ANO L
NÚMERO 15.463
Domingo
22 de junho de 1980
Cr$ 10,00

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MÁRIO FILHO

Órgão Consultivo de Esportes do Estado do Rio de Janeiro

O Botafogo viaja, hoje de manhã, para Miami. E fica

(Página 5)

VASCÃO PERDEU NA FESTA DO GRÊMIO

Baltazar decidiu com bonito gol (1a0) uma partida em que os cariocas jogaram bem, depois do descanso, quando o time cresceu (Página 3).

Reservas metem 5 a 0 na Seleção

Toninho não respondeu a Formiga

Bélgica e Alemanha, a decisão

Nelinho está bem, a Seleção mal

(Última Página)

Nelinho veio ao Rio, ontem, depois de um pequeno drama, criado por suspeitas de que o seu coração não se comportava bem. O famoso lateral, ao saír da clínica, estava tranqüilo outra vez e muito sorridente. Os exames provaram que Nelinho é, apenas, mais um jogador brasileiro com coração de leão.

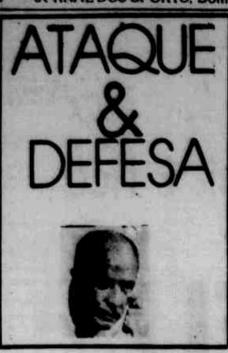
Flu e Serrano é a pedida, hoje à tarde, na Serra

Confirmado o desfalque de Paulo Goulart. Joga Carlos Afonso, no gol. O noticiário tricolor está na pág. 4

O Mundo A[illegible] circula hoje no Grande Rio, São Paulo e DF

Entre o Prefeito Moreira Franco e o Vice-Governador Hamilton Xavier, o Diretor-Presidente do JS, Jornalista Clóvis Fernandes de Souza, este e o Deputado carioca Heitor Furtado, no coquetel [illegible] às lideranças do PDS no Estado. Noticiário, na Página 11.

Técnica altera concurso e mostra programas

Os candidatos que, este ano, forem disputar as vagas da Escola Técnica Federal terão de enfrentar mais uma prova. Foi incluída a prova de Estudos Sociais. Direção da escola divulgou o programa

TOQUE LÁ DE FORA

Já que se festeja os 10 anos da vitória no México, com o escrete brasileiro tendo jogado seu momento mais brasileiro de futebol, vale recordar que Zagalo foi o responsável direto por tudo, na época em que se consumia o escrete com uma crise. Desde a escalação de Félix no gol, até a sadia improvisação de Piaza na área e a promoção de Everaldo, tudo se ajeitou.

Mas Zagalo foi mais além: ajeitou Rivelino na ponta e pôs, lado a lado, Pelé e Tostão, completando uma equipe que nos fez relembrar as melhores épocas do novo futebol brasileiro. Até então, ainda guardávamos certas doces reminiscências dos grandes nomes de treinadores que haviam marcado época no futebol brasileiro. Todos, com notável contribuição. E todos modificaram o nosso padrão.

Basta relacionar seus nomes e o leitor sentirá que a razão me acompanha, pois em cada clube deixaram lembranças, por sua perseverança e qualidade. Então, vamos lá, embora ressalte: o futebol natural do jogador brasileiro foi tão bom e contribuiu tanto, que suas teorias puderam ser vitoriosas na época e no futuro imediato.

Quem duvida da sabedoria de Kruschner e Welfare? Na dupla Fla-Flu, que encanto deixaram no ar. E que sapiência nos primeiros passos dados, a ponto de Flávio Costa ter se apoiado em Kruschner para marcar todo o começo de sua carreira e, depois, partir para a falada "diagonal".

Sigamos: Carlomagno, Ondino Viera e o próprio mestre Ernesto Santos (português de nascimento) deram novo aditivo ao futebol do Brasil, marcando época. A ponto de Ernesto Santos ter sido zagueiro do escrete luso e, depois de deixar as chuteiras, se fixar no Brasil, onde está até hoje, como professor da Escola de Educação Física.

Vamos em frente: Bela Guttman e Fleitas Solich, este mais recentemente, marcaram o futebol do Brasil de maneira inesquecível. A Solich, fica creditada, pelo Flamengo, uma forte dose de arrojo poucas vezes vista neste país. Além de tudo, os títulos conquistados de forma tão notável, que Solich virou quase um nome mágico na Gávea.

Estes, os nomes. Guttman, Solich, Kruschner, Carlomagno, Ondino, Ernesto, Welfare, passaram no futebol brasileiro e permaneceram. Creio que a eles se devem muitas teorias nacionais e que tentaram dar um pouco mais de "toque europeu", àquilo que mais tarde se consubstanciaria nos sistemas de 62 e 70, quando vencemos Copas do Mundo. Não incluo 58, pois aquela seleção jogava sozinha, o saudoso Feola podia ressonar...

DOMINGADAS

Não creio que o América ceda Silvinho, ao Vasco. Pensa em ter Carlos Henrique de um lado e Silvinho do outro §§§ O Canal 11 dá "show" de futebol nesta semana: 4ª-feira, com o Inter, no Beira-Rio, pela Libertadores; na 5ª-feira, com o Grêmio, na sua festa, contra o Argentinos Juniors, o time de Maradona. Sempre, às 9 da noite §§§ Se Mauro Pompeu deixar o escrete, acrescento: em nome da sua classe, categoria e zelo. Ademais, é o único dos médicos que estão atuando com o Curso de Medicina Esportiva §§§ É como digo: Giulite Coutinho e Medrado Dias estão se abastecendo de admirável subsídios para acertar o escrete. Junho não é o mês de teste? E então?

FESTA COMUNITÁRIA

O Olympico Club de Copacabana realizará em seus amplos salões, na Rua Pompeu Loureiro, 116, hoje, das 20 à 1 hora da matina, a primeira festa comunitária, na qual comparecerão associações de bairros e convidados especiais. A festa constará de apresentação musical com o conjunto de José Elias e da Banda 22; espetáculo teatral, às 20 horas, apresentado pelo Grupo do Bairro Peixoto e danças com fabuloso conjunto musical, que animará o baile até a primeira hora do dia 23, além de apresentação de artistas e dirigentes das associações de bairros. Será um acontecimento inédito. Seus organizadores contam com a sua presença para dar maior brilhantismo às festividades.

Competição na Lagoa de Araruama

A Flumitur — Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro — está colaborando com a Federação Aquática do Estado do Rio de Janeiro — Farj — na promoção da Travessia Almirante Ary Parreiras, prova de natação que será realizada na Lagoa de Araruama, hoje, dia 22, às 9 horas. A chegada será na praia em frente ao Parque Hotel de Araruama, de propriedade da Flumitur, e a travessia reunirá cerca de 700 nadadores. O evento contará ainda com uma exibição dos helicópteros do Comando Aero-naval da Base de São Pedro D'Aldeia. O feito, promoção da Farj, tem a colaboração da Flumitur, da Prefeitura local, da Aratur e dos empresários da Região dos Lagos.

Samba, sambistas e sambeiros

★ *O GRBC Eles que Digam manda avisar que no próximo dia 6, a partir das 18 horas, em sua quadra, se realizará a primeira roda de samba de 80, com o conjunto "Cadenciados do Samba". Presença de partideiros e inúmeras figuras que conhecem o ritmo quente.*

★ Hoje e todos os domingos acontece no GRES Acadêmicos do Salgueiro, em sua quadra de ensaios, na Rua Silva Teles, 104, aquela reunião quente com muito samba, sambistas e sambeiros. A turma se reúne a partir das 12 horas, quando é servido um almoço variado a cada semana. Hoje, dia 22, se você pintar por lá, vai saborear uma deliciosa "tripa ao Porto". Vá conferir.

★ *O GRBC Turma da Chupeta convidando para a realização do sensacional baile da posse da nova Diretoria, que acontecerá hoje, domingo, 22, a partir das 19 horas, na sede social do Sambola, Rua da Abolição, 7.851. Participação especial do conjunto Grupo Som-AM, sob a direção e coordenação de Paulinho da Abolição.*

Projeto Girassol em Conservatória

★ *O projeto Girassol é uma cooperativa de arte e artesanato. Alternativa sem fins lucrativos e ordens burocráticas, dando oportunidade ao artista de mostrar e comercializar a sua arte, criando espaço para exposições, teatro, musical, lançamento de livros e toda a espécie de arte produzida. O projeto tem o objetivo de criar na cidade de Conservatória (6º Distrito de Valneça, 30 minutos de Barra do Piraí) um Festival anual da Primavera, com três meses de duração. Se você estiver interessado em maiores detalhes, tome nota: de segunda a sábado, pelo telefone: 264-9511.*

••••

★ O General do Exército Geraldo Alvarenga Navarro, Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa, realizou anteontem, na Escola de Educação Física do Exército (Fortaleza de São João), as solenidades de investidura do General de Brigada Mário Vital Guadalupe Montezuma, na Diretoria de Assuntos Culturais, Educação Física e Desportos, e da passagem à subordinação da nova Diretoria de Organizações Militares,, antes subordinadas à S.Ge.Ex. e à D.E.E.

Direitos e obrigações

Programado para o período de 17 a 20 de setembro, no Hotel Nacional-Rio, o VIII Congresso Brasileiro de Agências de Viagens promovido pela Abav-RJ, tem perspectivas de grande sucesso, pois tratará de um tema explosivo: — A reciprocidade de direitos e obrigações —, não só com transportadores de turistas, rede hoteleira, mas também com os órgãos oficiais de turismo.

•••

O Conselho Deliberativo da entidade se reúne toda semana, para tratar do conclave, em decorrência, decidiu que cada item do temário será tratado por uma personalidade dos setores de Economia, Direito e Turismo, para só então, ser debatido em plenário. Medida bastante acertada.

•••

Faço votos para que as teses apresentadas tragam a solução aos problemas existentes, a fim de que os congressitas possam ter suas idéias levadas a um denominador comum, visando ao desenvolvimento do turismo brasileiro.

Henrique Olivieri, presidente do Clube Federal, e a belíssima Eveline, Miss Brasil/80, em noite de drinques na Casa do Telhado Azul. Ela é bem alta, não? E também maravilhosíssima (foto René)

A poetisa Mara Damasceno e o Comandante Luís César Marinho, Assessor do Ministro da Marinha em recente acontecimento social (foto Edilson Bezerra)

Sr. e Sra. Ivan Bambirra na noite elegante do Rio

No primeiro plano, à esquerda, Moacyr Deriquém; ao fundo, à direita, Reinaldo Loy e o casal Grazia - José Geraldo Celentano em recente acontecimento social no Clube Federal (foto René)

Bate-Bola

NÃO CRUCIFIQUEM TELÊ

Estão querendo crucificar o técnico Telê pelo que eu sei o Telê, não é Deus, nem Jesus e nem Santo, logo não tem o dom de fazer milagres. Você Telê não tem culpa de nada; a culpa é das próprias pessoas que estão querendo a sua crucificação, pois na minha opinião elas são as maiores culpadas, pois estão cansadas de fabricar craques. Eu já disse na nossa coluna, que no Brasil não se encontram mais jogadores em nível de ótima seleção. Procurando muito, acha-se um ou dois, sendo que um se encontra lesionado é o Falcão. Existe um aí, que me faz lembrar o Dirceu Lopes, que no Cruzeiro era um fracasso, mas na seleção, não passava de um jogador bonzinho. Estou me referindo ao Zico, que inegavelmente no Flamengo é excepcional, mas na canarinho dá pena.

Telê, vou fazer uma comparação; você sabe que o meu Botafogo, está no bagaço e o Flamengo está ganhando tudo. Se o técnico Coutinho for para o Botafogo, este time vai continuar a mesma coisa: bagaço puro. Logo, não ligue para o que os outros falam, eles sabem que não existem ótimos jogadores, pois eu que não sou especialista no assunto, sei; porque eles não sabem?

Há pouco tempo esses jogadores perderam da Bolívia e do Paraguai e eles também não são culpados, pois não existem melhores.

Mário Gomes da Silva — Guadalupe — Rio

... SEU TIMINHO ESTÁ MORTO

Venho através do Bate-Bola falar sobre alguns assuntos que considero importantes. Primeiro sobre o Botafogo, no qual o Charles Borer jamais pode vender um craque como o Mendonça. O Botafogo só pode pensa em trocar o Mendonça por um outro jogador de gabarito, por exemplo o Sócrates, ou então o Pedrinho e Polozzi do Palmeiras. Assim ficaria de igual para igual.

Agora o Guarany dar o Miranda e mais 12 milhões pelo Mendonça, não é uma boa para o Fogão.

Borer, nós botafoguenses, estamos precisando comprar um jogador de defesa para reforçarmos na Taça Guanabara.

Quanto ao meu segundo assunto é sobre esses tricolores que ficam falando mal do Botafogo, esquecendo-se o timinho deles que está pior...

Primeiramente o Chico falou mal de todos os times menos do Fluzinho dele.

Porém vem agora esse tricolouco André só para falar asneiras na coluna.

Espera aí!. Falar que a torcida do Bota só enche duas Kombis, é demais. Olha aqui, meu caro André, o Botafogo mesmo sem ganhar títulos é a torcida juntamente com a do Santos, que cresce mais no Brasil e o Botafogo está entre as cinco maiores torcidas do Brasil, disto eu tenho certeza.

Tá certo, eu reconheço que o meu Botafogo não está numa fase muito boa, mas eu agora pergunto a você: e o seu Flu?

O seu Fluzinho está perdido, já que a maioria dos jogadores é ridícula e os únicos jogadores que prestam são Edinho e Zezé, porém que adianta se toda hora o Edinho é expulso, e o Zezé fica machucado.

Vê se você esquece o Fogão e se preocupe mais com o seu timinho que já está morto.

Um abraço para as vascaínas suberbanas, Carminda Assunção, Sandra Barros e também para toda a galera botafoguense, Jáder Amado, Rio.

INVICTO...

Bom-dia, alvinegros. É com satisfação que volto, mais uma vez, a escrever para o Bate-Bola. Atenção, galera alvinegra! Começa dia 06/07/80 a Taça Guanabara. Não vamos nos iludir; iremos decidir com o Americano de Campos o último lugar.

Para vocês ficarem sabendo, o nosso antigo Glorioso está há 10 partidas invictas, pois não ganha de ninguém... coisa inédita e histórica!

Abraços alvinegros para todos os adeptos do nosso Botafogo. (Edilson Marques — RJ)

O QUE QUEREMOS É TIME

Minha vinda hoje, a esta coluna, deve-se a uma declaração feita pelo nosso vice-presidente, a este brilhante jornal. Declarando que estava difícil de encontrar um atacante bom e disponível.

Aviso ao Sr. Gil Carneiro, o que tem mais no futebol é centroavante disponível, pois se não fosse a falta de objetividade de vocês da diretoria, teríamos no plantel um excelente jogador, trata-se de César (Palmeiras), aquele mesmo que pertenceu ao Bonsucesso, onde lá se destacou. Existem ainda vários goleadores disponíveis, que sairiam bem barato e resolveria o problema, como: Luizinho Lemos, Cláudio Adão, Juari, Dé, Paulinho (Vasco) entre outros.

Mas o que falta no Flu não é só um centroavante, também um bom plantel, bem como uma diretoria mais ousada, que saiba respeitar a nós torcedores, porque o clube vive na dependência de nosso dinheiro, sem ele o clube para.

O que queremos é time, não cabeças-de-bagre, nem sobras de outros clubes. Queremos jogadores que saibam honrar o manto Tricolor.

Finalizando dou um recado: vamos dar um tempo até o final do Campeonato Carioca, mas queremos um bom time, se não vamos boicotar nossos jogos. No mais, um abração a nação Tricolor e as Queridas Sandrinha, Beth Cravo e Miminda Assunção.

Ubirajara Fernandes — Penha Circular

A TABELA DECEPCIONA

Volto a esta extraordinária coluna para tentar demonstrar, com simples palavras, minha decepção pela provável tabela do próximo Campeonato Carioca.

Como podem 11 clubes que participaram das Taças de Ouro e Prata decidirem sobre o destino dos outros 7, que se não participarem do Carioca, terão mais ainda agravados seus recursos financeiros.

Como podem clubes como Bonsucesso e um Serrano que nada fizeram na Taça de Prata, o América, que iniciou e terminou sua rápida passagem pela Taça de Ouro, perdendo, decidindo a participação ou não de clubes como o Olaria (campeão do Incentivo) e São Cristóvão, este, se não anda bem, é um time de tradição.

Se é pelo fato destes clubes possuírem poucos adeptos e que não proporcionariam boas rendas, isto pouco significa, já que dos 11 clubes que estão garantidos para o campeonato, apenas 4 (Vasco, Fla, acompanhadas de perto por Bota e Flu) conseguem grandes rendas.

Então, não seria as rendas nem tão pouco a falta de futebol destas equipes que a tirariam o direito de participar do Carioca.

Antônio Carlos Miranda Rodrigues — Rio

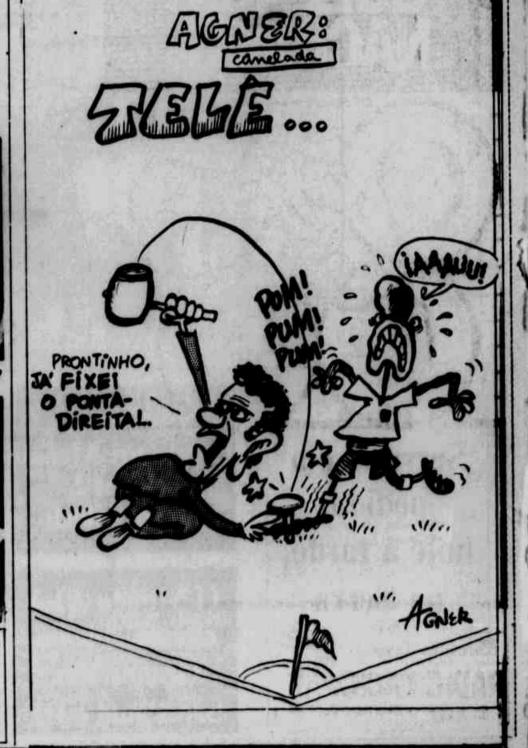
DRAGÕES RUBRO-NEGROS

Venho através desta Maravilhosa seção, transmitir o Seguinte recado aos Sócios dos Dragões Rubro-Negros.

Através desta seção, pedimos aos sócios e simpatizantes dos Dragões Rubro-Negros que entrem em contato conosco em nossa sede, à Praia do Flamengo, 100 apart. 102 — Estamos promovendo um Churrasco para os Sócios da Torcida para o próximo dia 28.

Aproveitamos a oportunidade e convidamos a todos os Rubro-Negros a participarem desta Torcida Organizada. Temos camisas, plásticos e carteirinhas. Lançamos, recentemente 20 gigantescas bandeiras por ocasião do último Flamengo x Atlético, quando nosso Mengão se sagrou campeão brasileiro/80. Maiores informações em nossa sede, telefone 225-8004. Despeço-me enviando um forte abraço aos rubro-negros Zé Vaz, Ernesto, Cláudio, Elísio, do Banco Nacional (ex-vascaíno) e um Beijão todo especial na minha noiva Marlene.

Cleto Barreto — Flamengo — Rio de Janeiro

CONFIDENCIAL

O Brasil, se obtiver a classificação nas eliminatórias, ficará sediado em Sevilha e jogará nos dois estádios da cidade. O maior é o do Sevilha, Ramon Sanchez Pizjuan, com capacidade atualmente para 90 mil torcedores, mas que será ampliado para a Copa do Mundo de 1982 para 120 mil, de acordo com o plano aprovado pelo Alcaide Luís Uruñuela, após ter se reunido com o Governador Civil da região de Andalúcia. O segundo é o do Bétis Balompié, Benito Villa Marin, com capacidade para 60 mil torcedores e que atingirá 80 mil até junho de 82.

Os dois estádios entrarão em reforma no próximo ano. Tanto o do Sevilha como o do Bétis possuem lugares distintos, com preços diferentes, sendo que menores preços ocupam maior espaço, a fim de facilitar o acesso dos torcedores de menor poder aquisitivo.

Atualmente, o menor preço de um ingresso num desses estádios é de 300 pesetas, equivalentes a Cr$ 150, e o maior é de 700 pesetas, na base de Cr$ 350. Os clubes vendem as locações para toda a temporada, mas sempre reservam pequeno número de ingressos para os dias de jogos, para atender aos turistas. Os estádios são dotados de todos os recursos modernos. Existe uma única entrada para o campo, a fim de que as duas equipes e o juiz cheguem juntos ao gramado, uma tradição comum em campos da Europa. O escoamento dos estádios é feito, no máximo, em 15 minutos, por várias entradas laterais, além de duas principais.

Há um grande parque de estacionamento com capacidade para 50 mil carros. As ruas laterais aos estádios foram bem urbanizadas e o escoamento de carros é também muito rápido, não havendo engarrafamento. Tanto o Ramon Sanchez Pizjuan como o Benito Villa Marin possuem cabinas de rádios e salas de imprensa. Há também locais para colocação de aparelhos transmissores na pista em dias de jogos, para facilitar o trabalho dos repórteres de campo.

A indústria hoteleira de Sevilha é uma das mais importantes da Espanha, com um total de 400 estabelecimentos de diversas categorias, todos altamente confortáveis e dotados de serviços adequados. Atualmente, há cerca de 13.500 apartamentos, que serão ampliados para 15.300 até o Mundial. Há também pequenas pensões que receberão turistas e casas de famílias que serão autorizadas a alugar quartos para os turistas. Há mais de cinco hotéis de quatro estrelas, como o Macarena, onde ficou a delegação do Vasco, recentemente, em condições de alojar a Seleção Brasileira.

O Prefeito já está de posse de um plano de ampliação da rede hoteleira que será executado até o início da Copa do Mundo. Um dos objetivos das autoridades é não permitir a exploração nos hotéis durante a realização do Campeonato Mundial. Com 60 dólares, um casal pode se hospedar num bom hotel, incluído o café da manhã. Nas pensões, porém, o preço será bem menor e com cozinha caseira.

Durante a Copa do Mundo, a temperatura em Sevilha ficará na média de 35 graus à tarde, caindo para 25, à noite. Das 10 horas até 17 horas, sol muito forte. Só começa a escurecer às 22 horas. No verão, os relógios são adiantados em uma hora. No inverno, principalmente em janeiro, a temperatura cai muito.

MAX MORIER

Vasco perde de 1 a 0 na estréia de Leão

PORTO ALEGRE (Especial para o JS) — Mesmo perdendo por 1 a 0 para o Grêmio, ontem à tarde, na festa de inauguração dos melhoramentos do Estádio Olímpico, o Vasco teve uma boa atuação. O time carioca dominou grande parte da partida, mas o Grêmio teve o mérito de saber defender a vantagem, que lhe deu a vitória.

O primeiro ataque pertenceu ao Grêmio, que deu a saída e com três toques chegou à área do Vasco. Baltazar tocou para Kiese, que lançou rápido a Jésun. O ponta-esquerda foi à linha de fundo e centrou para trás. Baltazar, que acompanhou o lance, completou, mas Mazaropi mandou à córner. Foi também um grande lance de perigo.

O Vasco se recuperou e deu a resposta, num contra-ataque rápido, com Roberto chutando de longe para Leão agarrar com dificuldade. O jogo ganhou maior movimentação após esses dois lances, com jogadas perigosas dos dois lados. A partir dos 15 minutos, o Grêmio, porém, passou a dominar o jogo, mas pecou muito pelo excesso de toques de bolas, enquanto o Vasco procurava se defender.

O Grêmio insistiu nas jogadas pelas pontas, principalmente pelo lado de Orlando e, com isso, criou alguns lances de perigo. Depois dos 30 minutos, o Vasco se acalmou e equilibrou o jogo. Chegou mesmo a prender o adversário em seu próprio campo e a criar chances de gol. Aos 32 minutos, Paulo Roberto lançou a Roberto, Dinamite penetrou pelo meio e falhou na hora do chute, quando tinha boa posição para marcar.

O Grêmio se recuperou, passou a tocar novamente a bola e, aos 37 minutos, abriu o escore. Jurandir foi à frente, centrou, Baltazar cabeceou em cima de Orlando, a bola bateu na trave direita e voltou ao ponta-de-lança, que chutou e completou 1 a 0.

No minuto seguinte, o Vasco foi à frente, Roberto passou de cabeça para Pintinho, que chutou, a bola bateu em Vantuir e se chocou contra o travessão, com o Vasco perdendo grande oportunidade de empatar. O primeiro tempo foi bem disputado.

O Vasco voltou melhor estruturado para o segundo tempo, com seu meio-campo se lançando mais à frente com o objetivo de prender o adversário em seu próprio campo. Com isso, passou a dominar o jogo mas falhou muito pelo toque de bola. O Grêmio se armou mais na defesa para garantir o escore, pois o jogo fazia parte de sua festa. O domínio do Vasco foi até aos 30 minutos, quando o Grêmio reagiu e foi com mais decisão à frente, em busca do segundo gol.

Nos minutos finais, o Vasco foi todo à frente, criou três lances de perigo com Roberto, Pintinho e Paulo Roberto, mas Leão estava atento e garantiu a vitória.

DOIS TOQUES

★ Antônio Soares Calçada vai almoçar com Álvaro Bragança, amanhã, quando espera resolver definitivamente, a contratação de Silvinho, por Cr$ 6 milhões, em parcelas. Será a última tentativa feita pelo Vice de Futebol do Vasco. No caso de o América recusar a proposta, o assunto será encerrado e os dirigentes vascaínos pensarão em outro ponta.

★ Está prevista para terça-feira a chegada de Paulo César Lima, da França. Calçada explicou que, mesmo contratando Silvinho, do América, ele admite ficar também com Paulo César, que poderá ser opção para Gilson Nunes no meio-campo.

★ No caso, porém, de Paulo César não aceitar os Cr$ 150 mil que o Vasco oferecerá, entre luvas e ordenado, o Vasco vai esperar esgotar o prazo de seis meses que deu ao Grêmio para receber os Cr$ 7 milhões. Mas se o clube de Porto Alegre vender o jogador antes do prazo, a promissória de Cr$ 7 milhões será paga no ato.

★ O time do Vasco demorou a entrar em campo porque Hélio Vigio decidiu aumentar o tempo de aquecimento devido ao frio intenso que fez ontem, à tarde, em Porto Alegre. O preparador físico quis, com isso, dar melhores condições aos jogadores e evitar estiramentos.

★ A delegação volta hoje, às 5 horas, e os jogadores serão liberados até amanhã, às 8h30min, quando farão treino físico em São Januário, e, depois, exercícios técnico e tático.

★ O Vasco ofereceu ao Grêmio uma placa de prata, colocada junto à entrada social, comemorativa à inauguração dos melhoramentos do Estádio Olímpico, assinado pelo Presidente Alberto Pires Ribeiro, numa cerimônia simples.

★ Mesmo com a negativa do Palmeiras em ceder Baroninho, Antônio Soares Calçada vai conversar com Osvaldo Brandão, seu amigo, para conhecer sua opinião. Depois, então, tomará uma decisão.

★ A delegação viaja, terça-feira, para Cuiabá, de onde seguirá para Rondonópolis, onde enfrentará o União, quarta-feira, às 21h30min.

GRÊMIO 1 X 0 VASCO

LOCAL — Estádio Olímpico.
RENDA — Cr$ 2.317.930,00 (23.845 pagantes).
JUIZ — Rui Canedo, auxiliado por Justiniano Goulart e Hermínio Goulart.
1º TEMPO — Grêmio 1 a 0 (Baltazar aos 37 minutos).
FINAL — Grêmio 1 a 0.
VASCO — Mazaropi; Orlando, Ivan, Léo e Marco Antônio; Dudu, Paulo Roberto e Pintinho; Wilsinho, Roberto e Ailton.
GRÊMIO — Leão; Mauro, Newmar, Vantuir e Dirceu; Flávio, Kiese e Leandro; Jurandir, Baltasar e Jesum.

SUBSTITUIÇÕES — No Vasco, João Luís em lugar de Ailton, e no Grêmio, Vitor Hugo e Renato nos lugares de Kiese e Flávio.

SC parte, de novo, para as eleições

O São Cristóvão realizará mais uma eleição manhã, a partir das 18 horas, para tentar eleger um terço de seu Conselho Deliberativo. Será a terceira vez porque nas duas anteriores as eleições terminaram empatadas entre as duas chapas que estão concorrendo: a Bandeira Branca, da oposição, e a União São-cristovense, da situação.

O último empate, porém, foi muito contestado pelos líderes da Chapa Bandeira Branca. Para eles, coisas estranhas aconteceram para que a chapa da situação não perdesse as eleições, conforme explicou Altair José Moreira, candidato à presidência do clube:

— Nós, da chapa Bandeira Branca, estamos satisfeitos com o resultado das urnas. Isto porque sabemos que estamos lutando contra um esquema político montado, por mais de 30 anos, sempre pelos mesmos dirigentes. Agora, o resultado deste continuísmo negativo se reflete nas urnas. O nosso clube, com mais de 11 mil sócios cadastrados, recebeu, na primeira eleição, 108 associados, o que dá um por cento de comparecimento. Na segunda eleição o número de votantes já ascendeu a dois por cento, pois votaram 225 associados.

Segundo Altair José Moreira e Manoel Esteves, que estiveram no JS, os adeptos da chapa Bandeira Branca estão sendo compelidos pela Diretoria do clube a pagar, desde 1968, uma taxa de manutenção, que desconheciam ou, por negligência do clube, não lhes era cobrada. E para evitar que essas pessoas deixem de votar, a Bandeira Branca está cobrindo tal encargo:

Altair está certo de que a sua chapa vence, amanhã

— Muitos adeptos de nossa chapa, inclusive os que tiveram conhecimento de tal cobrança, perguntaram: "Que manutenção? O que foi criado em nosso clube nesses 30 anos?" Nada! Na última eleição, realizada dia 11, devido ao descalabro administrativo do clube, cinco adeptos da nossa chapa, que desejavam a quitação para votar, ficaram retidos na tesouraria por mais de 30 minutos, pois o tesoureiro alegava não encontrar suas fichas. Isso gerou um tumulto, pois ficou claro que a situação não queria que aqueles cinco sócios votassem. Tanto isso é verdade que, às 22 horas, após encerrada a eleição, apareceram as fichas dos citados associados.

O voto que foi anulado também deu o que falar. Alegaram que houve rasura e no entender de Altair José Moreira isto não é verdade:

— Aquele voto nos daria a vitória. Ele foi mal anulado, pois o que eu entendo por rasura é raspadura, alteração, conforme vários dicionários. E o que aconteceu foi que o associado escreveu meu nome atrás do envelope contendo a nossa chapa. Foi ou não foi uma manobra para nos tirar a vitória?

— A nossa oposição continua e continuará — diz Manoel Esteves —, mas sempre para colocar o nosso São Cristóvão, outrora glorioso, no lugar de destaque que é seu, de direito e de fato. Lutamos para modificar a estrutura, que foi montada não em proveito do clube, mas sim em promoções pessoais.

No entender de Altair José, o São Cristóvão foi violentado por essa estrutura, que foi fazendo, ao largo dos anos, os são-cristovenses se acomodarem, se afastarem do clube, não se empenharem com os politiqueiros, que saciados nos seus fins de se manterem nos cargos diretivos do clube, dele se afastaram e só nas eleições futuras voltam, mas para fazer política e falsas promessas:

— Queremos um São Cristóvão vibrante, atuante, representado condignamente, no cenário clubístico do País, não um São Cristóvão que sofre humilhações, vexames, servindo de zombarias, que, para nosso pesar, não podem ser contestadas. Essa é a nossa luta. Fazemos um apelo para que os associados compareçam e votem em verdadeiros são-cristovenses. Aliás, o próprio Almir de Almeida tem declarado, e eu tenho lido que está querendo se afastar, quer descansar. Mas vem brigando para ser conselheiro. Quer dizer, ele quer descansar no Conselho Deliberativo do clube. Não é uma brincadeira?

Americano faz amistoso com o Bangu

CAMPOS (do correspondente Maurício Guilherme) — Tendo como principal objetivo preparar seu time para a disputa da Taça Guanabara, o técnico Aureliano Beltrão disse ontem que o jogo amistoso de hoje à tarde com o Bangu, no Estádio Godofredo Cruz, será ótima oportunidade para que os jogadores encontrem melhor entrosamento. Beltrão mostrava-se animado, pois ontem recebeu a notícia de que Tê foi liberado pelo Departamento Médico e poderá jogar.

Após a recreação de ontem, no Parque Tamandaré, Aureliano Beltrão confirmou a escalação do Americano, que jogará com Jair Bragança; Marinho, Luisinho, Rubinho e Valdir; Indio, Amaral e Vaguinho; Zé Sérgio, Tê e Sérgio Pedro.

O início da partida está marcado para as 16 horas e o ingresso custa Cr$ 80,00. Embora não exista muita motivação na cidade com relação à partida, a Diretoria do clube campista espera a renda de aproximadamente Cr$ 60 mil.

A alteração feita por Aureliano Beltrão é a entrada de Jair Bragança no gol, pois o treinador quer ver como Jair se sai no jogo para decidir entre ele e Gato Félix, como titular. Gato Félix deverá entrar no segundo tempo. Os jogadores que ficarão no banco de reservas são Neneca, Alcemir, Zé Amaro, Sousa e Honorinho.

Time carioca vai desfalcado

Mesmo sem Moisés, Carlos Roberto, Silvinho e Luisão, o técnico Tim está otimista para conseguir um bom resultado, no amistoso de hoje, com o Americano, no Estádio Godofredo Cruz. O Bangu viajou ontem à tarde para Campos e está hospedado no Palace Hotel. O regresso da delegação será logo após o jogo.

Tim definiu o time no apronto que comandou sexta-feira. O treino durou 50 minutos e o técnico gostou do rendimento dos titulares. No lugar de Moisés, Tim escalou Serjão. Fernando entrou no posto de Carlos Roberto e Jorge Nunes e Marcelo substituíram Silvinho e Luisão.

Dos jogadores que estavam entregues ao Departamento Médico, apenas Paulo Roberto se recuperou, garantindo sua escalação. Os goleiros Tobias e Ronaldo foram muito exigidos no treino orientado pelo auxiliar-técnico Neco, ontem pela manhã, e os zagueiros fizeram treinamento específico.

A delegação do Bangu seguiu com as seguintes pessoas: Rui Esteves (chefe), Tim (treinador), Gevemir Nogueira (médico), Neco (auxiliar-técnico), Maurício Lacerda (preparador físico), Rocha Pita (supervisor) e os jogadores Tobias, Ademir, Serjão, Rodrigues, Roberto, Fernando, Ademir Vicente, Jorge Nunes, Marcelo, Dé, Paulo Roberto — o time que começará a partida — Ronaldo, Júlio César, Jarbas e Paulinho.

Portuguesa e a Seleção do Kuwait jogam na serra

Ainda não será no amistoso de hoje, com a Seleção do Kuwait, às 15 horas, em Teresópolis, que o técnico Iduval Pontes, da Portuguesa, promoverá a estréia do apoiador Manuel, que já atuou no Goitacás e na Arábia, e foi contratado pelo clube da Ilha do Governador no início da semana passada.

Manuel participou do apronto que Iduval comandou sexta-feira e que terminou empatado em 2 a 2, mas não apresentou boas condições físicas, o que fez o treinador desistir de sua escalação. Mas caso a Portuguesa consiga um amistoso para o próximo fim de semana, poderá colocar o apoiador para jogar:

— Ele vem de uma gripe e precisa recuperar um pouco sua forma física. O entrosamento com os demais jogadores do time vem com as partidas e isso não é difícil, mesmo porque Manuel é bom jogador. Quanto à partida de amanhã (hoje) contra a Seleção do Kuwait, acho que o mais importante será o teste que meu time fará. Sinceramente, o resultado não nos preocupa.

Iduval Pontes dirigiu treinamento tático, ontem pela manhã, no Estádio Luso-Brasileiro, na Ilha do Governador. Após o treino os jogadores foram liberados e se apresentam hoje pela manhã, na sede do clube, almoçam e seguem em ônibus especial para Teresópolis. A escalação do time é a seguinte: Chico; Sérgio Roberto, Ederson, Sérgio Cosme e Nicanor; Toninho, Sued e Helinho; Carlos Antônio, Valmir e Jairo.

OBJETIVA

RAYMUNDO MENDONÇA

O advogado Silvio Kelly dos Santos, em declarações que me prestou, disse que de modo nenhum ficou magoado ou ressentido com o lançamento da candidatura do seu amigo de infância, Gil Carneiro de Mendonça, à Presidência do Fluminense. Todavia, confessa: "Fiquei surpreso." Anotem:

— Eu até agora não sei de nada oficialmente sobre a candidatura do Gil. Na verdade, eu recebo a notícia com surpresa,, porque o Fábio sempre foi o meu mentor político e esportivo. E o Gil é meu amigo de infância. Surpreso, ainda, mormente porque eles dois me apoiavam, até ontem, pelo menos. No mais, acho que é um direito dele em se lançar candidato, pois ser Presidente do Fluminense só pode ser uma honra inigualável. No mais, vamos fazer uma campanha limpa, eu e ele, porque, na verdade, não existe briga entre nós nem no clube. Acho que a candidatura dele em nada vai abalar a minha, por causa da maioria que eu tenho no Conselho Deliberativo. São votos certos.

Eu conto, de início, com 184 votos. É só somar: 143 deles compareceram no lançamento do meu nome, estiveram presentes na sede do clube e, mais 41 que me mandaram telegramas de apoio.

NÃO PERDE

Depois de demonstrar que em nada a candidatura abala o seu caminho no rumo da Presidência do Fluminense, Silvio Kelly dos Santos entra em outras considerações:

— De tudo isso, com o clube tendo dois candidatos como eu e o Gil, ambos da atual Diretoria, quem sai ganhando e fortalecido com isso é o Silvio Vasconcelos. Afinal de contas, a oposição foi buscar nos quadros da atual diretoria o seu candidato, o que prova que ela está vendo uma política realista no futebol, pois do contrário não teria ido buscar exatamente o Vice-Presidente de Futebol para ser candidato. Há um outro ponto. O Gil se diz candidato de conciliação. Conciliar o quê? Eu acho que a gente só concilia o que está desconciliado. O clube está em paz, sem brigas; nada há a conciliar, penso que a quase totalidade dos conselheiros está comigo. Já fiz levantamento, continuo pesquisando e nada me diz que eu vá perder essa eleição. Quem vota está comigo. É o reconhecimento de que não há briga no Fluminense. A gente não concilia o que já está conciliado.

SEM SAÍDA

O Presidente Márcio Braga sabe que o futebol do Estado está passando por uma crise mais séria do que se pensa, mas diz que o seu clube não pode tomar uma atitude enquanto não houver resultado saído das reuniões da FERJ. Ele sabe que na próxima sessão do Arbitral vai dar novamente o escore de 11 x 7, quorum de votação insuficiente para resolver o problema do Campeonato Estadual. Sabe também o presidente rubro-negro que a decisão vai sair das mãos do Presidente Otávio Guimarães e, por fim, sabe que qualquer que seja essa decisão a briga vai continuar. Vejam as palavras do presidente:

— Temos que aguardar. Nós estamos limitados por uma decisão da CBF e por outra do CND, com a deliberação 1/80. Uma coisa é certa: os grandes clubes não abrem mão de disputar a Taça Guanabara com seis nem o Campeonato com 12 clubes.

— E se o presidente da FERJ encontrar uma fórmula de se disputar o campeonato com dois grupos de nove, é uma boa?

— Não, não é uma boa e os grandes clubes não aceitam. A não ser que venha uma deliberação superior, não vejo como fugir desses parâmetros.

SEM DATA

Flamengo e Internacional estão sem datas para disputar o jogo dos campeões, conforme deseja a CBF. Sobre o assunto, mantivemos conversa com o Presidente Márcio Braga, que esclareceu:

— Acho que esse jogo está difícil de ser realizado por falta de datas. Quando o Flamengo pode, o Internacional não, e vice-versa. E nós estamos perdendo domingos como esse de agora em que não há jogo aqui no Rio. Mas também não podemos ir jogar uma partida como essa, desse porte, com a equipe desfalcada de muitos dos seus titulares, principalmente dos que estão servindo ao escrete brasileiro. Em todo o caso, vamos aguardar. Quem está nessa transa é o próprio Giulite Coutinho. Isso ficou por conta do Presidente da CBF e é possível que ele consiga arranjar datas.

CABEÇA

O Presidente Edmundo dos Santos Cigarro informou a este espaço que, se a fórmula do Campeonato Estadual não for aquela que inclua os 18 clubes, 24 horas após a decisão o Olaria entrará na justiça comum com um mandado de segurança.

— Recorrer para o CND o Olaria não vai porque ele discrimina os clubes. É mesmo que o Olaria seja incluído entre os 12, não aceitamos porque estamos solidários com os outros seis que estão conosco nessa luta: Iremos para a justiça comum do mesmo jeito. Eu acho que essas divisões, primeira e segunda, devem ser decididas dentro do campo e não nos gabinetes. Mas o culpado foi o Presidente Otávio Pinto Guimarães, por um critério tirado da sua cabeça.

VAI BAIXAR

O Palmeiras, ainda em crise pelas últimas derrotas para adversários menores tecnicamente, vai jogar contra o São Bento, hoje, fazendo estrear no seu elenco o jogador Romeu, que já foi do Corintians. O time do Palmeiras ocupa a antepenúltima colocação no campeonato e tem sido alvo das mais duras críticas da Imprensa e dos torcedores. O treinador Brandão, porém, não se afoba:

O time está bem; apenas há um pouco de tensão, mas ela baixa.

VONTADE NÃO FALTA

A Seleção Brasileira de Volibol já está na Europa onde vai passar um mês treinando antes das Olimpíadas de Moscou. Os jogadores foram confiantes e todos acharam válida a idéia de passarem por testes na Itália, antes de entrarem no fogo dos Jogos Olímpicos. Carlos Artur Nuzman, Presidente da Confederação Brasileira de Volibol, está confiante num bom resultado de Bernard e seus companheiros.

AMISTOSO

O Fluminense sobe a Petrópolis para enfrentar hoje à tarde a equipe do Serrano, amistosamente. O time está em preparativo para entrar no próximo mês na Taça Guanabara e Zagalo quer sempre os jogadores se movimentando para não perderem a forma. Gil Carneiro de Mendonça informou, antes de viajar a Porto Alegre, que o clube continua procurando reforços para o ataque mas não há onde comprar.

Flu testa time contra retranca e campo pequeno

Com uma animada e bem disputada pelada sem posições fixas, o Fluminense encerrou ontem, pela manhã, nas Laranjeiras, os seus preparativos para o amistoso de hoje à tarde — 15h15min — em Petrópolis, contra o Serrano, pelo qual receberá a quota de Cr$ 300 mil livres das despesas.

Além de Edinho, que continua servindo à Seleção Brasileira, o técnico Zagalo não poderá contar com o goleiro Paulo Goulart, que será substituído por Carlos Afonso. Nas demais posições serão mantidos os mesmos nomes dos últimos jogos, inclusive na lateral esquerda, onde o juvenil Walace vem se firmando titular.

A viagem para Petrópolis será hoje e o ônibus especial sairá do clube às 12 horas. Além dos titulares, Zagalo relacionou os seguintes reservas: Braulino, Marinho, Telê, Paulo e Almir. O regresso será logo depois do jogo e a programação determina folga para amanhã e reapresentação terça-feira, pela manhã.

MUITO BOM — Zagalo gostou da realização do amistoso com o Serrano, principalmente porque ele obrigará o Fluminense a se adequar para as dificuldades de um campo menor, onde as equipes costumam se trancar ainda mais e complicar muito:

— Este é o tipo de problema que teremos que enfrentar na Taça Guanabara e é bom que o time comece a procurar soluções.

A velocidade e a marcação variável entre pressão e meia pressão serão as principais armas do Fluminense. Pelo menos é o que deseja Zagalo e o que o time está mostrando, com grande acerto, em todos os seus treinamentos:

— Não há dúvidas de que estas armas representam um grande trunfo para o nosso time.

Zagalo garante que a torcida tricolor que hoje se desloca até Petrópolis vai ter oportunidade de comprovar tudo isso:

— Felizmente, aqui no Fluminense, estou conseguindo completar um trabalho que sempre sonhei. O de formar uma equipe que tenha velocidade e que saiba variar sua marcação. Tal trabalho requer paciência, dedicação e continuidade. Vejo com muita satisfação esta equipe do Fluminense e acho que estamos bem próximos daquele ideal que todos desejamos.

A velocidade do novo time do Fluminense começa na saída de jogo, sempre tentada através de Cristóvão, Mário ou Edevaldo. Estes jogadores, todos velozes, marcam o ritmo da equipe. De Mário, Zagalo ainda quer mais: os lançamentos longos, tanto para Robertinho, na direita, como para Gilberto ou Zezé, na esquerda.

Certo de que poderá atender o técnico, Mário tem treinado bastante estes lançamentos, todos nas costas do zagueiro adversário, no espaço vazio onde vão aparecer Robertinho, Zezé ou Gilberto, cuja velocidade e talento todos reconhecem.

Como detalhe curioso, observado, no último coletivo, várias vezes Zagalo teve que pedir ao ataque que segurasse um pouco mais a bola, tamanha a disposição e velocidade que ele apresentava e que, indiretamente, fazia com que a defesa também fosse obrigada a trabalhar mais vezes:

— Velocidade não quer dizer correria. Temos que tentar chegar rápido ao gol adversário, mas se não der, é lógico que temos que segurar a bola. É esse ponto de equilíbrio que ainda está faltando ao nosso time. Mas nós vamos conseguir. Podem esperar.

A alegria de Zezé na pelada descontraída do Fluminense, ontem pela manhã

Gilberto promete marcar o seu lá na serra

— Os gols vão chegar, não há problema. É claro que estou chateado por ainda não ter feito o meu, mas não triste. Afinal, minhas atuações têm sido elogiadas e eu tenho consciência de que tenho ajudado o time a fazer os gols que representam nossas vitórias.

Gilberto, o mais recente reforço do Fluminense, não demonstra qualquer preocupação com o detalhe de ainda não ter marcado um gol com a camisa do Fluminense. Após três jogos, desde que chegou às Laranjeiras, ele ainda vê uma razão para brincar:

— Estou invicto duas vezes: ainda não perdi e também ainda não fiz o meu golzinho.

Sem maiores explicações, dizendo apenas que "é um toque que estou sentindo aqui dentro", Gilberto acha que vai desencabular hoje à tarde, em Petrópolis:

— Tem alguma coisa me dizendo que vou meter o meu primeiro golzinho pelo Fluminense, agora, nesse jogo em Petrópolis.

O entendimento indispensável com seus novos companheiros, segundo Gilberto, já é quase absoluto:

— Fica muito fácil jogar com uma rapaziada assim. Claro que, pelo detalhe de nunca termos jogado juntos, antes, eu precisava de um pouco mais de tempo para conhecê-los melhor e ser, também, conhecido por eles. Agora, o entendimento já começou a pintar e já sabemos o que fazer. É por isso que não estou preocupado. Os gols vão surgir. É só uma questão de chance.

E Gilberto lembra que esteve bem perto de marcar este primeiro gol no jogo com o Volta Redonda, quando penetrou livre na área, driblou o goleiro e o árbitro parou o lance para marcar uma falta vencida, na entrada da área, sobre Zezé:

— Aquela foi demais!

SERRANO	FLUMINENSE
Arário	Carlos Afonso
Paulo Verdun	Edevaldo
Eurico Sousa	Adilço
Renato	Tadeu
Humberto	Walace
Israel	Givanildo
Moreno	Cristóvão
Wellington	Mário
Gilberto	Robertinho
Átila	Gilberto
Osvaldo	Zezé
Técnico: Pinheiro	Técnico: Zagalo

Local — Estádio Atilio Maroti (15h15min)
Arbitragem — Carlson Gracie, auxiliado por Edelmar Freire e Durvalino Peres

Givanildo avisa: será difícil segurar o tricolor

— Esta garotada está correndo uma barbaridade. Juro a vocês que eu nunca vi um time correndo assim. Vai ser muido difícil segurar o nosso time. A garotada vai perturbar muito.

Givanildo, atualmente o mais velho jogador do Fluminense, o mais experiente também, é um dos mais entusiasmados jogadores com o novo time tricolor e com a nova filosofia posta em prática por Zagalo.

Com a experiência de já ter jogado em alguns dos principais clubes do Brasil, em várias praças, e até mesmo na Seleção Brasileira, Givanildo garante que os seus 32 anos em nada atrapalharão sua participação nesse time:

— O velhinho aqui se cuida muito e os resultados estão aí mesmo, até nos testes físicos, onde estou entre os três melhores. O problema não existe. Principalmente porque Zagalo me deu liberdade para ir a frente quando eu achar que devo ir, mas a minha obrigação maior é a de proteger e dar cobertura à nossa defesa.

A obrigação do primeiro combate, na entrada da área, é uma tarefa bastante conhecida por Givanildo e sempre foi mesmo a sua principal característica. Agora, Zagalo quer — e ele está cumprindo muito bem o papel — que Givanildo cubra a lateral direita sempre que Edevaldo se projetar ao ataque:

— Muda muito pouco, quase nada. Fica até mais fácil. É só uma questão de sincronização de movimentos. Além do mais, todo o nosso time está pegando. Isso não sobrecarrega o trabalho de ninguém. Podem estar certos de que não serão poucas as vezes em que vocês verão o Givanildo chegando lá na área adversária.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

As mesmas complicações com a formação da seleção de futebol em 1966 são análogas às atuais em 1980.

Vejamos o que se passou em 1966, durante o preparo da Seleção Brasileira que disputou o Campeonato Mundial na Inglaterra.

Eis o comentário feito por estas colunas no dia 7 de junho de 1966.

"A Comissão Técnica da CBD, ao requisitar 46 jogadores, não os classificou por ordem de eficiência técnica. Formou 4 equipes às quais deu camisas de cores diferentes — grená, branca, verde e azul.

Os cronistas esportivos, em sua alta sabedoria, classificaram, desde logo, como Seleção A aquela em que participava Pelé.

Para Nélson Rodrigues, a Seleção A é aquela que enfrentou os peruanos em São Paulo e a Seleção B que jogou no Mineirão contra a Polônia.

Os cronistas e o público de Belo Horizonte também consideram como B a seleção que jogou na bela cidade, domingo último.

Em São Paulo joga.am: Gilmar, Carlos Alberto, Djalma Dias, Altair e Paulo Henrique; Zito e Lima; Garrincha, Servilio, Pelé e Paraná.

Em Belo Horizonte a representação da CBD jogou com a seguinte constituição: Manga, Fidélis, Belini, Orlando e Rildo; Denilson e Dias; Jairzinho, Alcindo, Tostão e Edu.

Este quadro sofreu duas substituições. Paulo Borges substituiu Jairzinho e Parada a Alcindo.

Perguntamos a Nélson Rodrigues como escalaria a Seleção Brasileira, levando em conta os jogos disputados em São Paulo e Belo Horizonte com as hipotéticas seleções A e B do Brasil.

Nélson Rodrigues prontamente respondeu: A Seleção A contará com Gilmar, Fidélis, Djalma Dias, Altair e Paulo Henrique; Denilson e Lima; Jairzinho, Alcindo, Pelé e Edu.

A Seleção B teria esta formação: Manga; Carlos Alberto, Belini, Orlando e Rildo; Dias e Zito; Garrincha, Servilio, Tostão e Paraná.

Nélson Rodrigues aproveitaria, ainda, cinco jogadores que não participaram dos dois últimos jogos, a saber: Fontana, Oldair, Gérson, Silva e Amarildo.

Dentro do esquema de Nélson Rodrigues, estariam desde já afastados da Seleção os jogadores Ubirajara, Valdir, Djalma Santos, Brito, Ditão, Leônidas, Dino, Fefeu, Paulo Borges, Flávio Parada e Rinaldo.

Acreditamos, a Comissão Técnica não irá excluir desde já Djalma Santos, Brito e Dino.

Todos chamam de Seleção A ao quadro onde joga Pelé, embora na hora da escalação de jogadores a chamada Seleção B tenha maior número de elementos preferidos pela crônica esportiva.

Esse negócio de seleções A e B só tem servido para dar confusão, como agora em Belo Horizonte.

A grande verdade é que a Seleção B joga tanto quanto a julgada A.

Para nós, a seleção B, se é que ela existe, de há muito merece um A maiúsculo pela sua eficiência.

O resto contarei depois. Devagar e sempre chegarei lá.

Jornal dos Sports

Diretor-Presidente
CACILDA FERNANDES DE SOUZA

Diretor-Secretario
DUARTE GRALHEIRO

Redação — Administração — Publicidade — Oficinas: Rua Tenente Possolo, 15 a 25 — Telefones: 263-8787 — 242-9299 — Telex nº 23053.

Agência Carioca — Recepção de anúncios, Balcão de assinaturas, classificados e informações: Avenida Treze de Maio nº 47 — sobreloja.

Sucursais: São Paulo, Avenida São Luis, 192 — sobreloja 19. Telefones: 257-0002 e 257-2245 — Brasília: Centro Comercial, Conic sala 110. Telefones 223-8002 e 224-0765 — Belo Horizonte: Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 736. Telefone: 224-6874.

PREÇOS: Amazonas, Pará, Piauí, Maranhão, Ceará e Territórios: Cr$ 15,00. R. G. do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Sergipe, Brasília, Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais: Cr$ 12,00. Rio de Janeiro: Cr$ 10,00.

Venda de Toninho foi adiada mais uma vez

Um desencontro entre o Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, Eduardo Mota, e o lateral-direito Toninho, impediu que houvesse uma definação ontem, sobre a questão da venda do jogador para o futebol árabe. Mota ficou de ligar para a residência de Toninho, à tarde, para saber a contraproposta que o jogador faria ao Al-Nasser, pois em seguida se comunicaria com Formiga — que está hospedado no Hotel Meridien, em Copacabana —, que é o treinador do clube árabe e intermediário na transação.

Acontece, porém, que o jogador saiu cedo de casa, em companhia da mulher e do casal de filhos e na hora que Mota ligou ele ainda não havia voltado. Como o dirigente já havia assumido um compromisso, não pôde ligar de novo e assim não aconteceu o contato telefônico com Formiga, que passou toda a tarde no hotel, à espera de uma resposta de Toninho e de Mota.

O assunto então foi adiado para hoje ou talvez amanhã, ocasião em que Eduardo Mota apresentará a Formiga as pretenções financeiras de Toninho. O jogador deseja receber salários de 10 mil dólares mensais — cerca de Cr$ 500 mil — e luvas de 150 mil dólares, além dos 15% sobre o valor do passe, como afirmou na sexta-feira, na Gávea.

Mota explicou ainda que os árabes concordaram em pagar os 350 mil dólares — Cr$ 17,5 milhões — à vista pelo passe de Toninho, pois o Flamengo só aceita fazer negócio com clubes do exterior nessa base:

— Não queremos transformar o caso de Toninho em novela. Por isso, pedi ao jogador que abrisse logo o jogo e fizesse a sua pedida. Os árabes não querem perder tempo e, se Toninho desistir, como já desistiu o Nelinho, eles vão tentar outro jogador.

O treinador Formiga, que ficará no Brasil até o próximo dia 5, disse que caso fracassem as negociações com o jogador do Flamengo, tentará outro lateral.

Toninho (ao lado de Nélson) ainda está transando a Arábia

Bosco acerta detalhes da taça

O supervisor do Flamengo, Domingo Bosco, passou todo o dia de ontem em Friburgo, onde acertou os detalhes finais para a participação do time campeão brasileiro no Torneio de Inverno, que será disputado na próxima semana naquela cidade. Disputarão o quadrangular a Seleção do Kuwait, o Friburguense e o Serrano.

Bosco foi até Friburgo a fim de pegar o contrato com as assinaturas dos representantes dos três clubes, pois o Presidente Márcio Braga já havia assinado o documento pelo Flamengo. O time carioca jogará sexta-feira contra a Seleção do Kuwait, às 15h15min, pois nesse dia será feriado em Friburgo. Na preliminar, o Serrano enfrentará o Friburguense, às 13h15min.

A decisão do Torneio de Inverno acontecerá domingo, pela manhã, para fugir à concorrência do jogo amistoso Brasil x Polônia que será transmitido pela televisão para todo o País. Na preliminar, às 9h15min, jogarão os perdedores da rodada de sexta-feira, enquanto os vencedores da mesma rodada disputarão o título, às 11h15min. O campeão do torneio receberá o Troféu Márcio Braga.

Ficou acertado que o Flamengo receberá 60 por cento da renda líquida das duas partidas que fará em Friburgo e que a delegação se hospedará mesmo no Hotel Bucsky. A viagem será quinta-feira, pela manhã, e o regresso ao Rio está previsto para logo após o jogo de domingo. A apresentação do elenco está marcada para amanhã à tarde, na Gávea, quando haverá treinamento físico e técnico. Após os treinos de terça e quarta-feira, o treinador Coutinho relacionará os jogadores que vão participar do torneio.

Zacour quer levar Carpegiani

O empresário Elias Zacour chegou ontem à noite da Europa e hoje deverá manter os primeiros contatos com os dirigentes do Flamengo, para tratar, entre outros assuntos, da venda de Carpegiani para o futebol da Arábia Saudita. O empresário pretende conversar com o Vice-Presidente de Futebol, Eduardo Mota, ocasião em que apresentará a proposta oficial dos árabes para a compra do passe do jogador.

Em seguida, Zacour se entenderá diretamente com Carpegiani, quando então dirá ao capitão do time do Flamengo quais são as bases financeiras para o exterior. Carpegiani está otimista, mas voltou a afirmar, ontem, que só deixará o Brasil caso a proposta dos árabes seja realmente irrecusável e que lhe permita alcançar a independência financeira.

Os dirigentes do Flamengo estão na expectativa de que Zacour apresente também o roteiro completo para a excursão que será realizada em agosto pela Europa. Segundo Eduardo Mota, de oficial existe apenas a confirmação de dois torneios: a Taça Tereza Herrera, nos dias 8, 9 e 10, e o Ramon Carranza, nos dias 30 e 31:

— Como vamos ficar o mês todo na Europa pedimos ao Zacour para conseguir alguns amistosos no intervalo entre os dois torneios. E é isso que ele vai confirmar, agora: o jogo do dia 19, na Bélgica, contra o Amberes, e possivelmente a participação do Flamengo em outro torneio, na cidade de Santander, dias 21, 22 e 23.

Loteria, ontem: 1 — Coritiba 2x0 Cascavél; 8 — Olaria 2x1 Goitacás

Botafogo, agora, viaja até Aruba

TORONTO, Canadá — O Botafogo deixa Toronto hoje pela manhã com destino a Aruba, nas Antilhas Holandesas, com escalas em Miami e Curaçau, para jogar um amistoso depois de amanhã, contra a Seleção de Aruba. No dia 28, haverá outro jogo, em Curaçau, mas ainda há possibilidade de outra partida dia 26.

Durante a passagem por Miami, de onde há linha direta de avião para o Rio, o médico Mendel Holztreguer poderá desligar da delegação os jogadores machucados que não tiverem condições de participar do jogo em Aruba. A revisão será feita no serviço médico do aeroporto de Miami.

Cada partida que falta fazer nesta excursão renderá 13 mil dólares, mas o empresário José da Gama não está satisfeito com o desempenho do time até o momento e acha que será difícil arranjar jogos na Europa no mês de agosto. A volta do Botafogo ao Rio deverá ser no dia 30 ou no dia 1º de julho.

América acha que Luisinho será seu

O América espera solucionar dentro de 10 dias a contratação ou não do atacante Luisinho Lemos. O Presidente do Leon, do México, viajou para a Coréia e na volta dará uma resposta ao Presidente Álvaro Bragança, que acredita que Ramón Arambola concordará com o empréstimo até o final do ano. Ao América interessa a contratação de Luisinho por empréstimo.

O atacante, que chegou ao Rio na sexta-feira, rescindiu seu contrato com o clube mexicano e deseja jogar apenas no América, clube onde iniciou sua carreira. As bases salariais não foram acertadas, mas Luisinho garantiu na conversa que teve com Paulo Cortines e Hildo Nejar que não haverá problemas para chegar a um acordo. Outro jogador que poderá vir para o América é ponta-direita Roldão, do Gama, de Brasília. Para acertar a transação, Hildo Nejar deverá ir a capital federal hoje ou amanhã.

Enquanto as situações de Silvinho e Russo não se resolvem, é bastante provável que amanhã o lateral Valmir chegue a um acordo para a renovação de seu contrato com o América, numa conversa que terá com o Diretor de Futebol, Antônio Tavares, que admite chegar aos Cr$ 20 mil mensais, entre luvas e salários, por um ano de compromisso. Na manhã de ontem, um diretor da Portuguesa de Desportos telefonou para o Diretor de Futebol, Antônio Tavares, propondo a troca do ponta-direita Zair, que foi juvenil do Botafogo e jogou na Portuguesa, pelo apoiador Nélson Borges. A troca não foi aceita, mas poderá haver uma outra: a de Zair por Neca, que no América ainda não mostrou porque foi comprado e foi bem aceito pelo dirigente da Portuguesa de Desportos. O acerto poderá acontecer em outro contato telefônico com Antônio Tavares.

Os dirigentes do América estão tentando acertar dois amistosos para esta semana: na quarta-feira, contra a Seleção do Kuwait, e no domingo, contra o Serrano ou São Cristovão. Estes amistosos servirão para que o treinador Quintanilha acerte a equipe para a estréia na Taça Guanabara, contra o Flamengo, e principalmente entrose o ponteiro Carlos Henrique ao time. Os dirigentes consideraram muito boa a indicação do Flamengo como primeiro adversário do América na Taça, porque o clube sempre joga bem e dificilmente perde. Entre os próprios jogadores houve boa aceitação e todos estão treinando com afinco para uma boa estréia.

PAGAMENTO — Os jogadorés, depois do treinamento físico de ontem, pela manhã, receberam o pagamento do mês de maio, mas mostraram-se aborrecidos com o fato dele ter sido feito em cheque e no sábado, quando não poderão desconta-lo. O pagamento estava previsto para sexta-feira, mas os cheques não foram levados da sede ao campo, em Vila Isabel, pelo tesoureiro, que afirmou para o Supervisor Mario Borges que a kombi estava a caminho, o que fez muitos jogadores esperarem até as 20 horas.

CAMPEONATO ESTADUAL DE JUNIORES

Fla e Bota vão decidir o 2.º turno

FLAMENGO e Botafogo, invictos, vão decidir o 2º turno, sábado próximo, na Gávea, clássico que se antecipa como dos mais emocionantes. Ontem, pela penúltima rodada, o Flamengo empatou com o Americano, em Campos (0 a 0), jogo dos mais difíceis para o campeão carioca de 79. Nas Laranjeiras, o Botafogo ratificou sua condição de candidato ao título, com uma vitória categórica sobre o Fluminense, por 2 a 0.

Foi, sem dúvida, uma vitória importante do Botafogo, que mostrou uma superioridade até certo ponto surpreendente. Depois de um mau começo no campeonato deste ano, o competente técnico, Joel Martins, conseguiu armar o conjunto e partir para uma ampla reabilitação, mantendo-se invicto no 2º turno, lado a lado com o Flamengo, ambos com 12 pontos ganhos. Os dois gols da vitória do Botafogo foram marcados no primeiro tempo. Ari, aos 31, e Hamilton, aos 39. O zagueiro Oswaldo, e o goleiro Paulo Roberto, foram os destaques individuais do Botafogo, que venceu com Paulo Roberto; Jairo, Gilmar, Oswaldo e Humberto; Almir, Josemar e Édson; Julinho, Hamilton e Ari (Nilson). Fluminense — Caetano; Jorge, Lauro, Marco Aurelio e Wilson; Samuel, Adriano (Djair) e Maurinho; Hudson, Batalha e Jorge Luis.

OUTROS RESULTADOS: Bangu 2 x 0 V. Redonda, Vasco 4 x 0 S. Cristovão, Portuguesa 1 x 1 Madureira, Bonsucesso 0 x 1 C. Grande e Friburguense 0 x 0 Niterói.

Olaria vence o Goitacás: 1 a 0

O Olaria venceu o Goitacás por 2 a 1, no amistoso realizado ontem, à tarde, no estádio da Rua Bariri. A contagem foi aberta pelo Olaria, aos 4 minutos, através de Chiquinho, tendo Henry aumentado um minuto depois. Ainda na fase inicial, os locais, que tiveram outras oportunidades de gol, não aproveitadas, chutaram uma bola na trave. No segundo tempo, o Goitacás dominou as ações, diminuiu o marcador (Forró, aos 14 minutos) e teve chances de empatar.

Na arbitragem, funcionou Roberto Coelho. A arrecadação somou Cr$ 10.640,00, com 133 pagantes.

Os dois times jogaram com as seguintes constituições:

OLARIA — Hilton; Araujo, Osmar, Salvador e Gilmar; Wilson, Lulinha (Zeca) e Rocha; Chiquinho, Henry (Auré) e Clovis.

GOITACÁS — Sérgio Luis; Totonho, Wiler, Ideraldo e Sérgio; Valdir (Wilson) e Forró; Marcos André, Pisina e Rogerio (Ponticeli).

BOLA NO CHÃO

MILTON SALLES

Imperial: Botafogo supera Fla

Carlos Imperial entra de sola para hostilizar os flamenguistas, sempre muito orgulhosos de sua entusiasta galera:

— Os clubes de maior torcida no Brasil são o Botafogo e o Santos. Eu digo e provo, pois estou fazendo um levantamento minucioso em todos os Estados. Os flamenguistas dizem sempre que têm mais torcida, porém não provam.

Embora faça questão de atuar apenas como coordenador do futebol botafoguense, Carlos Imperial é apontado por muitos como o futuro Vice-Presidente de Futebol do clube alvinegro. O fato é que o vice Rogério Correa licenciou-se por tempo indeterminado e em seu lugar assumiu o Vice-Presidente Jurídico Antônio Quintela. O Presidente Charles Borer, quando é consultado sobre o assunto, astutamente diz que não está na pauta qualquer mudança a curto prazo.

Mas, enquanto são feitas especulações sobre o assunto, Carlos Imperial divide-se valentemente entre as atividades de sua agência, a televisão e o clube. E a partir de amanhã, com o respaldo do Gordo, todo o futebol botafoguense será centralizado em Marechal Hermes, com Carlos Alberto Galvão, Édson, Madureira e Lamana trabalhando com o maior entusiasmo.

SELEFOGO — Didi, isto mesmo, o Valdir Pereira que foi bicampeão mundial, escalou o seu Botafogo de todos os tempos. Olhem só como armou o seu timaço: Manga; Cacá, Tomé, Servílio e Nilton Santos; Pampolini e Didi; Garrincha, Paulo Valentim, Quarentinha e Zagalo. Quem é que não bate palmas para esta equipe?

SUBSTITUTO — Depois de ter treinado com agrado o time do Nacional, de Jedah, Didi preferiu aceitar uma proposta e tanto do Kuwait, onde vai faturar altíssimo. Em seu lugar, no clube de Jedah, ficou Adalberto. Isto mesmo, aquele que foi goleiro do Fluminense e do Botafogo.

HOMENAGEM — Didi é amigo do coleguinha Edgar Cosme há 32 anos. E os dois quando se encontram gostam de recordar os velhos tempos. Por isso é que, quando estiveram recentemente no Rio, Didi e sua mulher Guiomar homenagearam Edgar com um jantar.

VOLTA — Já está decidido: ano que vem Didi estará de volta ao Rio, após o mês de março, possivelmente em caráter definitivo. Ele disse que tem preferência em trabalhar num clube carioca, mas, se não for possível, assinará com um clube paulista.

ADMIRADOR — Antes de viajar para a Suiça, onde descansará alguns dias antes de iniciar sua atividade no Kuwait, Didi teve a preocupação de comprar um punhado de coisas que lhe recordem o Brasil no exterior. Uma delas: a coleção de todos os elepês gravados por Aguinaldo Timóteo devidamente autografados.

ALEGRIA — Djalma, lateral-direito formado nas divisões inferiores do América, está muito feliz no Figueirense, de Santa Catarina. No último jogo, como mostrou a televisão, o Figueirense derrotou o Avaí por 2 a 0 e ganhou bonito troféu. Djalma foi quem cobrou a falta que deu origem ao primeiro gol. O fato deixou seu tio e procurador Enéas muito alegre e este aumentou ainda mais o estímulo a Djalma.

PROGRESSO — Arnaldo César Coelho continua muito bem na Multiplic. E acaba de comprar mais um apartamento, este na Rua Prudente de Moraes, em Ipanema.

ADIAMENTO — O zagueiro Polozi, do Palmeiras, foi atingido violentamente por Oriel, do XV de Piracicaba, e corre o risco de operar o rim esquerdo, pois sofreu deslocamento do órgão. Se tiver de ser operado, Polozi ficará dois meses em inatividade. Mas se o diagnóstico não aconselhar a operação, ficará um mês sem jogar. De qualquer maneira, já está decidido: Polozi vai adiar seu casamento marcado para o próximo dia 30.

INFLAÇÃO — Na primeira divisão do futebol paulista há inflação de Pita. Vejam só: há o Pita ponta-esquerda da Portuguesa de Desportos; há o Pita lateral-esquerdo do Santos; e há o Pita centroavante do São Bento de Sorocaba.

SLOGAN — Olhem só o *slogan* que o amazonense Dênis Meneses arranhou para o religioso Baltazar, atacante do Grêmio que tem o hábito salutar de balançar a rede dos outros: "O artilheiro que fatura em nome de Deus".

GALERA — As Foguetes, ala charmosa da torcida botafoguense, serão mostradas hoje no programa *Conversa de arquibancada*, que Hamilton Bastos apresenta na Rede Bandeirantes. As garotas que quiserem podem fazer parte da facção As Foguetes. Basta procurar a Rua Djalma Ulrich, 225, em Copacabana, para formalizar a inscrição.

PONTA — O Guarani está mesmo disposto a armar um timaço para a temporada deste ano. Depois de levar Jorge Mendonça, fala em comprar o ponta-esquerda Mahomoud Guedre, da Tunisia. Isto mesmo, da Tunisia.

BOLA CHEIA — O time de juniores do Botafogo está de bola cheia pela vitória de ontem sobre o Fluminense. Agora a garotada do clube alvinegro está em igualdade de condições com a do Flamengo, com a qual vai decidir sábado o título do segundo turno do campeonato da categoria.

BOLA MURCHA — Os titulares da Seleção Brasileira estão de bola murchíssima por terem sido goleados pelos reservas no coletivo de ontem, em Belo Horizonte. A derrota foi mais desagradável porque no time suplente estavam alguns juniores do América mineiro.

O TREINADOR Paulo Emilio, que passou por tantos clubes, no Rio, no Nordeste e no Norte do País, tem sido personagem de muitas casos engraçados. E por sua atividade de técnico, no contato continuado com os jogadores, tem sido testemunha de alguns episódios gozadíssimos. Paulo Emilio lembra que quando dirigiu o time do E.C. Bahia, em 1967, a delegação baiana foi jogar em Fortaleza e hospedou-se no Hotel Iracema, um dos melhores da capital cearense. O grupo de jogadores baianos, apesar do nível de escolaridade não ser dos melhores, portou-se de modo a merecer nota 10. Mas o treinador lembra que, no primeiro dia em que ele e os jogadores foram almoçar, todos ficaram surpreendidos com o tratamento cavalheiresco do garçom encarregado de servi-los. O garçom, mesureiro, aproximou-se do jogador Aurelino após ter este consultado o menu e indagou:

— Seu Aurelino, qual é o prato que o senhor prefere?

E o jogador do Bahia, na maior grossura:

— Prato fundo...

DOIS NA BOLA

A chance encontrada por Horta

A possibilidade encontrada pelo ex-presidente Francisco Horta, do Fluminense, para tornar concreta a sua oposição ao lançamento da candidatura de Sílvio Kelly dos Santos, de quem é adversário político, foi a de formar uma aliança com uma das famílias mais tradicionais no clube, que são os Carneiro de Mendonça.

Depois da Sexta-Feira 13 de junho, quando João Havelange (maior líder no atual Conselho Deliberativo das Laranjeiras) anunciou oficialmente o nome de Kelly como o escolhido pelos situacionistas para substituir Sílvio de Vasconcelos, Horta percebeu que não teria a mínima chance se apresentasse um elemento oriundo do seu próprio grupo.

Ele sentiu que Sílvio Kelly tem a seu lado a maioria daqueles que compõem o universo de votantes do grêmio de Alvaro Chaves e a solução era exatamente a de tirar uma fatia deste universo. Desta forma, lança Gil Carneiro contra Sílvio Kelly.

Gil é um homem que possui excelente tráfego dentro do Fluminense, junto à Imprensa e devido às suas atitudes firmes e sem alarido à frente do seu departamento, ganhou o respeito da torcida e do quadro social.

Quem fica numa posição delicada é o atual presidente, que a partir de agora vê dois amigos e dois pares de diretoria brigarem pelo cargo.

De um lado Gil Carneiro de Mendonça, que foi chamado para ajeitar o futebol após o fracasso de Paulo Ribeiro. Do outro, o responsável pelo Departamento Jurídico a quem Sílvio de Vasconcelos apóia, pois entre outras coisas ele o acompanha desde o início da campanha eleitoral passada. Aliás, antes mesmo de ser conhecido o resultado da última eleição, Sílvio Kelly dos Santos já estava escolhido para ser o candidato desse grupo para o triênio 81/83.

Será uma empreitada difícil para Horta e para os Carneiro de Mendonça. No entanto, embora continue atribuindo a Sílvio um favoritismo até certo ponto cômodo (se bem que não tão amplo como há uma semana atrás), em política deve-se ter a maior cautela ao se analisar as perspectivas.

Kelly — Gil

Copão: Sucesso em 80. E ano que vem?

A Taça de Ouro do Campeonato Brasileiro de 80 criou um clima de euforia, devido ao extraordinário sucesso de rendas e de público. A CBF, realmente, estruturou uma competição que manteve o *suspense*, a motivação até à grande final. Então, ninguém mais discute esse ponto. E, de uma certa forma, o assunto resvala para segundo plano e perde-se de vista a importância de começar a resolver os grandes problemas que já se podem detetar e que vão surgir em 81.

O jornalista José Dias, Diretor da Agência Sport Press, aborda nesta entrevista, precisamente, toda a problemática ligada ao calendário de 81. Demonstra a existência de dificuldades, estuda-as de todos os ângulos, propõe soluções e avalia tudo com um conhecimento e uma competência que transformam este texto numa leitura obrigatória para os cartolas e numa fonte de atualização para o leitor.

E teremos ainda os jogos de Flamengo e Atlético Mineiro contra o campeão e vice-campeão do Paraguai, pela Taça Libertadores da América, colocando em ação, exatamente os dois clubes que formam a base da atual Seleção Brasileira. Um balanço dessas atividades comprova que o calendário brasileiro estará sacrificado em todo seu primeiro semestre. Como, então, será possível um Campeonato Brasileiro rentável? Só vejo uma solução: o início imediato da competição a 11 de janeiro estendendo-se até 29 de março a fase preliminar, na qual os principais clubes estarão desfalcados. Mas como nesta primeira etapa de 10 classificam-se sete clubes em cada grupo, não haverá tanto prejuízo técnico. Em abril, os jogadores serão devolvidos pela Seleção e neste mês deveria ser disputada a fase semifinal. Haveria, então, uma interrupção em maio, em função da excursão do selecionado à Europa. E a retomada da competição a 31 de maio na sua fase final, com os participantes com suas equipes completas.

P — Já que na fase preliminar os clubes sofrerão desfalques, não seria melhor a programação dos jogos, somente, aos domingos? Você não acha que isso poderia funcionar como uma espécie de compensação?

R — Perfeitamente. Mesmo com suas equipes completas, e me desculpem por novamente falar em estatísticas, os números estão aí para quem quiser conferir, está claro que os jogos no meio da semana têm suas rendas achatadas. Na Taça de Ouro de 80, fase preliminar, os 66 jogos realizados no meio de semana tiveram média de renda de Cr$ 942.320,00 e de público de 12.983, contra Cr$ 1.239.021,55 e 17.477 pagantes em 114 jogos realizados aos sábados e domingos. Daí a importância da programação privilegiar o domingo, aproveitando a quarta ou quinta-feira eventualmente, ou seja: no caso de o clube ter que viajar. Por exemplo: o Flamengo vai jogar domingo em Belém. A quarta-feira, então, seria uma boa data para um jogo em Manaus, racionalizando a utilização das passagens.

P — E como adaptar a Taça de Prata a essas dificuldades do calendário, com as atenções desviadas para a Seleção Brasileira?

R — Primeiro, para fazer frente à concorrência da Seleção para sobreviver como competição, a Taça de Prata precisa se reestruturar inteiramente. E nela defendo o máximo de 30 clubes. A Taça de Prata teria seus clubes integrantes escolhidos através de torneios seletivos em cada Federação. Esse seria o primeiro passo. Em seguida, com os classificados a CBF promoveria um agrupamento regionalizado, diminuindo custos e aproveita a rivalidade, no bom sentido, entre os concorrentes. E a fase final da Taça de Prata poderia ser jogada exatamente em maio, quando houvesse a interrupção da Taça de Ouro.

P — Você teria meios concretos para provar o insucesso financeiro da Taça de Prata?

R — Basta citar que a média de público em 378 jogos foi de apenas 4.873 pagantes e que a de arrecadação somou Cr$ 279.881,98. O Londrina, como campeão, teve, estranhamente, média de renda menor que a do CSA, vice-campeão: Cr$ 592.850,02 contra Cr$ 675.448,73, em 15 jogos. O Guará, o de piores índices, teve médias de Cr$ 40.741,00 e 704 pagantes, em sete jogos. Quer melhor prova?

P — Mas os torneios soletivos também poderão ser tão ou mais deficitários...

R — Bem. Aí a CBF poderia financiar esses Torneios com os recursos que recebe da Loteria Esportiva provenientes do teste especial, uma vez que não haverá despesas com passagens e hospedagens, nesta primeira etapa seletiva da Taça de Prata.

P — Já que você falou em Loteria Esportiva. O Campeonato Brasileiro de 80 também atendeu aos interesses da Caixa?

R — Relativamente. Se tomarmos por base o ano de 1978, houve uma diminuição no aproveitamento de rodadas. Naquela temporada, a Caixa utilizou nos testes da Loteria, 14 rodadas, contra apenas 8 em 1979 e 9 em 80. Para um melhor atendimento, não só a fase preliminar, como já sugeri, mas também as fases semifinal e final do Brasileiro de 81, deveriam ter seus jogos, em maioria, programados aos domingos. Outro detalhe, o qual já analisei numa pergunta anterior, é relativo a Taça de Prata. Se sua final for disputada em maio, será criado um mecanismo de substituição dos jogos da Taça de Ouro, a ser interrompida neste mês, dando assim atividade aos demais clubes brasileiros e permitindo o aproveitamento dos seus jogos nos testes da Loteria Esportiva.

P — Mais alguma observação?

R — Gostaria apenas que o Presidente Giulite Coutinho, que em quatro meses de sua gestão já demonstrou o quanto é capaz, fixasse de imediato as regras do jogo para 81, pois os campeonatos estaduais já foram iniciados em quase todo o país e, até agora, não se sabe se valerão ou não como classificação para a Copa Brasil. Há outras indagações que necessitam de uma definição urgente: a Taça de Ouro será com 26 ou 40 clubes; o Londrina e o CSA, como campeão e vice-campeão da Taça de Prata-80 estão garantidos em 81? Quem sobrará? o Flamengo, como campeão brasileiro, abrirá mais uma vaga para os cariocas? E os paulistas continuarão com sete representantes?

Como se verifica, os problemas são muitos e diante do calendário dos jogos da Seleção e da Taça Libertadores, a tarefa dos dirigentes da CBF não será nada fácil.

— Qual foi o saldo do Campeonato Brasileiro de 1980, na sua opinião?

R — Não há dúvida de que a nova fórmula, corajosamente adotada pelo Presidente Giulite Coutinho, trouxe grande benefício a uma competição que estava totalmente desacreditada, tomando por base o desastroso esquema utilizado no ano passado. Está provado que é inteiramente impossível realizar uma disputa com mais de 40 clubes. A criação das duas divisões — Taça de Ouro e Taça de Prata —, embora ainda com alguns equívocos, merece elogios, pois foi uma experiência pioneira.

P — Ao falar na competição com 40 clubes você não se colocou numa posição antagônica aos que defendem o Campeonato com 26 clubes?

R — É exatamente o que quis dizer. Um certame de caráter nacional não pode prescindir da presença dos campeões estaduais e também das outras forças do futebol brasileiro. Além disso, um campeonato com 26 clubes, em turno e returno como estão querendo, teriam de ser reservadas 50 datas, o que é inteiramente inviável.

P — O Campeonato Brasileiro com 26 clubes em turno e returno não correria o risco de um esvaziamento antes de chegar ao seu final?

R — Sem dúvida alguma. Digamos que já no meio da competição um ou dois times estejam disparados na liderança. Isso implicaria no total desinteresse do público pelos demais jogos que não envolvessem os líderes. A competição ideal é aquela que conserva a motivação dos torcedores até, se possível, a última rodada. Uma proposta, então, seria a divisão dos 26 clubes em chaves: menos datas consumidas e jogos com melhores arrecadações.

P — Você falou em equívocos na estruturação do Campeonato. Poderia exemplificá-los?

R — Apesar do sucesso da Taça de Ouro, acho que a divisão dos 40 clubes na fase preliminar não atende ao interesse financeiro da competição. Evitou-se colocar no mesmo grupo clubes de forças técnica e popular equivalentes. Com isso, eliminou-se, em cada chave, a possibilidade de pelo menos um clássico estadual, cuja arrecadação, prova a experiência, é sempre muito boa. E o jogo de duas torcidas. Pecou-se, também, pela carência de uma regionalização mais rígida. Não é correto que se coloque o Botafogo da Paraíba para jogar em Rio Grande, no Rio Grande do Sul, contra o São Paulo, numa viagem de dois dias. A falha mais gritante, porém, registrou-se no primeiro turno da fase final, no qual a CBF abdicou da fórmula dos jogos de ida e volta, sempre mais rentáveis.

P — E na Taça de Prata?

R — Houve boa vontade por parte da CBF, mas, na realidade, a Taça de Prata necessita de uma reformulação completa, pois os dados estatísticos são alartamantes e demonstram que a regionalização é fundamental. A impressão que se tem é de que apenas o Londrina e o CSA, os finalistas, não tiveram prejuízo.

P — Diante dos problemas apontados, quais são as suas perspectivas para o próximo Campeonato Brasileiro?

R — Sinceramente, minha posição não é de euforia. Estou até muito preocupado.

Com a modificação da legislação, fixando o recesso do futebol brasileiro — férias — a partir da primeira segunda-feira do mês de dezembro, a temporada de 81 somente poderá ser iniciada oficialmente no dia 11 de janeiro. Acontece que a Seleção Brasileira estará jogando de 4 a 10 de janeiro o Mundialito, em Montevidéu, seguindo-se às eliminatórias da Copa do Mundo, nas quais o Brasil intervirá nos dias 8 e 22 de fevereiro e 22 e 29 de março, contra a Venezuela e Bolívia. Além desses compromissos inadiáveis e importantes, que irão retirar dos clubes os principais jogadores, a CBF programou uma excursão à Europa, com partidas nos dias 7 (Portugal), 12 (Inglaterra), 15 (França) e 21 de maio (Alemanha Ocidental).

Clubes pequenos ainda confiam em Otávio

Os sete chamados pequenos clubes que estão ameaçados de ficar de fora do Campeonato Estadual deste ano, se reuniram em um almoço, ontem, na sede do Madureira. A reunião serviu para que os dirigentes deliberassem sobre as medidas que tomarão casa fiquem mesmo marginalizados do Campeonato Estadual.

Depois de muita conversa sobre o assunto, os dirigentes dos sete clubes — Olaria, Madureira, Volta Redonda, Portuguesa, São Cristóvão, Niterói e Friburguense — resolveram dar um voto de confiança ao Presidente da FERJ, Otávio Pinto Guimarães, conforme explicou Francisco Veloso, Presidente do Madureira:

— Ele disse que este ano o Campeonato Estadual seria disputado por 18 clubes. Ainda recentemente, no momento da elaboração da tabela do Torneio Incentivo, o próprio Otávio sugeriu que o torneio não fosse classificatório.

Outro presidente que falou sobre o assunto foi Edmundo dos Santos Cigarro, do Olaria:

— Ainda mais que o Conselho Arbitral, pelo estatuto da Federação, tem poderes para normalizar, ditar normas, data de início e tempo de duração dos campeonatos, mas não tem poderes para dizer quais os clubes que participarão dos campeonatos, uma vez que, estatutariamente, todos têm o mesmo direito.

Mas os dirigentes deixaram claro, também, que, se Otávio Pinto Guimarães deixar de ser o presidente dos 18 clubes da Primeira Divisão, tomando partido por um dos grupos, se prejudicados, os sete clubes irão a medidas extremas para garantir seus direitos, uma vez que o CND, órgão normativo, tem poderes para indicar fórmulas.

— Mas não para indicar participantes — disse Edmundo dos Santos —, o que seria uma intervenção e violação dos estatutos da FERJ que se encontram em vigor. Aguardemos, pois, a justa deliberação, não do Arbitral, que não tem poderes para indicar participantes, mas sim da Diretoria da FERJ, onde o regime é presidencial. O Olaria está numa situação privilegiada, pois o CND havia determinado que se fizesse um torneio classificatório e nós o vencemos. Mas não vamos, de maneira alguma, abandonar os outros seis clubes. Mesmo assim, o Olaria quer que o Campeonato Estadual seja realizado com 18 clubes e não aceitará outra fórmula, exceto se ela agradar a todos os clubes.

Agora, os presidente dos sete pequenos clubes mandarão ofício ao Presidente Márcio Braga, do Flamengo, no sentido de que ele coloque em termos extremos uma solução para o Campeonato Estadual.

FUTEBOL, HOJE

CAMPEONATO PAULISTA
P. Desportos x Santos
Botafogo x São Paulo
São Bento x Palmeiras
Guarani x XV de Piracicaba
América x Ponte Preta
Noroeste x Juventus
Taubaté x Ferroviária
Internacional x XV de Jaú

CAMPEONATO GAÚCHO
N. Hamburgo x Internacional

CAMPEONATO BAIANO
Leônico x Bahia
Jequié x Vitória
Humaitá x Atlético

CAMPEONATO PERNAMBUCANO
Santa Cruz x Esporte
Íbis x Comercial
América x Ferroviário

CAMPEONATO PARANAENSE
Colorado x Pinheiros
Londrina x Toledo
Rio Branco x Atlético
Matsubara x Iguaçu
Guarapuava x Apucarana
Paranavaí x Operário
União x Maringá
Agroceres x Umuarama
U. Bandeirante x Pato Branco

TORNEIO INCENTIVO DE MG
Nacional-U x Formiga
Guaxupé x Vila
Flamengo-V x Nacional-M
Alfenense x Valeriodoce

CAMPEONATO GOIANO
Goiânia x Itumbiara
Anapolina x Rio Verde
Goiatuba x Goiás.

CAMPEONATO CEARENSE
Tiradentes x Guarani-S
Ceará x Ferroviário
Guarani-J x Calouros do Ar
Quixadá x Icasa

CAMPEONATO CATARINENSE
Joinvile x Chapecoense
Figueirense x Juventus
Rio do Sul x Avaí
Paissandu x Mafra
Palmeiras x Internacional
Caçadorense x C. Renaux
Criciúma x Joaçaba

CAMPEONATO BRASILIENSE
Guará x Brasília
Desportiva x Taguatinga
Ceilândia x Comercial
Sobradinho x Tiradentes

CAMPEONATO PARAENSE
Tuna Luso x Liberato

CAMPEONATO SERGIPANO
Santa Cruz x América
Propriá x Maruinense

CAMPEONATO ALAGOANO
CRB x ASA
CSE x Ferroviário
Penedense x Capelense

CAMPEONATO PARAIBANO
Decisão do título de 79
Campinense x Botafogo

CAMPEONATO POTIGUAR
América x ABC
Baraúnas x Potiguar-M
Riachuelo x Atlético

CAMPEONATO AMAZONENSE
Rio Negro x Libermorro
Penarol x Fast
Olaria x Nacional

TAÇA DE CUIABÁ
Decisão
Mixto x Operário-VG

TAÇA DE SÃO LUÍS
Maranhão x Vitória do Mar
Moto Clube x Expressinho

AMISTOSOS
Serrano x Fluminense
V. Redonda x Friburguense
Portuguesa x Sel. do Kuwait
Americano x Bangu
América-MG x Vila Nova

Portuguesa x Santos é o destaque do Paulistão

SÃO PAULO (Sucursal) — O Campeonato Paulista, que não vinha despertando muito interesse do público em seu primeiro turno (com exceção da torcida da Portuguesa de Desportos, devido à bela campanha do líder), de repente foi sacudido, ganhou impulso. Os clubes entenderam que à festa do futebol estavam faltando os astros e trataram de fazer contratações. As estrêlas foram acontecendo: Vanderlei e Freitas, no Palmeiras; Paulinho, na Ponte Preta, e Campos, no Santos. Na rodada de hoje, teremos mais dois lançamentos: Romeu, no Palmeiras, contra o São Bento, e Jorge Mendonça, no Guarani, contra o XV de Piracicaba.

Nas próximas jornadas do Paulistão-80, surgirão mais duas caras novas. O São Paulo conseguiu, junto ao Coritiba, o concurso dos jogadores Almir e Luís Freire, este chamado de "sócrates do Paraná", por ser quartanista de Medicina. O negócio foi na base da troca, com o tricolor do Morumbi cedendo Edu e Luís Muller. No caso de Edu, que estava sendo transado com o Dallas Tornado, se não puder ir para o Coritiba, o São Paulo pagará 2 milhões de cruzeiros.

Enquanto isso, o Palmeiras, de fraquíssima campanha (8 pontos ganhos, contra 19 da Portuguesa), ficará sem Polozi durante dois meses, pelo menos. O zagueiro, que se achava em observação, foi submetido a uma intervenção cirúrgica, para superar o problema de deslocamento do rim, resultado de um choque com o jogador Oriel, durante a partida contra o XV de Piracicaba.

CLÁSSICO — Invicta desde que passou a ser orientada pelo Mário Travaglini, a Portuguesa de Desportos, que em onze jogos venceu oito e empatou três, enfrentará o Santos (terceiro colocado, 13 pontos ganhos), às 16 horas, no Estádio do Pacaembu. A vitória, hoje, valerá 17 mil cruzeiros para cada jogador rubroverde (o bicho, em caso de empate, será de 8.500 cruzeiros).

O árbitro será Dulcídio Vanderlei Boschilia, e os dois times alinharão: PORTUGUESA — Everton; Joãozinho, Dulio, Daniel Gonzales e Fantick; Zé Mário, Wilson Carrasco e Denival; Toquinho, Enéas e Pita. SANTOS — Marola; Ailton Luís, Joãozinho, Neto e Paulinho; Miro, Toninho Vieira e Pita; Nilton Batata, Campos e João Paulo.

NO INTERIOR — O São Paulo, que a pedido do Técnico Carlos Alberto rejeitou a troca de Jaime por Paulo César, sugerida pelo Vasco, jogará contra o Botafogo, em Ribeirão Preto. A arbitragem caberá a Roberto Nunes Morgado. Times: BOTAFOGO — Altevir; Wilson Campos, Tonhão, Beto e Ângelo; Flamarion, Osmarzinho e Pedrinho; Osni, Didi (De Rosis) e Zito. SÃO PAULO — Toinho; Nei, Marião, Gassen e Airton; Teodoro, Assis e Dario Pereira, Paulo César, Edu e Viana.

Em Sorocaba (Estádio Municipal), o Palmeiras terá pela frente o São Bento vice-líder do campeonato, com 14 pontos. Árbitro: José de Assis Aragão. Times: SÃO BENTO — Márcio; Lico, Tutu, Nilson Andrade e Cardoso (Marcelo); Chiquinho, Tião e Gatãozinho; Candinho, Pita e Cacá. PALMEIRAS — Gilmar; Rosemiro, Silva, Édson e Soter; Vanderlei, Freitas e Jorginho; Lúcio, César e Romeu.

O Guarani, reforçado de Jorge Mendonça, ex-Vasco, pegará o XV de Piracicaba, em Campinas (Estádio Brinco de Ouro da Princesa). Carlos Castilho, o treinador do Bugre, acha que o alviverde vai reproduzir, daqui para a frente, as façanhas de 78, quando chegou à final da Copa Brasil. Árbitro: Márcio Campos Sales. Times: GUARANI — Birigui; Chiquinho, Magalhães, Édson e Miranda; Edmar, Jorge Mendonça e Ângelo; Capitão, Careca e Frank. XV DE PIRACICABA — Getúlio; Alan, China, Veneza e Eduardo; Vadinho, Pio e Aguillar; Ronaldo, Oriel (Zé Luís) e Pitanga.

Completando a rodada, jogarão América x Ponte Preta, em São José do Rio Preto; Taubaté x Ferroviária, em Taubaté; Noroeste x Juventus, em Bauru, e Internacional x XV de Jaú, em Limeira.

Empate dá ao Tupi título do Regional

JUIZ DE FORA (Do Correspondente Mário Helênio) — Vitória do Tupi (3 a 0), aqui, e empate (0 a 0), em Miraí, foram os resultados dos dois jogos já realizados entre o alvinegro de JF e o Primeiro de Maio na série decisiva do Torneio Regional-79. Como o campeão será o clube que atingir quatro pontos, basta um empate para o Tupi se sagrar tetracampeão, pois ficou com o título em 76, 77 e 78. Já o quadro de Miraí precisa vencer, para ficar também com três pontos e se habilitar à prorrogação de 30 minutos. Se não houver vencedor na prorrogação, a decisão será nos pênaltis.

O terceiro jogo será em campo neutro (Estádio Procópio Teixeira, do Esporte), com a perspectiva de um público numeroso. A torcida do Tupi promete comparecer em massa, enquanto de Miraí é aguardada enorme caravana.

Durante toda a semana, os dois times se prepararam com muita disposição e esperam dar tudo na negra, que começará às 15 horas e terá a arbitragem de Euclair Mendes Campos, auxiliado por Nilton Rosa de Oliveira e Antônio Carlos do Amaral. Os ingressos custam 60 cruzeiros (arquibancada) e 30 cruzeiros (geral).

Para a torcida carijó, a melhor notícia de ontem foi a de que Zé Eduardo poderá jogar. Ele vai tirar o gesso do pulso fraturado e colocar uma proteção de esparadrapo. O Tupi, portanto, jogará completo: Carioca; Lilinho, Zé Eduardo, Júlio Maravilha e Márcio; Paulinho, Betinho Castro e Zé Maria; Formiga, Samarone e Roberto. Já o Primeiro de Maio atuará desfalcado do lateral Modesto, que recebeu o terceiro cartão amarelo na partida do último domingo e cumprirá a suspensão automática. A equipe de Miraí alinhará Dorneles; Luciano, Paulo Afonso, Aleixo e Lúcio; Marquinhos, Gaúcho e Vicente; Café, Gilberto e Joãozinho.

Inter vai a N. Hamburgo na estréia no campeonato

PORTO ALEGRE — O Internacional, que em 79 cumpriu uma de suas piores campanhas dos últimos 15 anos, chegando em terceiro lugar, 10 pontos atrás do Grêmio, o campeão, estreará hoje, no Campeonato Gaúcho, enfrentando o Novo Hamburgo, no Estádio Santa Rosa, em Novo Hamburgo. É um jogo em que o time da Capital é favorito. Mas como tem muitos problemas e nem conhece direito o adversário, poderá se complicar.

Dirigido por Julio Arão, o Novo Hamburgo tem como maior credencial uma boa participação no Torneio Serra Sul. O grande objetivo da Diretoria é conseguir o terceiro lugar, após Inter e Grêmio, naturalmente, e garantir uma boa posição para o Campeonato Brasileiro de 81. O time foi completamente reformulado, com a contratação de vários jogadores.

No Inter, Ênio Andrade, às voltas com sérios problemas, somente deverá definir o time na revisão médica, esta manhã. Mas ele já sabe que não poderá contar com João Carlos, Carlos Alberto Barbosa, Falcão, Bira e Adilson, todos entregues ao Departamento Médico. Assim, o mais provável é que mantenha Toninho na lateral-direita e lance Jones como centroavante, deixando Silvio para ocupar o comando do ataque no segundo tempo.

Luís Torres será o juiz e os times deverão jogar assim: Novo Hamburgo — Alexandre Borini; Manoel, Álvaro, Paulo Vieira e Túlio; Lourival, Ederson e Gérson; Itamar (Caçapava), Pinguela (Itamar) e Passos. Inter — Gasperin; Toninho, Mauro Galvão, André Luís e Cláudio Mineiro; Tonho, Jair e Cléo; Adavvilson, Jones e Mário Sérgio. (ASP-JS)

Brasília enfrenta Guará no Cave

BRASÍLIA (Sucursal) — Com o clássico Guará x Brasília, no Estádio do Cave, e as partidas Sobradinho x Tiradentes, no Augustinho Lima; Ceilândia x Comercial, no Serejão, e Desportiva Bandeirante x Taguatinga, no Pelezão, prosseguirá, hoje, o Campeonato Brasiliense (sexta rodada do primeiro turno). Todos os jogos têm início previsto para 15h30min. O Gama, de folga, não programou nenhum amistoso. Na preliminar de cada espetáculo, estarão em ação os juniores dos dois clubes.

Ainda em dúvida quanto à presença de Wander no comando do ataque, o treinador Bugue escalou o Brasília assim: Déo; Luisinho, Mário, Édson e Zé Mário; Alencar, Marquinho e Rogério Macedo; William, Wander (Sidney) e Aloísio. Sem qualquer problema, o treinador Capela informou que o Guará mandará a campo: Adriano; Edvaldo, Pradera, Rafael e Zenildo; Barão, Marquinhos e Ilinio; Ivonildo, Gilberto e Éder.

O Sobradinho, dirigido pelo goleiro Carlos José, em caráter interino, jogará com Jaidan; Joãozinho, Remo, Roberto e Serginho; Renê, Júlio e Dino; Jansen, Quinvas e Robério. Já o Tiradentes, que tem como técnico Léo Carlos, formará assim: Jailson; Joãozinho, Geraldo, Nonato e Dedinho; Vaner, Messias e Gabriel; Marco Antônio, Roberto César e Bilbeiro.

Para tentar a primeira vitória e largar a *lanterna*, O treinador Jaime Francisco escalou a Desportiva Bandeirante com: Luisão; Jurandir, Assis, Zé Wilson e Déo; Paulinho, China e Esquerdinha; João Leite, Geraldo e Osmar. O Taguatinga, de técnico novo (Carlos Morales), contará com: Jonas; Aldair, Duda, Warlan e Geraldo Galvão; Eusébio, Paulo Hermes e Lula; Careca, Hilton e Murilo.

Os treinadores Chicão e Airton Nogueira escalaram seus times desta maneira: Ceilândia — Carlos; Renilton, Reinaldo, Arlicio e Teixeira; Edilson, Marcos e Zé Vieira; Messias, Rinadinha e Zé Carlos. Comercial — Selmírio; Robson, Juvelino, Manoel Silva e Cosme; Neto, Nicássio e Eduir; Paulo, Cláudio e Djalma.

Mengo defende a ponta nos juvenis

Prossegue esta manhã, com jogos válidos pela quarta rodada do turno, o campeonato de juvenis promovido pelo Departamento de Futebol Amador da Capital. O principal jogo da rodada será na Gávea, às 9h30min, entre Flamengo e Vasco, e o Flamengo defende sua posição de líder ao lado de Olaria e Campo Grande. Essa partida será arbitrada por José Maria da Silva, auxiliado por Pedro Donatti e Jorge Purificação. Reinaldo Barros é o reserva.

A complementação da rodada: às 9h30min, na Rua Conselheiro Galvão, Madureira x Bonsucesso (Roberto Alves, Válter Ferreira e Roberto Ribeiro. Reserva, Olyr Lázaro); às 9h30min, na Rua Bariri, Olaria x São Cristóvão (Jorge Victorino, Roberto Castro e Rui Celani. Reserva: Jordan Aguiar); às 9h30min, em Vila Isabel, América x Portuguesa (Júlio César Vogueler, José Vilaça e Paulo Romildo. Reserva: Eduardo Campos); às 10 horas, em Marechal Hermes, Botafogo x Campo Grande (Célio Fonseca, Sebastião Patrocínio e Paulino Rodrigues. Reserva: José Joaquim Fontes).

Classificação: 1º) Olaria, Campo Grande e Flamengo, 5 pontos ganhos; 4º) Fluminense e América, 4; 6º) Vasco, 3; 7º) Botafogo, Portuguesa e Bangu, 2; 10º) Bonsucesso, 1 ponto ganho.

INFANTIL — O campeonato infantil tem seus jogos como preliminares de juvenis. Não computando o jogo Fluminense x Bangu, realizado ontem, três clubes estão na liderança: Olaria, Botafogo e Fluminense, todos com quatro pontos ganhos. Em quarto lugar aparecem Vasco, Flamengo e Portuguesa, 2; 7º) Campo Grande e Bonsucesso, 1; 9º) América, zero ponto ganho.

Os jogos: às 8h, na Gávea, Flamengo x Vasco (Vágner Ferreira Marques, Cláudio Diniz e Reinaldo Barros. Reserva: Jorge Purificação); às 8h, em Vila Isabel, América x Portuguesa (Válter Luís, José Ricardo e José Kanas. Reserva: Almir Jardim); às 8h30min, em Marechal Hermes (Jaime Melo, Rubens Carvalho e Clair Emílio. Reserva: Lair Camargo).

F. XAVIER x AJAX COPACABANA CLUBE — Hoje, pela manhã, no campo do EC Cocotá, mais uma jornada dupla e amistosa do Francisco Xavier Imóveis EC. Os dois adversários já se enfrentaram por ocasião da I Taça Cidade do Rio de Janeiro de Futebol Amador. Essa partida de hoje, às 11 horas, está sendo aguardada como a negra, e os dois clubes têm o mesmo objetivo: dar atividades aos seus jogadores, treinando para a Copa Arizona.

Na ausência do técnico José Marçal Filho, Pedro Lira vai dirigir as equipes do Francisco Xavier. Geraldo Pessanha apita o jogo principal, auxiliado por Davi Mota Lima e Djalma Ferreira. Marcolino Rodrigues é o reserva e na preliminar este último apita, auxiliado pelos mesmos bandeiras do jogo principal.

PALMEIRINHA — O Palmeirinha, do Alto da Boa Vista, faz, hoje, uma partida amistosa contra o Niterói, no campo do Manufatora, às 10 horas. O técnico Lúcio já escalou o time e tem apenas uma dúvida: Zé Rosa; Alves, Pereira, Carlinhos e Raimundo; Carlão, Cacá e Henrique (Odair); Paulinho, Pepe II e Tião. Banco: Gil, Gilmar, Laerte, Zé Velho e Elias.

TRANSDUQUE — O Transduque, que venceu o Centenário por 2 a 0, gols de Juca e Dorio, hoje, à tarde, em seu campo, no Parque de Aeronáutica (Av. Brasil), joga contra o Hora Certa, de Bonsucesso. O técnico Anildo já escalou o time: Adilson; Cachorro, Zé, Ailton e Leite; Morais, Sérgio e Tainha; Dorio, Juca e Nélio.

COLÉGIO FC — Será o colorido que todos aguardavam, em função da desistência de alguns clubes, o campeonato de pelada atinge, hoje, ao seu final, com a realização de duas partidas: AA Colégio x Balança Rede e Veteranos x Vila Mimosa.

UERJ — HOSPITAL DE CLÍNICAS

AVISO

Relação dos aprovados na PROVA ESCRITA do Concurso para AUXILIAR DE ENFERMAGEM e CONVOCAÇÃO para a PROVA PRÁTICA-ORAL a realizar-se no 3º andar do HCUERJ — Serviço de Enfermagem, na Av. 28 de Setembro, nº 87 — Nesta Cidade, de acordo com o quadro abaixo:

INSCRIÇÃO	DIA DA PROVA ORAL	HORARIO
471 574 1187 866 1031	23/06/80	8,00 h
120 216 676 1306 1047	23/06/80	13,00 h
223 1055 1088 1100 780	24/06/80	8,00 h
1098 374 1318 1188 441	24/06/80	13,00 h
505 1050 1443 265 1085	25/06/80	8,00 h
538 868 514 113 415	25/06/80	13,00 h
014 845 1135 877 768	26/06/80	8,00 h
1451 1114 576 608 1052	26/06/80	13,00 h
1253 742 1485 532 667	27/06/80	8,00 h
241 151 661 1470 1112	27/06/80	13,00 h
876 1035 1253 818 011	30/06/80	8,00 h
021 037 045 076 084	30/06/80	13,00 h
100 116 135 175 353	1º/07/80	8,00 h
354 508 641 872 561	1º/07/80	13,00 h
903 981 1026 1037 1102	2/07/80	8,00 h
1108 1172 1225 1384 1494	2/07/80	13,00 h

BOLAS NA LAGOA

PEDRO NUNES

Em um domingo passado escrevi aqui sobre o *Sítio do Picapau Amarelo*, a obra de Monteiro Lobato e o enlevo que meus filhos e netos sentem por ela. Hoje quero desfilar nesta coluna o que possuo, em minha estante, sempre consultada e focalizada, da obra do [illegible] escritor [illegible]. Vejam e tomem nota do que já li até agora, com os acompanhantes a que já me referi: *Contos da Carochinha, Tesourinho Infantil, Histórias da Avozinha, O Livro das Maravilhas, Histórias da* [illegible], *Emília no País da Gramática, A Árvore de Natal, Histórias Brasileiras, Histórias da Baratinha e Contos do País das Fadas.* Devo dizer que tais [illegible] influíram uma [illegible] infantis, repletos de [illegible]. A vida torna-se mais imaginativa e fantasiosa com histórias assim. Sem isso, nada se idealiza, [illegible] os [illegible] com vista ao futuro. Pois tudo nasce, um dia, da imaginação da infância e da juventude. Veja, por exemplo, o futebol do Flamengo.

Era uma vez um menininho chamado Zico que começou sua vida esportiva a atuar nos Jogos Infantis do JORNAL DOS SPORTS, um garotinho franzino, magrinho, de compleição fraca [illegible], e que, depois, tornou-se um [illegible] atleta pela sua força de vontade, obstinação de vencer inspirada na mística de uma camisa — a camisa rubro-negra — e hoje é um dos maiores craques do Brasil, tricampeão, líder dos artilheiros, com 21 gols, na Copa Brasil 1980, em que o Flamengo sagrou-se campeão com méritos indiscutíveis.

BOLAS DE SÓCIOS

Volto a dizer e continuarei insistindo: a vitalidade de um clube esportivo, social, recreativo como o Flamengo, seja qual for a sua popularidade e o êxito de suas conquistas em torneios e campeonatos avalia-se pelo número de seus associados, isto é, dos integrantes de seu quadro social.

Assim, é com satisfação que saúdo, hoje os *Sócios Patrimoniais* do Flamengo, recentemente admitidos: Válter [illegible] de Santana, de Salvador, Bahia; Nilson José de Souza Rocha, de [illegible], Bahia; Antônio Moisés Andrade Barbosa, da mesma cidade baiana; Erivan Santos Sampaio, de Jequié, Bahia; Orlando Pitágoras Freitas, de Ilhéus, Bahia; Ciro Corrêa de Lima, de Teresópolis, Estado do Rio; [illegible] Rezende de Almeida, de Além Paraíba, Minas Gerais; Virgílio [illegible], do Rio Novo do Sul, Espírito Santo; Eurico Francisco da Cruz, de Campos, Estado do Rio; Guilherme Antônio Rossati Capelletti, de Vitória, Espírito Santo; e Miguel Costa Fernandes, de Jequié, Bahia.

BOLAS DE PUBLICAÇÕES

O Professor Raul Lima, companheiro de infância e confrade dos velhos e saudosos tempos de atuação jornalística no Nordeste, enviava — com regularidade — para o endereço, em Petrópolis, deste comunicador, exemplares do interessante *Mensário do Arquivo Nacional* (Ministério da Justiça — Divisão de Publicações — Seção de Divulgação), do qual era Diretor — muito bom —, contendo sumários e apresentando importantes trabalhos que são verdadeiros documentários de interesse dos leitores de um jornal como este, de conotações educacionais e intensa penetração na área do ensino — escolas, colégios, faculdades e universidades —, de autoria de figuras exponenciais da cultura literária e da história do Brasil. Grato. Raul deixou recentemente o cargo de Diretor do Arquivo Nacional e tem direito a uma merecida aposentadoria.

FIM DE PAPO

Por hoje é só. Fim de papo. No mais, é lembrar que esta coluna conta mais de um quarto de século de publicação neste jornal a serviço do esporte, de um modo geral, e do Flamengo, de modo sentimental... e que o título *Bolas Na Lagoa* não quer dizer humorismo, piada, charge e sim coisas e homens do Flamengo acontecidas ou originadas no Parque Esportivo da Gávea, que está localizado, conforme se sabe, à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde o clube rubro-negro nasceu sob o signo do esporte náutico — Clube de *Regatas* que é do Flamengo —, e já conquistou tantos títulos de campeão de futebol, tem seu ginásio para a prática de tantas modalidades esportivas e onde se têm realizado o Baile Vermelho e Preto e seus bailes de carnaval de tanto sucesso; suas piscinas, suas quadras de tênis, sua pista de atletismo, seu *playground* e tantas coisas mais que são a razão de ser de sua existência.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 500 ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CÓD.	REV. - N.º CARTÃO		
19-00005	1163856		
19-00060	0858862	A	0858865
	0857463		0860710
	0862125		
19-00069	0675822		0676398
	0677185		0677392
	0678011		
19-00018	0881812		
19-00023	0524715		
19-00030	0619096		0622563
19-00031	0580576		0582533
	0582781		
19-00032	0521304		0522280
19-00035	0582060		0582528
	0582971		0584101
	0584500		
19-00036	0724363		0726184
19-00044	0423801		0424546
	0424755		0424810
	0424988	A	0424985
	0425165		0425632
19-00045	1137753		1138312
19-00074	0614978		0615024
	0615992		0616908
	0618114		
19-00075	0596878		0597195
19-00101	0608784		0609350
	0609914		
19-00125	0328372		0329246
	0329328		0329397
19-00143	0928926		0929485
19-00163	0198686		
19-00180	0980532		0981814
	0983048		0984533
	0985051		0987936
	0988405		0988522
19-00188	0819904		
19-00191	0733348		0733350
	0734803		0736087
	0738806		0737516
	0738362		
19-00194	0298905		
19-00209	0965709		0969585
	0970872		
19-00215	0457972		0458437
	0458508		
19-00224	0676703		0676705
	0678731		0676793
	0678537		0678543
	0679002		
19-00233	0431316		0431474
	0431697		0433192
	0433273		
19-00238	0305632		030686[illegible]
19-00237	0379189		
19-00240	0479713		0481207
	0482480		0482626
	0483409		0483653
	0483924		0484016
	0484287		
19-00241	0509518		0512577
	0512581		
19-00243	1023213		1025126
19-00244	0374965		0376208
19-00255	0344875		0347634
	0347645		
19-00268	0800516		
19-00271	1208342		1210498
	1211189		1211503
	1214852	A	1214853
19-00281	0447162		0448375
	0448728	A	0448729
	0449376		0449395
	0449893		0449941
	0450101		0450297
19-00283	1110536		1112661
19-00287	0780673		0780676
	0780838		0780882
	0781174		0781272
	0782165		0782777
	0782794		0784593
19-00337	0383498		0384815
	0384994		0385575
19-00338	0315000		0315145
	0316397		0316454
19-00339	0760235		0760637
	0763921		0763926
	0763961		0763967
	0764735		0765022
	0765894		0766184
19-00364	0767217		0767391
19-00369	0999162		0999703
19-00369	0999998		1000108
	1000355		1000499
	1002029		1002911
	1002919		1003418
	1003564		1003845
	1004204		1004425
	1004445		
19-00372	0392503		0393595
	0393821		
19-00387	0851246		0852642
	0855604		
19-00396	0461131		0461581
19-00421	0279694		0281395
19-00448	0559292		0559486
	0559818		0560839
	0563624		
19-00453	0438860		0439746
	0441108		
19-00454	0356703		0357164
	0357598		0357753
	0358574		
19-00462	0751556		0751868
	0754288		
19-00471	0295815		
19-00476	0410131		0410198
	0410390		0410547
19-00477	0472007		0474008
19-00478	0613631		0614292
19-00510	0376753		0377245
19-00521	0660387		
19-00523	0927075		0927201
	0927280		0927329
	0927456		0927495
	0927741		0927920
	0927971		0928201
	0928207		0928209
	0928214		
	0928220	A	0928221
	0928235		0928241
	0928243	A	0928245
	0928253		0928255
	0928258	A	0928260
	0928265		0928280
	0928283		0928290
	0928310		0928329
	0929536		0929656
19-00523	0930183		0930709
	0931239		0932577
	0933093		0934160
	0934548		0934764
	0936356		0936472
	0936635		0936638
19-00528	0674387		
19-00555	0293078		0293385
19-00564	0347160		
19-00565	0371776		0372645
	0372963		
19-00568	0474021		0474706
19-00570	0474709		0474739
	0474978		0476102

CÓD.	REV. N.º CARTÃO		
	0676240		0676355
	0676432		0676476
	0677309		0677666
	0677698		0677693
	0677770		0677880
	0677955		0678551
	0678774		0678800
	0678827		0679149
	0679766		
19-00574	0415017		0417137
	0418026		
19-00588	0947457		0948052
	0948120		0948768
	0949698		0949708
	0949976		0950095
	0951103		0951595
	0952030		0953479
	0954131		0954258
	0954554		0954583
	0954663		
19-00592	0602163		0602219
	0604076		
19-00603	0412297		0412413
19-00632	0407878		
19-00644	0852034		0854508
	0856202		0856344
	0857424		
19-00645	1711472		1712460
	1713453		1715367
	1718694		
19-00650	0706418		0707413
	0707652		0708609
19-00650	0708648		0709501
	0710413		0711259
	0711334		
19-00652	1170825		1173098
	1176418		1177131
	1177366		
19-00658	0728619		0728751
19-00664	0525693		0526993
	0527154		0527355
19-00673	0505282		0505889
19-00683	0615900		0617765
19-00694	0738240		
19-00695	0333289		
19-00714	0885932		0886065
	0888098		
19-00719	0446674		0446842
	0446875	A	0446876
	0446894		0446928
	0446932		
	0446938	A	0446935
	0446976		0446986
	0446993	A	0446994
	0447365		0447537
	0447573		0447637
	0447669		0447675
	0447687		0449447
	0450107		0450174
	0450701		0450730
19-00732	0495482		0497108
19-00746	0203169		0203606
19-00747	0347710		0350245
19-00750	0602337		0602928
	0603066		0604550
	0605933		0605946
	0608992		
19-00753	0603552		
19-00771	0553738		0554137
	0554163		0555183
19-00831	0645565		0645770
19-00835	0741162		0744294
	0744815		
19-00836	0372002		0373157
19-00861	0286882		
19-00871	0431505		0431537
19-00872	0904137		0904560
	0906256		0907235
19-00872	0908896		0910701
	0910838		
19-00896	0506452		0506977
	0508773		
19-00899	0672295		
19-00902	0252743		0253538
19-00910	0545771		0547101
	0547119		0547150
	0547218		0547534
	0548048		0549055
	0550717		
19-00916	0279965		0280196
	0280869		
	0280533	A	0280934
19-00918	0701043		0701250
	0701536		0702588
	0702741		0702745
	0703033		0704062
	0705233		0705737
19-00956	1083141		1086880
	1087147		1087279
19-00956	0517663		0517756
	0518213		0518735
	0518755		0519157
	0520057		0520069
	0520071		0520164
	0521136		
19-00968	0328289		0328535
19-00970	0485002		
19-00971	0443152		0444375
	0444433		
19-00978	0505076		
19-00982	0495090		0497532
19-00991	0544803	A	0544804
	0545353		
19-00995	0582218		0582795
	0583078		0583125
	0583436		0584238
19-01029	0610645		
19-01040	0439220		
19-01050	0598768		0597680
	0597777		0598032
19-01060	A PARTIR DE		0535202
19-01081	0514826		0514830
	0516135		0516144
	0516150		0516173
19-01081	0516187		0517583
19-01082	1172576		1174652
	1175342		1176111
	1177018		
	1177068	A	1177078
	1177195		1177697
	1178356		1178654
	1179666		
19-01093	0597456		0597533
	0597743		0597907
	0597906		0600575
	0600699		0600801
	0601322		0601428
	0601475		0601800
19-01100	0321195		0321498
19-01103	0244852		0246152
19-01109	0439962		
19-01148	0792705		0792816
	0792712		0792720
19-01171	0389889		0391575
	0391582		
19-01183	0800675		0800678
	0800691		0800695
	0801007		0802078
	0802150		0803865
19-01210	0454387		0454513
19-01234	0538235		0538600
19-01244	0719574		
19-01250	0769000		0771638
	0772612		0773304
19-01253	0300244		0300991

CÓD.	REV. N.º CARTÃO		
	0301838		0302117
19-01262	1012219		1012614
	1013927		1014185
	1014182		1015573
	1015613		1015622
	1015748		1016042
	1017642		1017615
	1018371		
19-01274	0243016	A	0243017
	0243133		0243502
	0243821		0243440
	0245135		0245182
	0245811		
19-01311	0643849		0643860
	0644978		0645514
19-01311	0645552		0645594
	0646264		0646561
	0648717		
19-01318	1313205		1315944
	1319332		1319844
	1319635		1320115
	1320575		1321273
	1321496		1321577
19-01334	0509270		0510196
19-01336	0570037		
19-01348	0588212		
19-01375	0356842		
19-01385	0402012		0402420
19-01391	0264770		
19-01419	0975205		0977712
	0977744		0979513
	0981252		
	0981482	A	0981485
19-01427	0477898		0478522
	0478595		0478894
	0479349		0479430
	0480550		0481008
	0481501		
19-01444	0336782		0337197
	0337804		
19-01448	0173508		0173542
	0173554		
19-01458	0710963		0712210
	0714021		
19-01463	0352442		0352458
	0352476		0352534
	0352525		0353006
	0394068		0394244
19-01470	0459837		0460028
	0461101		0461568
19-01471	0353383		0355451
19-01472	0936538		0937782
	0939726		0939728
19-01473	0379011		
19-01477	0262595		0262646
	0262751		0262904
	0262912		0263471
19-01505	0337257		0337407
	0337571		0337953
	0338102		0338110
	0338201		0338210
19-01509	0338871		0339075
	0339287		0339404
19-01556	0508371		0509765
	0510576		
19-01560	0332844		0335631
19-01564	0284418		0284722
	0285873		0286150
	0286152		0286265
	0286551		0286727
19-01572	0193322		
19-01575	0785683		0789185
	0789585		
19-01594	0695213		
19-01605	0704826		0705008
	0706642		0707164
	0710101		0710665
19-01610	0170044		
19-01614	0311905		0312003
	0312568		0312850
19-01617	0458673		
19-01626	0695285		0695776
	0696332	A	0696333
19-01661	0521086		
19-01665	0255632		
19-01670	0677629		0677672
	0679225		0681698
19-01678	0375456		0375978
	0376216		0376269
	0376547		0376834
	0377310		0377447
	0377486		0377561
	0377656		0377956
	0378005		0378460
	0378550		0378641
	0378674		
19-01683	0620581		0632424
	0632822		0632840
	0633294		
19-01684	0201164		0201605
	0201736		
19-01760	0318710		0319224
	0319765		
19-01726	0548079		0548354
	0548361		
	0549920	A	0549921
	0550502		
19-01732	0706098		0707309
	0707733	A	0707736
	0707743		0708833
	0708275		0709012
	0709017		0709050
	0709956		0710505
	0710633		0711074
	0712568		
19-01757	0468222		0468420
	0468733		0468983
	0469033		0469987
19-01771	0439333		
19-01774	0538815		0539838
19-01775	0413692		0414152
19-01787	1303353		1305551
	1306673		1306676
	1306886		1307670
19-01827	0178003		0179167
19-01830	0538766		0540048
	0540923		0541292
19-01844	1001492		1003719
19-01845	0980986		0984368
	0985697		0987394
	0988088		
19-01851	0395543		0396239
	0396271		0396285
	0396285		0396797
	0396414		0396417
	0396437		
	0396449	A	0396450
	0396455		0397041
	0397142		0397314
	0397334		0397384
	0397389		0397395
	0397397		0397653
	0397655		0398715
19-01853	0336555		
19-01854	0454596		
19-01862	0550602		
19-01865	0629045		
19-01865	0421390		0421516
	0422639		0422660
	0422860		
19-01871	0519496		0520728
	0520732		0520795
	0520842		0521900
19-01871	0523381		[illegible]
	0524848		
19-01919	0900334		
19-01923	0244288		0244523
	0244962		0245218
	0245283		
19-01956	0571556		0572566
	0574143		0574809
	0575235		0575771
19-01953	0988060		0990905
	0995396		
19-01957	0430766		
19-01959	0251664		0252544
	0253736		0253917
19-01972	0458067		0458395
	0458477		0458908
19-01981	0694433		0698014
	0699429		
19-01991	0410638		
19-02015	0364852		0366707
	0366839		0367210
	0367858		
19-02055	0548415		0548468
	0548540		0548691
	0548708		0549106
	0549471		0549671
19-02057	0798896		0799292

CÓD.	REV. N.º CARTÃO		
	0799476		0799764
	0801186		0802391
19-02065	0737957		0739890
	0742054		
19-02069	0379760		0380069
	0380298		0380463
	0380474		0381007
	0382695		0382003
19-02072	0572899		0573795
	0574083		0575270
	0575763		0576213
	0576629		
19-02082	1092005		
19-02092	0594641		0594665
	0594809		0594738
	0595493		0595506
	0596308		0596307
	0596313		0596737
	0597221		0597561
19-02092	0599130		0599208
19-02097	0169307		
19-02098	0405814		0406028
19-02104	0443466		0444980
	0446154		0446321
	0446643		
19-02119	0813427		0814621
	0814812		
19-02124	0611100		
19-02132	0490812		0490873
	0491003		0491138
	0491201		0491308
	0491356		0491371
	0491374		0491511
	0492038		0492118
	0492137		0492148
	0492275		0492290
	0492333		0492385
	0492410		0492484
	0492508		0492557
	0492847		0492854
	0493384		0493872
	0494578		0494644
	0495432		0495571
19-02133	0705171		
19-02142	0343767		0344632
19-02153	0463076		0464608
	0466875		
19-02156	0173635		0173732
19-02168	0543022		
19-02171	0555245		
19-02183	A PARTIR DE		0630001
19-02191	0254996		
19-02201	0587691		
19-02223	0362328		0362490
	0362573		0362625
	0363079		0363346
19-02224	0245353		0246588
19-02230	0483011		0483777
	0486143		0486167
19-02234	0427190		0427636
	0427758		0428844
	0428859		
19-02240	0895507		0895922
	0895670		0897520
	0897910		
19-02248	0448801		
19-02250	1047466		1052165
	1052426		1052904
	1053679		
19-02278	0418495		0417564
	0417598		
19-02293	0439673		
19-02313	0324196		0325425
19-02325	0204898		
19-02332	0576168		0576996
	0577659		0577800
	0578018		0578864
	0580330		0580345
	0580836		0580868
	0580900		0581434
	0581493		
	0581538	A	0581539
	0581746		0582716
	0582776		
19-02335	0443734		0444609
	0445931		
19-02349	0634516		0634571
	0634698		0634870
	0635636		0636301
	0636394		0636541
	0636693		0636851
	0637179		0637314
	0637359		
19-02351	0734347		0735145
	0735675	A	0735676
	0737029		
19-02370	0407833		0409994
	0410951		
19-02375	0752600		0753976
	0755306		0755582
	0755979		0756130
19-02376	0872203		0872544
	0872592		0875256
	0876553		0876822
	0877204		0878180
	0878315		0878596
19-02377	0706287		0706535
	0708031		
19-02388	0432734		0432751
	0432764		0432770
	0434376		0435424
19-02382	0436403		0436548
	0436598		
19-02383	0488664		
19-02384	0474846		0479081
	0479115		0479416
	0479629		0479675
19-02387	0479866		0481830
19-02388	0266122		
19-02389	0575165		0576845
	0578135		0578460
19-02392	0522142		
19-02393	1081729		1082077
	1082308		1082410
	1082470		1082963
	1083027		1083038
	1083672		1083676
	1083840		1083894
	1083896		1084034
	1084650		1084475
	1084805		1084856
	1085251		1085393
	1085699		1086261
	1086913		1087381
	1087901		1088575
	1089543		1089587
	1089969		1090405
	1090579		1090587
19-02396	0488170		0488573
19-02397	0311027		
19-02398	0428082		
19-02402	0473702		0474532
19-02405	0428894		
19-02412	0502774		0502824
	0503932		0503936
	0503944		0503952
	0503956		0504403
	0505316		0505426
19-02413	0322830		0323021
	0323231		0324685
	0325258		
19-02416	0644913		
19-02417	0614610		
19-02418	0325287		0325873
19-02420	0350987		0351857
19-02421	0359841		
19-02422	0320072		0320208
19-02423	0368229		
19-02424	0292867		0293263
19-02425	0334269		0334817
	0335395		0335472
19-02428	0578801		0578191
	0578706		0578748
19-02430	0456168		0457453
	0498884		
19-02431	0354536		0354644
	0395347		0395088
	0398068		0398265
19-02433	0384332		
19-02435	0308104		
19-02437	0135635		
19-02441	0309657		
19-02443	0265812		0266055
	0266174		0266158
	0266206		0266381
	0267331		0267605
	0267764		
19-02445	0310877		0310955
	0310958		0311240
	0311709		0313008

CÓD.	REV. N.º CARTÃO		
19-02446	0158501	A	0158568
	0158786		0159290
19-02447	0221728		0221841
	0221919		0224208
19-02450	0240133		
19-02457	0157803		0158007
19-02458	0164636		0164876
	0164863		0165185
	0166591		
19-02459	0153987		
19-02460	0188122		0188178
	0188158		
19-02461	0321098		0324270
	0324951		0326248
19-02462	0166330		0166877
	0167676		0167853
	0168329	A	0168331
19-02464	0190048		0205002
19-02465	0153588		
19-02473	0375075		0375089
	0375816		0378598
	0388138		0388192
19-02474	0067766		
19-02475	0067514		0068878
19-02476	0110808		0112525
19-02477	0056045		0056418
	0056569		
19-02478	0111110		0112870
	0113075		0113797
	0114293		0114451
19-02479	0045072		
19-02480	0087398		0089707
	0089770		0089956
19-02481	0080229		0082654
	0083646		
	0083687	A	0083695
19-02482	0038913	A	0038917
	0038919	A	0038923
	0039006		0039179
	0039192		0039752
	0039980		0040054
	0040069	A	0040072
	0040635		
19-02483	0148128		0148152
	0148195		0150483
	0151344		0151837
	0151950		0151987
	0151993		0151999
	0152693		0152805
	0152828		0152842
	0152911		0153921
	0153524		
19-02484	0029580		
19-02485	0073339		0073624
	0074114		0074174
	0075143		
19-02486	0035747		0035971
	0036420		0036428
19-02487	0087995		0090230
	0090773		
19-02488	0016005		
19-02490	0032607		0034005
19-02495	0052442	A	0052443
	0052448	A	0052449
	0053545		0053595
	0054044	A	0054064
	0056008		0056033
19-02498	0123634		0124092
	0124988	A	0124992
	0125083	A	0125088
	0126162		0126189
	0127040		0127044
19-02497	0034706		
19-02499	0022121		
19-02500	0030592		
19-02501	0000063		0000114
	0000527		
19-10008	1057228		1057306
	1061127		1062411
	1064975		
19-10018	1417159		1418129
	1418643		
19-10017	0323344		
19-10025	0316104		0316727
	0317323		0317455
19-10027	0434363		0435827
19-10043	2558081		2602074
	2603386		2605826
	2605062		2607821
	2612156		
19-10048	1487328		
19-10049	1321371		1322919
	1324159		1326430
19-10050	1265231		1265946
	1266877		1267118
19-10051	1258095		1261473
19-10052	0587185		
19-10066	0463170		0463180
	0463460		
19-10067	0508718		0508730
	0509061		
19-10069	0464108		
19-10070	0453143		
19-10074	0466542		0468330
19-10079	0684743		0685646
	0686938		0688236
19-10113	0698081		0698488
19-10116	0986216		0989092
	0989319		0989326
	0991081		0992472
	0992710		0992832
19-10120	0629001		0629405
19-10133	0538461		0540307
19-10138	0612803		0613403
	0618065		0617610
19-10135	0474109		
19-10143	1087022		1087236
	1091318		1093480
19-10145	0913657		0917584
19-10153	0634999		0635275
	0635654		0639460
19-10159	0860087		0860690
	0860465		0860957
	0862291		0862344
	0862611		0862893
	0863075		0865178
	0865465		
19-10165	0322755		0323330
	0323346		0323555
	0323653		0324082
	0324620		
19-10173	0660245		
19-10196	0757331		
19-10198	0257235		
19-10205	0714698		
19-10218	0459218		0459871
19-10219	0298993		0299170
	0300371		
19-10229	1378712		1377763
	1379890		1380861
	1389072		1389764
19-10242	1296250		1297651
	1297805		1298204
	1299492		1299609
	1299684		1302356
19-10254	0557271		0557718
	0559117		
19-10282	0779402		
19-10284	0515466		0516012
	0517236		0517351
	0517464		0517606
	0517657		0517993
19-10291	0640705		0640874
19-10297	0532372		0532378
	0534206		
19-10321	0677800		0678027
	0678304		0678550
	0678375		
19-10328	0634206		0636720
	0636847		0637209
	0638027		
19-10327	0321169		0322440
	0323108		0323248
	0323559		0324095
19-10332	1377629		1377647
	1377805		1383460
	1388160		
19-10340	0360001	A	0360013
	0360549		
19-10341	0806292		0806917
19-10349	0927705		0961394
19-10350	1196579		1202586
19-10353	0560747		
19-10360	0585037		
19-10366	0538138		0538184
	0539565		
19-10370	0603306		
19-10387	0694675		0696372
	0698044		0698209

CÓD.	REV. N.º CARTÃO		
	0496716		0497447
	0498025		0498029
19-10390	0424070		0424893
	0426345		0425027
	0425907		0426281
	0426507		
19-10414	0396741		0396796
	0396793		
	0398004	A	0398005
	0398063		
19-10423	0559406	A	0559407
	0560173		
19-10434	1001757		1002489
	1004837		
19-10438	0257917		
19-10438	0448517		0448276
	0449212		0449690
	0449708		0450583
19-10453	0962727		
19-10455	0510820		0510942
19-10458	1025243		1025274
	1025605		1025818
	1032043		1032407
	1034336		
19-10469	0350633		
19-10477	0310998		
19-10479	A PARTIR DE		0222001
19-10481	0428870		
19-10485	0430296		0431066
	0432049		0432679
19-10495	0476146		0477277
	0478952		0478963
19-10499	0356777		
19-10500	0363148		0363415
19-10523	0341443		
19-10540	0743205		
19-10550	0999264		1001148
19-10568	0518869		
19-10570	0717813	A	0717814
	0717816	A	0717817
19-10574	0450808		0450810
	0452019		
	0452711	A	0452712
	0452721		0453577
	0454001		0454063
	0454377		
19-10617	0360430		
19-10617	0360432	A	0360434
19-10620	0260457		0260472
19-10628	0750325		0750392
19-10630	0793348		0793386
	0794869		0795724
	0797487		0797380
	0797391		0798605
19-10632	0290411		0290536
19-10638	0325537		
19-10651	0725069		0725234
	0725324		
19-10658	0239065		
19-10661	0188471		
19-10665	0802200		
19-10678	0456402		0456413
	0456848		0457225
	0458386		0458795
19-10673	0734235		
19-10678	0469088		0472096
19-10679	0548280		0549933
	0550381		
19-10680	0570148		0570777
	0570975		0572816
	0573222		
19-10681	0604228		
19-10685	0599015		
19-10688	0758231		
19-10692	0151434		
19-10694	0249884		
19-10695	0397335		0397781
	0399607		0399651
	0400171		
19-10700	0416875		0417132
	0418821		
19-10702	0150531		
19-10704	0205753		0205845
	0207940		
19-10708	0208734		0206908
	0206913		0207455
	0208144		0208380
	0208493		
19-10709	0635035		0635488
	0636717		0637758
	0637819		0638136
	0638807		0639334
	0640718		0640930
	0641632		0642757
	0642900		
19-10711	0275030		0275225
	0275691		
19-10712	0252366		
19-10713	0462045		0462655
	0463718		0464270
	0464345		0464721
	0466243		0466487
	0466593		0466653
	0468174		
19-10715	0118803		
19-10718	0365627		
19-10719	0193819		
19-10723	0106906		
19-10728	0542023		0544125
	0545020		0552205
19-10729	0208985		
19-10731	0251999		0253265
19-10734	0150544		
19-10735	0070510	A	0070556
	0070561		0070597
	0070714		0070829
	0071997		0072407
	0072760		
19-10737	0153300		
19-10741	0070962		
19-10744	0122814		0123208
	0124073		0124878
	0124970		0125272
	0125692		0126687
	0126823		0127049
	0128046		0128295
19-10745	0218457		0219695
19-10746	0049334		0050065
19-10747	0075524		
19-10748	0037438		0037637
19-10750	0053265		0053414
	0054264		0054474
	0055292		0055431
19-10752	0081564		0082068
19-10753	0048506		0048886
	0050170		0050556
19-10754	0064675		0064763
	0065770		0066176
	0066573		0066864
19-10755	0094093		0095171
	0099871		
19-10756	0061519		0062707
	0063348		
19-10758	0027894		
19-10759	0045676		0045709
	0065954		
19-10762	0029535		0029538
	0029575		0029627
	0029926		
19-10764	0029020		0029357
	0029946		0030227
	0030346		
19-10765	0015269		0016184
19-10766	0019241		
19-10767	0018260		0018735
	0019126		0019129
	0019304		0019387
19-10776	0012041		0012525
	0012554		
	0013691	A	0013692
19-10771	0008129		
19-10772	0013633		0015056
	0015112		

OBS.: Esta relação e todas as demais que são publicadas neste jornal, aos domingos, a título de "cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal, sito à Rua [illegible], 300, Rio de Janeiro

Atletismo fecha Estadual de Juvenis

A quarta e última etapa do Campeonato Estadual de Atletismo, categoria juvenil, será disputada hoje, no Estádio Célio de Barros, a partir das 8h30min. Serão realizadas 15 provas. Participam da competição atletas do Gama Filho, Flamengo, Vasco e Fluminense.

O programa de hoje é o seguinte: às 8h30min., 2.000 metros com obstáculos; salto em distância, pentatlo e lançamento do martelo (6 kg); às 8h45min., 200 metros rasos, feminino, semifinal; às 9 horas, 400 metros rasos, masculino, semifinal; salto em altura, masculino; às 9h15min., 800 metros rasos, pentatlo; arremesso do peso (4kg), feminino.

Às 9h30min., 1.500 metros rasos, feminino, final; às 9h45min., 300 metros com barreiras, feminino, semifinal; salto triplo; às 10 horas, 200 metros rasos, feminino, final; às 10h15min., 400 metros rasos, masculino, final; às 10h30min., 300 metros com barreiras, feminino, final; às 10h45min., revezamento 4x400 metros, feminino.

CAMPEONATO BRASILEIRO — O Campeonato Brasileiro de Atletismo, categoria juvenil, será em Porto Alegre, no período de 15 a 17 de agosto.

RECORDE — A soviética Olga Kourguine, de 21 anos, estabeleceu novo recorde mundial do pentatlo feminino, ao obter um total de 4.856 pontos na pista olímpica do Estádio Lenin.

Kourguine melhorou em 19 pontos a marca anterior de sua compatriota Nadejda Tkatchenko, estabelecida em 18 de setembro de 1977, com 4.839 pontos.

Os registros de Kourguine são os seguintes: 100 metros com barreiras, 13s..; lançamento do peso, 13,44 metros; salto em altura, 1,80 metros; salto em distância, 6,41 metros e 800 metros, 2min03s7. (AFP-JB).

FUTEBOL SOÇAITE

A terceira rodada da fase de Classificação do Campeonato Carioca Fernandes de Futebol Soçaite será disputada hoje, a partir das 9h30min, no Esporte Clube Jardim Guanabara, na Praça Jerusalém, 33, Ilha do Governador. Às 9h30min, Olaria x Ark; às 11 horas, Adidas Ilha x Camarista Méier; às 15 horas, Modus x Casa do Sargento; às 16h30min, Pedra Negra x América Jeans.

OLARIA X ARK — O Olaria, depois da vitória de 4 a 3 sobre a Casa do Sargento está com grandes possibilidades de se classificar para a fase semifinal. Para que isso aconteça, basta empatar os dois próximos jogos, contra o Ark e o Modus. O Olaria é uma equipe de chegada e, portanto, a tendência é subir de produção daqui para a frente.

O Ark, embora a sua situação não seja desesperadora precisa vencer os dois próximos jogos e, se possível, por placar elevado. É que se vencer ao Olaria e a Casa do Sargento ficará com quatro pontos ganhos e ficará em igualdade de condições com o Olaria, obtendo a classificação por ter vencido ao Olaria na primeira fase já que o regulamento prevê para efeito de classificação o confronto direto.

O treinador Euclides acha que a situação não é fácil mas pensa que o seu time tem capacidade técnica para passar às finais. Nos dois times não há problemas de contusão e, assim todos os jogadores estão em condições de participar da partida. Mas a definição dos times só será conhecida no vestiário.

ADIDAS ILHA X CAMARISTA MÉIER — Uma partida de vida ou morte para os dois times, já que o Adidas Ilha vem de um empate com o Pedra Negra e o Camarista perdeu para o América Jeans por 2 a 1. Nesse caso, se o Camarista perder estará fora e se vencer decidirá a classificação com o Pedra Negra na próxima rodada.

Se o Adidas vencer ao Camarista vai depender ainda do resultado do América Jeans com o Pedra Negra, já que a partir daí poderá até empatar com o América Jeans na última partida e conseguir a classificação. Os times não foram definidos.

MODUS X CASA DO SARGENTO — A situação do Modus é mais cômoda, pois se empatar os dois próximos jogos estará classificado. Já o time comandado por Rangel por ter perdido o primeiro jogo precisa vencer amanhã e na próxima rodada contra o Ark. É muito difícil apontar um favorito para a partida de amanhã, tais porque todos os times jogam tudo o que sabem.

O treinador José Moraes, do Modus está confiante numa boa apresentação do seu time e acha até que não encontrará dificuldade para vencer o jogo. As escalações não foram fornecidas.

PEDRA NEGRA X AMÉRICA JEANS — No grupo Mar Morier o América Jeans é o time que está em melhor situação, em virtude de sua vitória no primeiro jogo contra o Camarista Méier. Se o América empatar hoje e o próximo contra o Adidas Ilha estará classificado.

Já o Pedra Negra precisa vencer para não depender de outros resultados e chegar à semifinal, isto é, o time dirigido por Dinoel Santana depende dele mesmo para se classificar. Ele terá também que vencer ao Camarista Méier no último jogo da fase atual.

O treinador Mundinho do América Jeans está tranquilo e disse que a sua equipe já venceu ao Pedra Negra por 4 a 2, quebrando a invencibilidade do Pedra e, portanto, conhece o caminho da vitória.

FUTEBOL DE SALÃO

A 10ª rodada do turno do Campeonato de Futebol de Salão para as categorias mirim, infantil e infanto-juvenil, promovido pela Federação do Rio de Janeiro continua hoje, com seis jogos. Carioca e Flamengo fazem a principal partida no ginásio da Rua Jardim Botânico, com início às 9 horas. Está assim organizada a programação de hoje:

Carioca x Flamengo, na Rua Jardim Botânico, com arbitragens de Jorge Sola Fernandes (infanto-juvenil), Ismael José Farias (infantil) e Mário Roberto Manhães (mirim), auxiliados por Carlos Ferreira.

Vila Isabel x Bangu, na Avenida 28 de Setembro, com arbitragens de Daniel Pomeroi (infanto), Adilson da Costa Salgado (infantil) e Moacir de Oliveira (mirim) auxiliados por Abílio Martins Neto.

Marabu x Vasco, na Rua Clarimundo de Melo, com arbitragens de Valter Cardoso (infanto-juvenil), Djalma de Paula (infantil) e Adalberto Portela (mirim), auxiliados por Jaime de Castro Gonçalves.

Social Ramos x Clube dos Sargentos, na Rua Paranhos, com arbitragens de José Ricardo Martins (infanto-juvenil), Luís Fernando Rebelo (infantil) e Carlos Roberto de Souza (mirim), auxiliados por Antônio Roberto Rebelo.

Montanha x Fluminense, na Estrada Velha da Tijuca, com arbitragens de Manoel Moreira Coelho (infanto-juvenil), Ronaldo Fernandes (infantil) e José Machado da Silva (mirim), auxiliados por Jorge Oliveira Araújo.

São Cristóvão x Grajaú Tênis, na Rua Figueira de Melo, com arbitragens de Valdir Eleotério da Silva (infanto-juvenil) Irani Gonzaga Filho (infantil) e Gilberto Bento Domingos (mirim), auxiliados por Cássio Vieira.

BASQUETE

SÃO PAULO — Contrariando todas as expectativas, que davam conta de possíveis divergências entre os jogadores e integrantes da comissão técnica, a Seleção Brasileira de basquete voltou a treinar no ginásio do Sírio, mostrando muito empenho e disposição para recuperar o prestígio perdido no último Pan-Americano. O técnico Cláudio Mortari garante que o elenco já está quase no ponto desejado:

— Eu não sei com que interesse certas pessoas vêm tentando perturbar o nosso trabalho. Só sei que a seleção tem treinado muito bem, mostrando até maior interesse em relação aos preparativos do Pré-Olímpico. O programa vem sendo cumprido à risca e apesar de alguns problemas de contusões o elenco já está quase no ponto ideal, faltando apenas algumas correções na defesa.

Marquinhos, Oscar, Marcel, Gilson, Carioquinha, Adilson, Marcelo Vido e Saiani — segundo os observadores — são os jogadores mais cotados para formar no time titular. Mortari garante que a formação titular só será anunciada no momento certo:

— Não temos pressa. A boa disputa por um lugar na equipe titular só vem demonstrar que o falado desestímulo não existe. Temos tempo suficiente para trabalhar sem maiores preocupações em relação à formação titular. O importante no momento é que todos continuem treinando com empenho.

DISPENSAS — O Dr. Osmar de Oliveira, médico da seleção informou que o jogador Sartori (do Fluminense) não tem condições de permanecer no elenco, já que não conseguiu se recuperar da recente operação no joelho. Além de Sartori, também Marco Antônio (Jóquei Clube), Carlão (Flamengo) e Cléber (Minas Tênis) foram os únicos jogadores dispensados da seleção.

VOLIBOL

O técnico Ênio Figueiredo confessou ontem que continua enfrentando muitas dificuldades para definir o time titular de volibol feminino que vai disputar os Jogos Olímpicos em Moscou. Mesmo assim, lembrou que o interesse maior da comissão técnica continua ainda por conta da correção na defesa, que ainda é uma das maiores preocupações:

— Praticamente a equipe-base já está quase definida, se bem que não seja essa a minha principal preocupação. O mais importante no momento será corrigir as falhas defensivas, com treinamentos mais sérios nos bloqueios e recepção, dois pontos que vêm merecendo as nossas maiores atenções.

Isabel, Jaqueline, Regina, Denise e Heloísa (Rio); Paula, Dora, Rosana e Eliane (Minas Gerais); Helga (Rio Grande do Sul); e Vera, Rita, Fernanda, Ivonete e Lenice (São Paulo), são as jogadoras que voltarão a treinar hoje, no ginásio do Clube Militar, onde está concentrada desde o início do mês. Ênio espera só os amistosos em Moscou para definir o time:

— Vamos tentar alguns jogos em Moscou contra equipes universitárias ou até contra países de outra chave. Isso será muito bom como testes mais fortes para a equipe, que no seu entendimento está bem treinada e só precisa de alguns jogos mais importantes para se firmar.

NATAÇÃO

Com um número recorde de participantes — mais de 750 nadadores de 20 clubes do Rio de Janeiro — será realizada hoje, na Lagoa de Araruama, a Travessia Ary Parreiras, organizada pela Federação Aquática do Rio de Janeiro. A prova está marcada para começar às 10 horas e a FARJ alugou mais de 30 ônibus para levar os nadadores do Rio até Araruama.

Para fins de controle da travessia, os nadadores serão separados em sete classes. Classe 1, até 10 anos; classe 2, de 11 e 12 anos; classe 3, de 13 e 14 anos; classe 4, de 15 a 40 anos; classe 5, de 40 anos em diante; classe 6, aberta e militares e classe 7, clubes do Rio de Janeiro, não filiados à FARJ.

Aos vencedores serão dados os seguintes prêmios: Troféu Almirante Ary Parreiras, à equipe campeã geral da travessia; Troféu Prefeitura Municipal de Araruama, à equipe vice-campeã; Troféu Secretaria de Turismo de Araruama, ao campeão da classe petiz; Troféu Flumitur, ao campeão da classe infantil; Troféu Aratur, ao campeão da classe infantil; Troféu CEFAN, ao campeão da classe senior; Troféu Florin, ao campeão da classe master; Troféu Comando Aeronaval de São Pedro D'Aldeia, ao campeão da classe aberta a militares.

Segundo os dirigentes da FARJ, o objetivo principal desta travessia é o de levar a natação para todo o interior do Estado do Rio.

BAIXADA

Ayrton Carvalho

A ausência de Cândido no comando do ataque, no coletivo-apronto de anteontem, à noite, preocupou o técnico Sílvio Farias, e mais, ainda, quando o diretor de Futebol Odésio Amorim lhe disse que não havia recebido qualquer comunicação do jogador, sobre qualquer problema que pudesse estar envolvido. A direção do clube esperava, ontem, contato com Cândido, único que não compareceu ao apronto do Coelho da Rocha que, depois de conquistar, invicto, o turno do Campeonato de Acesso, inicia logo mais, no Estádio do Coelhão, a campanha do returno no jogo com o Rubro, de Araruama. No turno, o rubro-negro meritiense venceu seu adversário, em Araruama, por 1 a 0, gol de Lima, em cobrança de pênalti.

APLICAÇÃO — Por entender que o time do Rubro é um dos melhores do campeonato, o técnico Sílvio Farias pediu aos jogadores o máximo de aplicação na partida de logo mais, com início às 15h15min. O Rubro, sob o comando técnico de Roma, está no firme propósito de devolver aos meritienses a derrota de Araruama e, por isso, o jogo deverá agradar em cheio.

TABELA — Mais dois jogos completam a rodada de abertura do returno do Campeonato de Acesso. Em Nilópolis, no Estádio Joaquim Flores, o time local do Nova Cidade vai tentar apagar a péssima campanha do turno, quando chegou em último lugar, sem qualquer ponto ganho e sem conseguir um gol a favor. Seu adversário é o Mesquita que, no turno, ganhou os pontos de graça, por não ter concordado com a transferência da partida, proposição feita pelo Nova Cidade, que ainda não havia concluído a legalização de seus atletas.

SÃO BENTO — Porque folga a última rodada, programada para hoje, o Alvorada poderá perder a liderança do turno do Campeonato de Pelada do São Bento, em consequência de estar um ponto, apenas, à frente do Poeira, seu mais sério rival. A rodada é a seguinte: Pavão Misterioso x Manchester, Poeira x São Bento, Unidos de Castro Alves x Lote Dez e Gualra x Rua Vinte. Por pontos ganhos, os clubes chegam à rodada final do turno assim colocados: 1º) Alvorada, 12; 2º) Poeira, 11; 3º) São Bento e Unidos de Castro Alves, 10; 4º) Gualra, 6; 5º) Lote Dez, Manchester e Rua Vinte, 4; 6º) Pavão Misterioso, 3.

Conversa de Arquibancada

No programa de hoje, da Bandeirantes, que começa às 13 horas, você verá muitas atrações, todas elas tratando de assuntos importantes deste maravilhoso futebol brasileiro.

Do Fluminense, por exemplo, vão aparecer Mário, Cristóvão e Robertinho, que mais tarde estarão jogando em Petrópolis.

Rogério Correia, ex-Vice-Presidente do Botafogo, também estará presente e vai dizer porque deixou o clube.

Abel, o que foi do Vasco e está aqui, a passeio, vai falar do futebol francês.

Mas tem muito mais. Olha só aqui: você conhecerá as Foguetes do Imperial, que vão se juntar (e embelezar) à torcida do Botafogo e, no final de tudo, no Sambola, estarão se apresentando Os Devaneios, Rubens da Mangueira, a sambista Celeste e as mulatas da Beija-Flor.

A apresentação é de Hamilton Bastos, a produção e direção de Getúlio Macedo, a direção geral de Reinaldo Tavares, o patrocínio da Ted e a supervisão de Permar Publicidade.

Cannelle decide GP com Ujica

LUIZ RENATO

GP Marciano de Aguiar Moreira, terceira prova da tríplice coroa de éguas, é a principal carreira de hoje à tarde na Gávea, reunindo sete competidoras, na distância de 2.400 metros, dotação de Cr$ 450 mil, páreo que promete bom espetáculo, uma vez que quatro concorrentes, pelo menos, contam com muita chance.

Ujica vem de uma série de boas atuações e está em franca evolução técnica; Cannelle já derrotou as mesmas adversárias em duas oportunidades; Belansita correu muito na estréia, perdendo apenas para Cannelle e Ujica; Puppe Von Demark está sendo levada com fé e Damping Wave volta pronta para tentar a reabilitação.

Pista decide

Desde que não haja mudança de raia, Don Didi, Quadrillion e Devilish Khan vão decidir o primeiro páreo, na distância de 2000 metros, para cavalos, com quatro anos, ganhadores até Cr$ 250 mil. Em caso de chuvas e, consequentemente, corrida na areia pesada, Ruck também vai brigar seriamente pela vitória.

Carregando apenas 50 quilos, nas melhores condições possíveis de treinamento e rendendo o mesmo em qualquer pista, Czar Rurik pode surpreender os favoritos no segundo páreo, 1300 metros e o número três conta com o bom reforço de Bon, que fez corrida marcante, quando Quermes venceu. Zikilan, Virrey, Sino, Iturbi e Clivers, melhores indicações para a dupla exata.

Good Leader tem duas vitórias no prado do Cristal, em Porto Alegre, além de um segundo lugar no GP Turfe Gaúcho — Pessoa em 1978. Trata-se de um tordilho, com três anos, filho de Good Time e Mystic, que vai estrear na Gávea com bons trabalhos, o o último na base de 1m05s nos 1000 metros. Despistar, Cabulero, Chano e Fanagram também são competidores certos.

Miss Dixie vai estrear bem preparada na quarta carreira, para potrancas, com dois anos, sem vitória e está sendo levada com fé pelo treinador Antônio Orciuoli. Haik volta melhorada; Sonata é uma boa surpresa; Escalada Skiddy trabalhou 1200 metros em 1m20s, bem fácil; Fée Carabosse, também estreante, gastou o mesmo tempo e Ciad é sempre um perigo.

Não vale

Abdul fracassou na estréia, correndo na pista de areia pesada, mas as suas melhores atuações em São Paulo foram no gramado, onde ganhou em 1500 metros, mesma distância que atuará hoje. Tem muita chance no sexto páreo, do mesmo modo que Hamari, Rampsar, Tambic, Hester e Hilador.

Outro páreo complicado, reunindo 16 cavalos, com seis e sete anos, na distância de 1400 metros, programado para o gramado, pista onde Oleto atuará pela primeira vez. Vamos com ele, que vem de boa atuação e foi mantido em ótima forma por José Luís Pedrosa. Entretanto, que os cuide de Kharkov, King Blue, Kossac, Klavier e Zaisan, todos em condições de derrotá-lo, sem qualquer surpresa.

Cleobela acusou melhoras, o suficiente para conquistar a primeira vitória, no oitavo páreo, 1100 metros. Desde que conte com boa partida, vai derrotar Miss Sambola, Letizia e Captara, nessa ordem principais adversárias.

Cahill acaba de vencer, com sobras, dois páreos, está cada vez melhor e, mais uma vez, vai gastar muito para ser derrotado na penúltima carreira. Encontrará em Right Now e Khaled competidores de primeira ordem e os outros com menores possibilidades.

INDICAÇÕES

1º Devilish Khan — Quadrillion — Don Didi
2º Czar Rurik — Sino — Clivers
3º Good Leader — Despistar — Cabulero
4º Miss Dixie — Haik — Ciad
5º Ujica — Cannelle — Damping Wave
6º Abdul — Tambi — Hilador
7º Oleto — Klavier — Kossac
8º Cleobella — Miss Sambola — Letizia
9º Cahill — Right Now — Khaled
10º Lucksor — Standar — Estereofônico

Grou venceu fácil.

Ilozone formou a 11

Grou, montaria de Gildásio Alves, treinamento de Sílvio Morales, ganhou facilmente, de ponta a ponta, o handicap extraordinário, melhor carreira de ontem à tarde na Gávea e a luta foi só pela segunda colocação, que pertenceu o Ilozone dominando Estadão por diferença mínima.

Os resultados

1.º Páreo — 1.400 metros
1.º Amboré, J.M.Silva — 57
2.º Arturito, L.Gonzalez — 57
3.º Miss Teca, A.Souza — 55
4.º Great Mystery, J.Reis — 57
5.º Tindaro, J.Pinto — 57
Diferenças: vários corpos e 1 corpo
Vencedor (5) 2,30 — Dupla (24) 3,70 — Placês (5) 1,80 e (3) 5,40
Treinador: A. Morales — Tempo: 1m26s1/5
Filiação: Kublai Khan e Inertia — Proprietário: stud Empire
Não Correu (4) Titular, Airman

2.º Páreo — 1.300 metros
1.º Palora, E.R.Ferreira — 55
2.º Uma, J.Malta — 56
3.º Cantelle, J.Ricardo — 56
4.º Meg Rose, J.M.Silva — 55
5.º Barbarina, G.Meneses — 56
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo
Vencedor (1) 7,00 Dupla (14) 3,60 — Placês (1) 3,90 e (7) 1,40
Dupla-Exata, combinação: 01 e 07 — 45,60
Treinador: E. Coutinho — Tempo: 1m20s3/5
Filiação: Good Will e Prússia — Proprietário: stud Shangri-lá
Não correram (4) Dabela e (5) Titular, Rajane

3º Páreo — 1400 metros
1º Freitas, U. Meireles — 55
2º Dutchman, J. Ricardo — 52
3º Suzanne Lenglen, E.R. Ferreira — 56
4º Arrabalero, G. Meneses — 58
5º Al Pataco, J.M. Silva — 55
Diferenças: 2 e 3 corpos
Vencedor (6) 9,80 — Dupla (34) 7,90 — Placês (6) 6,30 e (4) 1,90
Treinador: A. Araújo — Tempo: 1min22s4/5
Filiação: Millenium e Hecuba — Proprietário: stud América

4º Páreo — 1300 metros
1º Mil Folhas, J. Pinto—55
2º Proud, G.Alves — 55
3º Terlizzi, E.R. Ferreira-55
4º Essa, T.B. Pereira — 54
5º Obarana, J. Ricardo—55
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo
Vencedor (3) 1,90 — Dupla (23) 3,30 — Placês (3) 1,40 e (5) 2,00
Treinador: A.P. Silva — Tempo: 1min20s
Filiação: Locris e Micrásia — Proprietário: Carlos Dondeo

5º Páreo — 2200 metros
1º Grou, G. Alves—57
2º Ilozone, J. Escobar—56
3º Estadão, G.F. Almeida—58
4º Ceylão, G. Meneses—57
5º Roger Bacon, J. Ricardo—56
Diferenças: 3 corpos e mínima
Vencedor (1) 1,90 — Dupla (11) 5,80 — Placês (1) 1,40 e (2) 2,10
Treinador: S. Morales — Tempo: 2min21s
Filiação: Zaluar e Reader's — Proprietário: Haras Juramento

6.º Páreo — 1.300 metros
1.º Escarnoso, J.Pinto — 57
2.º Turno, J.M.Silva — 57
3.º Atrium, J.Ricardo — 57
4.º Clerus, E.R.Ferreira — 57
5.º Anatov, C.Morgado — 55
Diferenças: meio corpo e vários corpos
Vencedor (6) 3,20 — Dupla (34) 2,10 — Placês (6) 1,50 e (9) 1,30
Dupla-Exata, combinação: 06 e 09 — 6,20
Treinador: R. Carrapito — Tempo: 1m19s1/5
Filiação: Janota e Mar de Crimée — Proprietário: stud Luheli
Não correu (5), faina, Pajan

7.º Páreo — 1.000 metros
1.º Lobo Selvagem, E.R.Ferreira — 56
2.º Decor, E.B.Queirós — 56
3.º Dignio, J.Ricardo — 56
4.º Ubine, J.M.Silva — 56
5.º Greenwood, J. Garcia — 56
Diferenças: vários corpos e mínima
Vencedor (8) 9,20 Dupla (23) 5,20 Placês (8) 6,70 e (3) 7,70
Treinador: E. C. Pereira — Tempo: 59s4/5
Filiação: Lorrain e Charpana — Proprietário: Haras Leila

8.º Páreo — 1.000 metros
1.º Vicki Blue, M.Andrade — 55
2.º Mull of Galloway, J.Ricardo — 55
3.º Cuca Boa, J.M.Silva — 55
4.º Plushpull, U.Meireles — 55
5.º Citral, J.Pinto — 55
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos
Vencedor (5) 3,60 — Dupla (34) 2,80 — Placês (5) 2,10 e (9) 2,20
Treinador: G. Feijó — Tempo: 1m04s
Filiação: Waldmeister e Skyke — Proprietário: stud Zig-Zaga
Não correram (1) Titular, Altieuse e (8) Calimar

9º Páreo — 1100 metros
1º Very Orbit, E.R. Ferreira 55
2º Sumaré, A. Oliveira—55
3º Ery Park, J. Ricardo—55
4º Lampezia, P. Vignolas—54
5º Oxane, G.F. Almeida—55
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo
Vencedor (1) 5,50 — Dupla (13) 10,10 — Placês (1) 3,90 e (7) 3,60
Treinador: V. Aliano — Tempo: 1min09s
Filiação: Royal Orbit e Nyza — Proprietário: stud Black Boll

10º Páreo — 1200 metros
1º Piriápolis, J. Ricardo—56
2º Cinderelo, J. Pinto—55
3º Farahoun, P. Vignolas—56
4º Melvin, R. Macedo—52
5º Jamour, J.M. Silva—57
Vencedor (1) 3,80 Dupla (14) 3,50 Placês (1) 3,30 e (10) 4,40
Dupla exata, combinação 01 e 10 — 40,30
Treinador: R. Nahid — Tempo: 1min20s2/5
Filiação: Plocádio e Pata Moura — Proprietário: Haras João Jabour

Não correram (6) Jymbio (8) Night Cup e (13) Bas Fond
Movimento geral de apostas: Cr$ 20.084.936,00

Campos tem 7 páreos 3.ª-feira

1.º Páreo — 20 horas — 1.000 metros — Cr$ 10 mil
1—1 E.Ducado, L.Gonçalves 56 7
2—2 F.Kreisler, A.B.Filho . . 57 3
3 Zinder, J.Esteves 54 5
3—4 Amigaça, A.André 50 4
" Rakiah, M.Sales 56 1
4—5 Gimmick, J.Silva 52 6
" Ciril, T.B.Pereira 54 2

2.º Páreo — 20h30min — 1.100 metros Cr$ 10 mil
1—1 Lamorak, M.Andrade . . 56 4
2—2 Kama, P.C.Pereira 57 5
3 Altair, J.Esteves 56 3
3—4 C.Piotr, A.André 55 2
5 Nolequino, L. Gonçalves 56 1
4—6 Kela, J.Silva 56 7
" Example, O.Ricardo . . . 56 6

3.º Páreo — 21h10min — 1.100 metros Cr$ 10 mil
1—1 Bassano, P.C.Pereira . 56 1
2—2 Aguchito, M.Andrade . 57 6
3 B.Bijou, T.B.Pereira . . 56 3
3—4 Dovtieco, M.Sales . . . 56 5
5 Cancilier, A.Abreu . . . 55 4
4—6 Olavo, O.Ricardo 57 7
7 Coligação, J.Silva 56 2

4.º Páreo — 21h45min — 1.200 metros Cr$ 10 mil — 1.º Páreo da Dupla-Exata
1—1 Kymko, J.Silva 56 4
" K.Bar, G.Gomes 56 2
2—2 Lyric, L.Gonçalves 57 1
3 Igarana, M.Andrade . . . 2 3
3—4 Éridano, T.B.Pereira . . 57 6
" Cabedal, A.B.Filho . . . 54 9
4—5 Tor-Fleta, A.André 56 5
6 Verlandi, A.Abreu 51 7
" Dalbion, A.Souza 56 8

5.º Páreo — 22h20min — 1.200 metros Cr$ 10 mil
1—1 Leandro, G.Gomes 56 5
2 Tucano, L.Godinho . . . 56-10
2—3 Ocampo, A.André 56 2
4 Bogey, M.Andrade 56 1
3—5 Andrade, J.Esteves . . . 56 7
6 Euphono, J.Silva 56 9
" Fondaro, T.B.Pereira . . . 56 8
4—7 Fuzô, L.Gonçalves 56 6
" Fidelinho, P.C.Pereira . 56 4
" Hopalong, A.B.Filho . . 56 3

6.º Páreo — 22h55min — 1.200 metros Cr$ 10 mil
1—1 Trojan, L.Gonçalves . . . 57 5
" Gibson, P.C.Pereira . . . 57 4
2—2 Fjord, T.B.Pereira 57 2
" Secador, A.Souza 57 6
3—3 B.Boy, G.Gomes 57 8
4 Gilena, A.André 56 9
4—5 Dido, J.Silva 56 1
" Assomado, A.B.Filho . 56 7
" F.Bolo, A.B.Filho 56 3

7.º Páreo — 23h30min — 1.000 metros Cr$ 10 mil — 2.º Páreo da Dupla-Exata
1—1 Faronda, A.Abreu 56 4
2 Polygon, P.C.Pereira . . 60 3
2—3 D. de Gravatal, G. Gomes 57 8
3—4 M.Dudu, L.Gonçalves . 56 2
5 Guidi, A.Queiroz 56 6
4—6 Binotal, A.André 56 1
7 Helenus, M.Sales 56 7
" Ravila, L.Godinho 54 5

O retrospecto

1º PÁREO - Às 14h00 - 2.000 metros(GRAMA) -
Rec.120s([illegible]) - Cavalos nacionais de 4 anos, ganhadores até Cr$ 250.000,00

1 - 1	DON DIDI	57	1 J.Pinto	50(8)	Al Pataco	1.4 NP	87s3	8,80	R.Carrapito
2 - 2	QUADRILLION	54	2 A.Oliveira	59(6)	Escarolillo	1.6 NL	101s	4,80	A.Morales
3	MEDISCO	54	3 G.F.Almeida	60(7)	Freitas	1.6 GL	98s1	4,10	A.Vieira
3 - 4	EL SOL	56	4 J.Ricardo	40(8)	Al Pataco	1.4 NP	87s3	11,90	R.Nahid
5	RUCK	56	5 E.R.Ferreira	70(8)	Al Pataco	1.4 NP	87s3	7,60	M.Aliano
4 - 6	DEVILISH KHAN	55	6 F.Esteves	30(8)	Al Pataco	1.4 NP	87s3	6,20	R.Costa
7	SKY HAWK	54	7 P.Vignolas apl	60(8)	Al Pataco	1.4 NP	87s3	6,20	A.Araujo

2º PÁREO - Às 14h30 - 1.300 metros(GRAMA)
- Rec.75s4(CARDATÃ) - Animais nacionais de 5 anos e mais

1 - 1	ZIKILAN	56	1 J.M.Silva	90(10)	Libório	1.2 NL	75s	12,80	J.M.Aragão
2	BOQUEVILLE	56	2 E.Ferreira	100(12)	Czar Rusion	1.4 GL	84s1	11,80	J.T.Alves
3	B A R	55	3 R.Macedo	40(8)	Quermes	1.0 GM	59s3	3,00	F.Abreu
"	CZAR RURIK	52	13 A.Barbosa apl	30(9)	Clivers	1.5 GL	91s2	4,80	F.Abreu
2 - 4	VIRREY	56	4 E.Marinho	10(6)	Montechio	1.2 NP	74s1	3,60	G.Ulloa
5	SINO	57	5 G.F.Almeida	50(13)	Nono Floto	1.3 NP	81s2	[illegible]	G.F.Santos
6	SADALGIA	56	6 A.Souza	90(6)	Dopalium	2.0 GL	122s4	17,30	A.Garcia
3 - 7	ITURBI	58	7 T.B.Pereira apl	20(8)	Quermes	1.0 GM	59s3	2,10	B.Ribeiro
8	RUCAY	56	8 P.Queiroz apl	40(13)	Nonovino	1.2 NL	75s	22,10	I.Amaral
9	BLA-BLA-BOÊS	54	9 J.Escobar	110(13)	Nono Floto	1.3 NP	81s2	18,40	C.I.P.Ramos
10	ABECÊ	55	10 Juarez Garcia	70(8)	Bon Ami CPs	1.3 NP	83s2	1,40	A.Orciuoli
4 - 11	MARCOLINO	55	11 A.Ferreira	60(8)	Skopolos	1.6 NP	102s1	13,70	P.Duranti
12	SÚDITO	56	12 F.Esteves	40(8)	Quermes	1.0 GM	59s3	5,30	H.Tobias
13	CLIVERS	56	14 J.Ricardo	10(9)	Sator	1.5 GL	91s2	6,40	R.Nahid

3º PÁREO - Às 15h00 - 1.000 metros(GRAMA) -
56s2(SOLYLUZ) - Cavalos nacionais de 3 anos, ganhadores até Cr$ 10.000,00 -

JOGO 6 DO CONCURSO TRÍPLICE

1 - 1	WEST SIR	56	1 T.B.Pereira apl	90(10)	Ruben	1.0 NL	61s3	24,30	F.Madalena
2	REI BELO	56	7 R.Marques	40(9)	Khaled	1.2 GL	73s1	26,00	R.Marques
2 - 3	DESPISTAR	56	3 J.Ricardo	40(8)	Itaperuçu	1.1 NL	68s1	13,30	R.Nahid
"	CHANO	56	8 J.Pinto	30(9)	Ballistic	1.1 NL	69s	4,60	R.Nahid
3 - 4	MARTIN PESCADOR	56	4 J.Malta	90(14)	Erasmus	1.4 GM	86s4	20,10	J.M.Aragão
5	SWEET VIKING	56	5 C.Xavier	60(8)	Itaperuçu	1.1 NL	68s1	17,00	[illegible]
6	CABULERO	56	6 J.M.Silva	80(9)	Euganius SV	1.0 NP	66s	1,71	S.Morales
4 - 7	SIBILANT	56	7 C.Valgas	80(9)	Khaled	1.2 GL	73s1	23,50	A.Vieira
8	FANAGRAM	56	9 A.Ramos			ESTREANTE			A.P.Silva
9	GOOD LEADER	56	10 A.Oliveira	10(8)	Kosusto	RS 700 AL	41s2	1,00	A.Morales

4º PÁREO - Às 15h30 - 1.300 metros(GRAMA) -
Rec.75s4(CARDATÃ) - Potrancas nacionais de 2 anos.

JOGO 7 DO CONCURSO TRÍPLICE

1 - 1	HAIK	55	1 J.Malta	40(10)	Vasco	1.2 GL	72s3	16,80	A.P.Silva
2	JAGUARUANA	55	2 E.R.Ferreira	40(10)	Princess Child	1.3 GL	78s3	7,10	M.Aliano
2 - 3	SONATA	55	3 A.Oliveira	60(10)	Lymph	1.0 MM	62s4	6,70	A.Morales
4	ESCALADA SKIDDY	55	4 J.Ricardo			ESTREANTE			R.Nahid
3 - 5	MISS DIXIE	55	5 J.M.Silva			ESTREANTE			A.Orciuoli
6	FÉE CARABOSSE	55	6 M.Vasconcellos			ESTREANTE			R.Costa
4 - 7	ALMOGAR	55	7 A.Ramos	80(10)	Vat	1.3 NP	82s	10,80	O.Ulloa
8	ÁGUIA BÁRBARA	55	8 E.B.Queiroz	50(8)	Decolette(E)	1.3 GL	79s1	4,00	J.Pedro Fº
9	CIAD	56	9 J.Pinto	40(10)	Tour D'Argent	1.3 NL	82s2	4,00	Z.D.Guedes

5º PÁREO - Às 16h00 - 2.400 metros(GRAMA) -
Rec.146s(SUNSET e outros) - GRANDE PRÊMIO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA"

JOGO 8 DO CONCURSO TRÍPLICE

1 - 1	FIRST CROP	56	1 J.M.Amorim	70(15)	Cannelle	2.0 GP	124s	8,40	W.Garcia
2	UJICA	56	2 G.F.Almeida	20(15)	Cannelle	2.0 GP	124s	9,40	G.F.Santos
2 - 3	CANNELLE	56	3 E.Ferreira	10(15)	Ujica	2.0 GP	124s	4,00	W.P.Lavor
3 - 4	BELANSITA	56	4 J.Ricardo	30(15)	Cannelle	2.0 GP	124s	12,50	A.S.Ventura
5	PUPPE VON DEMARK	56	5 J.Pinto	60(15)	Cannelle	2.0 GP	124s	33,00	J.M.Silva
4 - 6	RASPADEIRA	56	6 A.Oliveira	90(15)	Cannelle	2.0 GP	124s	8,20	A.Morales
7	DAMPING WAVE	56	7 A.Bolino	80(15)	Cannelle	2.0 GP	124s	1,60	S.Lobo

6º PÁREO - Às 16h30 - 1.500 metros(GRAMA) -
Rec.89s(STICK POKER e outros) - Animais nacionais de 4 anos.

JOGO 9 DO CONCURSO TRÍPLICE

1 - 1	HAMARI	53	1 Juarez Garcia	30(9)	Tiir	1.3 GL	79s	11,30	A.Orciuoli
2	JOÃO	55	2 C.Valgas	40(10)	Gaius	1.3 NP	81s2	20,20	S.T.Câmara
3	ABDUL	57	3 J.Malta	90(10)	Gaius	1.3 NP	81s2	13,[illegible]	A.P.Silva
2 - 4	RAMPSAR	57	4 P.Cardoso	10(5)	Boc	2.1 NL	138s	1,60	J.L.Pedrosa
5	MONDJAR	56	5 A.Oliveira	10(10)	Calavadós	1.6 NL	103s1	2,10	M.Aliano
6	CINCINNATI KID	56	6 J.Pinto	60(9)	Jamour	1.3 NM	81s1	11,40	Z.D.Guedes
3 - 7	BRAVATEIRO	57	7 R.Macedo	50(6)	Arequito RS	1.2 AL	77s2	1,70	J.B.Silva
"	SEVEN SEAL	57	13 F.Esteves	30(8)	Balado	1.6 NL	102s1	11,80	J.B.Silva
8	TAMBI	55	8 J.M.Silva	50(8)	Balado	1.6 NL	102s1	2,00	G.F.Santos
"	TACHIM	54	9 G.F.Almeida	50(8)	Devilish Khan	1.5 GL	91s2	1,40	G.F.Santos
4 - 9	NESBAQUI	57	10 A.Souza	70(8)	Balado	1.6 NL	102s1	23,[illegible]	N.P.Gomes
10	HESTER	56	11 J.Ricardo	10(11)	Turno	1.4 GL	85s2	1,80	J.Silva
11	INSCRITO	56	12 J.Escobar	40(8)	Balado	1.6 NL	102s1	8,00	A.A.Silva
12	HILADOR	56	14 W.Gonçalves	50(10)	Gaius	1.3 NP	81s2	9,80	C.Rosa

7º PÁREO - Às 17h00 - 1.400(GRAMA) -
Rec.82s2(IL TROVATORE e outros) - Cavalos nacionais de 6 anos

JOGO 10 DO CONCURSO TRÍPLICE

1 - 1	RACEMO	57	1 C.Valgas	100(12)	Paulão	1.5 AL	96s	4,10	Z.D.Guedes
"	STAPINE	56	9 G.Alves	70(11)	Sadalgia	1.2 GM	74s1	4,00	Z.D.Guedes
2	KHARKOV	55	2 E.R.Ferreira	40(11)	Sadalgia	1.2 GM	74s1	6,40	M.Aliano
3	KING BLUE	57	3 G.F.Almeida	40(8)	Tom Sawyer	1.3 NL	79s2	8,40	C.I.P.Ramos
2 - 4	[illegible]	60	4 R.Macedo	30(12)	Sadalgia	1.3 GL	79s4	9,00	[illegible]
"	[illegible]	56	11 L.Januário JR	50(12)	Paulão	1.6 AL	96s	20,00	[illegible]
5	[illegible] ANGEL	52	5 J.Malta	80(9)	Clivers	1.5 GL	91s2	13,10	[illegible]
6	[illegible]	56	6 A.Abreu	40(12)	Paulão	1.5 AL	96s	12,40	[illegible]
3 - 7	KLAVIER	58	7 J.M.Silva	90(12)	Dona Bety	1.0 NL	63s1	4,80	[illegible]
8	BALONITO	56	8 P.Vignolas apl	40(8)	Quick	1.6 AL	103s	[illegible]	[illegible]
9	ZEPLIN	55	10 A.Ferreira	60(11)	Sadalgia	1.2 GM	74s1	16,60	E.C.Pereira
"	DEPENDENTE	50	14 I.Brasiliense ap4	40(10)	Fancier CPs	1.1 NP	74s	28,00	E.C.Pereira
4 - 10	FANAGE	58	12 P.Cardoso	90(12)	Paulão	1.5 AL	96s	16,50	C.Ribeiro
11	ZAISAN	55	13 R.Marques	20(11)	Sadalgia	1.2 GM	74s1	10,80	R.Marques
12	RIEN	56	15 J.B.Fonseca ap4	30(11)	Sadalgia	1.2 GM	74s1	12,00	J.Pedro Fº
13	OLETO	54	16 J.Pinto	20(12)	Paulão	1.5 AL	96s	60,00	J.L.Pedrosa

8º PÁREO - Às 17h30m - 1.000 metros(AREIA) -
Rec.60s(TOM SAWYER e outros) - Potrancas nacionais de 2 anos - PROVA ESPECIAL

JOGO 11 DO CONCURSO TRÍPLICE

1 - 1	LETIZIA	56	1 A.Oliveira	40(6)	V.of Princess	1.3 NL	81s4	2,30	B.Tripodi
2	PENERINA	56	2 J.Pinto	40(10)	Vat	1.3 NP	82s	22,50	G.L.Ferreira
2 - 3	[illegible]	55	3 A.Ramos	120(13)	Kannabis	1.2 AL	75s3	26,60	C.Rosa
4	CLEOBELLA	56	4 C.Xavier	30(10)	Bala	1.1 NL	70s2	[illegible]	[illegible]
3 - 5	[illegible]	56	5 W.Gonçalves	80(10)	Lymph	1.0 MM	62s4	25,00	J.L.Pedrosa
6	CAPTARA	56	6 J.Malta			ESTREANTE			J.M.Aragão
4 - 7	MISS SAMBOLA	56	7 A.Ferreira	50(10)	Bala	1.1 NP	70s2	16,50	A.P.Lavor
8	POR-LIA	55	8 C.Morgado Neto			ESTREANTE			C.A.Morgado
9	AMADA MIA	56	9 L.Correa	40(13)	Kannabis	1.2 AL	75s3	95,10	J.Coutinho

9º PÁREO - Às 18h00 - 1.300 metros(AREIA) -
Rec.78s3(YARD) - Cavalos nacionais de 3 anos, ganhadores até Cr$ 100.000,00 -

JOGO 12 DO CONCURSO TRÍPLICE

1 - 1	RIGHT NOW	56	1 A.Oliveira	70(7)	Kibo	1.3 NL	81s	2,20	A.Morales
"	REGRA TRÊS	56	7 R.Freire	40(7)	Arrivo	1.3 GM	77s3	6,60	A.Morales
2 - 2	[illegible]	61	2 A.Machado Fº ap4	400(13)	Ol	1.6 GL	98s4	21,[illegible]	[illegible]
3	ZÉ DO PITO	60	3 J.B.Fonseca ap4	60(7)	Escolo	1.1 NL	67s	[illegible]	[illegible]
3 - 4	[illegible]	60	4 P.Carlos	40(7)	Arrivo	1.3 GM	77s3	13,[illegible]	G.Oliveira
5	BEDOUIN	55	5 J.M.Silva	30(7)	Arrivo	1.3 GM	77s3	16,90	A.Orciuoli
4 - 6	SITON	56	6 J.Escobar	50(7)	Arrivo	1.3 GM	77s3	6,20	S.Morales
7	CAHILL	56	8 J.Ricardo	10(10)	Argozol	1.3 NL	80s1	4,00	[illegible]

10º PÁREO - Às 18h30 - 1.200 metros(AREIA) -
Rec.72s2(ATAGAN) - Potros nacionais de 2 anos, ganhadores até Cr$ 10.000,00

JOGO 13 DO CON JRSO TRÍPLICE

1 - 1	LATER	56	1 D.F.Graça	60(13)	Superavit	1.0 AL	62s	15,00	J.B.Moreira
2	PORTLAND	56	2 M.Andrade			ESTREANTE			G.Feijó
"	VIRTUOSO	56	3 F.Esteves	30(7)	Vas	1.4 GM	86s	11,80	G.Feijó
3	KID'S FRIEND	55	4 J.M.Silva			ESTREANTE			I.Amaral
2 - 4	[illegible]	55	5 E.B.Queiroz	120(13)	Superavit	1.0 AL	62s	15,10	J.Pedro Fº
5	CYRILLE	56	6 J.F.Fraga			ESTREANTE			H.Tobias
"	[illegible]	56	8 J.Malta	70(13)	Superavit	1.0 AL	62s	44,40	H.Tobias
6	STANDAR	56	7 A.Oliveira	10(8)	Lyric CPs	1.1 GL	70s3	3,00	A.Morales
3 - 7	[illegible]	56	9 E.R.Ferreira	100(12)	Al Jabbar	1.0 AP	62s1	32,20	E.Coutinho
8	LUCKSOR	55	10 E.Ferreira	20(13)	Superavit	1.0 AL	62s	7,00	A.P.Lavor
9	ELLIGHAS	56	11 J.Ricardo			ESTREANTE			R.Nahid
"	TAURO	56	14 J.B.Oliveira	80(13)	Superavit	1.0 AL	62s	20,70	R.Nahid
4 - 10	MINERAS	56	12 A.Souza	50(10)	Olinkraft	1.1 GL	68s3	19,00	G.L.Ferreira
11	RIGHI	56	13 G.F.Almeida			ESTREANTE			A.Pato Fº
12	ESTEREOFÔNICO	56	15 J.Pinto	60(13)	Overtown	1.4 GL	84s4	7,00	A.P.Silva
13	ETHERO	55	16 P.Vignolas apl	110(13)	Superavit	1.0 AL	62s	5,00	Z.D.Guedes

A VISITA, AO JS, DE DESTACADOS LÍDERES DO PDS

A Diretora-Presidente do JORNAL DOS SPORTS, Jornalista Cacilda Fernandes de Souza, recebeu a visita, em seu gabinete, de políticos importantes do Estado do Rio, que vieram lhe agradecer a cobertura que têm recebido e retribuir a sua presença nas solenidades de inauguração da nova sede do PDS, ocorrida na semana passada, aqui no Rio, na Rua México 98. Num ambiente informal, muitos assuntos foram abordados, figurando como tema principal a atuação do Presidente Figueiredo na sua árdua tarefa de redemocratizar o País e na luta contra a inflação.

A Jornalista Cacilda Fernandes de Souza ofereceu um coquetel aos presentes, entre eles o Vice-Governador Hamilton Xavier, o Senador Alberto Lavínias, os Deputados Federais Léo Simões, Osmar Leitão e Simão Sessim e os Deputados Estaduais Heitor Furtado, Luís Fernando Linhares, Waldenir Bragança, Ítalo Bruno, Wilmar Pallis e o Superintendente do INAMPS, Iasushi Ioneshigue. Outra presença de destaque foi a do Prefeito Moreira Franco.

O Prefeito de Niterói, que realiza uma administração eficiente, fez questão de ressaltar a importância que este jornal exerce na Imprensa do País e, da mesma forma, deixou registrado o seu agradecimento pelo apoio que o JS vem dando à sua administração, informando os fatos com imparcialidade e elegância, nos setores de esportes, política e educação, fato que o coloca numa posição ímpar na Imprensa Brasileira.

O Deputado Federal Léo Simões disse que o "JORNAL DOS SPORTS merece todo o nosso carinho e respeito e vem dando uma enorme contribuição ao Governo Figueiredo, noticiando os fatos com exatidão e com um comportamento exemplar". E acrescentou: "Os políticos do PDS têm recebido um tratamento carinhoso quando registra em suas colunas um projeto ou uma simples indicação que apresentamos no Congresso, divulgando nossas atividades, mostrando aos nossos eleitores o que estamos realizando em Brasília, em favor do Estado do Rio e do País.

Por seu turno, o Vice-Governador Hamilton Xavier declarou: "Sou leitor assíduo, há muitos anos, do JORNAL DOS SPORTS. A introdução do noticiário político veio preencher uma lacuna muito importante, pois dá uma opção de leitura aos que gostam de ler notícias sobre esporte. Há muito tempo estamos acompanhando a nova fase do JS, agora sob as mãos firmes e fortes de Cacilda Fernandes Souza. Somos muito gratos a ela pelo apoio incondicional que vem dando ao PDS e ao Presidente João Figueiredo. Nossa estada aqui representa a nossa gratidão", afirmou.

O Deputado Estadual Heitor Furtado lembrou que, na realidade, "O JORNAL DOS SPORTS vem fazendo um noticiário político inteligente, projetando os políticos e era isso que nós precisávamos. A Diretora-Presidente desse Jornal, Jornalista Cacilda Fernandes de Souza está nos ajudando muito, justamente num momento de transição política no País. Aqui no Estado, na realidade, só contamos com o JS para prestar contas das nossas atividades aos nossos eleitores, espalhados pelos diversos pontos do território fluminense."

O Deputado Federal Simão Sessim, que representa o Município de Nilópolis no Congresso Nacional, afirmava que, "nunca eu pensei que um dia o JS pudesse prestar tantos serviços à classe política fluminense, principalmente aos Deputados do PDS, tanto na esfera federal como na estadual. Por isso estamos aqui hoje para fazer este agradecimento".

Já o Deputado Federal Osmar Leitão, de São Gonçalo, fez questão de dizer à Diretora-Presidente do JORNAL DOS SPORTS, Jornalista Cacilda Fernandes de Souza, que, "o seu jornal hoje é leitura obrigatória da classe política do Estado do Rio, pois além das notícias do setor (o esporte, por si só, é um grande pólo de catalisação) isso sem contar com a parte de educação, cuja liderança é um fator incontestável. O noticiário político foi mais um ingrediente que o colocou no apurado paladar do leitor brasileiro".

A recepção, oferecida sexta-feira passada aos políticos, estiveram presentes também o Secretário Regional de Arrecadação e Fiscalização do IAPAS, Antônio José Machado e seu assessor Wilson de Oliveira Vidal, o Agente da Previdência Social na Praça da Bandeira, Milton Ferreira, o Presidente da Associação dos Funcionários do INPS, Álvaro Faro, o Presidente do GPIS, Jorge Khalil e o Médico José Messias Dias Filho, da Organização Mundial de Saúde, que também, agradeceram a cobertura jornalística que vêm recebendo do JS.

O Prefeito de Niterói, Moreira Franco, a Diretora-Presidente do JS, Jornalista Cacilda Fernandes de Souza e o Vice-Governador Hamilton Xavier.

Um momento importante na recepção oferecida pela nossa Diretora-Presidente aos políticos que vieram ao JS agradecer a cobertura jornalística

O Deputado Estadual Ítalo Bruno, a Jornalista Cacilda Fernandes de Souza e o Vice-Governador Hamilton Xavier, na recepção de sexta-feira, na sede do JS.

O Deputado Federal Osmar Leitão [illegible], que representa o Município de São Gonçalo, destacou a importante ajuda que o JS vem dando aos políticos, principalmente aos do grupo do PDS fluminense

O Deputado Estadual Wilmar Pallis também veio à recepção oferecida pela alta direção do JORNAL DOS SPORTS. Ele conversou bastante com a Presidente sobre a nova fase do jornal e agradeceu o apoio que vem recebendo

O Médico José Messias Dias Filho, o Superintendente do INAMPS, Iasushi Ioneshigue, Ivan Leal, o Deputado Waldenir Bragança, a Presidente do JS e o Deputado Luís Fernando Linhares.

O Deputado Federal Léo Simões e o Superintendente do INAMPS, Iasushi Ioneshigue durante a recepção oferecida pelo JORNAL DOS SPORTS

Heitor Furtado, Moreira Franco, Ítalo Bruno e a Diretora-Presidente do JS, Cacilda Fernandes de Souza

Assessores do IAPAS e do INAMPS também vieram à sede do JS prestigiar a recepção oferecida pela Jornalista Cacilda Fernandes de Souza

ESTADÃO

Ivan Leal

AS BANCADAS oposicionistas na Assembléia Legislativa fluminense acabaram votando favoravelmente à mensagem do Governador Chagas Freitas, que concede reajuste salarial para todo o pessoal da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. O fato causou até surpresa, porque há mais de uma semana que os líderes do PMDB, Paulo César Gomes (foto) e do PT, José Eudes, tentam a instauração de uma CPI contra a PM.

Novos carnês já mostram bons resultados na Previdência Social

A experiência que o INPS está realizando na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, antes de adotar, em 1º de julho, a nova sistemática de distribuição dos carnês de benefício em todo país, tem apresentado resultados acima das expectativas. Em três dias apenas, mais de 25 mil segurados receberam seus novos carnês, sem qualquer incidente ou demora, nos postos do Instituto no Grande Rio que estão funcionando, ininterruptamente," de 7 às 19 horas. Uma peculiaridade observada nesses três dias, em todo os postos, é que quase a totalidade dos segurados tem se manifestado entusiasmada com o novo sistema, muitos deles sentiram que, pela primeira vez, sentiram a importância que têm para o Instituto. Isto, sem dúvida, é devido ao atendimento personalizado que está sendo dado a cada beneficiário. A distribuição dos carnês deixou de ser apenas a entrega de um pedaço de papel a uma pessoa qualquer. Funcionários especialmente treinados recebem o aposentado, identificam-no e explicam por que os carnês foram substituídos, esclarecendo-os quanto aos procedimentos que devem adotar em caso de extravio, além de responder a qualquer pergunta que façam quanto ao pagamento do benefício. Assim, uma medida administrativa lançada em defesa do próprio segurado e que provocou preocupações a alguns deles, tem sido enaltecido por todos e tem deixado o Ministro Jair Soares confiante.

CANCELAMENTO

JÁ ESTÁ no Congresso, o Projeto de Lei sobre o cancelamento das penas disciplinares impostas aos servidores da administração federal, nos moldes das que vigoram para os militares. As penas de suspensão e repressão sofridas pelos servidores poderão ser canceladas após o decurso de 10 anos de efetivo serviço sem a prática de qualquer nova infração disciplinar ou penal. O cancelamento não terá efeitos retroativos. Pelos cálculos, só deverá ser votado em agosto por causa do recesso parlamentar de julho.

Dirceu é contra Anistia Fiscal

A DECISÃO anunciada pelo Secretário Municipal de Fazenda, de não promover qualquer tipo de anistia fiscal, foi encarada como medida das mais sérias nos meios políticos. O Líder do PP na Câmara, Vereador Dirceu Amaro, manifestou-se de pleno acordo com o Secretário Paulo César Catalano, esclarecendo que se a situação financeira do nosso Município não chega a ser calamitosa, também não é das melhores, razão pela qual, ele acha muito acertada, também, a decisão do Secretário, a tentar aumentar a arrecadação, através do aperfeiçoamento dos meios de que dispõem os setores competentes. Para o Vereador Dirceu Amaro, se a máquina arrecadadora funcionar normalmente, sem qualquer problema, é certo que tão cedo o Prefeito Júlio Coutinho não terá o constrangimento de ter de enviar mensagem ao Legislativo, propondo aumento de tributos ou criando novas taxas.

MULHER FARDADA

INVOCANDO o denodo e a bravura das enfermeiras brasileiras que integram a Força Expedicionária Brasileira, a Deputada Hilza Maurício da Fonseca defendeu na Assembléia, em mesa-redonda com jornalistas o direito do ingresso da mulher na Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e nas Forças Armadas. Hilza Maurício da Fonseca (foto) é de opinião que em nada diminuirá a mulher, ser militar. Ao contrário asseverou, ela será engrandecida em poder colaborar, também como militar, para o progresso e desenvolvimento da Nação.

Intervenção preocupa Moacir Bastos

A INTERVENÇÃO nos Municípios, em fevereiro de 1981, não está, de nenhuma forma, fora de cogitação. Quem está dizendo isso é o Presidente em exercício da Câmara Municipal do Rio, Vereador Moacyr Bastos, do PDS. O Parlamentar (foto) esteve em Brasília, onde participou da reunião do Ministro da Justiça com os Presidentes de Câmaras das Capitais. Na reunião, segundo o Vereador Moacyr Bastos (PDS), o Sr. Ibrahim Abi-Ackel deixou bem claro que se o Congresso não aprovar, como está previsto, a Emenda Anísio de Souza, não restará outra opção ao Governo, que não a intervenção. Moacyr Bastos negou que seja a intervenção um desejo do Governo. Garantiu que não foi isso que ele sentiu — e também os outros Vereadores — nas palavras do Ministro da Justiça. Mas uma coisa é certa — assinalou — praticamente todos os Presidentes de Câmaras, independentemente de Partido, apóiam a prorrogação.

BORRACHA OU FEIJÃO

DEPUTADO Estadual Vilmar Pallis afirmou ontem, que o Projeto aprovado na Assembléia que libera verbas de um bilhão de cruzeiros para o Governo do Estado plantar seringueiras para extração da borracha, não passa de uma escamoteaçãopara desviar a alta soma com objetivos inexplicáveis. E disse: "Ao invés de plantar feijão, arroz e legumes, o Estado querer plantar borracha constitui um verdadeiro absurdo, pois o povo quer feijão e não borracha", concluiu.

Heródoto destaca mentalidade empresarial

A VALORIZAÇÃO do trabalhador foi a tese defendida na 1.ª Plenind — Reunião Plenária da Indústria do Rio de Janeiro — promovida pela Federação das Indústrias do nosso Estado, pelo Deputado Heródoto Bento de Mello, do PDS. Ontem na Assembléia, o Parlamentar comentou, sem esconder sua satisfação, que sentiu no empresariado fluminense, uma excelente receptividade, em tudo o que se propõe em defesa e valorização do trabalhador. Para Heródoto Bento de Mello, a mentalidade dos nossos empresários não é mais aquela conservadora de que se tinha conhecimento. Ao contrário, há, hoje, uma abertura muito grande, no geral, e até surpreendentemente exagerado, em alguns casos.

[illegible] PARA ITAPERUNA

DEPUTADO Luís Fernando Linhares manteve um encontro com o Diretor-Geral do DNER, David El Kind, quando solicitou a instalação de uma Residência desse organismo do Ministério dos Transportes, de modo a permitir a realização de uma série de obras consideradas importantes naquela área do Norte fluminense. Linhares (foto) afirmou que o Deputado Federal Hydekel de Freitas também tem se empenhado em ajudar Miracema e Itaperuna, áreas carentes de ajuda do Governo Federal.

SELOS PARA O PAPA

CINCO selos serão lançados terça-feira, no Palácio do Planalto, em comemoração à visita do Papa João Paulo II ao Brasil. A solenidade será presidida pelo Presidente João Figueiredo (foto) que elogiou a medida da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. A emissão dos selos alusivos à visita do Sumo Pontífice será de 18 milhões de exemplares, que começarão a circular já na próxima semana.

VIADUTO URGENTE

DEPUTADO Beto Gama, do Partido Popular, voltou a solicitar ao Governo do Estado a construção de um viaduto sobre a linha férrea em São João de Meriti. Disse aquele parlamentar que além dos constantes acidentes ocorridos no local, o congestionamento provocado pela travessia da ferrovia coloca a população em perigo constante, prejudicando muito o comércio da cidade.

LEITE "C"

O DEPUTADO Frederico Trotta pediu da tribuna da Assembléia, esclarecimento do Governo a respeito da venda do leite tipo "C", que ainda está no mercado, apesar do reiterado anúncio de que seria suspensa a sua produção. O que o Parlamentar está querendo saber, de fato, é se o Governo não pretende criar um outro tipo de leite intermediário, pois já está provado que o tal leite especial não está ao alcance da bolsa do trabalhador.

VEZ DA FREGUESIA

DEPOIS de uma longa espera de quase cinco anos, a Praça da Freguesia, em Jacarepaguá, vai receber iluminação completamente nova, a vapor de mercúrio. A obra está incluída no programa Trabalho Permanente do Deputado Mesquita Bráulio, desde o seu tempo de Vereador. A inauguração da nova iluminação da Praça da Freguesia, segundo o Deputado Mesquita Bráulio (foto) depende da Comissão Municipal de Energia, cuja Presidente, Engenheira Capitulina Fernandes de Araújo Vaz, só deve marcar quando for colocada a última lâmpada, como é de seu hábito.

PRAIA DO FLAMENGO

O EMPENHO com que a CEDAE vem dedicando à solução de antigos problemas da cidade, foi destacado na Câmara Municipal, em pronunciamento do Vice-Líder do PP, Vereador Tobias Luiz. Agora mesmo — frisou — a CEDAE está anunciando que dentro do prazo máximo de 120 dias, a Praia do Flamengo, uma das mais procuradas pelos cariocas, não padecerá mais da poluição pelos esgotos. Tobias Luiz (foto) visitou as obras que a CEDAE realiza na Praia do Flamengo, onde estão sendo instaladas quatro caixas coletoras para recolher os esgotos.

DEZ MIL

PARA o Secretário geral da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, Vereador Paulo César de Almeida, que já se declarou abertamente favorável à prorrogação dos atuais mandatos municipais, a Emenda Anísio de Souza vai ser aprovada no prazo previsto, inclusive com voto de oposicionistas. É opinião de Paulo César de Almeida (foto) que os Deputados Federais sabem da força dos Vereadores, os verdadeiros "donos" das bases eleitorais, e não vão ficar contra os que sustentam suas eleições. Paulo César de Almeida diz que 10 mil Vereadores irão a Brasília.

DIÁLOGOS COM A VERDADE

Celso Peçanha

Problemas trabalhistas com salineiros

No momento em que a Nação assiste à reformulação organizacional da estrutura dos serviços previdenciário e assistencial do sistema institucionalizado, aprimorando sensivelmente seu funcionamento e estendendo-o a uma faixa maior de beneficiários, acudo aos apelos dos salineiros do Estado do Rio de Janeiro que, em vista de se tratar de um emprego temporário e de não gozarem da proteção de uma legislação específica para enquadramento daquela atividade, reclamam das autoridades competentes uma atenção toda especial que regularize em definitivo a sua situação.

Ocorre que as salinas, ao viverem de uma produção ditada sabidamente, pelas variações climáticas, promovem, nos períodos de safra, a utilização de mão-de-obra em alta escala, de modo a não correrem risco de os serviços não ficarem prontos até a chegada das chuvas. Uma vez terminada a temporada são dispensados em massa por não comportarem as indústrias condições de ocupá-los permanentemente.

Os trabalhadores que afluem às regiões salineiras nesta época são arrebanhados em regiões vizinhas e, mesmo, do território capixaba, sabendo-se, em sua grande maioria, provenientes das áreas rurais mais próximas. Desta forma, um grande impasse fica criado no que concerne à situação legal desses trabalhadores, porquanto, caso sejam registrados como empregados nas salinas, temem vir a perder as garantias do FUNRURAL, ou seja, os benefícios da Previdência Social Rural cujos direitos têm já garantidos como trabalhadores da lavoura.

Por outro lado, a situação torna-se igualmente difícil para os empresários da região perante a fiscalização dos órgãos oficiais que, naturalmente, lhes exige a plena observância da lei.

Tenho realisticamente à frente uma delicada situação que, se não for convenientemente dispensado um tratamento específico, determinará para o Estado e para o País gravíssimas conseqüências na indústria extrativa do sal.

Urge, portanto, que um imediato estudo, amplo e minucioso, a cargo das autoridades e dos técnicos do Ministério da Previdência e Assistência Social, venha possibilitar o alcance de um texto de lei que regularize o trabalho periódico nas salinas, garantindo ao empresário do ramo condições legais e efetivas de poder empregar o elevado número de pessoas realisticamente necessário àquela produção e, preservando, acima de tudo, àqueles assalariados temporários as garantias de uma situação empregatícia em riscos para sua vinculação ao sistema da Previdência Social.

Dirijo, assim, ao Ministro da Assistência Social, o apelo que faço em nome da valorosa classe dos salineiros do Estado do Rio de Janeiro, no sentido de que um pronto atendimento do problema se faça então cumprir, de modo a se aperfeiçoar ainda mais o serviço previdenciário em vigor, na plena certeza de que fortalecidos ficarão o sistema e seus beneficiários — condição indispensável para a construção de um país socialmente mais justo.

Promoção para os servidores públicos federais

DARCY DANIEL DE DEUS

TODOS os servidores públicos federais que estiveram cumprindo interstício, terão direito, a partir do próximo dia 1º de julho, a uma promoção, por mérito ou progressão, estando apenas os candidatos incluídos nesta última relação condicionados à existência de vagas na nova classe a que terão acesso. Esse percentual, no entanto, é bastante reduzido, o que leva à conclusão de que a promoção, ou seja, o aumento de uma referência, atenderá a mais de 58% do total dos servidores públicos em atividade. A medida decorre da nova regulamentação das normas que disciplinaram o instituto da progressão funcional, determinadas pelo Diretor-Geral do DASP, no sentido de agilizar o sistema de promoções e retirar o caráter subjetivo que dava ao chefe imediato de cada servidor poderes irrecorríveis para autorizar ou não a sua inclusão entre os beneficiados com a medida.

Assim, temos muito trabalho pela frente, mas acreditamos no sucesso de nossos entendimentos com as autoridades do Governo atual, que tem dado mostras do seu profundo interesse na solução de todos os problemas do funcionalismo civil. Na oportunidade, a exemplo do que já vem procedendo o Governo Federal, esperamos que o Governo do Estado do Rio de Janeiro determine o aceleramento da revisão do Plano de Classificação do Estado e do Município, para um melhor posicionamento de seus servidores que já não mais agüentam com os baixos salários que vem percebendo.

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, concentrou seus esforços na luta por melhores dias para os funcionários públicos, partindo da área federal para as áreas estaduais e municipais. Assim atuando, teve em vista não só dispositiviso legais mais, sobretudo, honestidade de propósitos, coerências e eficiência de métodos calcada na experiência e nos resultados obtidos ao longo destes últimos anos. Assim aconteceu em diversas reivindicações, hoje, muitas das quais, já transformadas em Lei, como: Qüinqüênios, Contagem Recíproca para Aposentadoria, Contagem do Tempo de Serviço Militar para Aposentadoria, Readaptações, Aposentadoria da Mulher aos 30 anos, Clube dos Servidores Público Civil em Brasília e outros. Iniciamos em setembro de 1970 com o Presidente Médici, e a campanha relativa à profissionalização, dignificação e valorização da função pública, que culminou com o novo Plano de Classificação de Cargos, beneficiando ativos e aposentados e a conjunta do PASEP.

Nosso trabalho, paciente e persistente, pode ser avaliado em função de numerosos encontros e diálogos que mantivemos com os Presidente Médici, Geisel e Figueiredo e autoridades dos Governos. Em audiências informais ou especiais com os Diretores do DASP, Belmiro Siqueira, Glauco Lessa, Darci Siqueira e José Carlos Soares Freire, ponderando e debatendo sobre inúmeros problemas do servidor público federal.

Tais esclarecimetnos são dirigidos para os céticos, descontentes e incorformados, que julgam ser fácil o atendimento de todas as reivindicações. A época dos demagogos e irresponsáveis está superada. Reivindicamos com os pés no chão. Dentro do possível e do realizável e sempre considerando a conjuntura política, social e econômica. Acreditamos que melhores dias virão. Entre as medidas programadas pelo Governo, atendendo aos justos reclamos dos servidores, o 13º salário e o Estatuto, quer nos parecer, são prioritários.

Durante o Simpósio Nacional sobre o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Brasil, realizado — no corrente mês — em Brasília, o Diretor-Geral do DASP — José Carlos Soares Freire —, analisando o problema dos reajustes semestrais ainda não concedidos aos servidores civis e militares, afirmou que, pessoalmente, como economista e funcionário público, teria que assumir duas posições: na primeira, consideraria a extensão uma faca de dois gumes, cujos resultados poderiam ser maléficos ou benéficos de acordo com as circunstâncias. Salientou, ainda, a inflação nada mais representa, tecnicamente, do que um confisco de salário, atingindo, assim, a todos os vivem do rendimento do seu trabalho; assim, consideraria os reajustamentos semestrais como medida altamente perigosa, pois, ao lado do pretendido benefício, poderia acelerar a corrosão dos salários e, portanto, prejudicar e não beneficiar os assalariados.

A mudança só não basta

ABRAHIM TEBET

Tive há dias uma informação *de cocheira*, como se diz na gíria. Um meu amigo e ex-conselheiro do extinto Cetran-GB, cujo nome acho ainda imprudente citar, aliás, muito bom conselheiro, disse-me que o CONTRAN e o DENATRAN, respectivamente, Conselho Nacional de Trânsito e Departamento Nacional, vão mudar de Ministério. Não mudança apenas, de imóveis mas sim, total. Vale dizer que deixarão de ser órgãos subordinados ao Ministério da Justiça para ficarem sob a jurisdição do de Transportes.

Todos que me conhecem sabem que sempre fui contra aquela mudança. Todavia, vendo que com a vinda do Ministro Ibrahim Abi-Ackel o importante setor ficou na mesma, acabei escrevendo que o melhor mesmo seria a modificação.

Se finalmente vai acontecer o que me foi dito, entendo que não basta a mudança, a fim de evitar o que se diz muito pelo Brasil afora, isto é, mudaram apenas o sofá de lugar...

Trânsito e tráfego, gente, é coisa seríssima. Necessita, e urgentemente, de uma atualização na sua legislação. Portanto, para mim, sem que isto aconteça, nada de positivo teremos no futuro.

* * *

Sempre defendi a existência dos cetrans, procurando dar, quando presidio da Guanabara, dianamismo e ação. Lutei muito mas na verdade sempre apoiado pelos ilustres governadores Negrão de Lima e Chagas Freitas, podia fazer algo de positivo, especialmente, no setor de educação com a colaboração das secretarias de Segurança e de Educação.

O art. 2º do atual Código Nacional, que permite aos Estados adotar normas à legislação federal, de acordo com as peculiaridades locais, animava-se e muito. Segue vigiando e, francamente, não vejo razão para modificá-lo na atualização que se anuncia.

* * *

Finalmente, para encerrar o assunto hoje, anima-se escrever o seguinte:

Deixem vigindo o art. 2.º do Código e não acabem com os cetrans, dando-lhes mais força. É uma boa que virá ajudar e muito o trânsito e tráfego no Brasil, carentes no momento do que mais necessitam.

Vale dizer que: a mudança de ministérios pode vir, desde que, se proceda a atualização da legislação federal.

CINEMA

O CORCEL NEGRO

O filme, produzido por Francis Ford Coppola é baseado na novela homônima de Walter Farley, "The Black Stallion", um dos mais incríveis êxitos de livraria nos Estados Unidos e foi escrito quando o autor cursava o secundário, em 1941, tendo vendido mais de 8 milhões de exemplares. Trata-se de uma clássica história de amor de um garoto por seu cavalo, um potro árabe, com o qual ele comparte várias aventuras pela sobrevivência mútua, até participar da chamada "Corrida do Século".

Produzido por Fred Roos e Tom Sternberg, dirigido por Carroll Ballard, com roteiro de Melissa Mathison, Jeanne Rosenberg e William D. Wittliff. Música de Carmine Coppola e fotografia (cores) de Caleb Deschanel. Título original: "The Black Stallion". No elenco: Kelly Reno Teri Garr, Clarence Muse, Hoyt Axton, Michael Higgins e Mickey Rooney. Apresentação e distribuição da United Artists, com censura livre. (Quinta-feira, nos cinemas Veneza e Comodoro).

LANÇAMENTOS DA SEMANA

CARAVANAS

Um grande elenco, liderado pelo excelente Anthony Quinn, é a principal atração deste filme dirigido por James Fargo e produzido por Dino de Laurentiis, nos Estados Unidos.

O caso gira em torno de um funcionário americano que é incumbido por seu embaixador a desempenhar uma difícil missão: encontrar a filha de um senador que desapareceu misteriosamente em um país do Oriente.

Título original: "Caravans". Ainda no elenco: Jennifer O'Neill, Michael Sarrazin, Christopher Lee, Barry Sullivan e Joseph Cotten. Uma apresentação da Paris Filmes, com censura livre. (Amanhã nos cinemas Odeon, Rian, Leblon-1, Opera-1, Américas, Imperador, Madureira-1, Madureira-2, Rosário, Center, Niterói e D. Pedro).

NÓS JOGAMOS COM OS HIPOPÓTAMOS

A famosa dupla que ganhou grande popularidade através dos filmes da série "Trinity", Bud Spencer e Terence Hill, reaparece agora em mais uma aventura cômica, que tem como cenário a África, onde a missão da dupla é desbaratar uma forte quadrilha de contrabandistas de marfim e de animais.

Título original: "Hippopotamus". Produzido por "Stanton Investiment". Dirigido por Italo Zingarelli, uma apresentação da Paris Filmes.

(Amanhã nos cinemas: Vitória, Opera 2, Tijuca. Quarta-feira: no Central).

TELEVISÃO

Dupla toma o lugar de Hebe na Bandeirantes

Os filmes de longa-metragem anunciados para hoje pelas emissoras de televisão do Rio de Janeiro são os seguintes:

20 horas, no Canal 11 — *Joaquim Murieta*, com Ricardo Montalban, Slim Pickens e Jim McMullan. Despojado de suas terras na Califórnia, em 1840, Murietta (Montalban) junta-se a um grupo de aventureiros contratados para escoltar a mulher de seu fazendeiro mexicano até São Francisco. Ao descobrir que este roubou uma Madona de ouro para custear a viagem, tenta devolvê-la, mas torna-se malvisto aos olhos de seus companheiros de viagem. Produção italiana de 1968, direção de Eral Bellamy.

22h30min, no Canal 4 — *Um Anjo em Apuros*, com Nancy Walker, Billy Crystal, Pamela Sue Martin e Squire Fridell. Convencido de que Las Vegas é uma cidade condenada pelos vícios e pecados, Deus pretende destruir a cidade, porém, antes, envia um anjo para fazer uma última tentativa de salvá-la. O anjo acaba cedendo aos encantos de Las Vegas e seus habitantes e termina apaixonando-se por uma mortal. Produção americana de 1979, direção de Ernest Pintoff.

24 horas, no Canal 7 — *Os Gangsters não Esquecem*, com Jean-Louis Trintignant, Ann-Margret, Roy Scheider, Angie Dickinson, Geórgia Engel e Michel Constantin. Lucien (Trintignant), um pistoleiro francês, chega a Los Angeles com a missão de eliminar o chefão Scovitz, milionário local. Ao executar a tarefa, é ameaçado de morte por Lenny (Scheider), o mandado da esposa (Dickinson) e do filho do ricaço. Produção franco-italiana de 1972, dirigida por Jacques Deracy.

0h30min., no Canal 4 — *Um Certo Capitão Rodrigo*, com Francisco di Franco, Newton Prado, Álvaro Alves Pereira, Elza de Castro, Paixão Cortes e Pepita Rodrigues. Rodrigo Cambará (Franco) é um homem valente, amante do perigo, da aventura e das mulheres, que acaba de voltar de uma campanha contra os castelhanos e chega a Santa Fé, no Rio Grande do Sul do século XVIII.

Joná Magalhães vai viver a Pepita em Cavalo Amarelo, novela de Ivani Ribeiro, que o Canal 7 lançará amanhã às 19 horas

IMPLANTE DE VEIA DE VACAS SALVA MAIS DE 400

Mais de 400 pessoas já foram salvas de problemas cardíacos através de implante de uma veia de boi ou vaca. Isto aconteceu em Campinas e é contado no **Fantástico** de hoje, que ainda apresenta outro fato inusitado: o repórter Odilon Coutinho mostra a incrível ilha flutuante no interior do Maranhão, um desafio para geógrafos e geólogos que não conseguem explicar o fenômeno. Em algumas épocas a ilha emerge, em outras se desloca, num lago cercado de piranhas. Na região, os moradores afirmam que quem entra na ilha não volta mais. Na parte musical, Nélson Gonçalves canta um sucesso de Roberto Carlos, **Desabafo**, em ritmo de tango, e Antônio Marcos apresenta sua nova produção: **O mensageiro**.

FESTINHA — Paulinho Tapajós vai comemorar amanhã o lançamento de seu elepê **Amigos e parceiros**. Para isso, promoverá um coquetel na cobertura do Edifício Cidade do Leblon. Não vai chegar para os abraços.

TRAPALHÕES — Uma das seqüências mais fortes de **Os Trapalhões** de hoje, no Canal 4, é aquela em que Didi (Renato Aragão) é escrivão da delegacia. Antes da chegada do delegado entra um casal na maior briga. Didi toma parte na discussão e, para espanto do delegado, consegue que o casal volte numa boa. É quando chega a mulher de Didi se desculpando pelo atraso e a situação já não é mais de paz e concórdia.

CARTAS — Na série **Cartas Ilustradas**, que a TV-Educativa apresenta hoje, às 17 horas, o trabalho continua como assunto da conversa das crianças de Shiraz, do Rio e de Munique. Ali, que vive em Shiraz, no Oriente Médio, ajuda seu pai fazendo mangueiras para água e discute os preços com os fregueses. Tânia, no Rio, também ajuda seu pai no seu atelier a costurar sandálias. Tom, em Munique, faz os seus deveres de casa, mas bem que ele gostaria de ganhar um pouquinho de dinheiro para o seu próprio bolso.

Aguinaldo Rayol e Nair Bello substituem Hebe Camargo no programa de entrevistas e variedades que o Canal 7 leva ao ar hoje, a partir das 20 horas. A dupla receberá como convidados especiais Joná Magalhães, Fúlvio Stefanini, Vanda Stefânia, Kito Junqueira e Rodolfo Mayer, do elenco de *Cavalo Amarelo*, novela que estreará amanhã, no horário das 19 horas, na Rede Bandeirantes. Outros participantes que contarão muitas coisas interessantes: Dicarlo Azevedo, o Mestre André da *Pé de Vento*, Simon Simonal, Sá & Guarabira, Paulinho da Viola, o psicólogo Ivo Pitali Goldberg e Olga de Alaketo.

CONCERTO — A Orquestra Sinfônica de Chicago, uma das mais importantes dos Estados Unidos, sob a regência de Sir George Solti, será a atração do próximo *Concertos Internacionais*, no domingo 6 de julho, a partir das 22h30min. No programa, a Sinfonia nº 8, em si menor — *A Inacabada* — de Schubert. Apresentação do maestro Isaac Karabtchevsky, Diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Beatriz Segall aproveita onda para fazer teatro

Beatriz Segall vai aproveitar a promoção que o seu nome ganhou por estar ela interpretando a antipática Lourdes mesquita, na novela *Água Viva*, para voltar ao teatro, após três anos de afastamento. Seu reaparecimento será no Teatro Maria Della Costa, em São Paulo, onde a partir de setembro estará em temporada *A Carta*, de Somerset Maugham, com direção de Geraldo Queirós. A peça é traduzida por Millôr Fernandes e tem ainda no elenco Rubens de Falco. A temporada carioca está prevista somente para o início de 1981. ★★★ Para quem gosta de futebol pela TV: a Bandeirantes transmite hoje, a partir das 16 horas, diretamente de São Paulo, o clássico Portuguesa de Desportos x Santos. O jogo é válido pelo Campeonato Paulista e a Portuguesa é líder. ★★★ Gracinda Freire aproveitou as gravações de *Chega Mais*, na Bahia, para dar uma estirada até Natal, onde mora grande parte de sua família. Homenageadíssima, ficou uma semana por lá, comendo muita carne-de-sol e outros acepipes. Voltou com um sotaque mais acentuado, relembrando as origens, o que, aliás, muito ajudará ao seu personagem, da novela, a baianíssima Valda. ★★★ *Queridos Monstrinhos é a peça de* Paulo César Coutinho que estará em cartaz hoje, a partir das 14 horas, no *Teatro Infantil* do Canal 2. ★★★ *Tem gente com inveja, mas a Hebe* Camargo é amicíssima do Ministro César Cals. ★★★ Tem gente aí falando *que Nélson Ned o cantante* que fatura muito no exterior, está tratando de seu novo casamento. ★★★ Fábio Júnior está recebendo muitas críticas por andar demais com um conjunto que já está surrado. Afinal, ele ganha para ter um bom guarda-roupa. ★★★ Wilza Carla não gostou quando divulgaram que ela está com 47 anos de idade. "Eu tenho menos", geme a gordinha. Mas não disse quanto... ★★★ Maria Cláudia está muito empolgada com seu papel em *O Grande Salto*, novela de Janete Clair, que a Rede Globo lançará em agosto. ★★★ Joná Magalhães jura por tudo que nada *tem com Rubens de Falco além de um* relacionamento de colega. Mas há quem afirme o contrário, tal o comportamento *de amigos nos ensaios da peça A Corrente*, em que trabalharão juntos em São Paulo. ★★★ A simpatia de *Glória Pires vai aparecer daqui a pouco em Portugal. Tem recebido insistentes convites para ir lá em face do sucesso da novela Dancin' Days*, na qual fez o papel de Marisa.

Carlos Zara interpreta o pai de Denise Dumont em Marina, novela que é apresentada pelo Canal 4

DONA ANTENA GOSTOU...	DONA ANTENA NÃO GOSTOU...
... de saber que a Rede Globo dará a maior ênfase à cobertura dos Jogos Olímpicos de Moscou. As Olimpíadas-80 não terão, certamente, o brilho das anteriores por causa do boicote, mas o trabalho a que se propõe o Canal 4 merece os maiores aplausos.	... de constatar que a TV-Tupi está repetindo tantos programas e filmes no horário nobre. É uma pena que isso aconteça, porque assim o Canal 6 joga fora o prestígio que ganhou como pioneiro da televisão no Brasil. E reconquistar esse prestígio é difícil.

DICO, O ARTILHEIRO

HORÓSCOPO

PROF. YOKANON

ÁRIES 21/3 a 20/4 — Recuse-se a tomar iniciativas importantes. O amor não será feliz hoje. Possibilidade de mal-estar e esquecimento.

TOURO 21/4 a 20/5 — Pessoas influentes talvez discordem de suas idéias ou neguem favores especiais. Dia difícil para o relacionamento com a pessoa amada.

GÊMEOS 21/5 a 20/6 — Idéias originais poderão ser vantajosas, se aplicadas aos negócios ou ao trabalho. Bom para iniciar novos romances.

CÂNCER 21/6 a 21/7 — Um projeto importante poderá consolidar-se no terreno profissional. Provável relacionamento amoroso com colega de trabalho.

LEÃO 22/7 a 22/8 — Seja paciente e procure superar as eventuais dificuldades com calma e bom-senso. Possível conflito conjugal.

VIRGEM 23/8 a 22/9 — O entusiasmo talvez afete suas decisões; não se descuide ao lidar com dinheiro. Possibilidade de novos e duradouros romances.

LIBRA 23/9 a 22/10 — Período sem grandes atividades, mas bastante agradável. O mesmo pode-se dizer do terreno sentimental.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11 — Dia propício ao contato com pessoas importantes. Favorável para tomar iniciativas em todos os assuntos ligados ao setor amoroso.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12 — Ponha em prática novas idéias. Pessoas no anonimato poderão ajudá-lo. Período em que o sentimento e a razão caminharão juntos.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/11 — Trabalho favorecido pelos astros; tudo o que está em andamento chegará a bom termo. Dia feliz para o amor.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2 — Cuide dos seus interesses de rotina e adie iniciativas importantes. É provável que, no setor sentimental, você não seja feliz hoje.

PEIXES 20/2 a 20/3 — Mesmo que os progressos não sejam sensacionais, você está no caminho certo. Faça tudo o que puder para realizar os desejos da pessoa amada.

CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS:
1. Paulo..., Goleiro do Fluminense; 6. Avenida (abrev.); 7. (Gír.) Cachaça; 9. Além disso; 10. ... um Banho, Derrotar por alto escore, no futebol; 12. Iniciais do 26º presidente dos EUA.; 14. Nordeste (abrev.); 15. Onda impetuosa (pl.); 18. Jogo esportivo de conjunto entre duas equipes, geralmente de 11 membros cada uma, que procuram levar à meta do adversário uma pelota de couro; 19. O verbo mais curto; 20. Catedral; 22. O denso nevoeiro característico de Londres; 24. Ela guarnece as duas metas, no futebol; 26. Sigla automobilística da Tanzânia; 28. Anno Domini (abrev.); 29. Marco..., Zagueiro do Vasco da Gama.

VERTICAIS:
1. Clube de Regatas Vasco da...; 2. Órgão dos peixes; 3. Lampadários; 4. Sigla do Estado do Acre; 5. Radical (abrev.); 8. O número das caravelas de Colombo; 11. O mesmo que amar; 13. Paulo..., Centromédio do Vasco da Gama; 15. Parede forte que cerca um recinto; 16. Símbolo do astatino; 17. Gaze da China; 18. Sigla da Federação Internacional de Futebol Associação; 21. Centromédio do América Futebol Clube; 23. General (abrev.); 25. Desse lugar; 27. Antigo Testamento.

SOLUÇÃO:

[illegible]

A REPORTAGEM QUE NÃO FOI ESCRITA

MÁRIO DE MORAES

Um quase ladrão

Este fato aconteceu no dia 14 de junho de 1974, ocasião em que Tarcísio Furlanetto (Rua Palermo, 87, Utinga, Santo André, cidade de São Paulo), se não dá uma de vivo, teria se metido numa camisa de onze varas.

Rapaz do interior, vivendo na capital paulista há pouco mais de um ano, ele adorava desfilar pelas ruas do centro, deslumbrando-se com os cartazes dos cinemas e com as peças expostas nas vitrinas das lojas. Foi numa dessas andanças, que Tarcísio foi parar em frente a uma casa que, além de fabricar seus próprios produtos, os vendia à varejo e à atacado. Tratava-se da "Delhi". Camisas eram a sua especialidade. E Tarcísio estava precisando comprar uma. Por isso, ele entrou. Tinha idéia de adquirir uma camisa e um blusão. Para tanto levava, na carteira, 210 cruzeiros e, num bolso da calça mais 200 cruzeiros. Resolvera dividir o total, com receio de ser roubado, já que vivia ouvindo histórias de "trombadinhas". "Se me furtarem a carteira, ainda fico com algum", pensara de forma pessimista.

Depois de escolher uma camisa xadrez, dirigiu-se à uma minúscula cabina, a fim de experimentá-la. A cabina, como todas as outras, estava ocupada. Aguardou sua vez. Quando entrou, notou, a um canto, uma bolsa de mulher. Devia ter sido esquecida pela senhora que saíra há pouco. Como a camisa tivesse ficado pequena, saiu para pedir um número maior. Ao voltar à cabina, viu a senhora saindo dela, já de posse da bolsa.

— Fui roubada! Levaram-me 200 cruzeiros! — Ouvi de dentro da cabina os berros da mulher, lá fora.

Estremeceu. Várias pessoas, que também aguardavam a vez, o haviam visto entrar na cabina após a mulher, e os 200 cruzeiros, que levava no bolso da calça e que eram seus, poderiam incriminá-lo ainda mais. Quando saiu, levando a camisa nova na mão, a mulher dirigiu-se furiosa para ele, dedo em riste, toda ela uma só acusão:

— Foi você! Foi você! Devolva meu dinheiro, por favor!

Tarcísio, de tão nervoso, quase perdeu a fala. Mas ainda encontrou forças, para protestar inocência. Começou a juntar gente. A mulher, em lágrimas, contava que era pobre, que dava um duro tremendo na vida, e que aqueles 200 cruzeiros era seu único dinheiro. Uma senhora, que a acompanhava, também entrou no bolo, para acusar Tarcísio. Notando que o rapaz, apesar de abalado, mantinha-se na sua posição de inocente, a mulher passou para a agressão:

— Foi você mesmo, seu ladrão! Revistem-no, por favor! O meu dinheiro deve estar em seus bolsos!

Agora, sim, Tarcísio estava apavorado. Se fosse revistado, o caldo entornava de vez. Foi quando teve uma idéia inteligente, e resolveu inverter os papéis:

— Eu não sou ladrão, e tenho documentos para prová-lo. Mas não vamos ficar aqui discutindo. Chame a polícia, minha senhora! Ela saberá quem está mentindo!

Foram alguns segundos bem angustiados, pois se a lei viesse e encontrasse os 200 mangos no seu bolso, poderia acreditar que eles pertenciam a tal dona. Houve um momentâneo silêncio, motivado pela atitude decidida de Tarcísio. Vendo que já levava vantagem, o rapaz virou-se para o gerente da loja:

— Como é, moço, não vai chamar a polícia? Eu quero provar que não sou ladrão.

O outro tirou o corpo fora:

— Eu não estou acusando ninguém. O caso é entre o senhor e esta senhora...

A mulher, por esta altura, parecia muda. Tarcísio pegou a camisa, apanhou o embrulho e, parado no centro da loja, continuou firme:

— Como é, minha gente, não vão chamar a polícia?

Como ninguém se manifestasse, afastou os que estavam mais próximos e, resolutamente, caminhou até a porta da "Delhi". Atrás dele, veio a praga lançada pela mulher que o acusara:

— Você vai usar esse dinheiro pra comprar remédio, seu ladrão!

Tarcísio Furlanetto nunca mais voltou aquele local, e até hoje não tem certeza se a mulher foi realmente roubada, ou se ela tentou dar-lhe um golpe, esquecendo propositadamente a bolsa na cabina. Há, também, uma terceira hipótese: a mulher poderia ter sido roubada antes de entrar na "Delhi".

ONDE ESTÁ A BOLA?

Taí a solução do teste. Como você vê na foto original, a resposta certa é a bola nº 1. Agora, das inúmeras cartas que recebemos, vamos selecionar as que indicavam a bola nº 1 e sortearemos duas, cujos remetentes receberão uma bola nº 5: direcionada por Magda Mônica Spott, Travessa Rosinda Martins, 13, Nova Iguaçu.

Na terça-feira daremos os nomes dos premiados e iniciaremos a publicação de novo teste. Quem não ganhou desta, tente outra vez. Mas só entrarão no sorteio as cartas que tiverem o recorte da foto que é publicada de terça-feira a sábado. Entendido?

Agora, a Alemanha é o grande time europeu

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Os alemães estão, mais uma vez, na final.

ROMA — Agora que a Itália não tem mais outro remédio senão contentar-se com a disputa do terceiro lugar do Campeonato Europeu de Futebol, parece que todas as atenções se concentram na visita do Presidente Carter e sua comitiva incrivelmente numerosa. Resultado: Policiais e carabineiros podem ser encontrados em todas as partes, a qualquer momento e a troco, às vezes de nada. Quanto ao futebol, até então o grande motivo de atração da cidade, transformou-se subitamente em coisa de nenhuma valia, principalmente depois que a final ficou em mãos da Alemanha e da Bélgica e até a televisão se encarregou do resto, com sua transmissão direta, independente de o espetáculo ser ou não local.

Já imaginaram todos os jogos do Maracanã e arredores sendo transmitidos à mesma hora, livremente, para o Rio? Assim, aexpectativa criada em torno da finalíssima de hoje, no Estádio Olímpico, passou a ser apenas razoável.

A equipe da Alemanha, ganhando ou não ganhando, será sempre a melhor. O comentário é do próprio treinador belga, Guy Thys. Ele não diz isto baseado em nenhuma lógica. Ele o diz simplesmente como nos declarou ontem de manhã, baseado "na coisa mais óbvia deste mundo".

— Se você perguntar a qualquer homem aí da rua, qual o melhor futebol, ele lhe dirá: claro, é o alemão. Mas, assim mesmo, iremos à luta com disposição de não permitir ao nosso adversário liberdade de transformar esse óbvio em realidade.

Quanto ao Campeonato em si, Thys pouco fala:
— Foi um Campeonato difícil dado à maneira muito semelhante como as equipes se apresentaram. Parece que todos os mistérios foram desfeitos com a aplicação de cada jogador ou com a forma de treinar que receberam. Nós, por exemplo, partimos para a solução mais simples possível, ora fechando, ora abrindo ao máximo nossa defesa. Temos um ardil que não é fácil de burlar: a defesa em bloco e o ataque também em bloco, quando possível. E o fato de se dizer que a tática do impedimento só fez vantagem contra a Itália,amanhã provaremos se verdadeira ou não.

De modo geral, contudo, o que ficou fartamente provado nesta Copa da Europa é que se viu pouco futebol. Isto é, futebol-arte, engenhoso e técnico. Na maior parte das vezes, jogou-se feio, grosso e muito duramente. Mais duro que se possa imaginar. A impressão dominante, depois de tudo, é que a Copa do Mundo, na Espanha, será jogada do mesmo modo, sem beleza, mas valendo o que os juízes tolerarem. E nunca os juízes europeus se mostraram tão tolerantes como agora.

Um homem poderá decidir a sorte da partida: Karl Heinz Rummenigge, artilheiro do Bayern de Munich. Atlético e muito tranqüilo, ele acha que irá prevalecer, seja como for, o maior talento.
— Nenhum futebol consegue passar pela prova da decisão se não contar com jogadores de imaginação e, nisto, somos superiores.

Outro que pensa do mesmo modo é o inteligente ponta-esquerda da Seleção alemã, Klaus Allof, de 23 anos, profissional do Dusseldorf:
— É um jogo de tensão, que irá exigir soluções bem rápidas, e essa solução nós temos em grau muito superior. Afinal, não chegamos à final apenas porque fomos os campeões mundiais de 74.

A equipe alemã, favorita da maioria dos observadores que aqui se encontra — embora eles mesmo não descartem a possibilidade, ainda que remota, de uma nova surpresa no Campeonato da Europa deste ano — jogará com a seguinte formação: Schumacher, Stielike, Kaltz, Foerster e Dietz; Briegel, Rummenigge e Hanhs Miller; Foerster e Dietz; Briegel, Rummennigge e Hans Miller; Schuster, Hrubeson e Allofs. A Bélgica com Pfaff; Gerets, Renquin, Millecamps e Meeuws; Cools, Van Der Elst e Van Der Eyoken; Van Den Bergh, Van Moer e Gulemans.

Todas as finais — Aqui estão todas as finais da Copa da Europa: 1960 — França. Vitória da União Soviética fazendo a final contra a Iugoslávia. Placar de 2 a 1. Presentes 17.966 espectadores; 1964 — Espanha. Vitória da Espanha na decisão contra a União Soviética. Placar de 2 a 1. Presentes 100 mil espectadores; 1968 — Itália. Vitória da Itália na decisão contra a Iugoslávia. Placar de 1 a 1 no primeiro jogo e 2 a 0 no segundo. Total de espectadores: primeira partida, 90 mil; segunda, 60 mil; 1972 — Bélgica. Vitória da Alemanha Ocidental contra a União Soviética. Placar de 2 a 1.

Número de espectadores, 70 mil; 1976 — Iugoslávia. Vitória da Tchecoslováquia contra a Alemanha Ocidental. Placar final de 2 a 2 no tempo regulamentar e de 5 a 3 na cobrança de pênaltis.

Para a decisão de hoje, em Roma, os prognósticos apontam a Alemanha Ocidental uma vez mais como a favorita por ser mais forte, melhor dirigida e mais experimentada neste tipo de confronto. Outro detalhe: a média de idade de seus jogadores é de 25 anos contra 27 dos belgas.

Enquanto não chega a final de hoje, o empresário sueco Borj Lantz oferece à CBF a seleção búlgara para testes dos brasileiros a 11 ou 13 de outubro. Os búlgaros jogarão na Argentina a 9 de outubro. A palavra final cabe a Giulite Coutinho.

Tchecoslováquia em 3.º ao derrubar a Itália nos pênaltis

Depois de um empate de 1 a 1 no tempo regulamentar (90 minutos), gols de Jurkemik aos 10min e Graziani aos 29min, ambos no primeiro tempo, a Tchecoslováquia derrotou a Itália na decisão por pênaltis — 4 a 3 na segunda série, após um empate de 5 a 5 na primeira série — e, com este resultado, ontem, no Estádio San Paolo de Nápoles, conquistou a terceira colocação na Copa Européia de Nações.

A decisão por pênaltis foi empolgante e mostrou bons cobradores, de ambos os lados. Na primeira série, a tônica foi quase sempre a caída do goleiro para um lado e a batida da bola para outro. Em duas cobranças, pelos italianos, a bola ainda bateu na trave antes de entrar. Na segunda série, quando o escore era de 3 a 3, Collovatti cobrou mal e a bola, defendida parcialmente por Netolicka, ia entrando (pareceu, aliás, ter ultrapassado a linha de gol), quando o goleiro tcheco voltou a segurar. Nehoda cobrou em seguida e fez 4 a 3. Os tchecos vibraram com a terceira colocação e jogaram até o técnico para cima, enquanto os italianos saíam tristes e cabisbaixos.

A Seleção da Itália foi melhor, no primeiro tempo, mas teve dificudlades em penetrar na área tcheca. Manobrou sempre bem, com toques de bola, mas não tinha muito espaço em face da boa atuação da defesa da Tchecoslováquia. Aos 25min, num cruzamento de Graziani, da direita, Bettega entrou pelo meio e completou com defeito. Aos 28min, Netolicka defendeu um chute de Graziani, da meia direita. Aos 39min, após cobrança de falta, a bola foi tocada para o lado e Tardeli chutou forte. A bola passou rente à trave.

Os tchecos marcaram seu gol aos 10min, após a cobrança de um córner pela esquerda. A bola foi retardada para Jurkemik, que bateu de primeira, no ângulo direito de Zoff. Os tchecos, que eram bastante atacados quando da marcação do gol, passaram a prender a bola e colocou um zagueiro (Caedosek) no lugar de um apoiador (Visek), aos 18 minutos. A Azurra, debaixo de vaia, passou a jogar mais na base dos lançamentos longos e, aos 29 minutos, conseguiu o empate. Numa cobrança de falta, pela esquerda, a bola foi alçada sobre a área e Graziani, quase de costas e desequilibrado, cabeceou, com a bola entrando no canto direito.

O jogo, em seu tempo normal, terminou com os tchecos no ataque. Na cobrança de pênaltis, a defesa do goleiro Netolicka garantiu a vitória da Tchecoslováquia, que jogou com Netolicka; Barmos, Jurkemik, Ondrus e Goegh; Kosak, Panenka e Visek (Caedosek); Masny, Nehoda e Vojacek. Os italianos perderam com Zoff; Gentile (Cabrini), Maresi, Scirea e Collovati; Tardeli, Benetti e Altobelli; Causio, Graziani e Bettega.

Seleção é goleada (5 a 0) no treino

BELO HORIZONTE — Ajudados por quatro juniores do América mineiro, os reservas da Seleção Brasileira — Carlos, Mauro Pastor, Pedrinho, Batista, Renato; Serginho e Éder — golearam o time principal por 5 a 0, no Mineirão, com os cinco gols no segundo tempo do coletivo. Serginho fez dois gols, Éder mais dois e Pedrinho um.

Durante todo o tempo, a seleção principal esteve desentrosada, ao contrário do treino de sexta-feira, contra os juniores do Cruzeiro, quando Toninho Cerezo, Sócrates e Zico formaram um meio-de-campo praticamente perfeito. Ontem, não houve entendimento entre defesa, meio-campo e ataque. Os melhores lances dos titulares foram jogadas individuais de Edinho e Nunes, que perderam as melhores oportunidades de gol, principalmente enquanto o escore era de 0 a 0.

Até a altura dos 40 minutos do primeiro tempo, os reservas eram bem melhores e só houve um pouco de equilíbrio quando Telê mandou que os titulares passassem a marcar mais por pressão. Nessa fase, Edinho foi à frente, em jogada individual, e chutou a bola no travessão, na melhor chance perdida pelo time principal. Depois, os reservas recuperaram o terreno perdido e passaram a dominar com facilidade.

Zico achou que a Seleção não jogou muito mal porque houve bom trabalho na defesa mesmo com a falta de entrosamento. Ele sabe que Paulo Isidoro não conseguiu fazer melhor o trabalho de ponta-direita fixo porque Éder jogou sempre de forma ofensiva e não deixou Getúlio sair para tentar as jogadas de combinação com Isidoro.

A Seleção A formou com Raul; Getúlio, Amaral, Edinho e Júnior; Toninho Cerezo, Sócrates e Zico; Paulo Isidoro, Nunes e Zé Sérgio. Antes do início do treino, Telê disse que essa era a formação para o coletivo mas que Nelinho é titular e ocupará a lateral direita no amistoso de terça-feira, contra o Chile, no Mineirão.

O coração de Nelinho está jóia

Nelinho esteve no Rio ontem, à tarde, e fez os exames na Clínica Aloísio de Carvalho. Os exames foram acompanhados pelo cardiologista Mauro Pompeu, médico da Seleção Brasileira, que viajou com ele de Belo Horizonte, e considerou satisfatórios os resultados.

O Dr. Ronaldo Nazaré, médico do Cruzeiro, ficou em Belo Horizonte mas recebeu um telefonema de Nelinho informando que estava tudo bem. O Dr. Nazaré disse que Nelinho falou também com o cardiologista Emílio César — casado com a irmã do jogador — e tranqüilizou a família com a informação de que havia sido aprovado em todos os exames.

Raul x Carlos, a tranqüilidade

A confirmação de Raul como o titular para a partida contra o Chile não chegou a provocar no goleiro do Flamengo uma reação de alegria. Ele se manteve tranqüilo, consciente de que é apenas mais uma peça do esquema de trabalho de Telê Santana e que nessa condição sua obrigação é apenas dar o melhor de si, em qualquer circunstância.

— Sei que o Telê confia em mim e tenho consciência de que já mostrei condições para jogar na seleção. Mas ele certamente dará uma nova chance ao Carlos, o que considero justo. Quando chegar a hora de ele jogar, eu reagirei da mesma maneira. Isto é, com tranqüilidade e espírito de equipe. O Telê tem muito tempo para definir o time e logicamente quer conhecer a fundo o rendimento dos jogadores de que dispõe.

Carlos também recebeu a definição do goleiro para a partida contra os chilenos com absoluta normalidade. Ele quer jogar e não esconde isso, mas aguarda pacientemente a sua vez:

— O Raul é um grande goleiro. Veterano, experiente e campeão brasileiro. Logo, pode ser o titular, e o fato de eu ser reserva dele, mesmo que isto seja uma situação transitória, não me abala nem me faz sentir desprestigiado. O Brasil tem inúmeros bons goleiros e entre eles eu fui convocado. Logo, como titular ou reserva, estar na Seleção só pode ser uma honra. E quando fo escalado tratarei de mostrar que posso ser o titular.

Valdir Moraes, o treinador dos dois goleiros, se coloca numa posição de neutralidade.

— Os dois estão muito bem, no mesmo nível de preparação. O Telê pode ficar tranqüilo quanto a isso e escolher qualquer um dos dois. Nessa posição não há problema. (ASP)

Camisa 7 é de Paulo Isidoro

Com sua escalação confirmada por Telê para a partida contra o Chile, Paulo Isidoro pretende conquistar definitivamente a posição de titular (ele sabe que Renato terá uma chance na posição contra a Polônia) e demonstrar que de todos os jogadores atualmente convocados é o que melhor pode desempenhar a função de ponta-direita, sem fixar-se na posição:

— Poucos jogadores têm a condição de titular garantida e eu sei que o Telê ainda fará muitas experiências. Mas contra o Chile eu vou demonstrar que a camisa sete tem que ser minha. Mesmo que depois o Telê experimente o Renato, na hora que o time for definido eu serei o titular.

Paulo Isidoro afirma que tem se preocupado em se aperfeiçoar nas jogadas de linha de fundo, principalmente nos treinos técnicos, e que quando voltar ao Grêmio dedicará bom tempo a ensaiar essas jogadas.

— Vou jogar no meio, mas sempre que puder cairei para a ponta-direita fazendo um revezmaneto com Tarciso.

Nunes motivado — O crescimento de rendimento do meio-campo como no treino de sexta-feira, beneficiou em muito Nunes, que agora tem sempre alguém ao seu lado para as jogadas combinadas.

— Quando eu recebo a bola tenho de ter alguém para jogar comigo. Caso contrário, driblo um ou dois adversários mas acabo perdendo a bola ou tenho de recuar a jogada. Isso prejudica o time e a mim mesmo. Também quando me desloco alguém tem de aparecer no meio, porque senão fica um vazio ali e logo reclamam que eu não estou cumprindo a minha função. Nos coletivos desta semana, a coisa tem saído melhor, com o Zico e o Sócrates sempre aparecendo. Assim o meu rendimento está subindo e o ataque começa a embalar. (ASP)

AS CARREIRAS DE NÍVEL SUPERIOR — IV

BENITO LEBOSO

ARTES

Antiga imagem de "contemplação" está desaparecendo

O Cesgranrio reúne vários cursos sobre a denominação *Artes*, que não se trata de uma carreira, mas de uma área de estudos. Alguns desses cursos se confundem entre si ou suas atribuições entram em conflito com as de outras carreiras, como é o caso de Comunicação Visual e Desenho Industrial.

Outros cursos da área: Cenografia-Indumentária, Composição de Interiores, Composição Paisagística, Escultura, Gravura, Pintura. Para todos esses cursos, há exigência de aprovação em exame de habilidade específica.

O escultor trabalha com volumes. A sua atividade consiste, tradicionalmente, em dar formas representativas de figura humana, dos animais, da natureza, etc., desbastando um bloco de metal, pedra ou madeira, ou modulando o barro, o gesso ou a cera.

O gravador, para executar uma gravação, desenha sobre uma superfície plana de madeira ou pedra e com um estilete dá relevo aos traços do desenho, deixando-o como um carimbo. Feita a matriz, o gravador passa uma tinta sobre a mesma e prensa-a sobre o papel onde se reproduzirá o trabalho.

O pintor é o artista que se utiliza dos diversos materiais de pintura — lápis, grafite, carvão, nanquim, pena, pincel, guache, colagem, tinta a óleo, etc. — para representar sobre uma superfície plana — papel, tela madeira, parede, etc. — figuras humanas, paisagens e natureza morta, ou fazer composições abstratas e criar novos trabalhos artísticos.

Esses três podem estar reunidos, também, sob a denominação Educação Artística (ex-Artes Plásticas). O artista plástico, quando atua como profissional liberal, ou seja, faz e vende seus próprios trabalhos livremente, está sujeito às flutuações do mercado, que dependem do seu nome. Poucos pintores, por exemplo, conseguem viver apenas dos seus quadros, dedicando-se ainda à cenografia, composição de interiores e atividades afins.

Mas, esse profissional tem diante de si um campo que gradativamente se amplia com o aparecimento dos novos meios de comunicação. Ele também pode atuar em jornais, revistas, televisão, indústrias e demais setores onde a criação seja exigida.

O comunicador visual é o "solucionador" criativo para todos os problemas de comunicação do mundo de hoje. Na arquitetura, este profissional participa na elaboração de projetos como "shopping centers", exposições e planos urbanos. Na educação, o programador tanto tem a função de tornar mais fácil e mais completa a aprendizagem quanto a comunicação entre professores e alunos.

Faz, ainda marcas, monogramas, folhetos, embalagens, programações internas etc. As oportunidades profissionais existem em todos os setores onde as imagens são utilizadas como veículo de comunicação, como televisão, cinema, teatro e imprensa.

Já o desenhista industrial faz parte de uma equipe de técnicos que controla o complexo da produção. Além do planejamento do produto, sua finalidade mais imediata, cada vez mais esse profissional se dedica ao planejamento de estruturas mais complexas, tais como ambientes integrados, além das exigências crescentes colocadas ao nível do equilíbrio do meio ecologia, etc.

Todos os profissionais da área de Artes podem atuar, ainda, no ensino ou na pesquisa, que pode ser relativa a novas técnicas de arte; da forma e das artes aplicadas; relativas a novos métodos e técnicas de orientação das artes na educação e de novas modalidades de exploração dos recursos de expressão e comunicação da linguagem gráfica e simbólica; e de novos métodos e técnicas e de novos conteúdos relativos ao ensino do Desenho.

O "Roteiro de Profissões" da Fundação Cesgranrio observa que a antiga imagem do artista plástico, de "contemplação", está desaparecendo. "Na sociedade atual — esclarece —, as empresas de promoção comercial oferecem emprego para estes profissionais, devido ao seu poder de criação e projeção de imagens. As editoras necessitam de seu talento para ilustrar textos escritos, elaborar capas de livros e fazer diagramação.".

E prossegue o "Roteiro": "E o cinema, tanto em filmes de longa ou pequena metragem, dá oportunidade aos artistas plásticos, assim como a propaganda, que usa o desenho como mensagem. Apesar do campo de atuação ser diversificado, o mercado de trabalho apresenta-se restrito para esse profissional."

O mercado de trabalho é restrito, principalmente, na pesquisa. No magistério, há muitas oportunidades, porém, a remuneração é considerada baixa (entre Cr$ 5 mil e Cr$ 15 mil). As oportunidades profissionais estão, basicamente, no ensino de arte nos 1º e 2º graus e em áreas específicas (pintura, escultura, gravura, desenho etc.) de instituições especializadas.

Um fator que influi negativamente no mercado de trabalho é a ausência da regulamentação da profissão.

As qualidades indispensáveis para tornar-se um artista plástico são as seguintes: raciocínio espacial, habilidade manual, boa coordenação motora, criatividade, senso artístico, imaginação, boa visão, memória, capacidade de análise e síntese, organização e método de trabalho, sociabilidade, equilíbrio emocional, aptidão para relacionamento com a infância e adolescência, interesse por assuntos educacionais (os dois últimos requisitos são para quem pretende lecionar).

O curso tem duração de cinco anos, em média, e no ciclo básico, apresenta o seguinte currículo mínimo: Estudos de Problemas Brasileiros, História da Arte, Estética, Cultura Contemporânea, Elementos de Arquitetura, Sistema Geométrico e Representação, Desenho Artístico, Modelo Vivo, Plástica, Desenho Anatômico.

No ciclo profissional, o currículo varia conforme a especialização:

Educação Artística — Fundamentos da Educação, Psicologia Educacional, Didática, Prática de Ensino, Linguagem e Estrutura Musical, Recreação; *Comunicação Visual* — Teoria da Informação e Opinião Pública, Desenho de Precisão, Psicologia Social e Análise Gráfica; *Desenho Industrial* — Ecologia e o Homem, Estudos Sociais e Econômicos, Teoria e Técnica dos Materiais, Teoria da Fabricação e Física (mecânica), entre outras matérias.

No último vestibular unificado do Cesgranrio, houve 2,5 candidatos para cada uma das 230 vagas oferecidas pela UFRJ para Artes, onde o último classificado fez 3.788 pontos. Há vestibular isolado para Artes, nas Faculdades Integradas Bennett e na PUC/RJ.

Na área de Artes, as especializações são Composição Paisagística, Decoração, Gravura, Pintura, Cenografia, Escultura, Indumentária, Licenciatura em Desenho e Plástica, Projetos Gráficos ou de Ilustração, Composição de Interiores.

BIOLOGIA

Mercado ainda demora para tornar-se estável

O curso superior de Ciências Biológicas se divide em duas modalidades: *Biológica* (habilitando à pesquisa e ensino nos setores da Botânica, Zoologia, Ecologia, Biologia Marinha e Genética no que se relaciona à vida e sua evolução) e *Médica, ou Biomédica*. Esta, foi criada em 1966 com o objetivo de suprir a área do magistério das disciplinas do ciclo básico dos cursos ligados à área de Ciências da Saúde.

Entretanto, alguns cursos biomédicos desviaram-se dos seus objetivos e passaram a formar profissionais para análise clínicas, o que somente poderão fazer até julho de 1983, segundo lei sancionada pelo Presidente Figueiredo, em setembro último. Essa lei permite aos diplomados em Ciências Biológicas, modalidade biomédica, e aos que concluírem tal curso até julho de 1983, a prática de análises clínicas e a assinatura de laudos, se comprovarem que cursaram disciplinas adequadas à atividade.

As habilitações da modalidade biomédica são Anatomia, Biofísica, Bioquímica, Embriologia, Histologia, Farmacologia, Fisiologia, Microbiologia e Parasitologia.

De uma maneira geral, cabe ao biólogo estudar as funções e as atividades biológicas dos organismos vivos em diversos tipos de condições; fazer investigações sobre a natureza, as causas e as manifestações das enfermidades e distúrbios do organismo humano; realizar estudos e investigações vinculados à vida orgânica, pesquisa no laboratório e em campo; trabalhar na elaboração e aperfeiçoamento de medicamentos preventivos.

E ainda: estudar os microorganismos, seus efeitos sobre a saúde dos seres vivos e suas aplicações nas indústrias de produtos farmacêuticos; estudar os efeitos dos medicamentos em relação às funções fisiológicas humanas; dedicar-se à produção dos soros e antígenos, realizando o controle de produção, fazer levantamentos epidemiológicos; trabalhar no diagnóstico laboratorial; e, quando o curso for de licenciatura, lecionar.

Esse profissional atua em laboratórios, industriais, serviços de assistência médica e hospitalar, museus, jardins botânicos, jardins zoológicos, serviço público, instituições de pesquisa e cultura e instituições de ensino (magistério). Já o biomédico tem campo de trabalho nas indústrias farmacêuticas, de fermentação, açucareiras e outras, laboratórios de análises clínicas ou de anatomia patológica, hospitais e institutos de Biologia.

O anteprojeto de regulamentação profissional está tramitando no Ministério do Trabalho. Só depois que a regulamentação estiver concluída e forem implantados os Conselhos Federal e Regionais, é que o mercado de trabalho poderá estabilizar-se para esse profissional (atualmente está invadido por pessoas de outras áreas). Mesmo com isso, continuará havendo dificuldades para conseguir emprego no Estado do Rio, em função da expansão do número de vagas nas faculdades. A pesquisa — média salarial em torno de Cr$ 30 mil — é para poucos, e o magistério é a opção da maioria.

De qualquer forma, como conseqüência da enorme amplitude das Ciências Biológicas, existe um grande campo a ser explorado. Assim, está aberto aos biólogos e biomédicos, em potencial, um infindável mercado de trabalho, onde eles poderão aplicar seus conhecimentos e métodos de pesquisa científica. Entretanto, a realização dessas pesquisas depende da capacidade e do número de laboratórios existentes, que são insuficientes para absorver todos os profissionais, o que os leva a procurar o magistério. O problema é agravado com a formatura de 5 mil profissionais a cada ano.

Entre os locais de trabalho do biólogo, no Rio, estão a Fundação Instituto Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, Instituto de Pesquisa da Marinha, Jardim Zoológico, Jardim Botânico, Secretaria de Agricultura, Instituto de Engenharia Sanitária, FEEMA, CEDAE, Projeto Radan, IBGE.

Antes de pensar em estudar Biologia, o estudante deverá verificar se possui raciocínio abstrato, verbal e mecânico; domínio da linguagem; órgãos sensoriais normais ou corrigidos; meticulosidade; senso crítico; capacidade de síntese; criatividade; interesse por atividades científicas, isto é, que envolvam a descoberta de fatos novos, a sistematização e o esclarecimento dos já conhecidos; capacidade de observação; e aptidões didáticas, quando o objetivo for lecionar.

A duração do curso é de quatro anos, em média. O parecer nº 107/69, do Conselho Federal de Educação, relaciona as seguintes matérias, como obrigatórias no curso de Ciências Biológicas: Citologia, Genética, Embriologia, Evolução, Ecologia, Matemática Aplicada, Física e Biofísica, Química e Bioquímica, Instrumentação Médica, Estudo da Patologia Humana. No curso de Licenciatura são incluídas matérias como Zoologia, Botânica, Geologia, Paleontologia, Psicologia da Educação, Didática, Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus, Prática de Ensino.

Para a modalidade biomédica não existe currículo mínimo estabelecido pelo CFE. Consta, em geral, das seguintes matérias: Anatomia, Bioquímica, Biofísica, Bioestatística, Física, Físico-Química, Embriologia, Citologia, Histologia, Matemática, Anatomia Patológica, Anatomia Comparada, Farmacologia, Fisiologia, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Ecologia, Genética, Neurofisiologia, Psicobiologia.

O estágio obrigatório tem duração de seis meses, em laboratórios, sendo orientado para uma das matérias pré-profissionais do curso médico.

Conforme o campo da Biologia onde se situem os problemas estudados, o profissional recebe designações, como *geneticista* (estuda a origem e a evolução das várias espécies de seres vivos), *histologista* (estuda a origem e a evolução, das várias espécies de seres vivos), (estuda e analisa tecidos animais e vegetais), *citologista* (estuda e analisa células de organismos vivos), *embriólogo* (estuda a evolução dos organismos) *hematólogo* (estuda o sangue), *microbiologista* (estuda os microorganismos), *botânico* (conhecimento dos vegetais).

Quem fizer a habilitação de *Zoologia* (estudo do reino animal), poderá especializar-se em *protozologia* (estudo dos protozoários), *elimintologia* (dos vermes), *entomologia* (dos insetos) ou *entomiotiologia* (dos peixes), entre outros. Os salários nessa área são baixos e o horário de trabalho é integral. Situação semelhante tem o especialista em *Botânica* (estudo do reino vegetal).

Para o *geneticista* (estuda os caracteres da hereditariedade), o mercado de trabalho se restringe praticamente aos institutos de genética das universidades, com remuneração de até Cr$ 60 mil, trabalhando em regime de horário integral e dedicação exclusiva. Na indústria farmacêutica, onde esse profissional é necessário para exercer controle de qualidade dos produtos e sua inoqüidade em relação aos pacientes, não há pesquisa em larga escala.

Na área da *Biologia Marinha* estudam-se os fenômenos relacionados à vida na água salgada. Já a *Ecologia* (estudo do meio-ambiente) tem despertado muito interesse ultimamente, sem que isso tenha repercutido de forma significativa no mercado de trabalho. O ecologista tem a função de zelar pelo meio-ambiente, resolvendo problemas de poluição e conservação da natureza, e pode trabalhar como consultor-técnico. Se fizer pesquisa pura, seu mercado se restringirá às universidades.

No último vestibular unificado, houve seis candidatos para cada uma das 375 vagas de Ciências Biológicas, oferecidas pela Faculdade de Humanidades Pedro II, Universidade do Estado, Universidade Federal do Rio de Janeiro e UNI-RIO (Bacharelado), além da Universidade Santa Úrsula (Licenciatura, também oferecida na UFRJ e na FAHUPE); na UFRJ, as modalidades são Biologia Marinha, Ecologia, Genética e Zoologia. Nesse vestibular do Cesgranrio, o candidato classificado com menos pontos para Ciências Biológicas, fez 4.646.

Fazem vestibular isolado para esse curso, a Faculdade de Biologia e Psicologia Maria Thereza (Licenciatura e Bacharelado em Biologia Marinha), Faculdades Integradas Celso Lisboa (Licenciatura), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Barra do Piraí (Licenciatura), Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, Fundação Técnico-Educacional Souza de Filosofia, (Licenciatura), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Volta Redonda.

Na UERJ, são oferecidas as modalidades médica e biológica, nas habilitações de Zoologia, Genética e Botânica; na UNI-RIO, a modalidade é médica.

CIENCIAS AGRÍCOLAS

Lecionar sobre agropecuária é objetivo principal

O licenciado em Ciências Agrícolas desenvolve atividades de magistério sistemático; atividades de ensino sistemático, em cursos de extensão, treinamento e outros; e atividades de pesquisa e orientação técnica em empresas agropecuárias e/ou de ensino.

No magistério, dá aulas nos setores de Artes Plásticas e Técnicas Agrícolas, no 1º grau, e de disciplinas profissionalizantes do 2º grau, nas áreas de agricultura e zootecnia. Com formação complementar — curso de mestrado —, poderá, ainda, dar aulas em escolas superiores, em cujos currículos constem disciplinas de sua formação profissional.

Nesse setor, o mercado de trabalho é restrito, registrando-se algumas oportunidades no interior e em São Paulo, onde cerca de 30 escolas atuam na área de agropecuária. A remuneração mensal vai de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 20.000,00 e a carga horária mensal é de 44 horas.

O licenciado em Ciências Agrícolas pode, também, efetuar atividades de pesquisa e de extensão rural e de orientação de trabalhos técnicos, desenvolvidos em centros de treinamento de extensão rural ou comunitária, de formação de professores, em secretarias de educação e agricultura, cooperativas rurais, programa de preparação de mão-de-obra para o setor agropecuário e em outras instituições como a Sudam, a Sudene e a Suvale.

Nessas atividades, os salários dependerão do regime de trabalho e do salário mínimo da região. Também nelas as oportunidades de trabalho são poucas, mas a situação poderá melhorar em conseqüência da determinação do Governo de dar prioridade ao setor agrícola, para baratear o custo de vida.

Além disso, o mercado de trabalho para este profissional poderá aumentar com uma melhor conscientização dos empresários sobre sua necessidade, já que a mão-de-obra do setor primário está a exigir maior preparo técnico e há somente duas escolas em todo o País ministrando o curso de licenciatura em Ciências Agrícolas.

No campo, o licenciado em Ciências Agrícolas desenvolve atividades ligadas à agropecuária, lidando com equipamentos, tais como máquinas e motores agrícolas, equipamentos de irrigação, de análise de solo, de semente e de leite, equipamentos zootécnicos, materiais didáticos, utensílios agrícolas e outros, sempre visando ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão rural.

Para que o profissional seja bem-sucedido, é necessário que tenha interesse pelas ciências naturais, por atividades técnico-científicas, pelo meio rural, problemas educacionais e por atividades ligadas à orientação de pessoas.

É preciso, ainda, ter controle emocional, capacidade de comunicação, dinamismo, liderança, saúde física e conhecimento dos planos governamentais em relação à agropecuária.

Eis algumas das matérias do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas: Cálculo e Álgebra Linear, Física Geral, Métodos Experimentais de Física, Desenho Técnico, Zoologia Geral, Organografia Vegetal, Construções Rurais, Meteorologia Básica, Genética Básica, Topografia Básica.

E ainda: Prática de Oficinas, Máquinas e Motores, Psicologia da Educação, Didática, Zootecnia, Técnicas de Horticultura, Bioestatística, Introdução à Geologia, Noções de Cirurgia Veterinária, Princípios de Conservação dos Alimentos.

De um modo geral, as especializações são no campo do ensino, pesquisa e extensão e planejamento. Há, também, a habilitação em Técnica Agropecuária.

No Estado do Rio, somente a Universidade Federal Rural ministra curso de Ciências Agrícolas: as aulas são em tempo integral e há 30 vagas anuais; até 1979 eram oferecidas através do vestibular unificado (cada uma foi disputada por 2,1 candidatos), mas, agora, a seleção é feita através de concurso isolado. Além da UFRuRJ, o curso só é encontrado na Universidade Federal Rural de Pernambuco.

abertura

Adolfo Martins

Quando agosto chegar. . .

As férias de julho estão chegando em boa hora. Elas ajudarão a desanuviar o clima de tensão que, hoje, domina todo professorado das universidades federais. E dará uma margem de tempo, ainda que estreita, para que as universidade não oficiais busquem alternativas que lhes possibilitem contornar as atuais dificuldades financeiras.

O Ministro Eduardo Portella tem uma visão realista do atual quadro educacional e não esconde suas preocupações em relação ao quadro que se delineia para o segundo semestre. Não é à toa que ele tem desdobrado seus esforços na busca de um equacionamento que amorteça a gravidade da situação na área universitária.

Se os professores das universidades federais não conseguirem o abono que reivindicam, desde março, e se não tiverem uma definição para a reestruturação de sua carreira, certamente estaremos diante de uma crise de amplitude nacional, cuja prévia foi a recente paralisação de três dias, atingindo a maioria das universidades.

Por outro lado, se as universidades não oficiais não conseguirem, junto ao MEC, recursos suplementares, poderão chegar à insolvência, conforme já proclamou o próprio Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

Dentro de todo esse quadro, não se poderá ignorar o impacto negativo que terá um novo e inevitável reajuste das anuidades, no segundo semestre. O repasse do reajuste salarial dos professores, dependendo dos índices a serem fixados, poderá encontrar sérias resistências no alunado.

A situação do ensino de 1º e 2º graus não é menos preocupante do que esse panorama do ensino superior. Entretanto, é exatamente o ensino superior que tem uma ligação direta com o MEC e, daí, sua maior ressonância política junto aos responsáveis pela diretriz educacional do País.

Os problemas do primeiro grau, às vezes, esgotam-se na própria esfera da municipalidade. Os assuntos do segundo grau acabam confinados nos limites das Secretarias Estaduais de Educação.

Assim, o MEC estará absorvido, nas férias, pelos problemas do ensino superior, procurando uma solução que evite a eclosão de uma crise nas universidades federais. E tentando, com as universidades não oficiais, equacionar, de forma realista e possível, suas dificuldades mais prementes.

Daqui a pouco, estaremos em agosto. Um mês simbolicamente aziago no terreno político. Que o MEC consiga, até lá, equacionar seus problemas...

"O ensino superior gratuito é completamente desnecessário e supérfluo para o estudante que não trabalha, o abonado. Mas é absolutamente insuficiente e inútil para o estudante pobre porque não lhe basta que o ensino seja gratuito. O pobre rapaz, apesar de tudo, tem o direito a uma bolsa de estudos, além da gratuidade. Esse é um direito e não um favor que se lhe concede".

Essa opinião do prof. Zeferino Vaz, embora conte com o endosso de muita gente e se ajuste a qualquer política que procure corrigir as sérias distorções do nosso sistema sócio-educacional, continua apenas servindo de motivo para debates tímidos.

O momento psicossocial talvez não seja apropriado para uma decisão que possa ferir privilégios já institucionalizados.

Os cursos livres estão no alvo da Secretaria Estadual de Educação. Nos próximos dias, deverá ser divulgada uma resolução relativa ao limite de alunos em sala de aula, com endereço certo: os cursos livres. O problema já está encaminhado no Conselho Estadual de Educação e deverá ser anunciado nos próximos dias. O que se deseja é que nem as escolas regulares, nem os cursos livres sejam atingidos por um preciosismo pedagógico que não esteja compatível com nossa realidade. Não cabem medidas eventuais contra cursos ou escolas regulares. O que se pede são medidas a favor do ensino, como um todo.

Se a Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino tivesse de endossar um nome, hoje, para ocupar o Ministério da Educação e Cultura, este nome seria o do Reitor José Carlos Azevedo, apesar de toda polêmica que ele suscita na área universitária. As posições defendidas pelo Reitor Azevedo garantiram-lhe a simpatia de vários dirigentes educacionais, hoje integrados à Federação Nacional de Estabelecimentos. No último número da publicação oficial daquela entidade há, inclusive, a transcrição de um artigo publicado pelo Jornal do Brasil, de autoria do reitor da UnB.

Termômetro político

A crise da Universidade Rural continua sendo um delicado termômetro político para o MEC, sobretudo depois que a assessoria do Ministro Eduardo Portella endossou as reivindicações estudantis e criticou, de forma direta, a reitoria da instituição.

Qualquer esforço ministerial para contornar a crise, se não foi coincidente com as posições assumidas pela reitoria, enfrentará indiscutível resistência dentro da universidade, como já vem acontecendo.

Depois do recente apelo do Delegado Regional do MEC para que os estudantes mantenham a seriedade e não aceitem provocações, cresceu o clima de mal-estar entre os dirigentes universitários. E, nesse clima, qualquer entendimento fica difícil.

Resta esperar o desfecho final dessa crise que está custando um indiscutível prejuízo na autoridade do MEC.

Um bom exemplo

Há doze anos, ali na Rua 24 de Maio, havia uma ladeira. A obstinação de um grupo de educadores acabou por transformar aquela ladeira numa escola que, hoje, abriga grande número de crianças e jovens. Estamos nos referindo ao CEEB (Centro de Estudos Eurípedes Barsanulfo), edificado pela CAPEMI. É um exemplo vivo do quanto pode a Educação, quando se volta para um sentido social efetivo, e de como podem as empresas darem sua contribuição para o fortalecimento do setor educacional.

Formação profissional

A Fundação Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Educação e Cultura (CDRH) promoverá, a partir de amanhã, a semana de debates sobre formação profissional. Trata-se de problema dos mais atuais, desafiando, permanentemente, nosso sistema de ensino. Que dos debates possam surgir sugestões exeqüíveis para minimizar as dificuldades que envolvem, atualmente, a formação profissional, nos seus diversos campos.

A voz da Matemática

Mais uma voz que se levanta: depois de um encontro com professores de segundo grau, no qual foram debatidos os problemas gerais do sistema de ensino, a Sociedade Brasileira de Matemática sugere que o ensino profissionalizante seja ministrado apenas nas escolas técnicas e normais. Voltaríamos, assim, a um segundo grau acadêmico, exceto nas escolas que optassem pelos cursos profissionalizantes ou normais.

Há que se encontrar uma saída para a queda do nível do ensino de segundo grau, determinada por vários fatores, entre os quais pode-se destacar a pressão do ensino profissionalizante obrigatório, sem um correspondente aumento da carga horária.

Custo dobrado

Quando tanto se fala em limitação de recursos e na necessidade de uma drástica racionalização dos investimentos destinados ao setor educacional, eis aqui um desafio para a administração estadual: o preço médio do metro quadrado das construções escolares, na maioria dos Estados, oscila em torno dos Cr$ 10 mil. No Rio, esse custo dispara para quase Cr$ 25 mil.

A EMOP (Empresa Estadual de Obras Públicas) está preocupada em reduzir tais custos. Para isso, poderá até buscar subsídios em outros Estados, como Minas ou São Paulo, por exemplo. Realmente, torna-se necessária e inadiável alguma providência, de forma a achatar os custos das construções escolares. Recursos escassos, quando mal aplicados, tornam-se mais escassos ainda!

À espera da mesa-redonda

Um apelo à paciência de nosso leitorado: a mesa-redonda com o ex-Ministro Raymundo Moniz de Aragão, da qual participaram os professores Sérgio Costa Ribeiro, Antônio Luiz Mendes de Almeida e Roberto Santos Almeida, além do jornalista Manoel Cordeiro Fonseca Filho, está na revisão final, para evitar qualquer incorreção nas duas horas de gravação. Sairá publicada no próximo domingo e trará uma boa contribuição para o debate da nossa problemática educacional.

Mande suas perguntas ao Departamento de Educação do JS, Rua Tenente Possolo, 15/25, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.230. A carta deve constar nome completo do leitor, assinatura e endereço.

O funcionamento da Escola de Aprendizes

"Preciso de informações sobre as escolas de aprendizes-marinheiro: exigências, vantagens proporcionadas, provas do concurso e o que se estuda durante o curso". (Josemar Freitas da Silva, Oswaldo Cruz)

Resposta — As Escolas de Aprendizes-Marinheiro são organizações militares que têm por finalidade formar praças para a Marinha do Brasil e que desenvolvem, basicamente, as seguintes atividades: Conhecimentos Gerais, correspondentes ao nível supletivo do 1º grau, e alguns assuntos do 2º grau; formação técnico-profissional e militar-naval, voltadas principalmente para os aspectos da profissão; educação física e atividades extraclasse.

As escolas de aprendizes-marinheiro proporcionam, gratuitamente, aos alunos, durante os 14 meses do curso, alimentação, alojamento, fardamento, assistência médica e odontológica, orientação educacional, amplo programa de esportes e recreação, assistência social e religiosa, além de um soldo mensal, para pequenas despesas. Nos dois primeiros períodos escolares, o aluno é aprendiz-marinheiro; no final do segundo, é promovido a grumete, passando a perceber vencimentos mensais correspondentes.

No decorrer do terceiro período escolar, os grumetes são submetidos a testes psicológicos de seleção e classificação, através dos quais são distribuídos pelos diversos quadros suplementares da Marinha: Administração, Eletricidade e Eletrônica, Mecânica, Operações. Após o término do quarto período os grumetes aprovados no curso farão o juramento à Bandeira, sendo promovidos a marinheiros e incorporados ao Corpo de Praças da Armada, pelo prazo de três anos.

Como marinheiros serão apresentados aos navios da Marinha, passando a fazer parte de suas guarnições. Daí por diante, os marinheiros vão se adestrando e se capacitando mediante o desenvolvimento das tarefas de bordo, realizando novos cursos e exames, habilitando-se às sucessivas promoções.

As promoções, a partir da graduação de marinheiro, obedecerão ao seguinte escalonamento: marinheiro, cabo, terceiro-sargento, segundo-sargento, primeiro-sargento, suboficial. Para promoção a sargento, será necessário a realização de um curso de formação, e posteriormente, já como sargento fará um curso de aperfeiçoamento da especialidade que cursou como marinheiro.

Como sargento, o militar da Marinha poderá ingressar, mediante concurso, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Armada, podendo alcançar os seguintes postos: segundo-tenente, primeiro-tenente, capitão-tenente, capitão-de-corveta e capitão-de-fragata.

Já como marinheiro, o curso de especialização poderá ser em uma das seguintes especialidades: eletrônica, enfermagem, telegrafia, avifísica, paioleiro, sinais, artilharia, caldeiras, manobras e equipamentos de aviação, hidrografia e navegação, motores e máquinas principais, estrutura e metalurgia de aviação, carpintaria e controle de avarias, manobras, eletricidade, direção de tiro, escrita e fazenda, armas submarinas, motores de aviação, operador de radar, operador de sonar, educação física, máquinas principais, artífice de metalurgia, artífice de mecânica, comunicações interiores.

Ao final do curso da Escola de Aprendizes-Marinheiro, o aluno obtém certificado de conclusão de 1º grau, por via supletiva. Para inscrição, o candidato deve ter entre 17 e 19 anos, e as provas do concurso de seleção são Português, Matemática e Estudos Sociais, de acordo com programa correspondente a conhecimentos relativos às oito primeiras séries do 1º grau. Para aprovação é preciso conseguir nota igual ou superior a cinco.

—No unificado, prova obedece rigorosamente ao programa

Como garantir vestibular ao nível do ensino de 2.º grau?

"A simples inclusão de professores de 2º grau nas Bancas Examinadoras garantirá que a prova do vestibular unificado seja compatível com esse grau de ensino? Como será possível isso, considerando-se a disparidade de nível entre as escolas?" (Maria Célia Rodrigues Ferreira, Petrópolis)

Respostas — A presença de professores de 2º grau nas Bancas Examinadoras de vestibular unificado não é novidade. Segundo a Fundação Cesgranrio, a base das provas são os programas por ela divulgados, com seus respectivos objetivos específicos. Afirma o Cesgranrio que suas provas são elaboradas com a utilização de técnicas em medidas educacionais que permitem distingüir, dentre aqueles que se apresentam às portas do ensino superior, os mais bem-dotados intelectualmente para prosseguimento dos estudos.

Para a elaboração e correção das provas, o Cesgranrio considera os seguintes fatores: abrangência racional dos diversos tópicos das diversas disciplinas; elaboração de questões com vários níveis de dificuldade; adequação das questões aos objetivos específicos do programa, garantindo-se a coerência entre o que foi estabelecido e o que será solicitado do candidato nos exames; preocupação em não ultrapassar o nível de complexidade inerente a uma escolarização regular de 2º grau; medida das habilidades de compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação, paralelamente ao conhecimento específico de cada disciplina; igualdade de condições para todos os candidatos e, principalmente, objetividade de julgamento.

Em virtude da disparidade de preparação entre os diferentes colégios de 2º grau, os programas do vestibular servem para o candidato e seus professores detectarem os principais pontos falhos da preparação, a fim de melhorar o desempenho nas provas.

Onde realizar aperfeiçoamento em Economia?

"Sou recém-formado em Economia e gostaria de obter informações sobre algum curso de aperfeiçoamento nessa área, cujas inscrições estejam abertas (...) (Hélio Paes de Almeida, Copacabana)

Resposta — A Coordenação Central de Atividades de Extensão da PUC/RJ receberá até o dia 30 de julho inscrições para o curso de "Análise Econômica de Investimentos", a cargo dos professores Paulo Henrique Soto Costa e Murilo Bueno Kammer, com o objetivo de proporcionar conhecimentos na área da Engenharia Econômica que trata da avaliação e comparação de projetos, incluindo não apenas os instrumentos tradicionais, como valor presente e taxa de retorno, mas também problemas de endividamento e análise de investimentos sujeitos a risco. As inscrições devem ser efetuadas na Coordenação Central de Atividades de Extensão da PUC, na Rua Marquês de São Vicente, 225, casa XV, às 3ª, 4ª e 5ª feiras, das 18h30min às 20h30min.

Professor da rede oficial tem carga horária

"Qual a carga horária de um professor da rede estadual?" (Vera Lúcia Madeira, Glória)

Resposta — A carga horária dos professores da rede estadual foi regulamentada recentemente pelo secretário estadual de Educação, professor Arnaldo Niskier. De acordo com a resolução publicada pelo Diário Oficial, os professores do 1º grau até a quarta série deverão cumprir 22 horas semanais de trabalho, sendo 20 de regência de classe e duas de atividades complementares (planejamento de atividades docentes, seminários e outras).

Já os professores da primeira à quarta fase do ensino supletivo deverão cumprir 15 horas-aula semanais; e os da quinta à oitava série do 1º grau, os de 2º grau e os da quinta à oitava fase do supletivo em nível de 2º grau, 16 horas de trabalho por semana, sendo 12 de aulas e quatro de atividades complementares.

Mercado para engenheiro químico é bom nas indústrias

"Gostaria de obter informações sobre as faculdades do Estado de São Paulo que ministram o curso de engenheiro-químico (...) Como se encontra o mercado de trabalho para o engenheiro-químico? Quais as suas principais atribuições?" (Adolfo Luiz Saraiva, Campos)

Resposta — O curso de engenharia química é ministrado em São Paulo pela USP, Faculdade de Engenharia Armando Álvares Penteado, Faculdade de Engenharia Mackenzie, Faculdade de Engenharia Mauá e Escola Superior de Química Oswaldo Cruz. O mercado de trabalho para o engenheiro-químico é considerado bom, sendo grande a absorção dos recém-formados pela indústria, sobretudo a de produtos químicos. Esses profissionais são requisitados pela Petrobrás, empresas privadas, Institutos de Pesquisa Tecnológica e Estabelecimento de Ensino.

O engenheiro-químico tem como principais atribuições, aplicar conhecimentos científicos à solução de problemas ligados à instalação e expansão de indústrias químicas e correlatas. Ele exerce atividades como: projeto de montagem e ampliação industrial com a respectiva execução e fiscalização; e projeto, construção e instalação de aparelhos e equipamentos para indústria química e correlatas.

Filosofia no currículo será opção para professor

"Peço informação sobre o curso de Filosofia e gostaria de saber também se uma pessoa pode cursar duas faculdades de diferentes instituições, ao mesmo tempo (por exemplo: Medicina da UFRJ e Filosofia estuda, medita, discute e Spezin Kähner de Oliveira, Copacabana)

Resposta — O profissional de Filosofia estuda, medita, discute e argumenta a respeito das verdades fundamentais da vida do homem e problemas metafísicos, isto é, problemas que tratam da essência das coisas e o conhecimento das causas primeiras e dos primeiros princípios do objeto ou problema que está sendo estudado. O Filósofo, entre outras coisas, investiga a natureza, as possibilidades e limites do conhecimento, a origem e finalidade das coisas, suas causas e efeitos, a natureza de Deus, o sentido objetivo da vida.

A atividade mais constante do profissional de Filosofia está ligada ao magistério, já que ao licenciado em Filosofia é concedido o registro do diploma de professor de 2º grau nas seguintes disciplinas: Filosofia e Psicologia ou Estudos Sociais e História, desde que figurem no currículo do curso realizado. A faixa salarial, portanto, é relativa ao magistério, oscilando de acordo com a carga horária do professor. A adoção da disciplina de Filosofia no currículo do 2º grau, no Estado do Rio, tende a aumentar a carga horária do professor dessa disciplina.

O Currículo Mínimo Legal para o curso superior de Filosofia foi fixado pela Portaria 159/1965 correspondente ao Parecer 52/1965 do Conselho Federal de Educação. Este currículo contém as matérias básicas e as matérias de formação profissional que deverão constar do currículo pleno de um curso.

As matérias básicas do currículo mínimo legal são: História da Filosofia, Lógica; Teoria do Conhecimento; Ética e Filosofia Política; Filosofia Geral; Problemas de Metafísica; Ciência (uma delas obrigatoriamente Ciências Humanas).

Ainda, como matérias profissionalizantes e também obrigatórias, encontram-se aquelas consideradas Pedagógicas, que são: Didática; Estrutura e Funcionamento do Ensino; Psicologia da Educação; Prática de Ensino (sob a formação de Estágio supervisionado).

O curso de Filosofia é ministrado pela PUC/RJ, Universidade Católica de Petrópolis, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Desde que o estudante concilie o seu horário (difícil no caso de Medicina por ser feito o curso quase inteiramente em horário integral) não há restrição de se cursar duas faculdades.

Marlene pede informações sobre o curso de fonoaudiólogo

"Vou prestar o vestibular para o Centro Henry Dunant, mas antes disso gostaria de receber algumas informações mais completas sobre o trabalho desempenhado pelo fonoaudiólogo. O que faz este profissional?" (Marlene Abreu Sarmento, Botafogo)

Resposta — O fonoaudiólogo identifica problemas ou deficiências ligadas à comunicação oral, empregando técnicas próprias de avaliação e fazendo o treinamento fonético, auditivo, de dicção, empostação da voz e outros, para possibilitar o aperfeiçoamento e/ou reabilitação da fala.

Ele avalia as deficiências do cliente, realizando exames fonéticos, da linguagem, audiometria, gravação e outras técnicas próprias, para estabelecer o plano de treinamento ou terapêutico. Além disso, encaminha o cliente ao especialista, orientando este e fornecendo-lhe indicações, para solicitar parecer quanto ao melhoramento ou possibilidade de reabilitação.

O fonoaudiólogo emite parecer quanto ao aperfeiçoamento ou à praticabilidade da reabilitação fonoaudiológica, elaborando relatórios, para complementar o diagnóstico. Também, programa, desenvolve e supervisiona o treinamento de voz, fala, linguagem, expressão do pensamento verbalizado, compreensão do pensamento verbalizado e outras, orientando e fazendo demonstração de respiração funcional, imposição de voz, treinamento fonético, auditivo, de dicção e organização do pensamento em palavras para reeducar e/ou reabilitar o cliente.

E ainda: opina quanto às possibilidades fonatórias e auditivas do indivíduo, fazendo exames e empregando técnicas de avaliação específicas, para possibilitar a seleção profissional ou escolar; participa de equipes multiprofissionais para identificação de distúrbios de linguagem em suas formas de expressão e audição, emitindo parecer de sua especialidade, para estabelecer o diagnóstico e tratamento. Assessora autoridades superior, a fim de possibilitar subsídios para elaboração de ordens de serviço, portarias, pareceres e outros.

A documentação exigida para cumprimento da lei do boi

"Pretendo me inscrever para o vestibular de Veterinária. Gostaria de saber se tenho direito à Lei do Boi (...) Qual a documentação necessária exigida pelo Cesgranrio?" (Fúlvio Conrado Lopes, Volta Redonda)

Resposta — A Lei do Boi — Lei 5.465/68 — foi criada para estimular a permanência dos estudantes vinculados à agropecuária no ambiente em que vive. Regulamentada pelo Decreto nº 63.788, ela estabelece que nas instituições de ensino superior, mantidas pela União, os cursos de Agricultura e Veterinária terão 50 por cento de suas vagas reservadas a candidatos agricultores ou filhos destes, proprietários ou não de terras, que residam com suas famílias na zona rural.

No vestibular unificado da Fundação Cesgranrio a Universidade Federal Fluminense oferece vagas para Veterinária e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, para Engenharia Agronômica e Veterinária.

Os candidatos beneficiados da Lei do Boi, deverão, caso aprovados no vestibular, apresentar para matrícula a seguinte documentação complementar: a) certificado de conclusão do 2º grau passado por estabelecimento de ensino agrícola; ou b) prova de ser agricultor ou pecuarista passada pela Prefeitura e/ou sindicato Rural do Município e prova de inscrição no INCRA; e, ainda c) prova de residência na zona rural; se filho de agricultor, apresentar d) certidão de nascimento e cópia da Declaração do Imposto de Renda, caracterizando dependência econômica.

Inglês é importante para secretária

"Onde poderei fazer um curso de aperfeiçoamento em inglês, já que pretendo trabalhar como secretária?" (Edna Abreu Vieira, Rocha)

Resposta — Até o próximo dia 30 de junho estarão abertas as inscrições para o "Self Training System" que oferece um curso de secretária executiva bilingüe (Português-Inglês). É necessário para a inscrição o certificado de 2.º grau. O atendimento dos interessados está sendo efetuado na secretaria do curso, na Av. Presidente Vargas, 590, grupo 604. O programa do curso é o seguinte: Psicossociologia das relações humanas. Organização e Administração, Estatística, Arquivo e sua Organização. Técnica de Secretariado. Etiqueta Profissional. Comunicação Empresarial e Inglês Comercial.

Música é tema de concurso da Funarte

"Gostaria que vocês indicassem algum concurso de monografia, na área de música popular (...) (José Roberto de Almeida, Caxias)

Resposta — A Funarte através de seu Projeto Lúcio Rangel, receberá até o dia 1.º de dezembro, monografias sobre a vida e a obra de João Pernambuco, Lupercio Miranda, Garoto, Tia Ciata e outras tias baianas do começo do século. O prêmio é de Cr$ 100 mil, devendo os trabalhos terem no mínimo 60 laudas. As informações mais detalhadas, você poderá conseguir na sede da Funarte, na Rua Araújo Porto Alegre, 80, Centro.

VESTIBULAR JS

057
Estudos Sociais
GAMA FILHO

Eis as respostas oficiais desta prova: 1 — Anulada; 2 — C; 3 — C; 4 — B; 5 — B; 6 — D; 7 — A; 8 — B; 9 — A; 10 — B; 11 — B; 12 — C; 13 — C; 14 — B; 15 — D; 16 — B; 17 — C; 18 — B; 19 — A; 20 — B; 21 — D; 22 — B; 23 — B; 24 — C; 25 — B; 26 — B; 27 — C; 28 — A; 29 — A; 30 — B; 31 — B; 32 — A; 33 — B; 34 — B; 35 — B; 36 — C; 37 — A; 38 — E; 39 — D; 40 — A; 41 — B; 42 — C; 43 — D; 44 — C; 45 — B; 46 — B; 47 — A; 48 — B; 49 — D; 50 — E.

47

Correlacione as duas colunas. Feito isto, assinale a opção que reproduz a ordenação que você encontrou. Você deverá correlacionar as obras que representam parte de nossa cultura com seus respectivos autores.

( ) Aluísio de Azevedo
( ) Raul Pompéia
( ) Martins Pena
( ) José de Alencar

1 — autor de peças famosas, como "O Noviço", "O Judas em Sábado de Aleluia", "O Juiz de Paz da Roça" etc...
2 — Um dos nossos prosadores românticos autor de "Iracema", "O Guarani", "O Tronco do Ipê" etc...
3 — Escritor realista autor de "O Cortiço", "Casa de Pensão", "O Mulato" etc...
4 — autor de "O Ateneu" e "Canções sem Metro".

(A) a correlação 3, 4, 1 e 2 está certa
(B) a correlação 4, 1, 3 e 2 está certa
(C) a correlação 1, 3, 2 e 4 está certa
(D) a correlação 2, 3, 1 e 4 está certa
(E) a correlação 2, 1, 4 e 3 está certa

48

Assinale as afirmativas que caracterizam a Semana de Arte Moderna realizada em São Paulo em 1922.

1 — Deu nova vida ao regionalismo e ao folclore, valorizando temas brasileiros urbanos e rurais nas mais diversas formas de manifestações artísticas.
2 — Divulgou o espírito e a arte européia pois foi a semente da Bienal de São Paulo, que congrega artistas do mundo inteiro;
3 — Os escritores brasileiros passaram a se interessar pelos problemas econômico-sociais dos países subdesenvolvidos.
4 — Foi um marco renovador da poesia, do romance, do conto, da Sociologia, da História, da economia, da Música, da pintura, da arquitetura e da escultura brasileira.

(A) as respostas 2 e 3 estão certas;
(B) as respostas 1 e 4 estão certas;
(C) as respostas 1, 3 e 4 estão certas;
(D) as respostas 2 e 4 estão certas;
(E) todas as respostas estão certas.

49

Um dos maiores problemas do ensino no Brasil é ainda a grande evasão escolar. Apesar de muitos esforços por parte do governo esse problema, mesmo tendo diminuído, ainda persiste porque, muitas das suas causas ainda não foram sanadas.

Assinale entre as afirmativas aquelas que explicam esta evasão escolar.

1 — o uso do trabalho infantil por parte das famílias sem recursos
2 — o pequeno número de escolas
3 — alimentação deficiente e saúde precária
4 — dificuldade de transportar as crianças para a escola
5 — o deslocamento dos jovens em idade escolar para o ensino profissionalizante.

(A) as afirmativas 2 e 5 estão certas;
(B) as afirmativas 4 e 5 estão certas;
(C) as afirmativas 1 e 4 estão certas;
(D) as afirmativas 1 e 3 estão certas;
(E) as afirmativas 2 e 4 estão certas.

50

Com relação à política cultural brasileira e em especial à preservação do patrimônio cultural assinale as afirmativas verdadeiras.

(A) o IPHAN (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) está ligado ao Ministério de Educação e Cultura.
(B) o IPHAN (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) apesar de estar ligado ao MEC é um órgão autônomo e foi criado por Getúlio Vargas em 1937.
(C) O Estado tem o dever de proteger os documentos, as obras e os locais de valor histórico ou artístico.
(D) Todo aquele que destruir, danificar, alterar ou inutilizar uma coisa tombada, será devidamente punido.
(E) todas as respostas estão certas.

Edital do unificado depende da taxa, que pode ser de Cr$1 mil

A divulgação do edital do vestibular unificado de 1981 da Fundação Cesgranrio só depende da fixação do valor da taxa de inscrição pelo Conselho Federal de Educação. Em virtude da introdução das questões discursivas no concurso, além da redação, os cálculos são de que a elevação da taxa deveria ser de 100 por cento.

Contudo, acredita-se que o aumento não seja nessa proporção e, segundo fontes do Cesgranrio, o planejamento do próximo vestibular está sendo efetuado para uma taxa no valor de Cr$ 1.000,00 para o grupo de carreiras com vagas em maior número de instituições. No vestibular deste ano, para essas carreiras, a taxa foi de Cr$ 700,00.

Como o Cesgranrio utilizará cerca de 400 professores na correção das questões discursivas do vestibular de 1981, sem contar os usados normalmente para a correção da redação, os cálculos são de que a taxa não poderá ser inferior a Cr$ 1.000,00.

Ao divulgar o modelo do vestibular de 1981, o presidente da Fundação Cesgranrio, Professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, comentou o fato, alegando que o orçamento do vestibular deste ano, por exemplo, não comportaria os gastos com o tipo de exame que se pretende realizar em 1981.

O Professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira disse ainda que o Cesgranrio fará um grande esforço para a introdução das questões discursivas no vestibular unificado, mas que pretende a cada concurso aumentar o número de questões desse tipo.

No vestibular de 81, no entanto, dificilmente será proposta mais de uma questão discursiva. Ela poderá, se for o caso, trazer vários tópicos, mas sempre de acordo com um tema central.

O modelo do vestibular de 81 da Fundação Cesgranrio estabelece que todos os candidatos serão submetidos a questões discursivas de duas disciplinas: uma, Português, especificamente, Redação, que será proposta a todos os candidatos, independente da carreira escolhida; outra, conforme a carreira escolhida no ato da inscrição.

A Redação obedecerá o mesmo critério que vem sendo adotado nos últimos vestibulares, ou seja, introduzirá um acréscimo de até 30 por cento no escore bruto do candidato, na disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, quando o conceito for A. O conceito B representará um acréscimo de 15 por cento e o C não dará direito a qualquer acréscimo.

Biologia, Matemática, Geografia e História são as outras disciplinas que terão questões discursivas. Elas serão propostas aos candidatos, de acordo com a carreira escolhida e contribuirão com um acréscimo de 30 por cento sobre a parte objetiva. O novo sistema fez com que as carreiras fossem distribuídas em quatro grupos.

Integram o grupo I as carreiras de Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Reabilitação, Veterinária e Zootecnia. Os candidatos destas carreiras responderão as questões discursivas acrescidas à prova de Biologia e caso acertem somente um terço dessa parte, terão um percentual de acréscimo de 10 por cento sobre o número de acertos na parte objetiva da mesma disciplina.

O Grupo II é composto das carreiras de Arquitetura, Ciências Contábeis, Engenharia, Engenharia Agronômica, Engenharia Florestal, Engenharia Química, Estatística, Física, Licenciatura em Ciências do 1° e 2° graus, Matemática e Química. Os candidatos dessas carreiras terão questões discursivas acrescidas à prova de Matemática e aqueles que acertarem um quinto desta parte, terão um acréscimo de 6 por cento sobre o número de pontos obtidos na parte objetiva da prova.

Já no Grupo III estão as carreiras de Astronomia, Engenharia Cartográfica, Geografia, Geologia e Meteorologia, cujos canddiatos terão questões discursivas acrescidas à prova de Geografia. O grupo IV é integrado pelas carrieras de Administração, Arquivologia, Artes, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Comunicação Social, Direito, Economia, Educação, Educação Artística, Estudos Sociais, Filosofia, História, Letras, Museologia, Música, Musicoterapia, Serviço Social, Teatro e Turismo. os candidatos destas carreiras terão questões discursivas acrescidas à prova de História.

Inscrições serão na próxima quinzena

As inscrições para o vestibular unificado do Cesgranrio serão efetuadas na primeira quinzena de agosto, conforme o modelo do edital proposto ao Conselho Diretor da entidade. Em comparação com este ano, quando foram oferecidas 21.985 vagas, em 1981 deverá haver uma redução de cerca de duas mil vagas.

Conforme o JORNAL DOS SPORTS adiantou, o calendário de provas do vestibular unificado do próximo ano já foi definido, com alteração na ordem das provas: Física e Matemática será a última do concurso, com a finalidade de permitir maior rapidez na divulgação do resultado do vestibular; a segunda prova será a de Estudos Sociais, ao invés de Química e Biologia, de acordo com a proposta inicial.

O calendário do vestibular de 1981 da Fundação Cesgranrio será o seguinte: dia 4 de janeiro — Comunicação e Expressão (Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, mais Inglês ou Francês); dia 6 de janeiro — Estudos Sociais; dia 8 de janeiro — Química e Biologia; dia 11 de janeiro — Física e Matemática, todas com início às 8 horas.

O Cesgranrio, em virtude da introdução de questões discursivas no vestibular, acredita que a correção das questões (ou questão) discursiva de Matemática ocorra com maior rapidez que as de Biologia, cujo padrão de respostas (tipos de abordagem do assunto) é mais amplo, exigindo maior demora por parte da Banca Examinadora.

Federal de Química define sobre admissão

A partir de 14 de julho, e até 15 de agosto, estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro, cujo número de vagas ainda não foi definido. As inscrições poderão ser feitas na própria Escola, na Rua General Canabarro, 485, Maracanã, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas.

No ato da inscrição devem ser apresentados comprovante de conclusão ou de estar concluindo o 2° grau ou equivalente, dois retratos 3 x 4 e recibo de pagamento da taxa de Cr$ 300,00, a ser depositada em nome da Escola, na Agência Metropolitana Bandeira do Banco do Brasil, mediante guia fornecida pela secretaria do colégio.

A primeira fase da prova, compreendendo questões de Matemática, Português, Ciências Físicas e Biológicas, será realizada no dia 14 de dezembro. Terá valor de 500 pontos, distribuídos da seguinte forma: Matemática — 150; Português — 100; Química — 100; Física — 80; e Biologia — 70. A prova terá três horas de duração.

A segunda fase, Redação, será feita no dia 21 de dezembro, mas apenas os candidatos que lograrem 200 pontos na primeira serão convocados. A redação valerá 100 pontos.

PUC entrega cartões a partir de quarta-feira

Os 1.885 inscritos para o vestibular de meio de ano da PUC, excetuando-se os candidatos de Artes, deverão apanhar seus cartões de confirmação da inscrição nos próximos dias 25, 26 e 27, segundo a seguinte escala: dia 25 — candidatos de A a G; dia 26 — de H a L e dia 27 — de M a Z. Os candidatos deverão comparecer das 14 às 16 horas ou das 18h30min às 20h30min.

O vestibular da PUC inicia-se no dia 28, com a realização da prova de Redação, eliminatória para aqueles que não conseguirem fazer 40 pontos. As demais provas obedecerão ao seguinte calendário: dia 12 de julho, às 9 horas, Comunicação e Expressão, às 15 horas, Estudos Sociais; dia 13 de julho, às 9 horas, Matemática, às 15 horas, Ciências.

Amanhã, o JS publicará os gabaritos oficiais dos exames supletivos

Professores do Rio escolhem os distritos

Para que façam a escolha do Distrito de Educação e Cultura onde vão lecionar, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Rio de Janeiro está convocando os 131 professores, classificados do 793° ao 923° lugar no concurso para ingresso no magistério municipal, de 1ª a 4ª série, e nomeados pelo Decreto n° 211, de 7 de maio de 1980.

Todos deverão comparecer amanhã, segunda-feira, à Secretaria, na Rua do Riachuelo, 114, 7° andar, de acordo com a seguinte escala: entre 9 e 10 horas — classificados de 793 a 823; das 10 às 11 horas — classificados de 824 a 854; das 11 às 12 horas — classificados de 855 a 885; e, das 12 às 13 horas — classificados de 886 a 923.

Museu mostra cozinha do Rio antigo

Até o dia 3 de agosto, de terça a sexta-feira, das 13 às 17 horas, e aos sábados e domingos, das 11 às 17 horas, o Museu Histórico da Cidade, na Estrada Santa Marinha, s/n°, Parque da Cidade, Gávea, está apresentando a exposição "A Cozinha no Rio Antigo". Entre as atrações da mostra podem ser apreciadas: o primeiro livro de receitas do Império, fogão de ferro, colheres de pau, galeteiras, tachos de cobre, fogareiros, formas, potes de mantimentos, prateleira, armário e mesa, tijelas, latão de leite e sorveteria.

Bahiense orienta sobre carreiras

Com o objetivo de orientar os alunos da 3ª série do 2° grau na escolha da carreira, o Colégio Bahiense Gávea está realizando uma série de palestras com profissionais de diferentes áreas. Para amanhã, estão previstas as palestras do médico Alexandre Adler Pereira, professor de microbiologia e imunologia da UERJ, e da psicóloga Maria Beatriz Bezerra de Mello, da PUC.

Prazo para Escola de Especialistas começa dia 1.º

A Escola de Especialistas de Aeronáutica — EEAER —, de Guaratinguetá, São Paulo, abrirá a 1º de julho as inscrições para seu concurso de admissão. Haverá provas de escolaridade e exames médico, psicotécnico e de aptidão física. O atendimento se prolongará até 15 de setembro.

Para se inscrever, o interessado deverá preencher os seguintes requisitos: ser brasileiro, do sexo masculino; ser solteiro e não servir de arrimo; ter concluído a última série do 1º grau, em data anterior à matrícula; ter, no mínimo, 16 anos até o dia 30 de novembro, e no máximo 22 anos, até o dia 31 de dezembro; e ter efetuado o pagamento da taxa de Cr$ 150,00, já aqueles que são cabo da ativa de Aeronáutica, não poderão ter atingido 26 anos até o dia 31 de dezembro.

As inscrições poderão ser feitas por correspondência, bastando a remessa, ao Comandante da EEAER, da ficha de inscrição acompanhada de dois retratos 3 x 4, de frente e sem cobertura e do pagamento da taxa, para o seguinte endereço: Escola de Especialistas de Aeronáutica, concurso de Admissão, CEP 12.500, Guaratinguetá, São Paulo.

O exame de escolaridade constará de provas, de conhecimentos sobre Matemática, Português, Ciências e teste de inteligência. Já os exames médico, psicotécnico e de aptidão física, serão aplicados somente aos candidatos aprovados no exame de escolaridade. Será matriculado no 1º ano da EEAER o candidato que for classificado pela média obtida no exame de escolaridade dentro do número de vagas fixado; for aprovado nos exames médico, psicotécnico e de aptidão física; for selecionado pela Junta Especial de Avaliação; e apresentar os documentos exigidos para matrícula.

Os documentos exigidos para matrícula são: certidão de nascimento; atestado de vacina antivariólica; comprovante de conclusão do 1º grau (ficha modelo 18); comprovante de estar em dia com as obrigações militares e eleitorais, quando maior de 18 anos; se menor de 18 anos, autorização do pai ou responsável legal; e certificado de naturalização, quando for o caso.

Marinha recebe candidatos até o dia 2

Até 2 de julho, estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha — EFORM. O exame destina-se a estudantes que tenham concluído o 2º grau, com idade entre 16 e 24 anos, e que sejam brasileiros natos. Os interessados devem procurar o Serviço de Recrutamento Distrital do Comando do 1º Distrito Naval, na Praça Barão de Ladário, centro.

O concurso compreende um exame de conhecimentos, englobando questões de Português e Matemática, um exame de saúde e outro psicológico. O curso será ministrado no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, na Ilha das Enxadas, no Rio.

O curso consiste de um estágio escolar de dois anos letivos e um outro de adaptação, como Guarda-Marinha. O ano letivo compreende dois períodos de instrução: de 15 de dezembro a 15 de fevereiro e de 1º a 31 de julho. Ou seja, no período de férias de escolas regular, de modo a não causar prejuízos aos estudos paralelos dos alunos. O estágio de adaptação como Guarda-Marinha tem a duração de cerca de 30 dias e é desenvolvido entre os meses de janeiro e fevereiro.

APONTAMENTOS

Acham-se abertas, até o dia 25 do próximo mês, as inscrições para o concurso de admissão ao curso de formação de oficiais médicos, dentistas e farmacêuticos do Exército, que terá início no próximo ano. As inscrições podem ser feitas na Escola de Saúde do Exército, na Rua Francisco Manuel, 44-Benfica.

• • •

O Centro Juvenil de Orientação e Pesquisa promoverá, no período de 25 a 27 próximos, o I Seminário de Lazer, que abordará diversos aspectos do problema, ligados à família e ao contexto social. As conferências serão sempre das 18 às 22 horas.

• • •

Numa primeira fase, a partir deste mês, serão matidos encontros com professores. o primeiro, que visa a atender o interior do Estado, será em Nova Friburgo e reunirá professores estaduais, além dos indicados pelas prefeituras, entidades particulares de ensino ou de práticas esportivas, assim como elementos que atuem na área do desporto nas comunidades. Posteriormente, em setembro, haverá um encontro mais amplo, no Rio, para o debate de temas das várias palestras, além do desenvolvimento de atividades práticas e a troca de experiências entre os participantes.

MEC destina Cr$540 mil ao concurso sobre redação

BRASÍLIA (Sucursal) — O Ministro da Educação e Cultura irá distribuir, este ano, Cr$ 540 mil aos vencedores do Concurso Nacional de Ensino de Redação, destinado aos professores de Língua Portuguesa de 1º e 2º graus, de todo o País, em efetivo exercício da regência de classe.

As inscrições para o Concurso já estão abertas em todas as Secretarias de Educação dos Estados, que deverão encaminhar à Secretaria de Ensino de 1º e 2º graus, do MEC, os três melhores trabalhos de 1º grau e os três melhores de 2º grau, até o dia 30 de setembro.

Segundo a portaria do Ministro, ao aprovar o regulamento do Concurso Nacional de Ensino de Redação, o objetivo da promoção é "estimular os registros de vivência ou experimentos significativos no ensino da redação e divulgar essas vivências ou experimentos entre os professores de 1º e 2º graus, como um dos recursos de melhoria da qualidade do ensino de Língua Portuguesa".

Os trabalhos apresentados deverão ser constituídos de relato de vivências ou experimentos de ensino de redação realizados em sala de aula, em qualquer série dos cursos d e 1º e 2º graus. A portaria exige que os trabalhos sejam acompanhados de redações realizadas por alunos e de declaração do diretor do estabelecimento de ensino ou do Delegado Regional de que o trabalho do professor foi efetivamente aplicado em sala de aula.

A seleção nacional será feita por uma comissão composta de cinco membros designados pelo Ministro da Educação e Cultura. Cada unidade federada organizará a seleção regional dos três melhores trabalhos, observados os critérios gerais que forem estabelecidos pela comissão nacional, podendo promover seleções parciais por região educacional.

Além do prêmio de Cr$ 20 mil oferecido pelo Ministério aos candidatos classificados em 1º lugar nas áreas de 1º e 2º graus, em cada unidade federada, os vencedores receberão os seguintes prêmios: 1º lugar — Cr$ 120 mil para os 1º e 2º graus, respectivamente; 2º lugar — Cr$ 90 mil e 3º lugar — Cr$ 60 mil.

Vereador explica tóxico nas escolas

"Só uma campanha de orientação e de conscientização sistemática, no sentido de alterar as crianças para os perigos que representam o uso, o emprego e a prática de determinados vícios, poderá impedir que a mocidade continue se perdendo no submundo da degradação moral, mental e física, tal como se verifica no mundo dos nossos dias".

Esta foi o início da justificativa apresentada pelo Vereador Paulo Maia, que conseguiu ver aprovado o projeto de sua autoria que tornou obrigatória a instituição de campanhas de conscientização e orientação nas escolas de 1º grau da rede oficial do Município do Rio de Janeiro contra o uso e o emprego de drogas, bebidas alcoólicas e fumo.

Ao explicar a importância do projeto, o vereador disse que "será necessário que, através, de palestras, de filmes e exibição de *slides*, sejam mostrados às crianças já em formação para a mocidade, os perigos e quem se submetem aqueles que se deixam levar ao domínio do vício dos tóxicos, das bebidas alcoólicas, do fumo e de outras drogas que podem torná-los dependentes levando-os para os caminhos da contravenção, de moléstias incuráveis, da loucura, do crime e da degradação, cujo final é sempre o leito de um hospital ou as grades de uma prisão".

O terceiro dos quatro parágrafos da nova lei (nº 462/79) estabelece que a "Secretaria Municipal de Educação e Cultura se incumbirá de convidar professores, médicos, psicólogos, psiquiatras, sociólogos, autoridades policiais e judiciárias, bem como outros estudos dos problemas que envolvem os vícios de tóxicos, fumo, bebidas alcoólicas e outros mais que possam ser considerados como nocivos e perniciosos à vida e à saúde do ser humano".

Caixa renegocia moradias

BRASÍLIA (Sucursal) — O Ministro Eduardo Portella assinou protocolo com o presidente da Caixa Econômica Federal, Gil Macieira, autorizando a renegociação de contratos de financiamento de moradia para servidores do Ministério da Educação, em bases mais favoráveis.

O ato se constituiu da assinatura de um termo aditivo ao convênio firmado entre o MEC e a CEF, em 1965; ele reformulou uma série de condições que tornaram aquele convênios inexeqüível, com relação aos seus aspectos sócio-econômicos, o que levou vários servidores do MEC à Justiça.

O novo instrumento consubstancia as reivindicações dos funcionários que vêm sendo feitas há várias administrações, principalmente os pioneiros, que contribuíram para a consolidação do MEC na Capital. O convênio permitirá o refinanciamento dos imóveis, a partir de um patamar histórico, com juros mais baixos e prazos maiores; também revitalizará o seguro, que na maioria dos casos, por força de Mandados de Segurança, já não dava cobertura real.

EBAP inscreve para mestrado em Administração

Até o dia 30 de agosto podem ser feitas inscrições para o exame de seleção ao curso de mestrado em Administração Pública, da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), da Fundação Getúlio Vargas. Os interessados devem se dirigir à Praia de Botafogo, 190, 4º andar, em Botafogo.

As inscrições estão abertas a concluintes de qualquer curso de nível superior e a seleção será realizada tomando como base os currículos profissional e acadêmico do candidato e na avaliação em provas escritas de Fundamentos de Ciências Sociais, Administração, Estatística e Inglês. As provas serão realizadas simultaneamente nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Porto Alegre, Belém, Recife e Salvador, nos dias 13 e 14 de setembro.

Notre Dame transfere mantenedora

BRASÍLIA (Sucursal) — O Conselho Federal de Educação aprovou o parecer do relator Hélio Ulhoa Saraiva, favorável à transferência da mantenedora da Faculdade de Educação, Ciências e Letras da Sociedade Educacional Notre Dame, para o Centro Educacional Notre Dame.

SUAM
Um símbolo: eficiência
AUGUSTUS
Um ideal: amor e cultura

SUAM NA COMUNIDADE

Vestibular: inscrições continuam abertas até dia 12

Com um movimento crescente de candidatos, as Faculdades Integradas Augusto Motta, mantidas pela SUAM, continuam com as inscrições abertas para o seu vestibular isolado de meio de ano, cujo prazo prolonga-se até o dia 12 do próximo mês. O atendimento está sendo feito das 9 às 21 horas, de segunda a sexta-feira, e das 8 às 12 horas, aos sábados.

Para a inscrição, as Faculdades exigem fotocópia autenticada da carteira de identidade e um retrato 3 x 4, recente e de frente, além do recibo de depósito da taxa, no valor de Cr$ 630,00, efetuado na agência do Unibanco, que funciona na própria Instituição. Os candidatos ao curso de Música deverão depositar mais Cr$ 170,00, referentes ao teste de habilidade específica.

Ao realizar a inscrição, o candidato poderá optar por mais de uma carreira, na ordem decrescente de sua preferência, sendo o máximo de três opções. As vagas que não forem preenchidas em 1ª opção serão preenchidas automaticamente pelos candidatos que a solicitarem em 2ª opção, em ordem decrescente do número de pontos obtidos nas quatro provas, segundo o edital.

CALENDÁRIO — As provas do vestibular isolado de meio de ano das Faculdades Integradas Augusto Motta obedecerão ao seguinte calendário: 17 de julho de 1980, às 09:00 horas
Quinta-feira
Prova de Habilidade específica para os inscritos em Música.
1ª prova:
20 de julho de 1980, às 09.00 horas
Domingo
— Comunicação e Expressão (Língua Portuguesa e Aspectos da Literatura Brasileira) e Inglês. A parte de Língua Portuguesa abrangerá ainda uma Redação que versará sobre um tema a ser divulgado no dia da prova.
2ª prova:
21 de julho de 1980, às 20:00 horas.
Segunda-feira
— Estudos Sociais (História, Geografia e Organização Social e Política do Brasil).
3ª prova:
22 de julho de 1980, às 20 horas, terça-feira
— Química e Biologia
4ª prova:
23 de julho de 1980, às 20:00 horas
Quarta-feira
— Física e Matemática

Todas as provas, acima citadas, serão realizadas nas dependências das FINAM, Av. Paris, nº 60/90 e Av. Londres nº 115 — Bonsucesso. O Concurso Vestibular Integrado das FINAM é classificatório, constando de provas objetivas do tipo múltipla escolha, tendo cada pergunta 5 (cinco) alternativas.

VAGAS — As vagas das Faculdades Integradas Augusto Motta estão assim distribuídas:
Administração — 100 (40 manhã e 60 noite); Ciências Contábeis — 40 (20 manhã e 20 noite); Direito — 60 (20 manhã e 40 noite); Economia — 60 (20 manhã e 40 noite); Geografia — 60 (noite); História — 60 (noite); Português/Literatura — 60 (30 manhã e 30 noite); Português/Inglês — 60 (30 manhã e 30 noite); Pedagogia — 240 (120 manhã e 120 noite); Serviço Social — 60 (noite); Licenciatura em Música — 35 (noite); Piano — 20 (manhã); Violino — 5 (manhã); Villão — 5 (manhã); Acordeon — 5 (manhã); e Canto — 5 (manhã).

Congresso de Letras já tem cerca de 300 inscritos

O I Congresso Nacional de Letras e Ciências Sociais, promoção da SUAM — Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta —, com o patrocínio da Shell, já tem cerca de 300 inscritos, devendo até o final do mês chegar ao total previsto pela coordenação — 700 participantes. O Congresso será realizado no período de 27 de julho a 2 de agosto, na Sala de Cultura Amarina Motta (Praça das Nações — Bonsucesso).

As inscrições podem ser feitas na Coordenação de Estudo e Pesquisa Lingüístico-Literários, da SUAM, das 8 às 22 horas, na Avenida Paris, 60/110 — Bonsucesso, ou através de vale postal em nome da Sociedade Universitária Augusto Motta, agência Bonsucesso-RJ. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone: 280-9422, ramal 142.

PROGRAMAÇÃO — Eis a programação do I Congresso Nacional de Letras e Ciências Sociais:

27/julho — 14 horas; entrega do material completo e dos crachás de identificação; 14h30min, conferência do presidente de honra, Professor Leodegário Azevedo Filho, diretor do INELIVRO e coordenador do PRODELIVRO, além de titular da UERJ, UFRJ e UFF, sobre o tema: "Uma Teoria do Discurso Poético"; 15h30min, coquetel de confraternização; e 16h30min, apresentação do Coral AUMA e da Orquestra de Câmara ARASSUAM.

28/julho — 8 horas: Darcy Ribeiro (antropólogo, crítico): "Literatura e Antropologia"; 10 horas: Affonso Romano e Sant'Anna (PUC): "Literatura e Psicanálise"; 14 horas: Nelly Novaes Coelho (USP); Literatura e Didática"; 16 horas: Stella Leonardos (escritora); *"Correntes da Literatura Infanto-Juvenil* e Influências nas Cantigas de Roda".

29/julho — 8 horas: Luiz Felipe Ribeiro (PUC e Veiga de Almeida); "Literatura e Sociologia"; 10 horas: Adolfo Martins (Editor de Educação do JORNAL DOS SPORTS); "Linguagem e Jornalismo"; 14 horas; Ivan Cavalcanti Proença (crítico, ensaísta); "Literatura e Comunicação"; e 16 horas: Carlos Lima (TV-Tupi): "Linguagem e Televisão".

30/julho — 8 horas; Fábio Lucas (PUC); "Literatura e História"; 10 horas: Emanuel Carneiro Leão (presidente da TV-Educativa e titular de Teoria da Literatura da UFRJ); "Literatura e Filosofia"; 14 horas: Pedro Lyra (UFRJ e Editora Tempo Brasileiro): "Literatura e Política"; e 16 horas: João Madeira (Gerente de Comunicação Social da Shell) "Linguagem e Comunicação".

31/julho — 8 horas: Carlos Alberto Sepúlvera (Veiga de Almeida). "Literatura e Poética"; 10 horas: Bella Josef (UFRJ); "Literatura e Cinema"; 14 horas: Mário Lago (TV-Globo); "Linguagem e Teatro"; e 16 horas: Arthur da Távola (O Globo): "Literatura e Tlevisão".

1º/agosto — 8 horas: Castelar de Carvalho (UFF e Santa Úrsula): "Literatura e Música Popular"; 10 horas: Anazildo Vasconcelos da Silva (UFRJ, Veiga de Almeida e SUAM): "Literatura e Paraliteratura"; 14 horas: Olívia Barradas (UFRJ); "Literatura e Semiótica"; e 16 horas: mesa-redonda sobre Literatura, Linguagem e Música Popular, com a participação de Paulo César Pinheiro, César Costa Filho, Carlos Lyra e Maurício Tapajós.

2/agosto — 8 horas: Antônio Sérgio Mendonça (UFF, SUAM e ECO): "Linguagem e psicanálise"; e 10 horas: Afrânio Coutinho (UFRJ): "Literatura e Sociologia".

Com o patrimônio exclusivo da Shell, o I Congresso Nacional de Letras e Ciências Sociais terá a Transbrasil — Linhas Aéreas S.A., como transportadora oficial dos conferencistas e congressistas. Serão mantidos serviços de atendimentos nos aeroportos e rodoviárias para os participantes de outros Estados, a cargo dos alunos de Turismo do Colégio de Aplicação Luso-Carioca, sob a coordenação do Professor Flávio Junqueira, o qual também está à disposição para reservas de hospedagem.

Coral AUMA participará da homenagem às telefonistas

O Coral AUMA, do Projeto Augustus da SUAM, participará da homenagem às telefonistas da TELERJ — Telecomunicações do Rio de Janeiro S.A. — atendendo a convite do Chefe da Divisão de Promoções, Sr. Humberto Lage Serqueira.

O ofício do Chefe da Divisão de Promoções, endereçado ao professor Arapuan Medeiros da Motta, diretor-geral das Faculdades Integradas Augusto Motta, é o seguinte:

É intenção desta Empresa realizar missa, no dia 30 de junho próximo, às 8:30 horas, na igreja de Sta Rita de Cássia, Largo de Sta Rita, em homenagem às telefonistas da Telerj, uma vez que no dia 29 de junho comemoramos o Dia da Telefonista.

Assim, considerando a importância do evento a essa classe de fiéis Servidoras que têm sabido transformar sua missão profissional num verdadeiro sacerdócio, tal a dedicação com que se empenham em realizar as tarefas que lhes são atribuídas, solicitamos a V.Sa. a gentileza de estudar a possibilidade de ceder o coral dessa conceituada Faculdade, a fim de cooperar e abrilhantar a solenidade acima mencionada."

TENDENDO a solicitação do professor José Cândido de Carvalho, vice-presidente do Conselho Estadual de Cultura, o diretor-geral das Faculdades Integradas Augusto Motta, professor Arapuan Medeiros da Motta, cedeu o auditório nobre da SUAM para a realização de uma mostra de arte, no período de 13 a 19 de outubro, das 20h30min às 23h30min.

AS NOSSAS PORTAS ESTÃO ABERTAS, O CORAÇÃO MAIS AINDA
Av. Paris, 60/110 e Av. Londres, 80/115 — Tel. 280-9422
Bonsucesso

Projeto "nutrição escolar" é alterado

Foi aprovada pelo Conselho Estadual de Educação, a reformulação dos projetos "Nutrição Escolar", "Coordenação do Ensino de 1º Grau" e "Execução de Convênios com as Prefeituras Municipais", constantes do plano de aplicação do salário-educação, quota estadual para o exercício deste ano. A reformulação foi feita pela Secretaria de Estado de Educação e Cultura, após a atualização dos dados, a partir do desempenho observado no 1º trimestre. Com isso, houve uma suplementação de verbas, para servir de reforço à execução dos programas.

Este é o Parecer 250/80, que trata do assunto:

Aprova a reformulação dos Projetos "Nutrição Escolar", "Coordenação de Ensino de 1º Grau" e "Execução de Convênios com as Prefeituras Municipais", constantes do Plano de Aplicação do Salário-Educação, Quota Estadual, Exercício de 1980.

HISTÓRICO:

O Senhor Secretário de Estado de Educação e Cultura do Rio de Janeiro, através do Ofício nº 791/80-ECOS, submete à apreciação deste Conselho a reformulação dos Projetos "Nutrição Escolar", "Coordenação de Ensino de 1º Grau" e "Execução de Convênios com as Prefeituras Municipais", constantes do Plano de Aplicação do Salário-Educação, Quota Estadual, Exercício de 1980, aprovado por este Colegiado através do Parecer nº 795/79. Propõe, para os projetos referidos, reforço de dotação, com recursos correspondentes ao saldo da Quota Estadual do Salário-Educação, Exercício de 1979, no total de Cr$ 375.702.493,00 (trezentos e setenta e cinco milhões, setecentos e dois mil, quatrocentos e noventa e três cruzeiros).

Justifica a SEEC que uma reavaliação do plano com base em dados atualizados, a partir do desempenho observado no 1º trimestre do ano, evidenciou a necessidade prioritária de suplementar os três projetos, uma vez que os recursos a eles destinados originariamente ficaram defasados, diante do aumento significativo dos níveis de preço, ocorrido no período. No caso do Projeto "Execução de Convênios com as Prefeituras Municipais", as despesas influíram não apenas por conta do reajustamento salarial concedido, como também pelo aumento do número de professores convocados para o exercício na zona rural.

Observa ainda que, à conta dos recursos alocados na "Coordenação de Ensino de 1º Grau", deverá ser assegurada a continuidade dos seguintes projetos, constantes do Plano de Aplicação de Recursos do Salário-Educação, Quota Estadual, Superávit 1978, cuja execução foi iniciada no exercício de 1979: "Integração Escola/Comunidade", "Implantação de Bibliotecas Escolares", "Avanço", "Avaliação do Desenvolvimento de Recursos Humanos" e "Atualização e Aprofundamento Teológico", que passarão a integrar o plano de 1980.

As reformulações solicitadas são as seguintes:

a) Projeto "Nutrição Escolar" — alteração dos recursos previstos para a Meta 01 "Assistência alimentar a alunos de 1º Grau das Escolas Estaduais, Municipais e PEEM", que passaram de Cr$ 424.264.977,00 (quatrocentos e vinte e quatro milhões, duzentos e sessenta e quatro mil e novecentos e setenta e sete cruzeiros) para Cr$ 624.264.977,00 (seis centos e vinte e quatro milhões, duzentos e sessenta e quatro mil e novecentos e setenta e sete cruzeiros).

b) Projeto "Coordenação de Ensino de 1º Grau" — alteração da verba destinada à Meta 01 "Custeio de atividades-fim efetuadas em unidades escolares de 1º Grau", a qual de Cr$ 94.174.177,00 (noventa e quatro milhões, cento e setenta e quatro mil e cento e setenta e sete cruzeiros) passou a Cr$ 199.876.670,00 (cento e noventa e nove milhões, oitocentos e setenta e seis mil e seiscentos e setenta cruzeiros).

c) Projeto "Execução de Convênios com as Prefeituras Municipais", alteração dos recursos da Meta prevista "Assistência financeira e técnica aos Municípios do Estado do Rio de Janeiro", os quais passaram de Cr$ 143.408.750,00 (cento e quarenta e três milhões, quatrocentos e oito mil e setecentos e cinqüenta cruzeiros) para Cr$ 213.408.750,00 (duzentos e treze milhões, quatrocentos e oito mil e setecentos e cinqüenta cruzeiros).

VOTO DO RELATOR:

Tendo em vista as razões apresentadas pela Secretaria de Estado de Educação e Cultura para reforço de dotação, com recursos correspondentes ao saldo da Quota Estadual do Salário-Educação, Exercício de 1979, aos projetos "Nutrição Escolar", "Coordenação de Ensino de 1º Grau" e "Execução de Convênios com as Prefeituras Municipais", projetos esses integrantes do Plano de Aplicação do Salário-Educação, Quota Estadual, Exercício de 1980, somos pela aprovação da reformulação na forma proposta, uma vez que a mesma se faz necessária ao cumprimento das metas traçadas.

CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Planejamento acompanha o voto do Relator.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1980.
(aa) Aluízio Peixoto Boynard — *Presidente*
Eurico Leon Rodrigues — Relator
Edília Coelho Garcia
Fátima Cunha Ferreira Pinto
Henrique Zaremba da Câmara
Miguel Alves de Lima
Vicente de Paulo Barretto

CONCLUSÃO DO PLENÁRIO:

O presente Parecer é aprovado por unanimidade.

SALA DAS SESSÕES, no Rio de Janeiro, em 22 de maio de 1980.

JOAQUIM CARDOSO LEMOS
Vice-Presidente

Aprovado, plano dos Centros de Estudos Supletivos

O Plano de Estrutura e Funcionamento dos Centros de Estudos Supletivos-RJ, acabam de ser aprovados pelo Conselho Estadual de Educação, pelo Parecer 254/80. Isso, embora o Centro Niterói-I tenha entrado em funcionamento em 1976, e outros, em 1978. Por isso mesmo, o documento do CEE concedeu, conforme o solicitado pela Coordenação de Ensino Supletivo, efeito retroativo ao Plano.

Eis, na íntegra, o Parecer 254/80 do CEE:

Aprova o Plano de Estrutura e Funcionamento dos Centros de Estudos Supletivos — RJ.

HISTÓRICO:

Através do processo nº E-03/02.199/80, a Coordenação de Ensino Supletivo encaminha a este Conselho, para apreciação, o "Plano de Estrutura e Funcionamento dos Centros de Estudos Supletivos-RJ". Do processo constam também as seguintes solicitações:

"a) concessão de efeito retroativo da aprovação deste Plano, considerando que os CES-RJ tiveram suas atividades iniciadas nas seguintes épocas:

— CES Niterói I — em setembro de 1976;

— CES Instituto de Educação — em abril de 1978;

— CES Niterói II — em maio de 1978;

— CES Duque de Caxias — em julho de 1978;

b) aceitação, pelos CES, dos comprovantes de habilitação parcial obtidos em exames de suplência promovidos pelo sistema oficial de ensino de qualquer unidade da Federação, com base nas concessões já feitas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal ao Centro de Estudos Supletivos da Asa Sul (Parecer 19/75 CEDF, de 15/5/75) e pelo Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro ao Centro de Estudos Supletivos da Casa do Marinheiro (Parecer 155/79 CEDERJ, de 19/02/79)."

Declara a Coordenação que o Plano foi baseado no Plano de Estrutura e Funcionamento do CES da Casa do Marinheiro, aprovado pelo parecer nº 155 deste Conselho.

Observa ainda o citado órgão que a elaboração do plano atende ao disposto na Lei nº 5.692/71 e aos Pareceres nºs. 699/72/CFE; 45/72-CFE; 76/75-CFE; 2.110/76-CFE; 09/76-CEDERJ; 338/76-CEDERJ; 247/77-CEDERJ e na Deliberação nº 16/76-CEDERJ.

Os CES oferecem cursos de Suplência de Educação Geral em nível das quatro últimas séries do 1º Grau e do 2º Grau bem como cursos de suprimento, habilitação e qualificação profissional, utilizando a metodologia do ensino personalizado, através de módulos de ensino e outras tecnologias educacionais, por professores treinados pelo MEC/DSU-CETEB.

Os planos curriculares dos CES obedecem às determinações emanadas dos Pareceres 2.110/76/CFE; 45/72/CFE; 76/75/CFE e 247/77/CEDERJ. Deles constam as seguintes disciplinas:

1º Grau: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas, História, Geografia, Educação Moral e Cívica e Organização Social e Política Brasileira.

2º Grau: (estabelecidas no art. 1º da Deliberação nº 23/77/CEDERJ), Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, História, Geografia, Organização Social e Política Brasileira, Educação Moral e Cívica, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas (Física, Química e Biologia) e uma Língua Estrangeira Moderna.

Cursos de Habilitação Profissional — (constantes dos currículos aprovados pelos Pareceres nºs. 45/72 e 76/75/CFE).

Cursos de Qualificação Profissional — Integrado pelas disciplinas constantes dos planos operacionais aprovados pelo CEDERJ em pareceres específicos.

Cursos de Suprimento — Integrado pelas disciplinas constantes dos planos operacionais aprovados pelo CEDERJ em pareceres específicos.

A avaliação da aprendizagem é realizada ao longo do processo, por eliminação sequenciada dos módulos de ensino, sem caráter de série (curso não seriado), uma vez que a conclusão é sempre global em termos de cada disciplina, que contém um número determinado de módulos. Cada módulo é precedido de um pré-teste. O aluno que no pré-teste de um módulo alcançar 80% dos objetivos propostos, estará isento das atividades dele constantes, podendo passar diretamente ao módulo seguinte. Após o estudo de cada módulo, quando se sentir apto, deverá apresentar-se ao Centro e submeter-se a uma verificação de conteúdo do módulo estudado. O aluno será considerado aprovado quando alcançar no mínimo 80% dos objetivos propostos neste módulo. Tal aprovação constitui pré-requisito para o estudo do módulo subseqüente. Caso não alcance o padrão de desempenho mínimo exigido, terá mais duas oportunidades, sendo que estas avaliações deverão medir os mesmos objetivos. Entre uma avaliação e outra, o aluno recebe um reforço conhecido como "atividades para sanar deficiências".

Será contínuo o fluxo de aceitação de certificados de habilitação por disciplina, entre os Cursos e Exames de Suplência em Educação Geral.

— O aluno concluirá os cursos:

— através de ensino indireto e semi-indireto, quando houver sido aprovado em todos os módulos de cada disciplina;

— através de ensino direto, quando tiver satisfeito as condições estabelecidas pelas normas de cada curso.

— Haverá os seguintes tipos de certificados:

— de habilitação por disciplina;

— de conclusão de Curso de Suplência de Educação geral em nível de 1º Grau;

— De conclusão de Curso de Suplência de Educação geral em nível de 2º Grau;

— de conclusão de curso de Qualificação Profissional;

— de conclusão de curso de Habilitação Profissional;

— de conclusão de curso de Suprimento.

Os certificados serão assinados pelo Diretor e pelo Secretário do CES e registram em livro próprio, de acordo com a Instrução nº 01/77 da ECES.

Os CES funcionarão diariamente das 8h às 22h. Entretanto, este horário poderá sofrer modificações justificadas pelas necessidades específicas de cada unidade.

No estudo de clientela de cada CES deverão ser levadas em consideração: faixa etária, condições sócio-econômicas, escolaridade, de acordo com os cursos oferecidos.

Como pré-requisitos para matrícula:

— Para o 1º Grau (fases V a VIII) — idade mínima de 18 anos completos para conclusão — documentos de identificação do aluno de acordo com o que estabelece a Deliberação nº 13/76/CEDERJ; — comprovante de habilitação parcial em disciplinas constantes da grade curricular instituída pelo parecer 247/77/CEDERJ, obtido através de cursos e/ou exames de Suplência de Educação Geral; comprovante de conclusão dos 4 primeiras séries do 1º Grau ou aprovação em teste de escolaridade, de acordo com o Art. 20 da Deliberação nº 16/76/CEDERJ.

— Para o 2º Grau — idade mínima de 21 anos completos para conclusão; documento de identificação, de acordo com o que estabelece a Deliberação nº 13/76/CEDERJ; — certificado de conclusão do 1º grau de acordo com o Art. 21 da Deliberação nº 16/76/CEDERJ; — certificado de habilitação parcial em disciplinas que compõem o núcleo comum do 2º Grau, de acordo com o estabelecido no Art. 1º da Deliberação nº 23/77/CEDERJ, além do que estabelece o item anterior.

— Para os Cursos de Qualificação Profissional e de Suprimento serão exigidos pré-requisitos que comprovem a adequação do candidato às exigências curriculares, de acordo com autorização específica do CEDERJ.

— Para os Cursos de Habilitação Profissional em nível de 2º Grau obedecer-se-á ao que foi estabelecido pelos respectivos Pareceres nºs. 45/72/CFE e 76/75/CFE, além dos Pareceres específicos do CEDERJ.

Fazem parte ainda do projeto os seguintes elementos:

caracterização física básica dos CES, Organograma, Setores Componentes e Disposições Administrativas.

VOTO DO RELATOR:

É inquestionável, porque sobejamente revelada em situações diversas, a receptividade que a criação e o funcionamento dos Centros de Estudos Supletivos encontram no seio deste Conselho, chegando até a provocar as suas manifestações de entusiasmo e aplausos. Foi o que ocorreu, por exemplo, quando no ano de 1978 a SEC/RJ enviou para análise o projeto "Instalações de Centros de Estudos Supletivos. No parecer nº 201/78, que os aprovou, seu relator, o ilustre Conselheiro Hélio Ribeiro, após acentuar que a iniciativa estava "dentro das linhas recomendadas por este Conselho, especialmente no parecer nº 9, de 5 de fevereiro de 1976", registrou: "Congratula-se este Conselho com a SEEC/RJ pela iniciativa de ampliação da rede de Centros de Estudos Supletivos, os quais correspondem não somente a uma prioridade no campo educacional, como ainda à concretização de uma das principais metas, previstas no PLANRIO e no PLANEC.

Por entender que o ensino supletivo apresenta uma problemática pedagógica específica, com peculiaridades que exigem o uso de metodologias distintas das empregadas no ensino regular, este Conselho examina com o maior interesse os projetos elaborados segundo estas diretrizes e os tem aprovado desde que atendam à legislação em vigor e sejam provenientes de instituições dotadas das condições exigidas para a sua implementação.

Nem foi outro o pensamento deste relator quando no Parecer nº 772/79 consignou: "A implementação de um projeto dessa natureza só pode ser feita por uma instituição que goze de total credibilidade e seja dotada de altos padrões organizacionais e técnico-pedagógicos."

Assim, não há como deixar de aprovar as propostas contidas no processo ora em exame. A mantenedora é a própria SEEC/RJ, o que torna ociosa qualquer discussão em termos de credibilidade e as possibilidades técnicas e pedagógicas.

A estrutura organizacional dos CES e a sua base física estão de acordo com os respectivos padrões de modo a assegurar o atendimento de suas finalidades, sinteticamente expressas pelo trinômio tempo-custo-efetividade.

Os recursos humanos mobilizados, em geral, parecem ter a necessária qualidade, assegurada por treinamento inicial, treinamento em serviço e vivência do problema.

Por tudo isso, entendemos que se pode responder à solicitação da SEEC nos seguintes termos:

a — fica aprovado o Plano de Estrutura e Funcionamento dos Centros de Estudos Supletivos-RJ constante do presente processo;

b — esta aprovação é dada com caráter retroativo, de acordo com o estabelecido adiante:

• CES Niterói I — a partir de setembro de 1976

• CES Instituto de Educação — a partir de abril de 1978

• CES Niterói II — a partir de maio de 1978

• CES Duque de Caxias — a partir de julho de 1978;

c — podem ser aceitas pelos CES as habilitações parciais obtidas em exames de suplência promovidos pelo Sistema Oficial de Ensino de qualquer unidade da Federação, desde que observadas as condições legais correspondentes, como a referente à idade do candidato.

Parece oportuno recomendar, que a sistemática de atuação dos CES devem ser observadas na sua íntegra, para o que a SEEC deverá dotá-los dos recursos necessários ao seu pleno e eficiente funcionamento.

Este Conselho continua interessado em acompanhar os trabalhos dos CES-RJ, prestando-lhes a possível colaboração, por isso, apreciará receber relatórios sucintos, mas periódicos (anuais), em que seja focalizado o trabalho dos CES, não só nos seus aspectos administrativos, como e principalmente nos pedagógicos.

Este é o nosso Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Ensino Supletivo acompanha o voto do Relator.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1980.
(aa) Gildásio Amado — Presidente
Amaury Pereira Muniz — Relator
Evanildo Cavalcante Bechara
Joaquim Cardoso Lemos
Roberto Fernando Leão Velloso Ebert.

CONCLUSÃO DO PLENÁRIO

O presente Parecer é aprovado por unanimidade.

SALA DAS SESSÕES, Rio de Janeiro, em 29 de maio de 1980.

JOAQUIM CARDOSO LEMOS
Vice-Presidente

ITA abre inscrições no dia 1.º

Iniciam-se no próximo dia 1º, estendendo-se até 31 de outubro, as inscrições para o vestibular do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, que se destinam a candidatos brasileiros natos, do sexo masculino e de boa conduta, solteiros e não arrimo de família, com no máximo 23 anos completos no ano da inscrição.

No Rio, as inscrições poderão ser feitas no Aeroporto Santos-Dumont. Para maiores informações, os interessados podem dirigir-se por carta à Divisão de Alunos do ITA — Centro Técnico Aeroespacial, 12.200 — São José dos Campos-SP. Ainda não foi divulgado o número de vagas (no ano passado, para as 120 oferecidas, houve 4.690 inscritos).

Eis o calendário das provas: 16 de dezembro — Física; 17 de dezembro — Química; 18 de dezembro — Português e dia 19 de dezembro — Matemática. Todas as provas serão às 8 horas.

Prossegue atendimento para juiz

Até 8 de agosto, os interessados poderão se inscrever no concurso para Juiz do Trabalho Substituto da Primeira Região, que engloba os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. O atendimento está sendo na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, na Av. Presidente Antônio Carlos, 251, sala 815, das 13 às 16 horas.

O concurso constará de cinco provas: escrita de conhecimentos gerais de Direito; escritas, práticas e orais de Direito do Trabalho, Direito Processual do Trabalho, Direito Processual Civil e Previdência Social.

Isso, além da prova de títulos, onde os candidatos deverão apresentar trabalhos jurídicos reveladores do grau de cultura geral, como obras, ensaios, teses, estudos, além de comprovantes de exercício do magistério em curso jurídico e de exercício de cargos de magistratura no Ministério Público ou para o desempenho do qual se pressuponha conhecimento jurídico.

Lagoa: olimpíada será repetida

O Centro Cultural da Lagoa realizou em maio último, entre alunos de seis colégios da Zona Sul, sua primeira Olimpíada de Matemática. Participaram estudantes do primeiro e segundo anos do 2º grau e tal foi o sucesso da iniciativa, que será repetida nos próximos anos, com um número maior de representantes.

O diretor do Centro, Ricardo Rhomberg Martins, disse que o principal objetivo da Olimpíada foi o de promover uma disputa entre estudantes de Matemática, mas evitando que se transformasse em algo massacrante. As provas foram realizadas a 16, 23 e 30 de maio (para a primeira série) e 17, 24 e 31 do mesmo mês (para a segunda série); cada colégio selecionou cinco alunos para o concurso.

Para essa primeira Olimpíada de Matemática, o Centro Cultura da Lagoa convidou os Colégios Bahiense da Gávea, Jacarepaguá e Centro; os Colégios de Aplicação da UFRJ e Fernando Rodrigues da Silveira, da UERJ; e o Colégio Princesa Isabel. Os dois primeiros de cada série foram premiados com calculadoras Texas, oferecidas pela própria fábrica.

Foram estes os três primeiros colocados em cada grupo: 1º grau — 1º colocado — Edison Mendes de Oliveira Penna, do Colégio de Aplicação da UERJ; 2º colocado — Luis Heitor Queiroz Gonçalves, do Colégio Princesa Isabel; e 3º colocado — Luis Fernando Figueira da Silva, do Colégio de Aplicação da UFRJ.

2º grau — 1º colocado — Marcos Matioso de Salles, do Colégio Princesa Isabel; 2º colocado, Roberto Olender, do Colégio de Aplicação da UERJ; e 3º colocado, Fábio Tenembiat, do Colégio Princesa Isabel.

Ricardo Rhomberg Martins explicou que a Olimpíada foi realizada através de três provas, com cinco questões cada, todas discursivas, para grupo de alunos das respectivas séries. Revelou que os testes foram preparados pelos professores Radiwal da Silva Alves Pereira e Lúcia Tinoco, ambos do Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O integrante da diretoria do Centro Cultural da Lagoa explicou que o professor Radiwal faz parte da banca que elabora as questões do vestibular organizado pela Fundação Cesgranrio e destacou, também, a experiência da profª Lúcia entre estudantes de 1º e 2º graus.

As próximas Olimpíadas, segundo Ricardo Martins, contarão com doze colégios, "mas ainda não ficou decidido quais serão convidados; a de 1981 será realizada em agosto, com as provas a 14, 21 e 28, para o primeiro ano; e 15, 22 e 29, para o segundo. A decisão de realizá-la no segundo semestre foi tomada a partir da experiência proporcionada durante a primeira Olimpíada, pois seus organizadores perceberam que em agosto os candidatos estarão melhor preparados.

Faculdades estão com inscrições na reta final

vestibulares JULHO

Nos próximos dias, diversas instituições de ensino superior encerrarão as inscrições para o vestibular de meio de ano, enquanto outras prolongarão o atendimento até julho. Os vestibulandos interessados em participar do concurso, devem ficar atentos, a fim de não perder o prazo de inscrição.

O roteiro a seguir indica a data de encerramento das inscrições em cada instituição, bem como as informações básicas sobre o vestibular de cada uma. Confira:

NUNO LISBOA — Até 10 de julho. Av. Ministro Edgar Romero, 807, em Vaz Lobo. Vagas: 60. Cursos: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica (Eletrônica), Engenharia Elétrica (Telecomunicações), Ciências Contábeis, Administração, Química Industrial e Tecnólogo em Processamento de Dados. Provas: dias 12; 16, 17 e 18 de julho.

ASCE — Até 28 de junho. Rua Uarumã, 80, em Higienópolis. Vagas: 100 vagas para Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Provas: dias 7, 8, 9 e 10 de julho.

ESTÁCIO DE SÁ — Até 18 de julho, Rua do Bispo, no Rio Comprido. Vagas: 1.140. Cursos: Administração, Arqueologia, Comunicação Social, Direito, Economia, Executivos, Hotelaria, Letras, Ciências, Museologia, Pedagogia, Turismo e Telecomunicações. Provas: dias 26, 27, 28 e 29 de julho.

SILVA E SOUSA — Até o dia 28 de junho. Rua Uranos, 733, Ramos. Vagas: 100. Curso: Arquitetura. Provas: dias 12, 13, 16 e 17 de julho.

BENNETT — Último dia: 7 de julho. Rua Marquês de Abrantes, 55, Flamengo. Vagas: 320. Cursos: Arquitetura, Educação Artística, Administração, Direito, Economia. Provas: 11 de julho (habilidade específica para Arquitetura e Educação Artística), 22, 23, 24 e 25 de julho.

FACHA — Último dia: 15 de julho. Praia de Botafogo, 266. Vagas: 240. Cursos: Comunicação Social e Turismo. Provas: 19, 20, 21 e 22 de julho.

OSÓRIO CAMPOS — Até 24 de julho. Rua Professor Hilarião da Rocha, 809, Ilha do Governador. Vagas: 61 em Pedagogia. Provas: 26, 27, 28 e 29 de julho.

SUAM — Até 12 de julho. Av. Paris, 60/90 e Av. Londres, 115, em Bonsucesso. Vagas: 875. Cursos: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Economia, Geografia, História, Português-Literatura, Português-Inglês, Pedagogia, Serviço Social, Licenciatura em Música, Piano, Violino, Violão, Acordeom e Canto. Provas: 17 de julho (só para candidatos de Música) e dias 20, 21, 22 e 23.

ABEU — Até 23 de julho. Rua Bernardino de Melo, 1.879, em Nova Iguaçu, ou Rua Itaiara, 301, em Belford Roxo. Vagas: 100. Cursos: Ciências Contábeis e Ciências Administrativas. Provas: 24, 25, 26 e 27 de julho.

FEBAL — Até o dia 27 de julho. Rua Almirante Sadock de Sá, 276, em Ipanema. Vagas: 40 para Desenho Industrial e 40 para Comunicação Visual. Provas: dias 6, 8, 9, 10 e 11 de julho.

MARIA THEREZA — Até 30 de junho. Rua Visconde do Rio Branco, 869, Niterói. Vagas: 180. Cursos: Ciências Biológicas e Psicologia. Provas: 12, 13, 14 e 15 de julho.

NOTRE DAME — Até 8 de julho. Rua Barão da Torre, 308, Ipanema. Vagas: 100 para Letras e 100 para Pedagogia. Provas: 10, 11, 12 e 13 de julho.

MEDICINA DE CAXIAS — Até 12 de julho. Rua Rodrigo Silva, 14, 3º andar, no Rio de Janeiro, ou Rua Marquês de Herval, 1.160, em Duque de Caxias. Vagas: 50 para Medicina. Provas: dias 17 e 19 de julho.

CUP — Até 8 de julho. Rua Albano, 319, Jacarepaguá. Vagas: 198. Cursos: Comunicação, Letras (Tradutor-Bilíngüe, Português-Literatura e Português-Literatura) Turismo. Provas: 11, 12 14 e 15 de julho.

AFE — Até 12 de julho. Rua Marquês de Herval, 1.160, Duque de Caxias. Vagas: 80 — Administração; 40 — Ciências Contábeis; 40 — Letras; 60 — Pedagogia. Provas: dia 17 de julho (eliminatória); dia 19 de julho (classificatória).

CÂNDIDO MENDES — Até 27 de junho. Rua Joana Angélica, 63, em Ipanema e Praça XV de Novembro, 101, no Centro. Vagas: 410 para Direito, Administração, Economia e Ciências Contábeis.

SÃO JUDAS TADEU — Até 3 de julho. Rua Clarimundo de Melo, 79, Encantado. Vagas: 122. Cursos: Letras — 42; Pedagogia — 80. Provas: 22, 23, 24 e 25 de julho.

JACOBINA — Até 12 de julho. Rua Voluntários da Pátria, 110, em Botafogo. Vagas: 230. Curso: Pedagogia, Licenciatura Plena, com habilitações em Administração e Planejamento Escolar, Magistério de Pré-Escolar à 4.ª Série do 1.º Grau.

Professor fala sobre a imagem do "designer"

"A imagem que se tem do designer é a de um artista, mas na verdade ele é muito pouco isso; no Desenho Industrial, a preocupação inicial não é com a beleza, mas com a funcionalidade". A afirmação do professor Sérgio de Oliveira Camardella, coordenador da Faculdade de Desenho Industrial da Fundação Educacional Brasileiro de Almeida, reflete a consciência de um trabalho desenvolvido, não para dar apenas mais uma opção ao estudante, mas visando a formação de profissionais de um campo ainda praticamente inexistente no País.

Com os cursos de Desenho Industrial e Comunicação Visual, a Fundação Brasileiro de Almeida é a mais nova instituição neste campo de ensino; mês que vem encerrará as atividades de seu primeiro período e fará seu segundo vestibular. A direção da FEBAL reuniu em sua equipe nomes dos mais conceituados da área do designer, como o do professor Camardella, formado em Veneza em Desenho Industrial. O diretor da faculdade é o arquiteto Tales Memória, responsável pela reforma do currículo da Faculdade de Arquitetura da UFRJ.

Segundo o professor Memória, a própria localização da Faculdade de Desenho Industrial da FEBAL (Rua Sadock de Sá, 276, em Ipanema) pode ser considerada um fator importante como atrativo ao estudante. Isso porque a instituição está instalada numa das ruas mais tranqüilas de Ipanema, com farta arborização. Para o diretor da faculdade, o ambiente exerce influência no rendimento de um aluno.

O professor Tales Memória não concorda com a tese de alguns que afirmam que o Desenho Industrial é uma carreira elitista; alega que apesar do pequeno número de vagas oferecidas no campo, muitos alunos são oriundos de camadas mais populares. Atualmente as quatro instituições que contam com a carreira de Desenho Industrial (UFRJ, PUC, ESDI e FEBAL) oferecem, juntas, pouco mais de 150 vagas. O professor Sérgio Camardella explica que isso é necessário em função da grande quantidade de aulas práticas do curso.

O coordenador da faculdade explicou que, pelo fato de estar começando agora, o curso de Desenho Industrial, assim como o de Comunicação Visual, da FEBAL, tem em seu planejamento uma preocupação fundamental: harmonizar de forma coerente as disciplinas específicas e as de informação geral.

"Estamos visando a formação de desenhistas industriais — diz — e por isso procuramos a dosagem ideal entre os aspectos técnicos e humanísticos do currículo. O importante é que o aluno chegue aos períodos finais e veja que tudo o que aprendeu está tendo aplicação na sua vida profissional, ao contrário de ocorrer, como muitas vezes é verificado em outras áreas, do estudante se firmar e fazer aquela pergunta: *Para que estudei isso, de que me serviu?*"

Para que esse objetivo seja alcançado, um trabalho de coordenação tem sido desenvolvido entre os professores das várias cadeiras do curso; reuniões foram realizadas onde se procurou saber quais aspectos das disciplinas de informação geral teriam utilidade para o desenhista industrial, baseando neles os planos de aula.

"Depois de elaborarmos nosso currículo, tivemos várias reuniões com os professores das várias áreas para debatermos a melhor forma de darmos, por exemplo, um aula de Língua Portuguesa. É claro que nosso objetivo é dar ao aluno conhecimentos que ele aplicará na vida profissional. Novas reuniões serão realizadas agora, com os professores do 2.º período, que começará em agosto, e à medida que os outros forem se iniciando, esse trabalho terá prosseguimento. Não vou afirmar que nada será mudado daqui para frente, mas a possibilidade de erro é muito menor", disse o prof. Camardella.

Essa preocupação em dissociar o desenhista industrial da idéia de que ele é um artista, segundo o diretor Tales Memória, é necessária em função da própria profissão; ele explicou que um designer deve aplicar em seu trabalho seus conhecimentos técnicos sem se preocupar com a estética, pois o que importa é a funcionalidade de um produto.

"Esse problema do belo só pode ser levado em conta se forem observados fatores culturais, sociais e regionais; uma coisa bonita para uns pode não ser para outros já se você projeta uma cadeira e a pessoa que se senta nela se sente bem, confortável, o objetivo foi alcançado. O maior exemplo disso é o *fusca*. Quando o carro apareceu, todo mundo achou feio; era uma perda grande de *status* andar nele; mas tudo isso foi superado com o tempo e a funcionalidade se impôs; a prova disso é que o *fusca* tem, há quase cinqüenta anos, a mesma forma", sustentou.

Embora já existam cursos de Desenho Industrial há alguns anos no País, há atualmente, perto de 400 profissionais formados por escolas. Isso, segundo o prof. Talles Memória, tem implicado na grande importação de profissionais; mesmo assim, o diretor da faculdade afirma acreditar na potencialidade do aluno brasileiro e na capacidade de criação dos profissionais.

O professor Camardella disse que uma grande preocupação da formação dos alunos é que eles "não se tornem divagadores do abstrato e quando se virem diante de um industrial, falando em números e orçamentos, não percebam que estão fora da realidade". Quanto ao fantasma do mercado de trabalho, acha que o campo para o desenhista industrial "está engatinhando", embora exista maior possibilidade para o comunicador visual. Mas não reluta em afirmar: "Para quem acorda cedo e dorme tarde, há sempre mercado de trabalho".

Para o secretário do MEC, deve-se estimular a produção

MEC: programa cultural volta-se para os menos favorecidos

"O programa de Desenvolvimento Cultural, dirigido pela Secretaria de Assuntos Culturais do MEC, é parte da política social do Governo, formulando como um dos níveis essenciais da ampla democratização da vida brasileira, e voltando-se essencialmente para os setores menos favorecidos da população, numa perspectiva antielitista, comprometida com o conhecimento, a preservação e a dinamização dos valores culturais básicos do povo", disse o secretário Márcio Tavares D'Amaral, em recente palestra, ao analisar "O Desenvolvimento Cultural no III Plano Nacional de Desenvolvimento".

Ao desenvolver o tema, o secretário de Assuntos Culturais do MEC destacou os objetivos do programa de Desenvolvimento Cultural, voltados para as carências na educação rural e das áreas da periferia urbana. O plano, segundo ele, considera "que a correta inserção sócio-cultural dos currículos, sistemas pedagógicos e calendário escolar é um dos caminhos de superação das dificuldades no setor". Por isso, afirmou que cabe ao MEC "colaborar ativamente nesta direção".

"Em contrapartida — ponderou —, o sistema formal de ensino é considerado fundamental no sentido da formação de hábitos e expectativas culturais, aspectos nunca excessivamente enfatizados na ampliação qualitativa e quantitativa do consumo de bens culturais".

O professor Márcio D'Amaral assinalou que o programa está voltado para "os múltiplos e interdependentes aspectos da produção, distribuição, consumo e preservação de bens culturais"; destacou também como objetivo, a formação de recursos humanos.

"Cada uma dessas preocupações específicas corresponde a um subprograma, sendo a unidade programática de todos assegurada pela concepção da política nacional de cultura como instrumento do desenvolvimento cultural, entendido ao mesmo tempo como nível essencial do esforço global de desenvolvimento do País e como aspecto específico da política social, dentro dos compromissos básicos assinalados", salientou.

O secretário do MEC destacou como subprogramas: incentivo à produção de bens culturais; dinamização dos circuitos de distribuição desses bens; incentivo ao seu consumo; sua preservação e defesa; capacitação de recursos humanos para a área da cultura; e desenvolvimento de todos os projetos de alcance cultural, voltados para o desenvolvimento.

"Tais linhas de subprogramas — disse — são os grandes parâmetros que nortearão as atividades do MEC nas áreas de Literatura, Teatro, Cinema, Artes Plásticas, Música, Dança, Circo, Folclore, Artesanato, Patrimônio Cultural, Filosofia e Ciências, em especial as Humanas e Sociais. O enquadramento de cada uma dessas áreas culturais nos objetivos de cada um dos subprogramas relacionados constituirá um projeto, cuja execução ficará a cargo dos diversos órgãos vinculados e unidades subordinadas à SEAC".

Segundo ele, a SEAC atuará do modo mais descentralizados possível, utilizando, sempre que viável, a estrutura das Delegacias Regionais do MEC para inverter o processo cultural de hoje em um que valorize as regiões; desta forma se evitará "o colonialismo cultural interno, que impõe em geral os valores cosmopolitas dos centros urbanos às necessidades regionais e locais das periferias e áreas rurais".

Afirmou também que "nesta perspectiva de regionalização, atenção especial será dada ao Norte-Nordeste, no sentido de compromisso com as regiões e grupos sociais menos favorecidos, que norteia a política social do Governo".

Márcio Tavares D'Amaral enfatizou que a política nacional de cultura está voltada essencialmente para o homem brasileiro e o processo cultural deverá estar comprometido com a qualidade de vida da população, onde a preocupação com os aspectos urbanísticos e preservação do meio ambiente serão a tônica. Ela estará também "atenta às contribuições de todos os povos e aos avanços tecnológicos".

Para ele "o papel da cultura não é simplesmente preservador de valores", pois "o acervo cultural da Nação é um bem transmissível, capaz de se reproduzir e disseminar"; considera, ainda, que a "política nacional de cultura deve estimular a produção, facilitar a distribuição e ampliar o consumo de bens culturais.

"A política nacional de cultura — salientou — deve tomar essencialmente em consideração a pluralidade de iniciativas e de formas culturais, em termos sociais, raciais, simbólicos e regionais. Seu papel deve ser o de procurar as constantes nacionais comuns da cultura brasileira, respeitadas e preservadas as diversas manifestações cuja interrelação a compõe. É fundamento inamovível da política nacional de cultura o respeito à liberdade de criação, em todos os campos, não devendo o Estado interferir na manifestação espontânea de atitudes e movimentos culturais".

Entre os objetivos estratégicos da política nacional de cultura, o professor destacou: conhecer o homem brasileiro e os fundamentos de sua cultura; determinar seus constantes nacionais e aspectos regionais, encontrando formas adequadas de preservá-las; generalizar o acesso à cultura; proteger o patrimônio histórico, artístico e arqueológico do País; criar uma consciência nacional quanto ao problema; identificação dos padrões de assimilação dos elementos culturais estrangeiros e de convivência das formas das culturas erudita, popular e de massa; e divulgar a cultura nacional no exterior, abrindo mercados aos nossos produtos culturais.

Como objetivos específicos enumerou: promover e desenvolver a literatura, procurando novos valores; as artes plásticas; estimular a produção teatral; apoiar o cinema nacional; promover novos valores no campo da música erudita; apoiar o desenvolvimento das tendências nacionais da música popular brasileira; promover o folclore; proteger o passado histórico, artístico e arqueológico do País; criar o Sistema Institucional da Memória Nacional, através de sistemas nacionais de bibliotecas, arquivos e museus; e contribuir no desenvolvimento de novas concepções, métodos e técnicas científicas das ciências sociais e investigação filosófica.

Como condições para que esses objetivos sejam alcançados, relacionou: o ensino da língua, literatura e fundamentos da cultura no 1º e 2º graus; atividades que despertem, desde a infância, gosto pelas manifestações culturais e implantação de um sistema de ensino que estimule, até à Universidade, as capacidades criativas.

Para isso, segundo o secretário do MEC, a política nacional de cultura deverá considerar: o perfil cultural dos Estados; a análise dos currículos escolares de todos os níveis; a execução de campanhas em todos os níveis da população; criação de cursos de extensão que divulgue o patrimônio artístico e cultural do País; criação de cursos de curta duração para a formação de especialistas na área; cadastramento das instituições culturais brasileiras; e intercâmbio regional e maior difusão dos eventos culturais em nível nacional. E mais: estruturação em âmbito nacional do sistema de livrarias e fortalecimento da comercialização, por meio de incentivos às atividades editoriais; condições que permitam a criação de grupos regionais de teatro, música e dança; mecanismos para surgimento de temporadas teatrais e musicais com preços baixos; ensino da arte cinematográfica, sua produção, intercâmbio internacional, assim como adequação dos órgãos de administração às exigências da distribuição, comercialização e exibição no exterior; incremento dos programas de preservação do patrimônio histórico; formação de uma consciência nacional para a importância da preservação dos valores ambientais, arquitetônicos e paisagísticos, apoio aos projetos científicos originais; utilização adequada dos meios de comunicação de massa; e organização de museus, arquivos e bibliotecas.

Logosofia faz congresso em julho

Entre 11 e 14 de julho será realizado no Rio de Janeiro o Congresso de Logosofia, que reunirá estudantes e professores das escolas logosóficas do Brasil e de outros países da América Latina. O encontro objetiva comemorar o cinqüentenário do movimento, iniciado em 11 de agosto de 1930, pelo educador argentino Carlos Bernardo Pecotche.

Com milhares de adeptos em todo o mundo, a logosofia conta atualmente com educandários em Montevidéu, Buenos Aires, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Goiânia, onde os ensinamentos logosóficos são ensinados aos estudantes junto aos exigidos no currículo oficial; eles fazem parte de um processo que visa, basicamente, a realizar uma evolução consciente do indivíduo, levando-o a conhecer-se a si mesmo. Os interessados em obter maiores detalhes sobre o congresso devem telefonar para 286-0666.

Conselho homenageia Camões

O Conselho Federal de Cultura homenageou na sua última sessão plenária o poeta e escritor Luiz de Camões pela passagem do IV Centenário de sua morte. A solenidade foi presidida pelo Conselheiro Adonias Filho; a ela compareceu o Sr. Vitorino Campos, representando o Real Gabinete Português de Leitura.

Decisão do CFE sobre economistas demora cinco anos

Em 1975, o Conselho Federal de Economia solicitou providências ao Conselho Federal de Educação, a fim de evitar que o título de *economista* viesse a ser utilizado por outros profissionais além dos diplomados por cursos de Economia. Cinco anos depois, saiu a decisão do CFE, cujo parecer diz que a reclamação deveria ter sido encaminhada à Associação Brasileira de Economistas Domésticos.

A professora Esther de Figueiredo Ferraz, relatora do processo, frisou que providência nesse sentido foi tomada com relação, apenas, aos Técnicos (de 2º grau), em Economia Doméstica e aos Licenciados em Economia Doméstica.

Ela recomendou ao Conselho Federal de Economia para que se mantenha atento, a fim de evitar que no plano legislativo seja regulamentada a atividade dos que se apresentam como "economistas domésticos".

Eis o parecer do Conselho Federal de Educação:

I — RELATÓRIO

Em 1975 dirigiu-se o Conselho Federal de Economia a este Conselho solicitando providências tendentes a evitar que o título de "economista" viesse a ser utilizado por outros profissionais além dos diplomados por cursos superiores de Economia. Insurgia-se aquele órgão fiscalizador contra o fato de dois outros tipos de profissionais estarem se apresentando como "economistas": os concluintes de cursos de 2º grau, com habilitação em Economia Doméstica, titulados de acordo com as normas fixadas no Parecer C.F.E. nº 45/72, e os diplomados por cursos de Licenciatura em Economia Doméstica, na forma do Parecer C.F.E. nº 352/66 que deu origem à Resolução s/n de 28/06/66.

Manifestando-se a respeito o Conselho Federal de Educação proferiu o Parecer nº 1.828/75, relatado pelo douto cons. Paulo Nathanael Pereira de Souza, o qual assim augumentou e concluiu:

"Existe, de fato, a nível do 2º grau, uma habilitação em Economia Doméstica, que consta, com o elenco de matérias da parte especial do currículo, do Anexo C (Catálogo de Habilitações) que se segue ao Parecer nº 45/72. Nela estudam os interessados: Alimentação e Nutrição, Arte e Habilitação, Vestuário, Higiene e Enfermagem, Puericultura e Administração do Lar. Como se vê, não há nesse currículo qualquer disciplina ligada à formação de um Economista, e nem o diploma dele resultante habilita um economista doméstico. O que se forma nesses estudos é o Técnico em Economia Doméstica, simplesmente. Por outro lado, instituiu-se curso *superior* específico para a formação do *professor* dessa matéria, a ser organizado nas Faculdades de Educação, nas Escolas de Agronomia e outras onde a sua presença fosse possível em termos de conveniência e recursos. O currículo mínimo foi baixado pelo Parecer nº 352/66, de que foi relator o cons. Valnir Chagas. Trata-se de uma *licenciatura* que forma *professores* para o ensino de Economia Doméstica e Educação Familiar e não Economistas. Aliás, a Economia, também neste caso, não entra sequer como matéria auxiliar do currículo, que dá maior importância à Química, à Biologia, à Nutrição, à Psicologia, à Sociologia, ao Vestuário, à Higiene e Enfermagem do Lar, e às disciplinas de formação pedagógica. Não se trata de formar economistas domésticos, e sim professores de Economia Doméstica. Aliás, o nome do curso apenas segue o linguajar da tradição, e na verdade se dirige a todos os aspectos do funcionamento do lar e não apenas ao econômico, como aparentemente possa sugerir. Economia, no caso, adquire significado lato, que se confunde com política, comportamento, e até vida doméstica, e pouco tem a ver com o senso estrito que lhe atribui o Conselho Federal de Economia, este sim, um órgão voltado para a atuação profissional dos especialistas da ciência que estuda e rege as leis do comportamento humano relativas à produção, à distribuição e ao consumo das riquezas. Isso tudo sem levar em conta que, apesar do *minoris* a quie se refere o ilustre missivista, a ciência econômica como tal teve como mãe e antecessora a mesma economia doméstica, eis que na raiz grega da palavra economia já existe a idéia de casa (oikos) e, portanto, da domesticidade" (Documenta nº 175, p. p. 21). Aprovado o parecer pelo senhor Ministro da Educação e Cultura nem por isso com ele se conformou o Conselho Federal de Economia, o qual em 1977, solicitou o reexame e correção do Parecer C.F.E. nº 1.822/77 com apoio no qual fora expedido o Decreto nº 80.223/77 reconhecendo, entre outros cursos mantidos pela Faculdade de Ciências Exatas, Administrativas e Sociais de Brasília, o de Formação de Professores de Economia Doméstica.

O Parecer n.º 1.592/78 de que fomos Relatora, depois de fazer remissão ao de n.º 1.828/75 acima transcrito em seus trechos essenciais, concluiu ser desnecessária a pleiteada correção, ponderando inexistir o risco de confusão entre os três tipos de profissionais de que se tratava — o Economista, o Licenciado em Economia Doméstica e o Técnico em Economia Doméstica, este último formado ao nível de 2.º grau — e isso porque:

"*as áreas de incidências dos três aludidos cursos são bastantes características e as habilitações deles resultantes irredutíveis umas às outras. Quanto aos diplomas por eles expedidos, só o de Economia propriamente dito pode ser registrado naquele órgão de classe, habilitando ao exercício profissional na forma da lei*" (*Documenta n.º 210, p.p 232*).

Ainda inconformado volta à carga, em dezembro de 1979, o Conselho Federal de Economia para informar que a Associação Brasileira de Economistas Domésticos — ABED, fundada a 22 de fevereiro de 1969 na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, estaria pleiteando junto ao Poder Legislativo a regulamentação de sua profissão — a de Economista Doméstico. E para alertar o Sr. Ministro da Educação e Cultura sobre a repercussão que essa medida terá "num mercado de trabalho já assolado por multiplicidade de especialidades e designativos profissionais que se superpõem".

O processo foi pelo Gabinete de sua Excelência remetido a este Conselho para se pronunciar sobre a procedência das dos receios alimentados pelo órgão de classe em questão.

VOTO DA RELATORA

A Lei n.º 1.411, de 13 de agosto de 1951, regulamentada pelo Decreto n.º 31.794, de 17 de novembro de 1952, diz que a *designação profissional de economista*, na conformidade do quadro de atividades e profissões anexo à Consolidação das Leis do Trabalho, é *privativa*: a) dos bacharéis em Ciências Econômicas, diplomados no Brasil, de conformidade com as leis em vigor; b) dos que possuem cursos regulares no estrangeiro, após a devida revalidação do respectivo diploma, no Ministério da Educação e Saúde; e c) dos que, embora não diplomados, forem habilitados na forma da Lei e do Regulamento.

Como se vê, privativa, no caso, não é a denominação do *curso* ou das disciplinas nele ministradas, mas sim a designação *do profissional*. Apenas os bacharéis em Ciências Econômicas diplomados no Brasil ou no estrangeiro assim como aqueles que por outra forma forem tidos como habilitados na forma da Lei e do Decreto podem ser designados como *Economistas*. Privados dessa prerrogativa encontram-se, pois, todos quantos hajam cumprido outros cursos, de 2.º ou 3.º graus, onde a matéria Economia, em si ou em seus vários desdobramentos, haja sido ministrada.

Explica-se assim a razão pela qual o Conselho Federal de Educação, empenhado em assegurar o integral cumprimento da Lei n.º 1.411/51 e de seu decreto regulamentador e em evitar a prática de manobras que importassem em violação de seus dispositivos, assim concluiu o Parecer n.º 1.828/75:

"*Quanto ao uso da expressão "economista doméstico", onde quando ocorra, deve ser tido como uma impropriedade a ser evitada*".

Nessas condições, a reclamação ora reiterada pelo Conselho Federal de Economia teve, *data venia*, destinatário errado: deveria ter sido tempestivamente dirigida à Associação Brasileira de Economistas Domésticos, entidade constituída em 1969 cuja designação contém expressão que, pela sua impropriedade, deveria ter sido evitada; não, porém, a este Conselho cujos pareceres e resoluções abrangidos pela reclamação dizem respeito, apenas, aos *Técnicos* (de 2.º Grau) em Economia Doméstica e aos *Licenciados* em Economia Doméstica, expressões inassimiláveis à que é objeto da reserva legal — *Economistas*.

O que ao órgão reclamante cabe fazer no momento é o seguinte, a nosso ver: manter-se atento ao que, no plano legislativo, se opere tendo em vista regulamentar a atividade dos que se apresentam como "economistas domésticos", e procurar defender a prerrogativa que, aos economistas *tout court*, assegura a legislação vigente. E tentar mostrar ao legislador os inconvenientes que adviriam da consagração de uma nova categoria profissional em um mercado de trabalho que já se encontraria, a seu ver, "assolado por uma multiplicidade de especialidades e designativos profissionais que se superpõem".

Nesse sentido deverá, pois, ser vazada a resposta que será dirigida ao Sr. Ministro da Educação e Cultura.

Este o nosso Parecer.

Secretários apontam saídas para a Educação nordestina

Os problemas da educação na região Nordeste do País foram analisados durante uma reunião na sede da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — Sudene —, no Recife, da qual participaram os Secretários de Educação dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais. No encontro foi elaborado um documento sob o título de "Carta do Recife", no qual a posição dos secretários quanto à melhor forma de viabilizar os serviços educacionais no Nordeste é colocada.

Os secretários lembraram que a população daquela região em idade escolar é de 33,8 por cento, a maior parte de baixa renda. E exemplificaram: "Isto, em termos de Nordeste, significa que, em 1977, 51,8 por cento da população ocupada percebiam até um salário mínimo quando, em São Paulo, só 25,3 por cento se achavam nessa faixa salarial".

Dentro dessa linha de preocupações — afirmaram —, consideramos fundamental retomar as decisões do Encontro de Natal, promovido pelo MEC, em 1979, quando secretários de Educação e educadores do Nordeste discutiram e consideraram válidas, para a região, as propostas para o III Plano Setorial de Educação e escolheram as linhas prioritárias específicas para a educação no Nordeste".

No documento elaborado, os secretários pleitearam, de imediato, "tratamento compatível com as necessidades do Nordeste". Por isso, entendem aumento de recursos financeiros e drenagem de outros benefícios materiais "considerando a representatividade da população escolarizável da região".

"A captação de recursos para a educação — linha prioritária do III Plano Setorial de Educação — deve ter um caráter bem prático para os Estados nordestinos, de forma a demonstrar a responsabilidade de todos e de cada um dos níveis administrativos governamentais pelo desenvolvimento e manutenção da educação", salientou o documento.

"A destinação de 5 por cento dos recursos orçamentários da União para a educação — prossegue — revelam um tratamento que requer mudanças. A pequenez do número diante das necessidades sócio-educacionais deste País, onde se destaca a escolarização obrigatória e gratuita, por si só, já o recomenda. Há, todavia, outras agravantes como a repercussão de tal comportamento nas administrações estaduais, tendentes a acompanhar o Governo Federal".

A "Carta do Recife" observa haver uma limitação de natureza institucional com relação à excessiva concentração de recursos, em detrimento dos Estados e Municípios. Assinala que "de cada 100 cruzeiros arrecadados, 57,1 vão para a União, 36,8 para os Estados e somente 61 para os Municípios".

"A esse excesso de centralização da arrecadação tributária pelo Governo central — frisa a carta — antepõe-se uma descentralização da responsabilidade pela promoção do ensino, principalmente do ensino básico, cujos crescentes encargos estão sendo atribuídos aos Estados e Municípios".

Os Secretários consideram também indispensável uma revisão dos critérios de distribuição dos recursos do Salário-Educação e da Loteria Esportiva, assim como à análise de sua alocação nos diversos graus e modalidades de ensino; querem também que sejam reforçados os procedimentos de controle na arrecadação do Salário-Educação; lembraram que no Encontro de Natal foi sugerido que parte dos recursos da Loteria Esportiva permanecesse no Estado, para ser destinada ao magistério.

O segundo ponto abordado como prioritário foi definido em "mecanismos que dêem flexibilidade e rapidez à transferência de recursos e respeitem a autonomia dos beneficiados". Para os secretários do Nordeste "há necessidade de que se torne cada vez mais concreta a autonomia dos Estados e dos Municípios, dentro do sistema federativo sob o qual está organizado o País".

"Da parte do Governo Federal — destacou o documento —, esperamos um posicionamento que reflelia o respeito às soluções definidas pelo Estado, que considere as suas programações em andamento, que evite a "camisa de força" da padronização de sistemáticas para todos os Estados, com situações diferentes".

"Necessitamos — continuou — de uma margem de segurança no que tange às liberações de recursos em tempo hábil. Pleiteamos o cumprimento dos cronogramas de desembolso de cada exercício, independentemente do término do convênio anterior. Nossa preocupação também se volta para a continuidade dos programas educativos iniciados no meio rural e áreas urbanas, cuja solução de continuidade trará graves conseqüências em relação à credibilidade e à ação social definida. Evidentemente, só a partir dessas medidas, poderemos ter comportamento análogo frente aos Municípios e à própria escola a quem está afeta, em última instância a plenitude da tarefa educativa".

A "integração das diversas ações propostas para caracterizar as linhas prioritárias do III Plano Setorial de Educação" foi outro dos tópicos analisados pelos secretários de Educação dos Estados do Nordeste.

A ênfase dada pelo III PSEDC aos públicos das áreas rurais e periferias urbanas carece, segundo os secretários, "de ações complementares advindas de outras linhas prioritárias, sem as quais aqueles programas não poderão ser consolidados; por isso, desejam que "sejam deflagradas ações de modernização administrativa que ajudem as Secretarias na superação dos complexos problemas de natureza técnico-administrativa, notadamente na área de pessoal".

"Ademais — diz o documento —, convém explicar a falta de integração entre os vários programas e projetos, a qual urge ser corrigida. O benefício que poderia resultar do apoio proveniente das diversas 'fontes financiadoras' tem sido prejudicado pela visão multifacetada. Cada uma delas dispõe de 'filosofia' e 'sistemática' próprias que, se não compatibilizadas a nível federal, dificilmente o serão nos níveis estadual e municipal".

Com relação à educação para o meio rural, os secretários consideraram a necessidade de serem retomadas as definições e diretrizes já discutidas e aprovadas, conjuntamente pelo MEC e Secretarias de Educação durante os cursos realizados em Caicó (RN), Caruaru (PE) e nos seminários em João Pessoa (PB) e Aracaju (SE).

"Quanto ao programa destinado às populações carentes do meio urbano, que ora se inicia, esperamos que assuma uma conotação de programa do Governo Federal, onde haja segmentos sociais e econômicos cuja responsabilidade esteja vinculada aos órgãos ministeriais correspondentes. Daí porque achamos que a integração a ser idealmente atingida requer seja tentada desde os passos iniciais do planejamento à condição da execução a partir daquela esfera administrativa e não, exclusivamente, no âmbito estadual", afirma o documento.

"Idêntico procedimento — arremata — deverá ser adotado quando da avaliação e redefinição de programas já em execução nas áreas rurais como é o caso do POLONORDESTE".

Terminam os exames supletivos

A prova de História, marcada para as 8 horas, para os candidatos do 1º e 2º graus, e a de Língua Estrangeira Moderna, a ser iniciada às 14h30min, pelos candidatos do 2º grau, marcarão, hoje, o término dos exames supletivos da Secretaria de Estado de Educação e Cultura. Os gabaritos oficiais dessas provas serão publicados na edição de amanhã do JORNAL DOS SPORTS, mas poderão ser consultados hoje mais, a partir das 18h30min, na portaria do JS.

Conforme as ocasiões anteriores, os candidatos devem chegar aos locais de provas com meia hora de antecedência, portando o bilhete-calendário, documento de identidade e caneta esferográfica azul ou preta. Quem não chegar antes do início das provas, perderá a chance de realizá-las, já que não será permitida a entrada de retardatários.

As provas constarão, cada uma, de 40 questões objetivas de múltipla escolha. Para conseguir aprovação, o candidato deverá acertar um mínimo de 20 questões. Os resultados dessas últimas provas serão divulgados nos primeiros dias desta semana. A partir dessa divulgação, começará a contar o prazo de dez dias úteis, para requerer recontagem de pontos, no protocolo da Secretaria de Educação, na Av. Erasmo Braga, 118, sobreloja.

Abaixo, o JS continua a listão dos candidatos aprovados no exame de Português do 1º grau:

Ricardo Osório N. Barbosa
Rosinea Paula Pacheco
Sebastião Azevedo Santos
Sérgio Bacellar Olive
Wagner Kok
Amarilha Electério da Silva
Carlos Alves Faria
Carlos Augusto da S. Ramos
Célio Renato B. Gonçalves
Clélia Pereira S. de Brito
Claudete Roberto P. de Azevedo
Cláudia Luzia O. de Souza
Daniel do Rosário Silva
Dina Teresa dos Santos
Edgard Richard V. Nunes
Edinea Andrade Souza
Elisabeth Hernandes Reis
Fátima de Maria L. dos Santos
Gelson Viana Cordeiro
Hebert Gabriel P. Turrini
Ilma Regina S. Miguel
Janicio Gomes Barcelos
Jorge Antônio P. Manhães
José Antônio Ferreira
José Carlos C. da Silva
Josué Figueiredo Monteiro
Júlio César L. Tinoco
Lenildo do Espírito Santo
Levina Manduca
Luiz Carlos da Silveira
Manoel Salvador R. de Brito
Margarida Maria C. de Oliveira
Maria da Glória C. Nogueira
Maria das Graças B. da Silva
Milton de Souza
Moacir Silva Saraiva
Moema Godinho Ferreira
Nely Amorim Fernandes
Neo Siqueira da Silva
Neusinete Cantarino de Souza
Nilton Guedes Soares
Osvaldo de Souza M. Júnior
Otoniel Pinheiro Rangel
Paulo César R. T. Alexandre
Paulo José R. Martins
Paulo Roberto M. Baltazar
Ralph Martins Muniz
Roberto Jorge do Couto
Roberto Soares Teixeira
Rogério Ghetti
Romário César M. Rangel
Romilda Nunes Netto
Rosângela da Silva Félix
Rubens Leite Guimarães
Sandra Maria S. Barbosa
Selma Silva de Oliveira
Sérgio Ziegoni
Silvia Regina de J. Ferraz
Vitalino Miranda de Almeida
Adilson da Silva Fiusza
Altiva José do Patrocínio
Antônio Eurico Vaz
Irani das Graças Silva
Jesus Assis N. Gonçalves
José de Assis P. Vasconcelos
José Machado Vaz
Judith César da Silva
Luiz Carlos de O. Bastos
Marco Antônio de Freitas
Paulo Roberto de Freitas
Rita Maria Neves
Roosevelt dos Santos Leonardo
Rosângelo José Rodrigues
Selma Gonçalves Sobral
Yead Maria França
12.77.21.05091
12.79.21.010253
12.80.11.010013
Abelardo Gomes de Souza
Acrisio Estevas da S. Neto
Adalberto Severino dos Ramos
Adão Luiz Silva de Souza
Adélia dos Santos
Ademir Raul de Souza
Agenor Pereira Macedo
Alberto Barbosa P. Júnior
Alcemir Carlos Afonso
Alcides Felício Martins
Alexandre Martins Castello
Almira Carmagnani Mombello
Amara Alcântara de Oliveira
Amaro Sérgio S. Bilal
Ana Glória A. M. da Silva
Ana Maria C. da Cruz
Ana Maria da Silva
Ana Teresa de Moraes
Assis Aleixo de Jesus

CONTINUA AMANHÃ

Prova para fiscal será no domingo

A realização da primeira prova do concurso público e de ascensão funcional para fiscal de contribuições previdenciárias está marcada para o próximo domingo, às 9 horas, na sede das Faculdades Integradas Estácio de Sá, na Rua do Bispo, 83, na Tijuca. Todos deverão comparecer munidos do cartão de identificação, do documento de identidade e de caneta esferográfica azul ou preta.

Escola Técnica divulga os programas

O Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro, ex-Escola Técnica Federal, abrirá inscrições para o concurso de admissão aos seus cursos técnicos de 2º grau no dia 21 de julho, prolongando o atendimento até 15 de agosto. Existem 770 vagas, sendo 300 para a área Mecânica; 300 para a área Elétrica; 140 de Construção Civil e; 30 na área Meteorológica.

As inscrições serão efetuadas na Av. Maracanã, 229, de segunda a sexta-feira, das 9 às 16 horas, mediante a apresentação de duas fotografias 3x4, certificado de conclusão do 1º grau ou comprovante de que cursa a última série, e recibo da taxa de Cr$ 300,00. Na ocasião, o candidato indicará em cartão próprio, por ordem de preferência, as opções pelas áreas.

Os cursos da área Elétrica são os de técnico de Eletrotécnica e Eletrônica, cada um com 150 vagas. Na área de Construção Civil, das 140 vagas, 110 são para o curso técnico de Edificações e 30 para o curso técnico de Estradas. Na área de Mecânica, a única modalidade existente é mesmo o curso de Mecânica, portanto, com as 300 vagas oferecidas na área, o mesmo acontecendo com a área Meteorológica, integrada pelo curso de Meteorologia, com 30 vagas.

AS PROVAS

O concurso de admissão ao Centro Federal de Educação Tecnológica, constará de duas fases: a primeira, no dia 7 de dezembro, constará de uma prova escrita, sob a forma de múltipla escolha, sobre conhecimentos de Matemática, Português, Ciências Físicas e Biológicas e Estudos Sociais.

A prova terá a duração de 3h30min e o valor de 600 pontos, sendo para Matemática 200 pontos; Português — 180; Ciências Físicas e Biológicas — 120; Estudos Sociais — 100. Nessa fase, serão classificados 1.500 candidatos com os maiores totais de pontos.

Os 1.500 candidatos selecionados para a segunda fase realizarão no dia 29 de dezembro uma prova cujas questões avaliarão a capacidade de organização, ordenação de idéias e de argumentação (discursiva).

A prova da segunda fase constará das disciplinas de Matemática e Português, cada uma delas valendo 200 pontos, e terá uma duração de três horas.

A classificação dos candidatos para preenchimento das 770 vagas, após a realização da segunda fase, obedecerá a ordem decrescente no total de pontos obtidos nas duas fases, atendendo à ordem das opções.

Abaixo, o novo programa para o concurso de admissão:

ESTUDOS SOCIAIS

1. A COLONIZAÇÃO EUROPÉIA NA AMÉRICA: 1.1 Situação européia no século XVI 1.2 A colonização portuguesa 1.3 A colonização espanhola 1.4 A colonização inglesa 1.5 A economia latino-americana no período colonial

2. O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA: 2.1 A filosofia liberal do século XVIII 2.2 A Independência das 13 colônias inglesas 2.3 A Independência das colônias espanholas 2.4 A Independência do Brasil 2.4.1 O Governo português no Brasil 2.4.2 A Independência

3. A FORMAÇÃO DOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS: 3.1 A fragmentação política da América espanhola 3.2 A formação dos estados nacionais 3.3 Evolução política da América Latina

4. A ORGANIZAÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO: 4.1 A Constituinte e a Constituição 4.2 A "Confederação do Equador" 4.3 A abdicação

5. O BRASIL NO SÉCULO XIX: 5.1 Crise da agricultura escravista tradicional 5.2 A expansão cafeeira 5.3 O Império Brasileiro (1980-1889) 5.3.1 A crise inicial: as regências 5.3.2 O Império como solução 5.3.3 A abolição da escravidão 5.3.4 A República como solução

6. OS ESTADOS UNIDOS NO SÉCULO XIX: 6.1 Áreas mineradoras 6.2 A fronteira da pecuária 6.3 O papel da agricultura 6.4 O desenvolvimento industrial

7. O SIGNIFICADO DO SÉCULO XX: 7.1 A Primeira Guerra Mundial 7.1.1 Causas do conflito 7.1.2 Efeitos do conflito na América 7.2 O período entre as duas guerras mundiais 7.2.1 A vitória do totalitarismo 7.2.2 A crise econômica de 1929 7.3 A Segunda Guerra Mundial 7.3.1 Causas do conflito 7.3.2 Efeitos do conflito na América

8. O BRASIL NO SÉCULO XX: 8.1 A República Velha 8.2 A Revolução de 1930: Efeitos 8.3 A industrialização 8.4 O Brasil e as Organizações Internacionais

9. ASPECTOS DA ATUALIDADE BRASILEIRA: 9.1 Crescimento, distribuição e estrutura da população 9.2 Economia: agricultura, pecuária, pesca, mineração, indústria, siderurgia 9.3 O desenvolvimento científico 9.4 Aspectos culturais

PROGRAMA DE MATEMÁTICA

OBJETIVOS. Permitir ao aluno: 1. Estruturar experiências sistematicamente aproveitando-se progressivamente do plano de operações concretas para o plano de operações abstratas. 2. Sequenciar na Ciência e na Tecnologia ou em outros campos do conhecimento. 3. Relacionar na situação matematizada, transferindo assim as estruturas matemáticas adquiridas às outras áreas do conhecimento. 4. Interpretar o resultado obtido, tornando-o capaz de compreender, analisar e resolver situações-problemas. 5. Fortalecer através da experimentação o espírito crítico e a autocrítica, a capacidade de observação, a imaginação, a perseverança e a valorização do trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CONJUNTO: 1.1 Noção de conjunto (intuitiva). 1.2 Diagrama de Venn. 1.3 Relação de pertinência e inclusão. 1.4 Operações com conjuntos; união, interseção, diferença de dois conjuntos, complemento. 1.5 Propriedades Operatórias.

2. CONJUNTO N DOS NÚMEROS NATURAIS: 2.1 Número natural, sistema de numeração decimal e não decimal, mudança de base. 2.2 Adição, propriedades. 2.3 Subtração, propriedades. 2.4 Multiplicação, propriedades. 2.5 Divisão, propriedades. 2.6 Potenciação, propriedades. 2.7 Radiciação, propriedades. 2.8 Múltiplos e divisores. 2.9 Decomposição de um número em fatores primos. 2.10 Máximo divisor comum. 2.11 Mínimo múltiplo comum.

3. CONJUNTO Z DOS NÚMEROS INTEIROS: 3.1 Adição, propriedades. 3.2 Subtração, propriedades. 3.3 Multiplicação, propriedades. 3.4 Potenciação, propriedades. 3.5 Divisão, propriedades. 3.6 Resolução das equações e inequações em Z.

4. CONJUNTO Q DOS NÚMEROS RACIONAIS: 4.1 Adição, propriedades. 4.2 Subtração, propriedades. 4.3 Multiplicação, propriedades. 4.4 Potenciação, propriedades. 4.5 Divisão. 4.6 Resolução das equações e inequações em Q.

5. CONJUNTO R DOS NÚMEROS REAIS: 5.1 Decimais limitados e ilimitados. 5.2 Operações: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação. 5.3 produtos notáveis Radiciação, 5.4 Expressões algébricas: valor numérico, ordenação, redução de termos semelhantes. 5.5 Sistemas de equações de 1º e 2º graus. Representação gráfica. 5.6 Sistema Brasileiro de Metrologia. 5.7 Razões, proporções, porcentagens e regra de três simples e composta. 5.8 Médias, aritmética simples e ponderada; média proporcional.

6. RELAÇÕES: 6.1 Par ordenado, produto cartesiano gráfico. 6.2 Definição de Relação. 6.3 Relações de ordem e equivalência.

7. FUNÇÃO: 7.1 Conceito. Gráficos. 7.2 Função injetora, sobrejetora e bijetora. 7.3 Função linear, representação gráfica. 7.4 Função quadrática, representação gráfica. 7.5 Zeros e variação.

8. GEOMETRIA: 8.1 Plano como conjunto de pontos. 8.2 Reta como subconjunto de pontos no plano. 8.3 Paralelismo. Direção. Perpendicularismo. 8.4 Noção de ângulo e medidas de ângulo. 8.5 Triângulos — Semelhança. 8.6 Teorema de Pitágoras. 8.7 Quadriláteros. 8.8 Relações métricas no triângulo retângulo e no círculo. 8.9 Polígonos regulares. 8.10 Áreas das principais figuras planas.

CONTINUA AMANHÃ

Obrigatoriedade, ainda e sempre

PROF.ª TEREZINHA SARAIVA

Com a necessária rubrica do Imperador e assinada por Carlos Leoncio de Carvalho, foi publicado a 19 de abril de 1879 — 58º da Independência e do Império — decreto que tomou o número 7247.

Dizia seu artigo 2º:

"Até se mostrarem habilitados em todas as disciplinas que constituem o programma das escolas primarias de 1º grão, são obrigados a frequental-as, no municipio da Côrte, os individuos de um e outro sexo, de 7 a 14 annos de idade.

Esta obrigação não comprehende os que seus pais, tutores ou protectores provarem que recebem a instrucção conveniente em escolas particulares ou em suas proprias casas, e os que residirem a distancia maior, da escola publica ou subsidiaria mais proxima, de um e meio kilometro para os meninos e de um kilometro para as meninas.

§ 1º Todos aquelles que, tendo em sua companhia meninos ou meninas nas condições acima mencionadas, deixarem de matricula-os nas escolas publicas, ou de proporcionar-lhes em estabelecimentos particulares ou em suas casas a instrucção primaria de 1º grão, sejam pais, mãis, tutores ou protectores, ficam sujeitos a uma multa de 20 a 100 $ 000."

Como se vê, vem de longe a preocupação com a obrigatoriedade escolar. Ao longo desses cento e um anos foram emitidos leis, decretos federais e estaduais e um municipal, de 1976, no Rio de Janeiro, determinando o cumprimento da obrigatoriedade escolar. Muita coisa mudou — até a ortografia. Mas a determinação de dar escolas a todos os brasileiros de 7 a 14 anos foi sempre, mantida.

Lamentavelmente até hoje não foi cumprida em todo o País.

* * *

Tais considerações me ocorreram após ter lido, há dias, em O Globo, a estranha preocupação de um juiz: o dr. Liborni Siqueira, juiz de menores do município de Caxias, disse que "passará a emitir mandados judiciais obrigando escolas públicas a matricular menores, mesmo quando oficialmente não houver vagas".

Digo estranha porque esta preocupação é um dever específico do administrador escolar. Louve-se, porém, a preocupação do Magistrado.

Entretanto, embora aplauda qualquer medida que leve ao cumprimento da obrigatoriedade escolar, dos 7 aos 14 anos, não posso concordar que se determine matricular crianças em escolas que não possuem vagas. Obviamente tais vagas são dimensionadas levando-se em consideração a capacidade física das salas de aula e o número máximo de alunos fixado para cada turma de cada série, com a preocupação de garantir a qualidade do ensino. De nada adiantará matricular crianças em escolas sem vagas, superlotando as salas, misturando as faixas etárias, dificultando o trabalho do professor e prejudicando o processo ensino-aprendizagem.

O que o administrador da educação precisa fazer é tomar medidas no sentido de construir novas escolas ou ampliar as existentes nos locais onde há falta de vagas e demanda de crianças, ou ainda, e também, atender os excedentes através de bolsas integrais de estudo. E, evidentemente, ao ampliar a rede física, ampliar o corpo docente ou reestudar a sua lotação — impedindo o que é comum acontecer em determinados sistemas de ensino: escolas superlotadas de professores que se acotovelam sem nada para fazer e escolas onde as crianças nada fazem por falta de professores que as possam atender.

* * *

Nada é mais prioritário do que garantir a educação de primeiro grau a toda a população escolarizável. Mas, onde estão as medidas efetivas, que mecanismos têm sido utilizados para dar escola a todos os brasileiros de 7 a 14 anos? Quantas crianças nessa faixa etária estarão *realmente* fora da escola? E por que motivo estarão fora da escola?

E quantos administradores terão resposta *correta* para essas perguntas?

* * *

Trata-se de um problema nacional com gravíssimas conseqüências para o futuro de nosso país. É preciso resolvê-lo com urgência. É preciso que povo e governo se associem para impedir que ele se agrave. E a solução deve ser cobrada pelo Presidente da República, por seu Ministro de Educação junto aos Secretários de Educação das diversas Unidades Federadas, e estes, por sua vez, junto aos responsáveis pelo ensino de primeiro grau, nos Municípios.

É preciso que cada qual, em sua área de responsabilidade, cumpra ou faça cumprir a obrigatoriedade escolar. Sem o que continuarão a trabalhar, a pleno vapor, numa dramática linha de montagem, as máquinas de fabricar analfabetos.

Será preciso que um juiz — antecipando-se às medidas que são de dever do administrador escolar — seja obrigado a tomar medidas drásticas para que uma criança não fique sem escola?

* * *

Cumprir a obrigatoriedade escolar não significa, porém, apenas ter a vaga na escola. É preciso colocar a criança lá dentro. E impedir que ela saia antes de receber uma sólida educação básica. Para isso, há que se desenvolver todo um elenco de providências.

Trago aqui, para ilustrar, os dados obtidos no I Censo Escolar realizado em setembro de 1975, pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura do Rio de Janeiro — quando levantamos nome e endereço das crianças que não estudavam — passo inicial para as medidas que, ao longo dos quatro anos da administração Marcos Tamoyo, foram tomadas para o cumprimento da obrigatoriedade escolar.

Vejamos:

67.351 crianças de 7 a 14 anos não estudavam — o que correspondia a 11% da população de 7 a 14 anos.

Foram levantadas as causas. Dentre elas: 34% não encontraram vaga em escola da rede oficial; 15,5% não estudavam por falta de recursos; 12% diziam estar estudando em casa; 4,3% não estudavam porque trabalhavam; 4,2% eram portadores de deficiência mental; 4% não estudavam porque o pai não queria; 2,6% eram portadores de deficiência física; 2,5% não estavam matriculados porque as escolas oficiais existentes distavam vários quilômetros de suas residências.

E ainda 20.8% por outros motivos: falta de registro ou certidão de nascimento, mudança freqüente, chegada recente de outros estados, resistência do menor à escola, guarda de irmãos menores, etc.

A partir dessas informações, diversos mecanismos foram estabelecidos. Como, por exemplo, a instituição da bolsa da obrigatoriedade escolar; a construção de 56 novas escolas em locais carentes de vagas, num total de 1.497 novas salas de aula; escolas foram ampliadas e foram criadas Classes em Cooperação; foram desinterditadas 35 escolas que, após reconstrução, voltaram a funcionar; foi criado o passe escolar; os funcionários municipais que tinham filhos de 7 a 14 anos só recebiam o vencimento relativo ao mês de março após comprovarem que seus filhos estavam matriculados. E os inspetores da fiscalização da obrigatoriedade escolar, que de início se encarregaram de buscar em casa as crianças que o Censo apontou estarem fora da escola, passaram a fazer o mesmo com aqueles que, embora matriculados, se ausentavam da escola sem motivo determinado — evitando, assim, a evasão.

Como se vê, não se decretou, apenas a obrigatoriedade escolar. Foram tomadas medidas concretas para cumpri-la. E o decreto *pegou*, não caiu no vazio. Pelo menos até março de 1979, posso assegurar.

* * *

Certamente não se cumpre a obrigatoriedade escolar na suposição de que todos os alunos que procuraram a escola foram atendidos. É pouco, muito pouco. E os que não procuraram? Quem são? Quantos são? Onde estão? Por que estão? Por que não foram? E, se foram, por que saíram?

O problema é de tal ordem, a necessidade de sua solução é de uma tal clareza, que não deveria depender de mecanismos coercitivos e sim fluir naturalmente. Acontecer, simplesmente. Mas, já que não acontece, é preciso comandar e cobrar. E, sem chegar ao método drástico do juiz Liborni Siqueira, estabelecer mecanismos que realmente levem os sistemas estaduais e municipais a cumprir o parágrafo único do artigo 20 da lei 5692.

Que tal, por exemplo, se a Secretaria de 1º e 2º Graus do MEC condicionasse o repasse de recursos financeiros aos Estados e Municípios ao cumprimento *efetivo* da obrigatoriedade escolar?

Aqui fica a sugestão.

SOS para o interior

PROF. ARNALDO NISKIER

Há uma intensa metropolização do Estado do Rio de Janeiro.

As coisas são parecidas, em termos de Brasil, onde igualmente se processa uma intensa urbanização. O interior se esvazia e as metrópoles vão sendo *inchadas*, gritando por providências de infra-estrutura (educação, saúde, transporte, habitação, comunicações) que não encontram respaldo nas possibilidades governamentais. Nem todo o dinheiro do País teria condições, hoje, de dar solução a isso.

Fiz uma incursão de três dias pelo interior fluminense, visitando sete municípios. Vivi o macro problema do esvaziamento dessas cidades, à falta de melhores perspectivas. Os jovens preferem a aventura e as ilusões da Capital, que não tem como dar oportunidade de emprego a tanta gente. Daí a busca desenfreada pelo diploma de nível superior e a conseqüente marginalidade profissional.

Em Nova Friburgo, um importante pólo industrial, falei a dezenas de professores sobre a importância da educação comunitária, uma responsabilidade de todos. O Governo dá a partida, traça os planos, mas as empresas e as famílias também têm o seu quinhão. Estive depois em Bom Jardim, onde, em várias escolas, senti a disposição dos mestres e a sua grande criatividade, em face dos poucos recursos de que dispõem.

Na cidade de Cordeiro, vivi a alegria de ver funcionando um Centro Interescolar Agropecuário, com o aproveitamento da ociosidade do Parque de Exposições. Durante o ano, arregimentando alunos de cidades próximas, o núcleo dá um ensino de boa qualidade, valorizando o setor primário da economia. São os próprios estudantes que cuidam do grande horto existente, travando um contato íntimo com a terra e todas as suas riquezas. O trabalho se faz de modo integrado, envolvendo ainda os setores de saúde e agricultura/abastecimento. A experiência de Cordeiro é notável e conhecida em muitas outras regiões do País, que enviam técnicos para conhecer os seus resultados. É a maneira de fixar o homem à terra.

Subi depois a Santa Maria Madalena, que já foi o maior produtor de café do Rio de Janeiro (começo do século). De uma população de 28 mil habitantes, hoje restaram 11 mil, que vivem a nostalgia do antigo sucesso, numa paisagem serena e encantadora. Abri o seu primeiro curso de 2º grau, com apoio da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade. Com a retomada do plantio do café, espera-se que a cidade possa dobrar a sua população a curto prazo, para o que se torna essencial que os seus filhos permaneçam na região, evitando o êxodo.

Em São Fidelis ouvi com todo respeito a opinião dos mestres. As condições materiais das escolas (reparos) mereceram muitas referências. Já em Campos, tive a alegria de participar da inauguração do Centro Interescolar João Barcelos Martins, que irá oferecer novas possibilidades de profissionalização a nível intermediário aos jovens da valente cidade goitacá e estive na reinauguração da Escola Estadual Julião Nogueira. Completei o circuito em São João da Barra, onde instalei uma biblioteca pública na antiga cadeia local. Foi um imenso aprendizado, feito nessa viagem, pois não há melhor maneira de conhecer os problemas, senão indo ao seu encontro. Metendo a mão na massa, como se costuma dizer.

A formação do professor

PROF. JAIRO DE CARVALHO

O exercício do magistério, como o de toda profissão, pressupõe pré-requisitos. Em nosso caso, Licenciatura Plena, obtida em Faculdade ou Instituto de Letras, devemos considerar: saúde, vocação, inteligência verbal e aptidão pedagógica.

Saúde é condição básica. No ensino, o desgaste físico e mental é constante. Ao lidar com adolescentes precisa o professor manter equilíbrio emocional e psíquico, em diferentes situações de contrastes e desafio. Para a aula, exigem-se condições psicossomáticas ótimas.

A vocação, o amor ao magistério, confirma-se na comunicação com os alunos e no interesse pela pesquisa filológica e lingüística.K

A inteligência verbal proporciona ao mestre elementos de compreensão e expressão, que lhe tornam a palavra, falada ou escrita, espontânea e direta, clara e eficaz.

A aptidão pedagógica manifesta-se na capacidade de bem organizar e conduzir um programa de ensino.

Cabe fixar as matérias necessárias à formação do professor de Português. A primeira delas é a língua materna, ao mesmo tempo, instrumento e objeto da aprendizagem. Deve ser estudada em totalidade, nos aspectos sincrônicos e diacrônicos, pragmáticos e estilísticos. Depois, o Latim, base do Português, a Filologia Românica, a Lingüística, aTeoria Literária, a Literatura Brasileira e a Literatura Portuguesa. Indispensável também o conhecimento, ainda que passivo, de pelo menos uma língua estrangeira moderna.

O aspirante a professor deve possuir inata curiosidade cognoscitiva e interessar-se por História, Filosofia, Antropologia Cultural, enfim, por todas as coisas que dira ouindiretamente digam respeito ao homem.

É necessário não apenas ler muito, mas também anotar, fichar, catalogar, organizar aquilo que de interesse se encontre nos livros, nas revistas especializadas e nos jornais.

Deve freqüentar livrarias, corresponder-se com colegas ou mestres, participar de seminários, simpósios e congressos: um programa para a vida inteira.

Desde cedo irá formando sua própria biblioteca. Serafim da Silva Neto a estimou em 500 volumes.

Todo esse acúmulo de erudição não teria valor se não estivesse a serviço da Educação. Há, por isso mesmo, uma contraparte pedagógica: noções de Biologia, Psicologia, Sociologia e o conhecimento e domínio das modernas técnicas de ensino.

A multivalência de conhecimentos assegura autoridade para *ensinar*, mas há de haver humildade para *aprender*, no diálogo fraterno com os alunos. O professor de Português ensina a matéria essencial do processo de formação intelectual. Obtendo do aluno que se expresse adequadamente, o mestre proporciona ao educando condições de afirmação pessoal em qualquer setor da vida social ou profissional.

Será compensatório para o Professor o esforço desenvolvido? Já disse Fernando Pessoa que tudo vale a pena se a alma não é pequena. Não se pode educar, sem que se creia na força mágica do verbo: algum dia, os homens descobrirão que as palavras que os separam são as mesmas que podem irmaná-los.

Vocação comunitária

PROF. AMAURY PEREIRA MUNIZ

A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade está em festa. E muito justificadamente, pois comemora no corrente mês a passagem de mais um aniversário do início de suas atividades no Estado do Rio de Janeiro.

Vinte e nove ou trinta e um anos? — indagou o Deputado Luiz Braz — em discurso pronunciado durante as solenidades havidas no Colégio Capitão Lemos Cunha, uma das escolas mantidas pela Instituição.

E a indagação se justifica, pois a CNEC iniciou seu trabalho no antigo Estado do Rio no ano de 1949 com o Ginásio Felisberto Carvalho, sob a direção do saudoso Professor Hebert Feliciano Pinto e somente dois anos depois, isto é, em 1951, inaugurou a sua primeira unidade, o Ginásio dos Comerciários, no então Distrito Federal, depois Estado da Guanabara. Parece justo concluir que as atividades da CNEC no atual Estado do Rio de Janeiro, somam trinta e um anos.

Mais importante do que a resposta é, no entanto, a efeméride, porque ela relembra o ideal de um pugilo de jovens estudantes pernambucanos, com Felipe Tiago Gomes à frente, impulsionador de lutas ingentes, deflagradas co o pensamento no estudante pobre, tendo em vista assegurar-lhe a possibilidade de ingressar no antigo curso ginasial e nele realizar os seus estudos.

Tantos sacrifícios esses embates impuseram aos iniciadores do movimento e aos seus seguidores dos primeiros instantes, que Dom Avelar Brandão Vilela afirmou: "A História da CNEC vem decorrendo de uma luta travada dentro da sombra e do sofrimento, à procura da luz."

E disse mais: "A triste realidade, no campo do ensino, certo dia encontrou-se com a juventude desejosa de saber, mas impossibilitada de fazê-lo pela ausência recursos materiais. Do choque subterrâneo e violento, nasceu uma faúla que começou a brilhar e a exigir tempo e espaço".

Pois assim tem sido a CNEC em toda a sua profícua existência: sempre e cada vez mais conquistando o tempo, o espaço e, principalmente, as pessoas cujo vivo espírito comunitário fazem-nas capazes de se doar a um trabalho sério e patriótico.

Em 1943, quando surgiu, a instituição era a Campanha do Ginasiano Pobre, exemplo de sonho vivido, de coragem ingênua, de obstinação admirável e de improvisação frutífera. Dois anos mais tarde mudou-se o nome, passando a instituição se denominar Campanha Para Ginásios Populares, pouco depois também mudado para Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

No dizer de Américo Salgado, também orador nos festejos de aniversários, terminara a fase romântica e se iniciara a fase heróica.

A década de 70 encontrou a CNEC em plena vitalidade. Havia crescido de modo agradavelmente assustador. O sonho do passado era uma brilhante realidade espelhada por todo esse gigantesco Brasil. Sua filosofia se explicitara e fortalecera. Sua crença na integração da escola na comunidade se tornara inabalável, exemplificada pelas suas concretas realizações, somando muitas centenas. Mais até do que isso, aprendera e desde muito tempo vinha pondo em prática uma ação educativa resultante da comunidade e, por isso mesmo, nela totalmente apoiada, integrada e inspirada, para ela se voltando também no dimensionamento do seu produto final.

Daí a justificada mudança de denominação adotada pelo Congresso de Miguel Pereira, quando passou a denominar-se Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, como até hoje a conhecemos.

Quanto serviço prestado à mocidade estudiosa do nosso País! Quanta ajuda aos governos federal e estadual, com a manutenção de uma rede de escolas que abrange hoje 1008 (mil e oito) municípios brasileiros; compreende mais de 1.300 (mil e trezentos) escolas de 1º, 2º e de 3º graus; atende a uma população escolar superior a 400.000 (quatrocentos mil) alunos, mantendo, para tanto, um Corpo docende constituído por cerca de 22.500 (vinte e dois mil e quinhentos) professores! Quanto espírito comunitário presente em tudo isso!

Digno de nota, portanto, e de comemorações a data em que a CNEC começou a atuar no Estado do Rio de Janeiro, um dos primeiros, aliás a agasalhar os ideais dos iniciadores e dar-lhes apoio concreto, possibilitando o seu real e benéfico crescimento.

Mercê disso e da qualidade dos homens de nossa terra que se empenharam e se empenham nos programas da CNEC/RJ, são vultosas as suas realizações, cujo aspecto qualitativo vem sendo procurado mais atentamente nos dias atuais, da fecunda administração do seu Presidente, Almirante Mário Rodrigues da Costa, de sua Administradora, a Professora Lina Mante Mor e de seus demais companheiros de Diretoria.

Foi isso que se comemorou dia 8 de junho no Colégio Capitão Lemos Cunha, uma excelente escola, bem representativa deste extraordinário esforço comunitário brasileiro, que é a CNEC.

Repetição e sucessão

PROF. FERNANDO CORRÊA DE SÁ E BENEVIDES

Os fatos de repetição são aqueles em que as causas atuam simultâneamente no tempo e no espaço fazendo-se seguir a mesma seqüência, o que implica num ritmo ou compasse de evolução muito lento, as vezes quase imperceptível, como acontece no mundo mineral e no cosmo. A repetição de fato entretanto, pode apresentar-se com variações acidentais sem mudar o imanente. Os dias e as noites se repetem na mesma seqüência; mas talvez não tenha existido um dia igual a outra, ou uma noite igual a outra. O mesmo com as estações: não existem duas primaveras iguais.

Os fatos de sucessos, ao contrário são aqueles em que as causas não atuam simultaneamente no tempo e no espaço e, portanto, fazem com que os acontecimentos se modifiquem rápido porque não seguem a mesma seqüência, não obstante a permanência causal. Aqui se situam os fatos sociais e históricos.

A nossa Educação está muito mais no campo dos fatos de repetição de que no dos fatos de sucessão, pois que, há um século, vimos repetindo os mesmos chavões sem que o processo da Educação, enquanto sistema, se modifique no que lhe é imanente, face as nossas necessidades de superação de arcaismos estruturais. Nem mesmo inteligências agudas, por vezes, escapam à pressão da inércia do repetitivo. Ainda três domingos passados, o nosso então Secretária de Educação, que sempre nos honrou com sua presença neste condomínio. Prof. Arnaldo Niskier, afirmou: é preciso *modernizar* o nosso ensino. O uso da expressão mordenizar tem em si a constação de não mudar a essência, mas da permanência dos campeonatos estruturais, e que confirma o fato de repetição, porque modernizar não é buscar o novo; é vestir o velho com novas roupagens. É ficarmos na horizontalidade dos efeitos, de que temos tantas vezes falado, como causa fundamental a permanência de impropriedades e de vícios dos modismos, que, no tempo, vem degradando o ensino no país, malgrado esforços bem intencionados.

Se tivéssemos que buscar uma analogia, para ilustrar nosso pensamento, lembraríamos a anedota do sentinela: Um novo comandante de um quartel quis saber a razão de se postar, diariamente, um sentinela de lado externo de uma das alas do edifício. De alto a baixo, ninguém soube responder à indagação. Um velho soldado engajado sugeriu que se ouvisse um antigo cozinheiro reformado que costumava vir papear suas recordações com antigos e novos companheiros. E assim aconteceu. O velho cozinheiro foi levado à presença do novo comandante. O esclarecimento veio pronto: há trinta anos, o então comandante mandou recapear a calçada e para que a criançada não pisoteasse o cimento fresco, estragando o piso, postou ali um sentinela...

Eis o que desejamos dizer com horizontalidade implícita no ato de modernizar. Os fatos não vão além da simultaneidade no temporal e ao espacial, o que lhe garante a repetição ou permanência na sucessão.

É o que está acontecendo com o nosso ensino, como por exemplo, no que diz respeito a quem ele compete, porque a primeira Constituição assentava que ao Município cabe o ensino primário; ao Estado, o secundário; e à União, o superior. O azar é que depois disso não apareceu nenhum curioso que questionasse a algum velho cozinheiro.

E ficamos no repetitivo, esfarinhando recursos, destruindo vocações, inutilizando vontades e sufocando competências, empapados de modernização por mais de modelos, que esvaziam a criatividade para implantar sofisticações, que vestem de pavão a mediocridade e e impede abramos o nosso próprio horizonte.

Freinet explica

PROF. ROBERTO SANTOS ALMEIDA

Parábolas e diálogos — recursos habilmente empregados por Celestin Freinet, o grande pedagogo francês, legaram-nos uma grande e densa obra educacional. Afirmando a prioridade da prática sobre a teoria, e da ação sobre o pensamento, ele concebeu uma escola de vida em comunicação ambiental.

Numa de suas mais famosas obras — *Les Dits de Mathieu* — Freinet expende uma parábola que merece ser revivida. "Evita a prova de força" — eis o seu título, e as suas idéias:

"A educação escolar foi sempre uma prova de força. Diz-se que os policiais vêem sempre um delinqüente em potência em toda a pessoa de que se aproximam. Os pedagogos vêem primeiro, no aluno, o inimigo que há-de dominá-los, se eles não o dominarem".

Algum leitor, de tendência moderna, poderá dizer que isso aí é coisa do passado. Que a escola da represalia, do "prender-depois-da-hora", ou do "ajoelhar-no-milho", já passou. Infelizmente, não! A coerção só foi desenvolvida, reelaborada e sofisticada. Vejamos algumas situações:

— O que é um critério de provas e trabalhos difíceis, *valendo nota*, senão, quase sempre, uma tentativa (camuflada) de dominação?

— Entre nós, há bem pouco tempo, o que era o famoso Decreto 477, expulsando jovens das universidades?

— O que representa um destacamento policial "educando" manifestações estudantis?

Freinet continua com a sua parábola:

"Não pretendemos que a disciplina não seja uma necessidade. Pomos somente a questão: a prova de força em educação será válida ou mesmo aceitável? E por que disciplina? Podes ter a certeza de que, se adotares prova de força com os alunos, já perdeste de antemão".

Parece até que Freinet viveu os nossos dias atuais e se pôs a considerá-los em suas lições. O que delas dirá o educador que "exige" a obediência dos alunos, usando para tanto até a "perda do ano letivo"?

Não é um gesto de força a imposição de currículos e programas inteiramente defasados da realidade, formando jovens e jovens para o desemprego e para o nada? Essa é uma das "forças brancas" que mais aviltam a nossa política de formação profissional.

Numa outra parábola, Freinet nos adverte: "Desconfia da saliva! Lembra-te que saliva e trabalho são opostos. Aquele que trabalha é avaro de palavras e aquele que fala muito é sempre avaro de trabalho. Poupa a saliva e organiza o trabalho."

Se ao volume de normas e princípios legais traçados para a escola brasileira frutificasse, ao menos, uma considerável parcela, outra seria a nossa posição. O Evangelho nos lembra que a Palavra de Deus frutifica cento por um. Vieira, no seu famoso Sermão da Sexagésima, já pedia, humildemente, o inverso: "Se com cada cem sermões se convertera e emendara um homem, já o mundo fora santo". Arrematamos na mesma ordem de idéias: quem dera que para cem proposições legais em educação correspondesse uma realização transformadora do quadro que nos cerca; já seríamos, no mínimo, um povo totalmente alfabetizado.

Como entender um 1º grau com seis a sete milhões de crianças sem matrícula inicial? Como compreender um 2º grau, cuja via maior e direta é levar "todo mundo" ao 3º grau? E como justificar uma política universitária onde o rico não paga, o pobre se sacrifica para sentar numa escola particular, o corpo docente reivindica defasagem salarial e não há recursos para pesquisa?

Ainda é possível reler, in *Pour L'Ecole du Peuple:*

"Com um atraso mais ou menos lamentável, devido à inercia obstinada, a Escola se adapta lentamente, em todos os tempos e em todos os lugares, ao sistema econômico e político que a domina. *Esta escola não prepara mais para a vida; ela não está voltada para o futuro, nem mesmo para o presente; ela insiste em querer fazer reviver um passado definitivamente morto*". O grifo, nosso. A explicação, de Freinet. Não explica?

Raça em extinção

PROF. ANTÔNIO LUIZ MENDES DE ALMEIDA

E vamos nós arrastando este semestre na expectativa de que cada semana apresente algum fato novo. Mas é só uma esperança porque a repetição e o marasmo têm sido a tônica deste primeiro ano letivo de uma década que se anunciava como plena de realizações. As manchetes referentes à educação assinalam a continuação de uma greve na Universidade Rural, greve que não consegue encontrar seu deslinde a não ser, talvez, pelo cansaço. O que estará havendo: teimosia, falta de autoridade, subterfúgios de "autonomia", incapacidade geral? Sei não. Há também as concentrações estudantis (?) em defesa do símbolo de uma UNE que teve seus tempos heróicos quando outros eram os estudantes, outra a motivação, outro o momento que atravessávamos. A bem da verdade, não consigo entender o porquê da demolição sem sentido e inábil. Enfim, o que se há de fazer? Ficamos, também no aguardo de uma decisão sobre reajustes de anuidade, estranhando que o índice do primeiro semestre tenha sido divulgado em setembro/outubro do ano passado e o de agora é mantido em sigilo perigoso ou, diz-se, ficaria na base ridícula de 5%. Mais do que isso, não se tornou pública a decisão do CFE que apontava para o primeiro semestre o percentual de 52,8% de aumento. Enquanto isso, estimulam-se as especulações, incentiva-se o boicote, alimenta-se o confronto com o objetivo, sem dúvida, de desviar as atenções e forçar desgastes em pequenas escaramuças.

O vestibular volta a ser falado e as opiniões são sempre as mesmas, nada se modifica. De recursos ninguém fala, a não ser apelos para a "imaginação criadora", tirar leite das pedras e aprender a conviver com a crise.

A teleducação serve de protesto para possíveis modificações futuras. Sou defensor da televisão como um tremendo veículo de educação de massa, treinamento, divulgação cultural. Sou, igualmente, consciente de minha posição mais chegada ao quixoteirismo, ao ideal, ao sonho do que à realidade brasileira. Teleducão como? Há uma leizinha que não se transformou "— educa-se como se foi educado". É o repetir constante dos mesmos erros, é a rotina enfadonha que embota a criação, é o conservadorismo que impede a renovação, é a comodidade que desestimula, é a fraqueza da formação que não fornece material humano condizente com as necessidades da educação. Já se fala, hoje, que será melhor tirar a educação da mão dos "educadores" porque a situação está lamentável. Educador seria (?) uma raça em extinção, esperando, pacientemente, o desaparecimento total, assassinada pela falta de meios, envenenada pela demagogia, deturpada pela invasão de incapazes, pressionada pelos inescrupulosos, vendida pelos comerciantes, atacada pelos ignorantes, escravizada pela politicagem.

A educação estaria (ou está) pestiferada, sem apoio das classes empresarias que, diga-se, não têm estímulos para nela investir, bem como sem contar com um mínimo de respeito das autoridades, malgrado fosse alçada à posição de prioridade fundamental.

E, assim, vamos nos arrastando, procurando encontrar ânimo para prosseguir. Mas está difícil. Então, ponto final, antes das sessenta linhas, facilitando o paginador e abrindo espaço para condôminos não atacados do pessimismo que me envolve.

Retomar a autoridade

MANOEL ANTÔNIO BARROSO

Apesar de toda admiração que temos pela inteligência e pelo brilhantismo do nosso Ministro Eduardo Portella, da Educação e Cultura, sentimos a necessidade de que seja êle provocado para uma ação mais contundente e direta no trato dos problemas mais graves e inerentes a sua pasta e ao seu posicionamento como Ministro de Estado.

Tudo vem a propósito de uma greve estudantil que já se prolonga por mais de 90 (noventa) dias, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, com incálculaveis prejuízos para a instituição, para o ensino, para os estudantes, e para a própria autoridade do Ministro.

Escutado na autonomia universitária (que só é respeitada quando interessa), o titular do MEC, amparado pela legislação em vigor, declara-se impotente para solucionar um problema que já consome meio ano-letivo dos estudantes e permite um confortável recesso remunerado ao corpo docente da Universidade Rural, pago com dinheiro do MEC. Um luxo caríssimo para uma estrutura educacional que vive reclamando insuficiência de recursos.

Não entrando no mérito da greve, das intransigências e inabilidade das partes (Reitor x estudantes), acreditamos que falta, no momento, uma ação mais direta do MEC e de seu titular para intervir em crises que a exemplo desta, ocorrem com certa periodicidade na área educacional.

Sempre muito simpático e com posições coerentes com a sua linha de pensamento, o Ministro Portella agrada parte da platéia, com pronunciamentos e críticas que retravam velhos problemas transvestidos em novas roupagens de filigrana literária, estilo cultivado na área de letras porém, inoperante, diante de graves situações para outras platéias que esperam de sua ação e do seu brilho, uma solução mais objetiva para as suas aflições.

Trabalhando com acerto em alguns projetos, como na defesa da qualificação do ensino e na reformulação da carreira de magistério federal, o Ministro Eduardo Portella se retrai diante de graves problemas que exigem uma ação direta do titular do MEC.

Adotando, muitas vezes, um posicionamento pessoal simpático diante das crises e reivindições que se esboçam e crescem na área da educação, a ação ministerial se desenvolve de maneira antagônica e meramente paliativa, transferindo responsabilidades e restringindo a própria autoridade do Ministro.

Há quem afirme que o Ministro Portella encontra sérias dificuldades para desenvolver toda a política que planejou para a pasta, cuja própria autonomia esbarra, em aspectos legais, não tendo nem condições para escolher, ou mesmo vetar, os reitores das universidades federais indicados nas listas oriundas dos Conselhos Universitários. Os próprios projetos prioritários do MEC, são submetidos a demorados processos que agravam problemas emergentes na área educacional.

Talvez o Ministro da Educação seja coerente com a teoria de William Pitt, sobre a qualidade essencial para um Ministro do Estado: — *a paciência*. Mas nem sempre ela é essencial para o administrador que necessita *aprender* a conviver com a impopularidade (como conviveu com ela o Ministro Murilo Macedo), pois um homem de Estado não pode agradar a gregos e troianos.

Todo Ministro, cuja autoridade é cerceada por limitações que impedem a sua ação nos problemas de interesse públicos, é considerado um Ministro fraco. A autoridade de um Ministro é como a liberdade, não é um direito imprescindível do homem; é uma conquista desejável, mas difícil, e que é necessária refazer-se a cada dia.

Acende-se a lâmpada da dúvida

(Extraído do Livro EURÍPEDES O HOMEM E A MISSÃO, de Corina Novelino)